

# RELATORIO

N.º 74

— DA —

DIRECTORIA

— DA —

## Companhia Mogyana

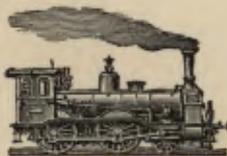
de Estradas de Ferro

PARA A

*Assembléa Geral*

— de —

28 de Junho de 1927



9/11 1927

1927

TYP. LIVRO AZUL — A. B. DE CASTRO MENDES  
CAMPINAS

# RELA T O R I O

N.º 24

*[Handwritten signature]*

## D I R E C T O R I A

### Companhia Moçambicana

#### de Estradas de Ferro

#### Assembleia Geral

de 25 de Junho de 1924



THE DIRECTOR - J. J. DE CARVALHO  
LONDON

# INDICE

	PAG.
1. — Convocação da Assembléa . . . . .	5
2. — Relatorio — Introducção . . . . .	7
I — Assembléa Geral . . . . .	9
II — Directoria . . . . .	9
III — Conselho Fiscal . . . . .	9
IV — Divida externa da Companhia . . . . .	9
V — Receita . . . . .	10
VI — Despesa. . . . .	11
VII — Renda Liquida . . . . .	11
VIII — Renda Geral . . . . .	12
IX — Applicação. . . . .	12
X — Saldo da Renda Geral. . . . .	12
XI — Varios Fundos . . . . .	13
XII — Impostos . . . . .	13
XIII — Transferencias de Acções . . . . .	13
XIV — Dados estatisticos . . . . .	14
XV — Almojarifado . . . . .	15
XVI — Trafego . . . . .	15
XVII — Locomoção . . . . .	17
XVIII — Linha . . . . .	17
XIX — Melhoramentos . . . . .	18
XX — Fazenda Mogyana . . . . .	19
XXI — Caixa de Aposentadoria e Pensões . . . . .	19
XXII — Pessoal. . . . .	20
XXIII — Conclusão . . . . .	20

	PAG.
3.— Anexo n. 1 — Parecer do Conselho Fiscal . . . . .	21
4.— » » 2 — Balanço Geral . . . . .	22
5.— » » 3 — Demonstração da conta de Lucros e Perdas .	24
6.— » » 4 — Distribuição da Renda Geral . . . . .	25
7.— » » 5 — Demonstração da receita . . . . .	26
8.— » » 6 — Demonstração da despesa . . . . .	27
9.— » » 7 — Demonstração dos saldos das seis linhas .	29
10.— » » 8 — Amortização da divida externa . . . . .	30
11.— » » 9 — Movimento de transferencia de acções . .	31
12.— » » 10 — Acta da Assembléa Geral Ordinaria realizada a 26 de Junho de 1926 . . . . .	33
13.— » » 11 — Certidões de Archivamento . . . . .	35
14.— » » 12 — Contracto de emprestimo . . . . .	36
15.— » » 13 — Relação geral dos Accionistas . . . . .	51

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

---

## ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

*De ordem da Directoria, convido os snrs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia, á rua Boa Vista n. 18, 5.º pavimento.*

*Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo, de 1926, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal, e se procederá á eleição dos membros do referido Conselho para o proximo exercicio.*

*Ficam á disposição dos snrs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do art. 32.º dos Estatutos.*

*São Paulo, 28 de Maio de 1927.*

*Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*  
*Chefe do Escriptorio Central*

ASSEMBLEAŢEA ŢĂRII ROMÂNIA  
ROMANIA

...

...

...

# RELATORIO DE 1926

---

## *Senhores Accionistas :*

Vimos entregar ao vosso exame e julgamento o balanço e contas referentes ao exercicio de 1926, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e do relatório das principaes occorrencias verificadas durante o anno.

Nesses documentos encontrareis a renda bruta, a despesa e a renda liquida representadas pelas seguintes cifras — 58.141:827\$487, — 41.608:992\$845 e — 16.532:834\$642, que demonstram a prosperidade da empresa e o crescente desenvolvimento da zona servida por sua rede ferroviaria.

Com effeito : o resultado acima, referindo-se, como se refere, a um anno em que o paiz se viu assoberbado por generalizada e persistente crise economico-financeira, constitue um attestado da vitalidade da zona percorrida pelas nossas linhas. E é de esperar que o desenvolvimento progressivo decorrente dessa vitalidade venha a intensificar-se com o beneficio das medidas destinadas a afastar os elementos perturbadores da ordem financeira do paiz.

Foi attendendo a essa ponderação, reforçada pelas constantes solicitações do nosso trafego, que a Directoria continuou a agir como nos annos anteriores, pondo em execução o plano de melhoramento da via permanente e de reforço do material rodante, embora não se houvesse apresentado a esperada oportunidade para o augmento do capital social concomitantemente projectado.

Nestas circumstancias, e se havendo, antes, aggravado a situação do mercado pela escassez de numerario e sua crescente procura a preços grandemente remuneradores, — teve a Directoria de voltar suas vistas para os mercados externos, onde lhe seria mais facil obter capital para occorrer ás necessidades oriundas da execução dos referidos melhoramentos e acquisições.

Dahi o haver solicitado vossa autorização para levantar no exterior a importancia equivalente ao deliberado augmento de capital e a satisfação com que conseguimos realizal-o, pois o emprestimo de £ 800.000-0-0, contrahido com os antigos credores da Companhia, Bank of London and South America, Ltd., ao typo de 90, juros de 6 % e prazo de 42 annos, foi justamente classificado de optima operação para a epoca em que se realizou, sobrepujando mesmo as effectuadas mais recentemente no paiz.

Esse facto é de tamanha importancia que o trazemos desde já ao vosso conhecimento, muito embora occorrido neste anno, fóra, portanto, do exercicio a que se refere o presente relatorio. A relevancia do assumpto justifica plenamente esta antecipação, a que não desejamos tambem deixar de sujeitar outra occorrença, que se poderá considerar como complementar á anterior. Referimo-nos á autorização dos governos federal e estadual para a cobrança de uma taxa adicional de 10 % sobre as tarifas em vigor, cujo producto deverá applicar-se á formação de um fundo destinado a occorrer ás despesas com o augmento, melhoria e renovação do aparelhamento fixo e rodante da Estrada.

Não se faz mister encarecer o alcance dessa medida que, beneficiando de perto as empresas ferroviarias, consulta immediatamente o interesse publico pela melhoria dos serviços de transporte, cujo reflexo na economia social é de todo o ponto inquestionavel.

Conjugadas, portanto, as duas medidas a que nos referimos, não podemos deixar de encarar confiantes o futuro, esperançados em que outras providencias adequadas, e necessarias ao amparo da industria ferroviaria do paiz, não se farão esperar, tanto mais quanto ao descortino de nossos dirigentes não escapa a preponderancia que a facilidade de transporte tem sobre os demais factores do augmento de nossa produção, justamente considerada como o mais solido alicerce do reerguimento financeiro do paiz.

Dentre essas providencias, urge a que possa compensar o peso do onus que veio ultimamente aggravar as despesas das empresas ferroviarias, qual seja o decorrente da suppressão da redução de direitos aduaneiros para os materiaes que importam. Trata-se de beneficio em cujo goso se achavam em razão da natureza de seus serviços que, sendo de ordem publica e desempenhados por concessão, mediante fiscalização dos Poderes Publicos, necessitam de peculiar amparo para a sua maior eficiencia.

Com a obtenção dessas medidas, poderemos agir com maior desembaraço em nossa administração, mantendo a empresa em sua marcha progressiva e auxiliando efficazmente o desenvolvimento da zona servida pelas nossas linhas.

Em annexo encontrareis a escriptura do emprestimo contrahido com o Bank of London and South America Ltd. e assignada em 12 de Abril deste anno.

## **Assembléa geral**

Em 26 de Junho, realizou-se a assembléa geral ordinaria, na qual foram approvados o relatorio, balanço, contas e os actos praticados pela Directoria, relativamente ao anno de 1925, e eleitos os membros do Conselho Fiscal para o exercicio seguinte.

## **Directoria**

A Directoria tem-se reunido semanalmente para melhor attender aos negocios da Companhia, não obstante prescreverem os Estatutos apenas duas reuniões por mês.

## **Conselho Fiscal**

Na assembléa geral de 26 de Junho, foram reeleitos membros effectivos do Conselho Fiscal os snrs. — Dr. José de Paula Leite de Barros, Claudio Celestino de Toledo Soares e Dr. Durval Fragoso Ferrão ; e supplentes os snrs. — José Guathemosim Nogueira, Carlos Gérin e Dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro.

Em substituição ao membro effectivo snr. Dr. Durval Fragoso Ferrão, ausente do paiz, tem funcionado o supplente snr. José Guathemosim Nogueira.

Cabe-vos, na presente reunião, eleger os membros do referido Conselho para o seguinte exercicio.

## **Divida externa**

O serviço de juros e amortização da divida externa foi feito com toda a regularidade. Foram amortizadas, mediante compras no mercado, 932 obrigações de £ 100-0-0 cada uma, ao preço medio de £ 85-0-0, ficando o total da divida reduzido a £ 3.368.300-0-0.

As respectivas despesas montaram á importancia total de . . . .  
8.282:383\$030, abaixo discriminada :

**Juros :**

30.º e 31.º <i>coupons</i> do empréstimo de £ 2.500.000-0-0 (1911) e despesas . . . . .	£ 107.863-13-3
24.º e 25.º <i>coupons</i> do empréstimo de £ 1.500.000-0-0 (1914) e despesas . . . . .	£ 64.129- 1-6
no total de . . . . .	<u>£ 171.992-14-9</u>

que, em moeda nacional ao cambio medio approximado de 7 23/64 d., importaram em 5.611:982\$983.

**6.ª amortização :**

580 obrigações do empréstimo de £ 2.500.000-0-0 e despesas . . . . .	£ 48.735-6-8
352 obrigações do empréstimo de £ 1.500.000-0-0 e despesas . . . . .	£ 30.478-6-4
932 obrigações (deduzidos os juros vencidos) . . .	<u>£ 79.213-13-0</u>

que, em moeda nacional, ao cambio medio approximado de 7 1/8 d., importaram em 2.670:400\$047.

Em 1.º de Março de 1927, de accordo com as disposições contractuaes, procedeu-se á 7.ª amortização dos dois empréstimos, pela compra no mercado de 940 obrigações de £ 100-0-0 cada uma, ficando a divida externa reduzida a £ 3.274.300-0-0, por já haverem sido amortizadas £ 725.700-0-0.

**Receita**

A receita geral arrecadada durante o anno, nas seis linhas da Companhia, elevou-se a 58.141:827\$487, assim distribuida :

Tronco e Ramaes . . . . .	46.197:588\$295
Rio Grande e Caldas . . . . .	4.696:510\$675
Catalão . . . . .	3.504:816\$247
Guaxupé (trecho mineiro) . . . . .	446:953\$446
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga. . . . .	2.328:401\$993
Igarapava a Uberaba . . . . .	967:556\$831
	<u>58.141:827\$487</u>

Comparada com a do anno anterior, apresenta o augmento de 2.228:192\$340, sendo em :

Tronco e Ramaes . . . . .	2.194:752\$365
Rio Grande e Caldas . . . . .	114:632\$480
Catalão . . . . .	62:744\$278
Guaxupé (trecho mineiro). . . . .	— 34:387\$310
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga . . . . .	— 129:742\$168
Igarapava a Uberaba . . . . .	20:192\$695
	<hr/>
	2.228:192\$340

### Despesa

A despesa da Companhia, durante o anno, attingiu a . . . . .  
41.608:992\$845, assim distribuida pelas seis linhas :

Tronco e Ramaes . . . . .	29.839:028\$173
Rio Grande e Caldas . . . . .	4.388:880\$892
Catalão . . . . .	3.845:957\$922
Guaxupé (trecho mineiro) . . . . .	296:060\$599
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga . . . . .	2.502:975\$879
Igarapava a Uberaba . . . . .	736:089\$380
	<hr/>
	41.608:992\$845

Cotejada com a do anno anterior, apresenta o augmento de  
2.270:817\$400, sendo em :

Tronco e Ramaes . . . . .	734:090\$831
Rio Grande e Caldas . . . . .	419:499\$101
Catalão . . . . .	545:117\$983
Guaxupé (trecho mineiro) . . . . .	35:738\$701
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga . . . . .	470:283\$256
Igarapava a Uberaba . . . . .	66:087\$528
	<hr/>
	2.270:817\$400

### Renda liquida

Do confronto entre a receita e a despesa, verifica-se a renda li-  
quida de 16.532:834\$642, assim distribuida pelas seis linhas :

Tronco e Ramaes . . . . .	16.358:560\$122
Rio Grande e Caldas . . . . .	307:629\$783
Catalão . . . . .	— 341:141\$675
Guaxupé (trecho mineiro) . . . . .	150:892\$847
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga . . . . .	— 174:573\$886
Igarapava a Uberaba . . . . .	231:467\$451
	<hr/>
	16.532:834\$642

Comparada com a do anno anterior, denota a redução de . . . .  
42:625\$060, sendo em :

Tronco e Ramaes . . . . .	1.460:661\$534
Rio Grande e Caldas . . . . .	— 304:866\$621
Catalão . . . . .	— 482:373\$705
Guaxupé (trecho mineiro) . . . . .	— 70:126\$011
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga . . . . .	— 600:025\$424
Igarapava a Uberaba . . . . .	— 45:894\$833
	<hr/>
	42:625\$060

### Renda geral

Addicionando-se ao saldo acima de . . . . .	16.532:834\$642
o que passou do anno anterior . . . . .	2.817:615\$893
e mais a renda eventual de . . . . .	16:568\$070
	<hr/>
resulta para a renda geral do anno . . . . .	19.367:018\$605

que, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, teve a seguinte

### Aplicação

Para a distribuição dos 104.º e 105.º dividendos	6.800:000\$000
Imposto sobre o capital . . . . .	192:500\$000
Quota para a Fiscalização Federal . . . . .	25:000\$000
Juros da divida externa . . . . .	5.611:982\$983
Premios e descontos . . . . .	1.731:392\$640
Quota para amortização annual das despesas com a divida externa . . . . .	74:200\$010
Mandados do Governo . . . . .	1:594\$360
Excessos não reclamados e entregues á Caixa de Aposentadoria e Pensões . . . . .	46:012\$800
Pagamento de dividendos em comisso . . . . .	792\$000
Deficit da Fazenda Mogyana . . . . .	21:224\$341
Para o «Fundo de Amortização dos Empréstimos» . . . . .	2.000:000\$000
Saldo que passa para 1927 . . . . .	2.862:319\$471
	<hr/>
	19.367:018\$605

### Saldo da renda geral

Como se vê acima, para o exercicio de 1927 foi transferido o  
saldo de 2.862:319\$471.

## Varios fundos

**Fundo de reserva.** — Já attingiu o maximo previsto nos Estatutos o «Fundo de reserva», pois a respectiva cifra monta a . . . . . 8.000:000\$000, ou seja 10 % sobre o capital emitido.

**Fundo de Amortização dos Empréstimos.** — Este fundo, com os 2.000:000\$000 que lhe foram destinados da renda annual, eleva-se actualmente a 8.910:211\$625.

**Fundo de Melhoramentos Geraes.** — O saldo deste fundo continua a ser 17.618:501\$691.

## Impostos

Durante o anno, foram arrecadados pela Companhia os seguintes impostos, cujos saldos já se acham recolhidos aos respectivos thesouros :

Por conta do Governo Federal . . .	2.995:032\$150
» » » » Paulista . . .	2.734:452\$950
» » » » Mineiro . . .	1.450:407\$900
	7.179.893\$000

Além desses recolhimentos, a Mogyana pagou o imposto sobre o capital na importancia de 192:500\$000, attingindo a 7.372:393\$000 o total dos impostos acima referidos.

## Transferencia de acções

O movimento de transferencia de acções nos livros da Companhia, em confronto com o do anno anterior, consta do seguinte quadro :

TRANSFERENCIAS	Em 1926	Em 1925	Differença
Por venda . . . . .	23.420	23.142	+ 278
» herança, doação, etc. . . . .	10.927	9.010	+ 1.917
» caução . . . . .	1.868	1.709	+ 159
» baixa de caução . . . . .	5.122	4.638	+ 484
Total . . . . .	41.337	38.499	+ 2.838

## Dados estatísticos

Dos dados abaixo, colhe-se a impressão real da intensidade do tráfego de nossas linhas, no anno de 1926.

**Passageiros.** — O numero de passageiros transportados durante o anno attingiu a 3.377.912, produzindo a renda de 11.990:695\$650, contra 3.880.407, em 1925, com a renda de 12.855:389\$940. Houve, portanto, a diminuição de 502.495 passageiros e de 864:694\$290.

Foram transportados gratuitamente, no anno findo, 16.055 imigrantes, cujas passagens importariam em 225:547\$480 o que eleva a 1.606:394\$220 a somma que a Companhia deixou de receber pelo transporte de imigrantes de 1907 a 1926.

**Encomendas e bagagens.** — Elevou-se este transporte a 53.086 toneladas, produzindo 4.682:529\$510, contra 53.834 toneladas em 1925, com a renda de 4.606:794\$240. Verificou-se, assim, o decrescimento de 748 toneladas e o augmento de 75:735\$270.

**Telegrammas.** — Durante o anno, o numero de telegrammas pagos, transmittidos, foi de 766.204, produzindo a receita de . . . . . 401:562\$798, contra 790.992 despachos em 1925, com a renda de 415:100\$791. Resultou, portanto, a diminuição de 24.788 telegrammas e de 13:537\$993.

**Animaes.** — Attingiu a 309.697 o numero de animaes transportados, produzindo a renda de 1.373:066\$070, contra 311.301 cabeças, com a renda de 1.444:408\$800 em 1925. Houve, assim, a redução de 1.604 cabeças e de 71:342\$730.

**Mercadorias.** — a) *Café:* este transporte ascendeu a 277.083 toneladas, com a renda de 13.131:233\$100, contra 231.469 toneladas e a renda de 10.660.055\$380 em 1925. Verificou-se, pois, o augmento de 45.614 toneladas e de 2.471:177\$720.

b) *Outros generos:* o transporte de outras mercadorias montou a 1.205.480 toneladas, com a renda de 25.174:005\$830, contra 1.249.534 toneladas, com a renda de 24.596:663\$058 em 1925. Observou-se, portanto, a diminuição de 44.054 toneladas e o augmento de 577:342\$772.

**Café baldeado.** — De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1926, foram entregues á baldeação em Campinas 2.915.102 saccas contra 2.412.413 em 1925. Registrou-se, portanto, o augmento de 502.689 saccas.

De 1.º de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926, anno da safra, o café baldeado em Campinas attingiu a 2.564.473 saccas.

Tendo sido de 9.079.947 saccas as entradas em Santos em 1926, conclue-se que a zona da Mogyana forneceu á baldeação em Campinas 28,24 % daquellas entradas.

\*\* No quadro seguinte, encontram-se os dados acima com a respectiva discriminação e accrescidos da importancia das rendas accessorias :

Quadro comparativo da receita	Em 1926	Em 1925	Differença
Passageiros . . . . .	11 990:695\$650	12.855:389\$940	— 864:694\$290
Encomendas e bagagens . . . . .	4.682:529\$510	4.606:794\$240	+ 75:735\$270
Animaes . . . . .	1.373:066\$070	1.444:408\$800	— 71:342\$730
Café . . . . .	13.131:233\$100	10.660:055\$380	+ 2.471:177\$720
Outros generos . . . . .	25.174:005\$830	24.596:663\$058	+ 577:342\$772
Telegrapho . . . . .	401:562\$798	415:100\$791	— 13:537\$993
Armazenagens, etc. . . . .	1.276:098\$652	486:154\$980	+ 789:943\$672
Receitas accessorias . . . . .	112:635\$877	849:070\$958	— 736:435\$081
	58.141:827\$487	55.913:635\$147	
Augmento em 1926 . . . . .			2.228:192\$340

### Almoxarifado

Em 31 de Dezembro, os materiaes em stock representavam o valor de 12.014:277\$939, tendo importado em 26.784:071\$443 as compras effectuadas durante o anno.

### Trafego

Correram com regularidade os serviços a cargo desta Divisão.

**Estações.** — Duas novas estações foram abertas ao trafego no decorrer do anno: «Erial», no kilometro 568 da linha do Catalão, no dia 13 de Maio, e «Pedro Americo», no kilometro 16 do Tronco, em 12 de Outubro.

O numero de estações elevou-se, portanto, a 195, assim distribuidas pelas seis linhas: *Tronco e Ramaes* — 123; *Rio Grande e Caldas* — 25; *Catalão* — 15; *Ramal de Guaxupé*, trecho mineiro — 1; *Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga* — 27; *Igarapava a Uberaba* — 4.

**Postos.** — Com a suppressão do posto «Gety» na linha Tronco, o numero de postos ficou reduzido a 21, que assim se distribuem pelas linhas: *Tronco e Ramaes* — 16; *Catalão* — 4; *Igarapava a Uberaba* — 1.

O posto sito no kilometro 1 do Tronco, e «Jacy», no kilometro 156 do Ramal de Igarapava, passaram a denominar-se, respectivamente, «Rizza» e «Igaty».

**Trafego mutuo.** — As relações de trafego mutuo com as Estradas filiadas á Contadoria Central mantiveram-se com regularidade.

**Trens em correspondencia.** — O numero de trens desta Companhia em correspondencia com os da Paulista, com destino a São Paulo, foi de 1.460 e só 20 perderam a correspondencia, por terem soffrido atrazos.

**Material de transporte.** — O numero de carros em serviço, durante o anno, foi de 324, dos quaes 222 para passageiros, 82 para bagagem e correio e 20 para animaes.

O numero de vagões foi de 2.598, dos quaes 203 gaiolas, 1.409 cobertos, 909 gondolas e 72 E. S. C.

**Trens e vehiculos rebocados.** — O numero de trens durante o anno attingiu a 73.192, dos quaes 20.038 de passageiros, 15.846 mixtos, 24.412 de mercadorias e 12.896 E. S. C., com o percurso de 5.863.348 kilometros.

O numero de vehiculos rebocados alcançou a 568.841, dos quaes 150.120 carros e 418.721 vagões.

**Telegrapho.** — O serviço telegraphico correu regularmente, funcionando com normalidade os aparelhos telegraphicos e outros a cargo da repartição encarregada da Conservação do Telegrapho.

**Novas installações.** — Durante o anno foram feitas as seguintes novas installações: 6 aparelhos telegraphicos systema «Spagnoletti», 6 aparelhos telephonicos, 1 novo centro telephonicos na estação de Campinas e 16 aparelhos de staff electrico.

Merece destaque a installação dos aparelhos de staff electrico, no trecho entre Campinas e Jaguary, pelo grande melhoramento que representa, offerecendo maior regularidade e segurança na circulação dos trens. Já no anno corrente, a installação do staff electrico se estendeu até Ribeirão Preto, com optimos resultados.

Em 31 de Dezembro existiam funcionando 2 aparelhos telegraphicos systema «Morse» e 646 do systema «Spagnoletti», tendo havido, em relação ao anno anterior, a redução de 6 aparelhos do segundo systema embora se verificasse no mesmo periodo a installação de igual numero. E' que a installação do staff electrico entre Campinas e Jaguary permittiu a suppressão de 12 aparelhos utilizados na circulação de trens.

## Locomoção

Correram com regularidade os serviços desta Divisão, tendo-se reparado durante o anno 148 locomotivas, 164 carros e 2.466 vagões.

**Locomotivas.** — O numero de locomotivas elevou-se a 203, com a aquisição de 8 do typo «Mikado» e 2 «Pacific». Dessas locomotivas 82 são para trens de passageiros, 113 para trens de cargas e 8 para manobras.

**Carros.** — Durante o anno foram construidos 4 carros: 1 dormitorio para a Directoria, 1 de bagagem e 2 de correio, tendo sido transformado 1 de 2.<sup>a</sup> classe para a 1.<sup>a</sup>. O numero de carros era de 304 em 31 de Dezembro.

**Vagões.** — Com a construcção, reconstrucção e aquisição verificadas durante o anno, o numero de vagões elevou-se a 2.548 da bitola de 1,<sup>m</sup>0 e 101 da de 0,<sup>m</sup>60, com a lotação total de 38.293,5 toneladas.

## Linha

Os serviços desta Divisão tambem correram regularmente, mantendo-se em boas condições o estado geral das linhas, de maneira a permittir que a circulação dos trens se fizesse normalmente.

**Extensão das linhas.** — A extensão das linhas principaes continua a mesma — 1.967,520 kilometros, dos quaes 1.883,026 de bitola de 1,<sup>m</sup>0 e 84,494 de bitola de 0,<sup>m</sup>60.

Dessas linhas, 1.077,894 km. são de concessão paulista, 875,820 km. federal e 13,806 km. mineira.

A extensão de desvios e linhas accessorias, em 31 de Dezembro, era de 231,256 km., ou seja mais 1,457 km. que no anno anterior.

Assim, a extensão total das linhas principaes, accessorias e desvios é actualmente de 2.198,776 km.

**Conservação e melhoramentos.** — A substituição de dormentes, na conservação ordinaria se fez em maior escala que em annos anteriores, o que melhorou de muito a situação da via permanente.

Com o recebimento de 60 kilometros de trilhos de 32,240 kg., attingiu ao kilometro 121,900 da linha tronco a substituição por esse typo dos de 25,900 kg., que foram removidos para o Ramal de Caldas, onde passou a ser de 28 kilometros a extensão dotada de trilhos desse typo, estando todo o trecho da Serra de Caldas com trilhos de 25,900 kg.

Recebidos ainda os 200 kilometros de trilhos de 32,240 kg. já encomendados, e applicados na linha tronco em substituição aos de 25,900 kg., serão estes transferidos para os ramaes de Mocóca, Pinhal e Itapira, em substituição aos de 19,500 kg.

Ficou concluída a estação de «Erial», no km. 568 da Linha do Catalão e quasi terminadas a denominada «Stevenson», no km. 774 da mesma linha, e a nova estação de «São José do Rio Pardo», no Ramal de Mocóca.

Ficaram tambem ultimados os augmentos nos armazens e melhoramentos das estações de Joaquim Firmino, bem como o augmento do armazem de Amparo.

Em Ribeirão Preto, foram iniciados os serviços de augmento e melhoramento do pateo existente e a construção de um novo para materiaes.

Tem sido continuado, com optimo resultado, a substituição dos pisos de madeira por outros de asphalto, em varias estações.

**Modificação do traçado.** — Os serviços de melhoramento no traçado da linha tronco proseguiram durante o anno, tendo sido inaugurado no dia 12 de Outubro o novo trecho entre os kilometros 11,088 e 22,268, com as novas estações de Tanquinho e Pedro Americo, observando-se, desde então, maior aproveitamento na lotação dos trens entre Campinas e Dezembargador Furtado.

Entre Anhumas e Dezembargador Furtado os serviços se acham quasi concluídos, faltando a construção de uma passagem superior em Pedro Americo, e no trecho entre Dezembargador Furtado e Jaguary, a terraplenagem e obras d'arte ficaram bastante adeantadas.

**Novas construcções.** — Como se organizasse uma empresa particular para a construcção de uma linha vicinal entre Pontal e Morro Agudo, e, sob o regimen da Lei n. 30, desta localidade a Guahyra, desapareceu a conveniencia da construcção da linha entre Orlandia e Guahyra, projectada pela Companhia Mogyana, tendo esta Companhia requerido ao Governo do Estado ficasse sem effeito a respectiva concessão, o que obteve pelo Decreto n. 4175, de 18 de Janeiro de 1927.

## Melhoramentos

Em 31 de Dezembro de 1926, a importancia das despesas effectuadas por conta da verba «Melhoramentos», attingia a . . . . .	66.332:532\$518
Em igual data do anno anterior era de . . . . .	62.028:042\$174
Houve, portanto, em 1926 o augmento de . . . . .	<u>4.304:490\$344</u>

## Fazenda Mogyana

Em 31 de Dezembro existiam na « Fazenda Mogyana », de propriedade da Companhia, 198.377 eucalyptos, 3.062 cedros e 660 pereiras ou um total de 202.099 plantas, achando-se os viveiros providos de grande numero dessas essencias.

Como é do vosso conhecimento, a Directoria tem procurado conservar os cafeeiros do referido immovel, fazendo as replantas e outros serviços necessarios, sendo de notar que a producção dos mesmos cafeeiros vem, mais ou menos, cobrindo as despesas de custeio da fazenda. No anno em apreço a renda foi de 88:236\$300, importando as despesas em 109:460\$641.

## Caixa de Aposentadoria e Pensões

Em conformidade com os dispositivos do Decreto n. 4.682, de 24 de Janeiro de 1923, a Companhia arrecadou e depositou mensalmente nos Bancos escolhidos pela Caixa os descontos determinados pelo artigo 3.º letras a), d) e e) nos salarios de seus empregados, tendo ainda depositado as rendas mencionadas nas letras b), c), f), g) e h) do referido artigo, na importancia total de 2.248:537\$186, como abaixo se discrimina :

a) 3 % sobre os vencimentos dos empregados	448:709\$400
b) Contribuição annual da empresa . . . . .	580:291\$916
c) 1 1/2 % sobre as tarifas . . . . .	858:607\$570
d) Quotas das joias dos empregados . . . . .	147:725\$000
e) » » promoções dos empregados . . . . .	45:613\$500
f) Excessos não reclamados . . . . .	46:012\$800
g) Multas arrecadadas . . . . .	27:289\$900
h) Venda de varreduras e papeis velhos . . . . .	94:287\$100
	<hr/>
	2.248:537\$186

## Pessoal

E'-nos dada a satisfação de renovar no presente relatorio o mesmo conceito que temos expendido nos anteriores, quanto á eficiencia da collaboração prestada por todo o pessoal da Companhia em nossa administração, de maneira a tornal-a a mais proveitosa aos interesses da empresa.

\* \* \* Por motivo de molestia, o snr. dr. Carlos Stevenson, que com tanto brilho e competencia vinha desempenhando as funcções de Inspector Geral da Estrada, após haver prestado optimos serviços em outros postos de confiança, nesta empresa, se viu forçado a requerer a sua aposentadoria, que lhe foi concedida pelo Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões desta Companhia, em reunião de 31 de Agosto.

Em substituição ao antigo e correcto funcionario, foi nomeado o snr. dr. Prospero Ariani que, como Chefe da Linha, vinha prestando relevantes serviços á estrada desde 1914, sendo designado para este posto o snr. dr. Euclides Vieira, então Chefe do Escriptorio da Linha.

## Conclusão

Acabamos de relatar o que houve de mais importante em nossa gestão, com referencia ao exercicio de 1926. Estamos, entretanto, promptos a prestar-vos quaesquer informações de que necessitardes para vosso completo esclarecimento.

São Paulo, 6 de Maio de 1927.

*Amadeu Gomes de Souza*, presidente  
*Guilherme d'Andrade Villares*  
*F. P. Ramos de Azevedo*  
*Luis Tavares Alves Pereira*  
*José Egydio de Queiroz Aranha.*

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, abaixo assignados, em observancia ás prescripções legais e ao que vem disposto nos Estatutos da Empresa, procederam aos exames e diligencias que julgaram necessarias relativamente ao Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1926 e mais documentos que o acompanham, verificando estarem os mesmos organizados de accordo com a escripturação respectiva, feita com ordem e clareza.

A renda liquida do exercicio em apreço foi de 16.532:834\$642, a que têm de ser accrescidas a importancia de 2.817:615\$893, transferida do anno anterior e a de 16:568\$070, da renda eventual.

O total da renda (19.367:018\$605) teve a seguinte applicação :

— Distribuição dos 104.º e 105.º dividendos . . . . .	6.800:000\$000
— imposto sobre o capital . . . . .	192:500\$000
— quota da fiscalização federal . . . . .	25:000\$000
— juros da divida externa . . . . .	5.611:982\$983
— premios e descontos . . . . .	1.731:392\$640
— quota da amortização annual das despesas com os emprestimos externos . . . . .	74:200\$010
— mandados do Governo . . . . .	1:594\$360
— excessos não reclamados e entregues á Caixa de Aposentadoria e Pensões . . . . .	46:012\$800
— pagamento de dividendos em commisso . . . . .	792\$000
— deficit da Fazenda Mogyana . . . . .	21:224\$341
— fundo de amortização dos Emprestimos . . . . .	2.000:000\$000

— sendo o saldo verificado, de 2.862:319\$471, transferido para o anno de 1927.

A essa applicação dão os Membros do Conselho Fiscal o seu inteiro apoio, opinando ainda que sejam pelos snrs. Accionistas approvados o Balanço Geral e contas relativas ao anno de 1926, bem como todos os demais actos praticados pela digna Directoria no exercicio mencionado.

São Paulo, 25 de Abril de 1927.

*José de Paula Leite de Barros*

*Claudio Celestino de Toledo Soares*

*José Guathemosim Nogueira*

COMPANHIA MOGYANA DE

Balanço Geral encerrado em

ACTIVO		
<b>Valores Immobilizados :</b>		
Em linhas ferreas . . . . .	177.935:941\$440	178.930:640\$761
Escriptorios em Campinas . . . . .	781:279\$321	
Fazenda Mogyana . . . . .	218:420\$000	
<b>Valores Mobilizados :</b>		
Em dinheiro e titulos, na sede, nas estações, nos escriptorios de Campinas e Rio, etc. . . . .	1.168:888\$740	20.484:964\$752
Em effeitos a receber nas repartições publicas e outros	6.828:007\$893	
Em materiaes existentes . . . . .	12.014:277\$939	
Idem em transito . . . . .	473:790\$180	
<b>Serviço dos Empréstimos Externos :</b>		
Despesas a amortizar . . . . .	3.764:555\$780	92.803:097\$921
Differenças de cambio para amortizações futuras . . . . .	89.038:542\$141	
<b>Valores Compensativos :</b>		
Os que figuram no Passivo . . . . .		20.256:564\$911
Rs. . . . . 312.475:268\$345		

S. E.

Escriptorio Central da Companhia.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva  
Chefe do Escriptorio Central.

Amadeu Gomes  
Presidente da

ESTRADAS DE FERRO

31 de Dezembro de 1926

PASSIVO		
<b>Capital :</b>		
Em acções . . . . .	80.000:000\$000	
<b>Empréstimos Externos :</b>		
Obrigações no valor de £ 3.368.300-0-0 que ainda estão por amortizar, calculadas ao cambio de 5 51/64 ds. em vigor no dia 31 de Dezembro de 1926 . . . . .	139.453:067\$384	219.453:067\$384
<b>Fundos em Geral :</b>		
Fundo de Reserva . . . . .	8.000.000\$000	37.391:032\$787
Fundo de Melhoramentos Geraes . . . . .	17.618:501\$691	
Fundo de Amortização dos Empréstimos . . . . .	8.910:211\$625	
Renda Geral . . . . .	2.862:319\$471	
<b>Créditos a Liquidar :</b>		
Fornecedores, pessoal, impostos, etc. . . . .	31.173:429\$417	34.669:375\$417
Dividendos não reclamados . . . . .	295:946\$000	
O 105.e a distribuir . . . . .	3.200:000\$000	
<b>Valores Compensativos :</b>		
Governo Geral, c/ garantia R. G. e Caldas . . . . .	6.448:851\$970	13.446:712\$941
Governo Geral, c/ garantia Catalão . . . . .	13.446:712\$941	
<b>Cauções :</b>		
As da Directoria . . . . .	50:000\$000	20.256:564\$911
Em garantia de construcções . . . . .	186:000\$000	
Em fianças de empregados . . . . .	130:000\$000	
<b>Caixa de Aposentadoria e Pensões :</b>		
Saldo desta conta . . . . .		705:227\$846
Rs. . . . . 312.475:268\$345		

ou O.

São Paulo, 31 de Março de 1927.

de Souza  
Directoria.

Joaquim Eduardo Barbosa  
Guarda-livros.

## COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

**Demonstração da conta « LUCROS E PERDAS » no anno de 1926**

DEBITO		CREDITO			
Imposto sobre Capital . . . . .	192:500\$000	Resultado liquido das seis linhas	16.582:884\$642		
Fiscalização Federal . . . . .	25:000\$000				
Juros do emprestimo de £ 2.500.000-0-0	3.533:584\$127				
Juros do emprestimo de £ 1.500.000-0-0	2.078:398\$856				
Premios e Descontos . . . . .	1.731:392\$640				
Quota de amortização annual das despesas com os dois emprestimos externos . .	74:200\$010				
Mandados do Governo Federal. . . . .	1:594\$360				
Excessos não reclamados e entregues á Caixa de Aposentadoria e Pensões . .	46:012\$800				
Fazenda Mogyana: — Deficit deste anno	21:224\$341				
Saldo liquido do anno . . . . .	8.928:927\$508				
Rs. . . . .	16.582:884\$642			Rs. . . . .	16.582:884\$642

**S. E. ou O.**

Escritorio Central da Companhia. São Paulo, 31 de Março de 1927.

*Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*  
*Chefe do Escritorio Central.*

*Joaquim Eduardo Barbosa*  
*Guarda-livros.*

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

## DISTRIBUIÇÃO DA «RENDA GERAL» DO ANNO DE 1926

DEBITO		CREDITO
104.º dividendo . . . . .	3.600:000\$000	
105.º dividendo . . . . .	3.200:000\$000	
Quota de amortização annual das «despesas com os dois empréstimos . . . . .		6.800:000\$000
Fiscalização Federal . . . . .		74:200\$010
Imposto sobre Capital . . . . .		25:000\$000
Juros dos empréstimos externos, sendo: do de £ 2.500.000-0-0 . . . . .		192:500\$000
do de £ 1.500.000-0-0 . . . . .		
Premios e Descontos . . . . .	3.533:584\$127	
	2.078:308\$856	
	1.731:392\$640	
Mandados do Governo . . . . .		7.343:375\$623
Excessos não reclamados e entregues á Caixa de Aposentadoria e Pensões, a saber: de Janeiro a Junho de 1925 . . . . .	1:594\$360	
de Julho a Dezembro de 1925 . . . . .		46:012\$800
Dividendos em commisso restituídos . . . . .	792\$000	
Fazenda Mogyana: — Dófit . . . . .	21:224\$331	
<b>Applicado:</b>		
A Fundo de Amortização dos Empréstimos . . . . .	2.000:000\$000	
Saldo que passa para o anno de 1927: . . . . .	2.862:319\$471	
Rs. . . . .	19.367:018\$605	Rs. . . . .
		19.367:018\$605

**S. E. ou O.**  
**Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva**      **Amadeu Gomes de Souza**  
 Escriptorio Central da Companhia.      Presidente da Directoria.  
 São Paulo, 31 de Março de 1927.

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

**Demonstração da Receita do anno de 1926, compreendendo as seis linhas**

VERBAS	Tronco e Ramas	Elo Grande e Caldas	Catalão	GUAXUPÉ Techo mineiro	Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga	Igarapava e Uberaba	TOTAL
Passageiros . . . . .	8.523.666\$580	1.441.890\$530	855.824\$100	100.957\$250	851.146\$210	217.208\$980	11.990.695\$650
Encomendas . . . . .	3.676.359\$830	396.450\$230	311.059\$020	29.859\$240	180.671\$180	81.529\$910	4.682.529\$510
Animaes por trens de passageiros	55.911\$840	8.368\$770	4.178\$150	382\$580	4.440\$750	640\$340	73.928\$430
Rendimento do Telegrapho . . . . .	239.931\$930	09.008\$590	33.328\$105	15.120\$090	33.031\$036	11.143\$047	401.562\$798
Mercadorias . . . . .	31.907.569\$090	2.615.570\$890	1.922.862\$230	260.788\$000	1.003.142\$940	595.305\$680	38.305.239\$680
Animaes em trens de cargas . . . . .	944.637\$730	73.450\$770	154.430\$520	10.091\$460	72.306\$250	44.217\$910	1.299.137\$940
Armazensgens . . . . .	379.214\$840	47.599\$070	53.161\$770	7.530\$080	29.355\$890	9.979\$680	527.441\$850
Arrecadação de impostos . . . . .	121.376\$128	44.171\$725	122.760\$927	22.224\$046	146.579\$197	7.525\$304	464.637\$327
Receltas diversas . . . . .	236.284\$450	—	46.611\$425	—	1.123\$600	—	284.019\$475
<b>RECEITAS COMMERCIAES:</b>							
Renda Accessoria . . . . .	71.483\$685	—	—	—	—	—	71.483\$685
Conservação telegraphica . . . . .	11.251\$992	—	—	—	—	—	11.251\$992
Emolumentos . . . . .	4.170\$200	—	—	—	—	—	4.170\$200
Juros de Apolices . . . . .	25.730\$000	—	—	—	—	—	25.730\$000
	46.197.586\$235	4.690.510\$675	3.504.816\$247	446.953\$446	2.328.401\$993	967.556\$931	58.141.827\$487

**S. E. ou O.**

Escriptorio Central da Companhia. São Paulo, 31 de Março de 1927.

*Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*

Chefe do Escriptorio Central.

*Joaquim Eduardo Barbosa*

Guarda-livros.

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

## Demonstração da Despesa do anno de 1926, comprehendendo as seis linhas

CLASSIFICAÇÃO	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	GUAXUPE' Trecho Mineiro	Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga	Igarapava a Uberaba	SOMMA	TOTAL
<b>Direcção :</b>								
Honorarios da Directoria e Fiscaes . . . . .	174:000\$000	—	—	—	—	—	—	174:000\$000
<b>Secretaria :</b>								
Ordenados do pessoal do Escriptorio Central e Agencia no Rio de Janeiro . . . . .	398:079\$700	—	—	—	—	—	398:079\$700	
Donativos, questões judiciaes, accidentes no trabalho, differenças de cambio e despesas geraes. . . . .	595:566\$536	—	—	—	—	—	595:566\$536	988:646\$236
<b>Secção tecnica</b>								
<b>ADMINISTRAÇÃO :</b>								
Inspectoria Geral. . . . .	166:369\$800	6:000\$000	6:000\$000	—	—	—	178:369\$800	
Almoxarifado . . . . .	144:019\$188	18:542\$487	25:763\$359	286\$980	523\$393	—	184:135\$307	
Contabilidade. . . . .	904:571\$162	33:134\$791	34:455\$916	4:872\$577	28:803\$828	1:744\$845	1.007:533\$119	1.370:088\$226
<b>TRAFEGO :</b>								
Administração e Escriptorio . . . . .	419:918\$335	15:149\$328	16:371\$441	1:996\$205	8:671\$871	—	457:107\$180	
Estações . . . . .	3.748:384\$365	730:854\$956	429:129\$898	79:671\$215	356:651\$849	96:402\$862	5.441:095\$145	
Trens . . . . .	1.199:611\$963	212:179\$037	179:656\$949	15:186\$220	70:898\$254	15:366\$405	1.692:898\$828	
Reclamações por avarias ou extravios de mercadorias . . . . .	72:659\$300	43:703\$600	238:119\$800	14:564\$000	21:688\$400	4:319\$300	395:054\$400	
Linhas telegraphicas . . . . .	733:079\$786	172:578\$733	103:051\$057	27:285\$121	60:034\$465	13:102\$255	1.114:131\$417	
Despesas Geraes. . . . .	50:807\$250	—	523\$000	—	30\$000	138\$000	51:498\$250	9.151:785\$220
<b>LOCOMOÇÃO :</b>								
Administração e Escriptorio . . . . .	160:614\$146	17:205\$799	13:406\$140	1:512\$952	8:647\$235	3:501\$648	204:887\$920	
Conducção de trens. . . . .	9.921:291\$153	1.567:100\$174	1.457:760\$121	56:912\$552	608:634\$128	290:595\$026	13.902:293\$154	
Lubrificação de vehiculos . . . . .	406:142\$014	61:199\$302	55:995\$703	3:034\$033	33:067\$423	11:233\$072	570:721\$547	
Reparo de locomotivas . . . . .	1.371:694\$245	182:704\$602	157:789\$213	11:417\$324	96:516\$084	34:730\$776	1.854:902\$244	
Reparo de carros . . . . .	674:260\$692	91:782\$614	80:390\$232	5:475\$096	48:547\$466	17:379\$550	917:835\$650	
Reparo de vagões . . . . .	1.389:098\$683	207:056\$445	187:667\$090	10:427\$486	110:876\$263	38:357\$977	1.943:433\$944	
Conservação de edificios e machinismos das officinas . . . . .	150:606\$529	19:654\$741	10:863\$460	1:256\$374	10:316\$638	3:638\$695	202:391\$497	
Despesas Geraes. . . . .	69:997\$757	9:378\$894	7:997\$776	591\$472	4:981\$608	1:635\$369	94:632\$376	19.691:148\$772
<b>LINHA E SUAS DEPENDENCIAS :</b>								
Administração e Escriptorio . . . . .	253:975\$257	30:695\$350	13:574\$210	122\$200	46:081\$350	4:569\$680	349:021\$047	
Via Permanente . . . . .	3.923:660\$856	714:297\$885	671:126\$356	34:053\$983	725:350\$180	134:736\$510	6.203:225\$772	
Obras de arte . . . . .	107:843\$346	30:054\$100	7:669\$140	126\$000	22:427\$630	2:490\$300	170:610\$566	
Edificios . . . . .	490:756\$400	55:829\$074	27:471\$941	16:546\$057	49:411\$204	3:895\$070	643:909\$746	
Encanamentos, bombas, caixas, etc. . . . .	213:810\$343	73:708\$305	25:999\$229	2:125\$000	10:628\$292	997\$980	327:269\$149	
Cercas e cancellas . . . . .	129:978\$285	12:017\$670	11:673\$007	733\$900	62:088\$185	4:484\$100	220:985\$147	
Policia da linha . . . . .	216:295\$330	40:795\$800	51:589\$150	3:458\$400	48:828\$800	8:351\$000	369:819\$050	
Lastro . . . . .	69:512\$700	11:558\$500	—	—	36:329\$070	31:072\$300	148:473\$070	
Despesas Geraes. . . . .	10:739\$500	78\$000	—	—	210\$000	119\$000	11:146\$500	8.444:460\$027
<b>DESPESAS ACCESSORIAS :</b>								
Custeio da Estação de Campinas . . . . .	395:974\$650	—	—	—	—	—	395:974\$650	
Estação de Sapucahy . . . . .	560\$000	—	—	—	—	—	560\$000	
Honorarios da Contadoria Central. . . . .	54:207\$330	11:566\$160	6:100\$030	2:430\$650	6:774\$450	2:440\$720	83:519\$340	
Auxilio ao Ramal Dumont . . . . .	53:440\$990	—	—	—	—	—	53:440\$990	
Auxilio ao Ramal São Clemente . . . . .	12:993\$228	—	—	—	—	—	12:993\$228	
Baldeações e estadias diversas . . . . .	99:694\$540	—	—	—	—	—	99:694\$540	
Quota de Fiscalisação da Rede Sul Mineira . . . . .	—	—	—	—	20:000\$000	—	20:000\$000	
Despesas diversas . . . . .	541:894\$400	199\$900	101\$400	43\$300	108\$900	41\$800	542:389\$700	
Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Mogyana 1% sobre a renda bruta) . . . . .	517:917\$912	24:851\$695	19:702\$304	1:926\$502	10:848\$863	5:044\$640	580:291\$916	1.788:864\$364
	29.839:023\$173	4.388:880\$892	3.845:957\$922	296:060\$599	2.502:975\$879	736:039\$330	41.608:992\$845	

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia

São Paulo, 31 de Março de 1927

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva  
Chefe do Escriptorio Central

Joaquim Eduardo Barbosa  
Guarda-Livros

## COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

### Demonstração dos saldos das seis linhas durante o anno de 1926

L I N H A S	Receita	Despesa	S A L D O S
Tronco e Ramaes . . . . .	46.197:588\$295	29.889:028\$173	16.358:560\$122
Rio Grande e Caldas. . . . .	4.696:510\$575	4.388:880\$892	307:629\$783
Guaxupé . . . . .	446:953\$446	296:060\$599	150:892\$847
Igarapava a Uberaba . . . . .	967:556\$831	736:089\$380	231:467\$451
Catalão . . . . .	3.504:816\$247	3.845:957\$922	341:141\$675
Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga	2.328:401\$993	2.502:975\$879	174:573\$886
Rs. . . . .	58.141:827\$487	41.608:992\$845	16.532:834\$642

Escritorio Central da Companhia

*São Paulo, 31 de Março de 1927.*

**Alfredo Montelero de Carvalho e Silva**  
Chefe do Escritorio Central

**Joaquim Eduardo Barbosa**  
Guarda-livros

## COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

### AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA

(Inclusivê despesas e deduzidos os juros dos titulos resgatados)

EMPRESIMOS	Tit. resgatados		Pagamento em \$	Cambio	EQUIVALENTE EM RS.		Saldo a resgatar
	Por anno	Accumulado			Por anno	Accumulado	
£ 2.500.000-0-0	1921	775	50.219-5-0	8	1.506:577\$500	10.964:822\$155	£ 2.109.700-0-0
	1922	701	48.781-1-8	7 <sup>7</sup> / <sub>64</sub>	1.647:061\$588		
	1923	634	49.087-16-6	7 <sup>9</sup> / <sub>64</sub>	1.918:176\$520		
	1924	616	48.682-18-0	5 <sup>49</sup> / <sub>32</sub>	2.091:823\$025		
	1925	597	48.781-2-4	5 <sup>27</sup> / <sub>64</sub>	2.158:472\$610		
	1926	580	48.785-6-8	7 <sup>7</sup> / <sub>64</sub>	1.642:711\$967		
£ 1.500.000-0-0	1921	483	80.121-2-9	8	903:634\$125	17.687:304\$940	£ 3.368.300-0-0
	1922	439	30.543-16-5	7 <sup>9</sup> / <sub>64</sub>	1.017:178\$290		
	1923	388	30.770-7-7	6 <sup>9</sup> / <sub>32</sub>	1.179:246\$600		
	1924	388	30.301-8-6	5 <sup>49</sup> / <sub>64</sub>	1.261:327\$600		
	1925	364	30.128-4-4	5 <sup>27</sup> / <sub>64</sub>	1.333:408\$090		
	1926	362	30.478-6-4	7 <sup>7</sup> / <sub>64</sub>	1.027:688\$080		
TOTAES . . .		6.317					

NOTA : — Em Março de 1927 foram resgatados mais 940 titulos de £ 100-0-0, correspondentes á 7.<sup>a</sup> quota de amortização, o que reduz o saldo a ser resgatado a £ 3.274.300-0-0.

Escreptorio Central da Companhia. São Paulo, 31 de Março de 1927.

*Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*  
Chefe do Escreptorio Central.

*Joaquim Eduardo Barbosa*  
Guarda-livros.

## Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

---

### Movimento de transferencias de acções durante o anno de 1926

Transferencias	TOTAL
Por venda . . . . .	23.420
Herança, doação, etc. . . . .	10.927
Caução . . . . .	1.868
Baixa de caução . . . . .	5.122
TOTAL . . . . .	41.337

São Paulo, 31 de Dezembro de 1926.

*Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*

Chefe do Escritorio Central.

Compendio de los Estados de Puerto Rico

Resumen de las estadísticas de los años 1898 a 1900

TOTAL	
...	...
...	...
...	...
...	...

...

...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...
...	...	...	...

**Acta da Assembléa geral ordinaria da Companhia Mogyana  
de Estradas de Ferro, realizada em  
26 de Junho de 1926.**

---

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e seis, nesta Capital de São Paulo, na séde da Companhia, á rua da Boa Vista n. 18, ás quatorze horas, compareceram 406 (quatrocentos e seis) accionistas, representando, pessoalmente, e por procuração, 188.315 (cento e oitenta e oito mil trezentos e quinze) acções, com 12.319 (doze mil trezentos e dezenove) votos (numero sufficiente para a realização da assembléa, nos termos do artigo 25 dos estatutos), conforme se verifica dos seis livros de presença, afim de constituirem a assembléa geral ordinaria, convocada para tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas, apresentados pela directoria, correspondentes ao anno de 1925, e proceder á eleição do Conselho Fiscal para o anno corrente. Fazendo a declaração do comparecimento de numero legal de accionistas, e dando a assembléa por installada, o dr. Amadeu Gomes de Souza, presidente da directoria, convidou a assembléa a eleger o presidente da mesa incumbida da direcção dos seus trabalhos. Por proposta do accionista, dr. Augusto da Costa Guimarães, unanimemente approvada, fez-se essa escolha por aclamação, sendo aclamado presidente o dr. Antonio Mercado que tomou assento á mesa e, agradecendo a distincção que mais uma vez lhe era feita, convidou para completarem a mesa, como seus secretarios, os accionistas, dr. Paulo José Villac e a mim, Pelagio Lobo, que esta escrevo. Iniciados os trabalhos, lida a convocação da assembléa inserta no «Diario Official» do Estado, de 27 de Maio p. passado, e em varios jornaes de grande circulação, o snr. presidente da mesa annunciou que se ia proceder á leitura do relatorio, que sahiu publicado pela imprensa e foi distribuido em folhetos aos snrs. accionistas; nesse relatorio, accentuou o snr. presidente, deviam ser examinados não só as contas e actos da administração, dos quaes se destacava o contracto celebrado com o Governo do Estado, para reconhecimento do capital da Companhia, contracto esse approvado pelo Decreto n. 3.992, de 14 de Janeiro de 1926, consoante a autorização legislativa consignada na lei n. 2.110, de 29 de Dezembro de 1925, como tambem o parecer do Conselho Fiscal que concluiu pela approvação das contas, balanço e relatorio do mesmo periodo. Por proposta do accionista dr. Arthur Pinto Lima foi dispensada pela assembléa a leitura do relatorio, visto terem os snrs. accionistas pleno conhecimento de todos os dados e factos delle constantes pela larga publicidade que lhe foi dada. Procedeu, então, o 1.º secretario á leitura do parecer do Conselho Fiscal, que tambem foi publicado pela imprensa, juntamente com o relatorio, balanço e contas da administração; postos em discussão, dito relatorio, parecer e as contas, e não havendo quem discutisse ou impugnasse, o snr. presidente encerrou a discussão e submetteu-os á votação. Pediu a palavra o accionista dr. Paulo José Villac e declarou que, conforme a assembléa acabava de verificar pela leitura do minucioso relatorio, contas e balanço da administração, a Companhia Mogyana continuava numa brilhante situação de prosperidade, mercê da direcção zelosa, honesta e superiormente orientada de seus actuaes administradores. Accentuou

o orador que, dentre esses actos de administração, merecia especial destaque a assignatura do contracto com o Governo do Estado, reconhecendo o capital da Companhia e estabelecendo a unificação de todas as suas linhas ferreas, contracto esse que abria para a Companhia uma nova éra de maiores prosperidades e segurança. O offerecimento das contas e a demonstração dos lucros do anno passado revelavam tambem o acerto e clarividencia dessa mesma directoria, pelo que o orador propunha que, além da approvação do balanço e contas, do parecer do Conselho Fiscal, e do relatorio com o contracto de reconhecimento de capital e unificação de suas linhas assignado com o Governo do Estado, a assembléa consignasse um voto de louvor á directoria pela sua administração, tão brilhantemente demonstrada. Postos a votos, separada e successivamente, foram pela assembléa unanimemente approvados o relatorio com o contracto referido, o balanço e as contas, o parecer do Conselho Fiscal e o voto de louvor proposto, abstando-se os directores presentes e os membros do Conselho Fiscal de tomar parte nessa votação. O dr. Amadeu Gomes de Souza pediu, então, a palavra e, em nome da directoria, agradeceu a demonstração de confiança e apreço da assembléa, que representava um estimulo para a administração da Companhia, assim como as palavras de animação e encorajamento do accionista que fizera a anterior proposta. Encerrada essa parte, annunciou o snr. presidente que ia passar á segunda parte dos trabalhos, isto é, á eleição do Conselho Fiscal para o anno entrante, e, para isso, suspenderia a sessão durante alguns minutos. Pediu, então, a palavra o accionista dr. Augusto da Costa Guimarães e propoz que, a exemplo da forma adoptada em eleições anteriores, se realizasse a eleição do Conselho Fiscal por aclamação e lembrou a conveniencia de serem reeleitos para esses cargos os snrs. dr. José de Paula Leite de Barros, Claudio Celestino de Toledo Soares e dr. Durval Fragoso Ferrão, como membros effectivos, e os snrs. José Guathemosim Nogueira, Carlos Gerin e dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, como supplentes. Postas em discussão, separada e seguidamente, as duas propostas, isto é, a da forma da eleição por aclamação e a indicação dos nomes propostos, foram ambas unanimemente approvadas, á vista do que o snr. presidente declarou eleitas as pessoas referidas para a constituição do Conselho Fiscal que deve funcionar no exercicio futuro. Estando encerrada a materia da ordem do dia, o snr. presidente offereceu a palavra aos snrs. accionistas para o debate de qualquer assumpto do interesse da Companhia e, como ninguem pedisse a palavra, declarou que ia suspender a sessão para a redacção da acta e respectiva assignatura. O snr. accionista dr. Augusto da Costa Guimarães propoz que a mesa ficasse autorizada a redigir e assignar a acta da sessão em nome da assembléa, fazendo-a publicar na forma da lei. Posta em discussão essa proposta, e como ninguem a impugnasse, foi submittida a votação e approvada por unanimidade. O snr. presidente renovou, então, á assembléa seus agradecimentos pelas attenções dispensadas á mesa e declarou encerrada a sessão. De tudo, para constar eu, Pelagio Lobo, lavrei a acta presente que vae assignada, depois de lida e conferida pelos membros da mesa. — *Antonio Mercado*, presidente ; *Pelagio Lobo*, secretario ; *Paulo José Villac*, secretario. Está conforme o original. *Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*, secretario da Directoria. (Archivada sob n. 5.878 na Junta Commercial do Estado de São Paulo, por despacho em sessão de 13 de Julho de 1926).

## CERTIDÕES DE ARCHIVAMENTO

### JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIFICO que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, com séde nesta Capital, archivou nesta Repartição, sob n.º 5878, por despacho de 13 do corrente, a acta da assembléa geral ordinaria realisada a 26 do mez de Junho ultimo, acompanhada da relação dos accionistas que compareceram á referida assembléa e do Relatorio n.º 73 da Companhia, referente ao exercicio de 1925, do que dou fé. Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, em 15 de Julho de 1926, Eu, Aristides de Oliveira, secretario interino, a subscrevo e assigno. a) — *Aristides de Oliveira.*

---

GASTÃO VIDIGAL, BACHAREL EM DIREITO, SERVENTUARIO VITALICIO DO OFFICIO DO REGISTRO GERAL E DE HYPOTHECAS DA PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC.

### CERTIFICA

que á pagina vinte e cinco do Protocollo Especial F., á margem da inscripção numero novecentos e cincoenta e trez, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, feita em vinte de Agosto de mil novecentos e vinte e cinco, das doze ás seis horas foi averbado o seguinte: Numero dois. A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por seu presidente Amadeu Gomes de Souza, apresentou, nesta data, para ser archivado, um exemplar do « Diario Official » deste Estado, numero cento e quarenta e oito, de dezeseite do corrente, que publica a acta da assembléa geral ordinaria da Companhia apresentante, realisada em vinte e seis de Junho de mil novecentos e vinte e seis, na qual foram approvados o relatorio, o balanço e as contas, correspondentes ao anno de mil novecentos e vinte e cinco, e o parecer do Conselho Fiscal, e eleitos os membros do Conselho Fiscal do exercicio futuro. Do « Diario Official » apresentado consta a declaração de que a mencionada acta foi archivada na Junta Commercial deste Estado, sob numero cinco mil oitocentos e setenta e oito, por despacho em sessão de treze de Julho de mil novecentos e vinte e seis. São Paulo, vinte e um de Julho de mil novecentos e vinte e seis, O official interino, Eurico Aubin. E' o que se contém em dita averbação, para aqui, bem e fielmente trasladada verbo ad verbum. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, 21 de Julho de 1926. Eu Floriano Medeiros, sub official, a escrevi. E eu Eurico Aubin, official interino, a subscrevi e assigno. a) — *Eurico Aubin.*

## CONTRACTO DE EMPRESTIMO

ALFREDO DE CAMPOS SALLES FILHO, SERVENTUARIO INTERINO DO OITAVO  
TABELLIONATO DE NOTAS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO  
PAULO, DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA  
LEI, ETC., ETC.

CERTIFICA,  
a pedido verbal de parte interessada que, revendo em o cartorio a seu cargo, os livros de notas, verificou constar, no de numero cento e vinte (120), folhas cincoenta e tres (53), uma Escripura de Emprestimo, no valor de £ 800 000-0-0, cujo inteiro teor é o seguinte : « Escripura de Emprestimo £ 800 000-0-0 — Saibam quantos esta escriptura publica virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e vinte e sete, aos doze dias do mez de Abril, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabellião, compareceram partes entre si justas e contractadas, a saber : como outorgante a COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO (antes Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação), sociedade anonyma, com séde na Cidade de São Paulo, neste Estado, neste acto representada pelo Presidente de sua Directoria, Dr. AMADEU GOMES DE SOUZA, conforme autorização da Directoria tomada na reunião Extraordinaria de quatro do corrente mez e com a devida autorização conforme consta da acta da Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 26 de Março do corrente anno, archivada na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 6.136, publicada no « Diario Official » do Estado em 3 e 5 de Abril corrente e na conformidade dos Estatutos da Companhia ; e, como outorgado, o BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED, sociedade anonyma, com séde em Londres, neste acto representado pelo Gerente de sua filial em São Paulo, F. FORD, todos de mim conhecidos e das testemunhas no fim nomeadas e assignadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas, me foi dito pelo Presidente da Directoria da outorgante : a) — que a assembléa geral extraordinaria de accionistas, realizada em 17 de Abril de 1910, autorizou a Directoria della outorgante a contrahir emprestimo até a quantia de cinco milhões esterlinos, destinado, além de outras, a construcção da rede de Viação Sul Mineira, conforme concessão dada pelo Decreto Federal n. 7.704 de 2 de Dezembro de 1909. b) — que ella outorgante, por escriptura publica de oito de Março de 1911, lavrada nas notas do 6.º Tabellião, desta Capital (Livro n. 71, folhas 59) contrahiu, dentro dos limites daquella autorização, com o então « London & Brazilian Bank, Ltd. » (hoje Bank of London & South America, Limited, o outorgado) um emprestimo da somma de dois milhões e quinhentas mil libras esterlinas (£ 2 500.000-0-0) c) — que a alludida escriptura foi devidamente inscripta ; e, depois, por escriptura publica de 28 de Agosto de 1911, lavrada nas notas do mesmo 6.º Tabellião (Livro n.º 77, fls. 95 verso) foi rectificada por motivo de engano na citação de dispositivos do citado Decreto Federal n.º 7.704 de 2 de Dezembro de 1909. d) — que na escriptura de 8 de Março de 1911, referida na clausula « b », foi estipulado que a outorgante ficaria « com a faculdade de contrahir qualquer outro emprestimo, quando e como entender » não excedido o limite de dez milhões de libras es-

terlinas « computado o empréstimo contrahido » de £ 2.500.000-0-0 (clausula 9.<sup>a</sup>); e) — que ainda foi contractado na escriptura de 8 de Março de 1911 que se ella outorgante contrahisse novos empréstimos, no todo ou em parte, até a importancia de dez milhões de libras esterlinas, daria « em garantia de primeira hypotheca todas as suas linhas construidas e propriedades », « ficando então, o credito de £ 2.500.000-0-0 em perfeita egualdade com todos os credores hypothecarios », como convencionado ficou que, neste caso, a rede de Viação Sul Mineira seria « dada em garantia hypothecaria aos novos empréstimos » pois ficou ajustado entre a outorgante e o então London & Brazilian Bank, Limited, (hoje Bank of London & South America Limited) o outorgado, que os empréstimos ficariam « na mesma situação privilegiada e que os bens hypothecados garantiriam todos os credores » egualmente em primeiro logar até o referido maximo de dez milhões de libras esterlinas » (clausula 9.<sup>a</sup> da escriptura de 8 de Março de 1911). f) — que dentro dos limites da autorização dada na assembléa geral extraordinária de 17 de Abril de 1910, a outorgante contrahiu um empréstimo de £ 1.500.000-0-0, um milhão e quinhentas mil libras, com « The British Bank of South America Ltd. », conforme escriptura publica lavrada em 21 de Março de 1914 nas notas do 6.<sup>o</sup> Tabellião desta Capital (Livro n.<sup>o</sup> 120, fls. 28) ficando convencionado, na clausula 9.<sup>a</sup>, que « se a outorgante contrahir de futuro outros empréstimos da natureza do presente e do anteriormente feito por escriptura de 8 de Março de 1911 com o « London & Brazilian Bank, Limited » (hoje Bank of London & South America, Limited) e se em garantia dos mesmos dêr nova hypotheca de suas linhas, esta hypotheca não estará sujeita a prioridade alguma, mas ficará com as anteriores em perfeito pé de egualdade, exactamente como se todas tivessem sido inscriptas sob o mesmo numero de ordem »; tendo sido ajustado, tambem, que a regra estabelecida vigoraria « se os novos empréstimos, sommados aos anteriores, não excedessem o limite maximo de dez milhões de libras esterlinas, e não se destinassem » a « transacção de movimento ou custeio de serviços ». g) — que ao ser lavrada a escriptura de 21 de Março de 1914, compareceu o « London & Brazilian Bank Ltd. » (hoje Bank of London & South America Limited por seu representante legal, que, obedecendo á clausula 9.<sup>a</sup> da escriptura publica de 8 de Março de 1911, declarou que a rede de Viação Ferrea Sul Mineira « fica egualmente dada em primeira hypotheca ao « The British Bank of South America, Ltd. » equiparado em prelação de seu credito ao London & Brazilian Bank Ltd. (hoje Bank of London & South America Limited). h) — que os empréstimos a que alludem as escripturas de 8 de Março de 1911, de . . . £ 2.500.000-0-0 e de 21 de Março de 1914, de £ 1.500.000-0-0 foram collocados em Londres, emittidos os respectivos titulos de obrigações, de conformidade com o que é geralmente adoptado. i) — que, em virtude da resolução constante da acta da assembléa geral de 26 de Março de 1927, archivada na Junta Commercial de São Paulo, sob n.<sup>o</sup> 6.186, publicada no « Diario Official » de São Paulo de 3 e 5 do corrente, ficou a Directoria da outorgante autorizada a contrahir um empréstimo até £ 1.000.000-0-0 destinado ás despesas com o melhoramento de sua via permanente e augmento de material rodante e de tracção, « podendo convencionar typo, prazo e juros, com as clausulas usuaes e offerecer em garantia hypothecaria suas linhas ferreas, propriedades e bens ». j) — que, pela presente, e na conformidade do que fica exposto, confessa-se devedora, ao outorgado « Bank of London & South America Ltd. » da quantia de £ 800.000-0-0 (oitocentas mil libras esterlinas) vigorando as clausulas seguintes: 1.<sup>a</sup>) — a outorgante Companhia Mogyana de Estradas de Ferro tem o direito de saccar, quinze dias depois do registro desta escriptura, o producto liquido do empréstimo, em cambiaes a noventa dias de vista sobre a Casa

Matriz em Londres do Banco outorgado. 2.<sup>a</sup>) — o juro é de seis por cento (6 0/0) ao anno, exigivel em primeiro de Maio e primeiro de Novembro de cada anno, sendo o pagamento do primeiro semestre feito em primeiro de Novembro deste anno. 3.<sup>a</sup>) — o outorgado fica autorizado a collocar o emprestimo nas praças estrangeiras, por conta della outorgante, por meio de titulos de obrigações, de conformidade com o que é geralmente adoptado e da responsabilidade da outorgante, titulos esses que serão mais ou menos do mesmo modelo das emissões já existentes, porém em serie de valor differente, conforme for mais conveniente para a melhor e mais facil collocação dos mesmos titulos, a juizo do outorgado, que fica autorizado a fazer as modificações indispensaveis. 4.<sup>a</sup>) — o emprestimo é do preço ou typo de noventa liquidos e ficará extincto em primeiro de Novembro de mil novecentos e sessenta nove, sendo a amortização feita annualmente até primeiro de Maio de cada anno por meio de um fundo de resgate annual e cumulativo, cuja importancia inicial será de £ 4.550, que será paga até primeiro de Maio de mil novecentos e vinte e oito, fundo esse que será augmentado annualmente pelo accrescimento de juros sobre todas as obrigações decorrentes deste emprestimo anteriormente resgatadas. 5.<sup>a</sup>) — a amortização será feita por meio de compra dos titulos de obrigações, a que allude a clausula 3.<sup>a</sup>, levada a effeito pelo outorgado em nome da outorgante a um preço que não exceda o par, exclusive dos juros accrescidos ou por meio de sorteio dos mesmos titulos para o competente resgate, o qual será feito o mais tardar até o dia vinte de Abril de cada anno pela importancia necessaria para extinguir o fundo de resgate de cada anno. As obrigações sorteadas serão pagaveis ao par no dia primeiro de Maio de cada anno, a começar no anno de mil novecentos e vinte e oito. 6.<sup>a</sup>) — o emprestimo (principal, juros e fundo de resgate das obrigações que forem emittidas) é livre para o outorgado e para os portadores dessas obrigações de quaesquer impostos federaes, estadoaes ou municipaes, presentes e futuros, que ficam todos a cargo da outorgante. 7.<sup>a</sup>) — As importancias deste emprestimo, de seus juros e fundo de resgate, serão pagas de accordo com a clausula 6.<sup>a</sup> em libras esterlinas, em Londres, no escriptorio do Banco outorgado nessa Cidade, e as importancias correspondentes ao serviço do emprestimo deverão estar em poder do outorgado, em Londres, quinze dias antes do pagamento ser devido aos portadores de titulos de obrigações, a que se refere a clausula 3.<sup>a</sup>; e essas importancias fornecidas pela outorgante, serão remettidas por intermedio da filial do Banco outorgado, de S. Paulo. 8.<sup>a</sup>) — para o serviço de recebimento e remessa de dinheiro para Londres, o outorgado cobrará uma comissão de meio por cento (1/2 0/0) sobre as importancias semestraes do serviço. 9.<sup>a</sup>) — a outorgante se obriga a não contrahir outro emprestimo dentro do prazo de seis mezes contado da data do registro desta escriptura, sem o consentimento do Banco outorgado. 10.<sup>a</sup>) — O outorgado fica com poderes expressos para emittir titulos provisorios (cautelae) em Londres, em nome da outorgante até que sejam emittidos titulos definitivos que substituirão aquelles; e, para a emissão dos titulos definitivos a outorgante nomeará representante em Londres, com poderes para assignar o que for necessario, inclusive um Trust Deed, que será lavrado em Londres, e que dará autorização, em caso de necessidade para a convocação dos portadores de obrigações. No caso, porém, que a outorgante não nomeie representante, ou que este por qualquer motivo não assigne os titulos, quando a isso convidado pelo outorgado, fica este desde já pela presente escriptura com o direito de designar em nome da outorgante um representante que assigne os titulos, obrigando-se a outorgante a aceitar tal representante como legitimo, não podendo deixar de ratificar a assignatura do mesmo nos titulos em questão. 11.<sup>a</sup>) — nas obrigações que forem

emlittidas, far-se-á referencia ao Trust Deed mencionado na clausula anterior e as despesas com a impressão dessas obrigações definitivas, bem como a das provisórias, correrão por conta da outorgante. 12.<sup>a</sup>) — O producto do presente emprestimo é destinado a despesas com o melhoramento da via permanente della outorgante e ao augmento de material rodante e tracção, e não se destina a transacções de movimento da outorgante ou custeio de seus serviços. 13.<sup>a</sup>) — Si a outorgante contrahir de futuro outros emprestimos da natureza do presente e dos anteriormente feitos por escripturas de oito de Março de 1911 e de 21 de Março de 1914, e se em garantia dos mesmos dér nova hypotheca de suas linhas, esta hypotheca não estará sujeita a prioridade alguma, mas ficará com as anteriores em perfeito pé de igualdade, exactamente como se todas tivessem sido inscriptas sob o mesmo numero de ordem. Esta disposição, porém, só terá vigor se os novos emprestimos, sommados aos anteriores, não excederem o limite maximo de dez milhões de libras esterlinas, e bem assim uma vez que não se destinem a transacções de movimento da outorgante, ou custeio de seus serviços. 14.<sup>a</sup>) — Ficam fazendo parte integrante desta escriptura : a) — a acta da sessão da assembléa geral extraordinaria de accionistas da outorgante, de 17 de Abril de 1910, publicada no «Diario Official» do Estado de São Paulo, de 24 do mesmo mez e anno e archivada no Registro Geral e de Hypothecas da Comarca de Campinas, a 6 de Maio do mesmo anno; b) — as actas das sessões da Directoria da outorgante realizadas em 18 de Fevereiro de 1911, transcripta no Registro Especial de Titulos e Documentos; desta Capital, por averbação, em 21 do referido mez e as actas das sessões da mesma directoria realizadas a cinco e dezenove do mez de Fevereiro de 1914, tambem transcriptas no mesmo registro, por averbação de 20 de Março daquelle anno; c) — a acta da assembléa geral extraordinaria de accionistas da outorgante, de 26 de Março de 1927, publicada no «Diario Official» do Estado de São Paulo de 3 e 5 de Abril corrente, archivada na Junta Commercial do Estado de São Paulo, sob o n.º 6.136; d) a acta da sessão da directoria realizada a 4 de Abril do corrente anno, autorizando o presidente da Directoria a assignar o presente contracto conforme copia authentica que fica registrada e archivada neste cartorio; 15.<sup>a</sup>) — em garantia da importancia do presente emprestimo (£ 800.000-0-0), juros convencionados, amortização, commissões e quaesquer outras responsabilidades decorrentes deste contracto, a outorgante, por seu representante, em presença das testemunhas, no fim assignadas, foi dito que dá em primeira e especial hypotheca, ao outorgado, todas as suas linhas ferreas com todos os seus immoveis e bemeitorias que constituem a Estrada de Ferro Mogyana, propriedades da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, com séde nesta Capital, comprehendendo os bens neste Estado e no de Minas Geraes, a saber : os bens que a outorgante dá em primeira hypotheca e em penhor ao outorgado Bank of London & South America Limited em garantia do presente contracto são os seguintes : CONCESSÕES E PRIVILEGIOS : — A concessão constante da lei provincial numero dezoito, de vinte e um de Março de mil oitocentos e setenta e dois, de uma linha de Campinas a Mogy-Mirim e ramal de Amparo; a concessão constante da lei provincial numero oito de vinte de Março de mil oitocentos e setenta e cinco e contracto de quatorze de Abril do mesmo anno, de uma linha de Mogy-Mirim a Casa Branca e linha de São Simão a Ribeirão Preto; a concessão constante da lei provincial numero cento e sete de vinte e cinco de Abril de mil oitocentos e oitenta e contracto de oito de Junho do mesmo anno de uma linha de Casa Branca a Ribeirão Preto, passando por São Simão; as concessões constantes das leis provinciaes numero onze, de vinte e sete de Março de mil oitocentos e oitenta e seis e numero desenove de cinco de Março de mil oitocentos e oitenta e sete e contracto

de nove de Novembro de mil oitocentos e oitenta, dos ramaes de Amparo ao Bairro dos Silveiras, de Mogy-Guassú a Espirito Santo do Pinhal e de Mogy-Mirim a Itapira; as concessões constantes das leis provinciaes numero oitenta e sete de vinte e um de Abril de mil oitocentos e oitenta e numero vinte e quatro de vinte e sete de Março de mil oitocentos e oitenta e quatro das linhas de Casa Branca a São José do Rio Pardo e de Mocóca até as divisas de Minas; — as concessões e contractos de vinte e sete de Dezembro de mil oitocentos e oitenta e quatro da antiga Companhia Rio Pardo, que se fundio com a outorgante conforme contracto de trinta de Junho de mil oitocentos e oitenta e oito; a concessão constante do contracto de quatro de Fevereiro de mil oitocentos e noventa, com o Governo Provisorio de São Paulo de um prolongamento do ramal da Penha a Eleuterio e do Ramal de Silveiras a Serra Negra; a concessão constante do decreto Estadual, numero trezentos e cincoenta e sete de dezenove de Maio de mil oitocentos e noventa e seis de uma linha de Sarandy a Santa Rita do Paraizo; a concessão constante do Decreto Estadual numero quatrocentos e quinze de vinte e quatro de Dezembro de mil oitocentos e noventa e seis, de um ramal de Ribeirão Preto a Sertãozinho e Francisco Schmidt; a concessão constante do Decreto numero oitocentos e trinta e cinco *a*, de vinte e dois de Outubro de mil novecentos do Ramal de Guaxupé, na parte Paulista, de Engenheiro Gomide ás raias de Minas. A concessão constante do Decreto Estadual numero mil duzentos e um, de trinta e um de Março de mil novecentos e quatro, do ramal de Monte Alegre a Socorro; a concessão constante do Decreto Estadual numero mil duzentos e noventa e tres de seis de Julho de mil novecentos e cinco, de um ramal de Francisco Schmidt a Vassoural; a concessão constante dos Decretos Estadoaes numeros mil quinhentos e treze de dezenove de Setembro de mil novecentos e sete e mil setecentos e sessenta e dois de dezoito de Agosto de mil novecentos e nove, de um ramal de Lagôa a Vargem Grande, feita á antiga Companhia Vargem Grande e por esta transferida á outorgante por escriptura de quinze de Janeiro de mil novecentos e nove; a concessão constante do Decreto Estadual numero mil setecentos e setenta e tres, de primeiro de Outubro de mil novecentos e nove, de um ramal de São Simão a Jatahy; a concessão constante do Decreto Estadual numero mil oitocentos e quarenta e nove, de vinte e nove de Março de mil novecentos e dez, de um ramal de Jatahy a Pirajú e Ribeirão Preto; a concessão constante do Decreto Estadual numero mil oitocentos e sessenta e um, de vinte e seis de Abril de mil novecentos e dez, de um ramal de Santos Dumont a Amalia; a concessão constante do Decreto Estadual numero mil oitocentos e setenta e um, de dez de Maio de mil novecentos e dez, de um ramal de Cravinhos a Alvarenga e Jandaia; a concessão constante do Decreto Estadual numero mil novecentos e quarenta e nove de oito de Novembro de mil novecentos e dez, de um prolongamento de Amalia a Cajurú; a concessão constante do Decreto Estadual numero dois mil cento e setenta e oito, de seis de Dezembro de mil novecentos e onze de um ramal de Alvarenga a Serrinha; a concessão constante do Decreto Estadual numero dois mil duzentos e sessenta e seis, de vinte e quatro de Julho de mil novecentos e doze, da ligação de Monteiros a Guatapará; a concessão constante do Decreto Estadual numero dois mil trezentos e vinte e seis de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e doze, da ligação de Francisco Schmidt a Pontal; a concessão constante da lei Provincial numero tres mil cento e trinta e nove, de vinte e um de Outubro de mil oitocentos e oitenta e dois, e Decreto Geral numero oito mil oitocentos e oitenta e oito, de sete de Fevereiro de mil oitocentos e oitenta e tres do ramal de Caldas e linha de Ribeirão Preto a Jaguará; a concessão constante do Decreto numero oitocentos e sessenta e dois de dezeseis de Ou-

tubro de mil oitocentos e noventa do Governo Provisorio, de uma linha de Jaguará a Catalão; a concessão constante do Decreto Federal numero mil setecentos e quatro, de dois de Dezembro de mil novecentos e nove, referente á Rêde de Viação Sul Mineira modificado pelo Decreto Federal numero quinze mil seiscentos e dezesseis de dezanove de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, sobre as linhas ferreas de Tuyuty a Passos e seu ramal de Guaxupé a Biguatinga; a concessão constante do contracto de cinco de Janeiro de mil novecentos e um, entre o governo de Minas Geraes e o Coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, de um ramal de Guaxupé ás raias de São Paulo, concessão adquirida pela outorgante por escriptura de trez de Dezembro de mil novecentos e oito; a concessão constante dos Decretos Federaes numero oito mil quatrocentos e quinze de sete de Dezembro de mil novecentos e dez e nove mil e seis, de quatro de Outubro de mil novecentos e onze, de uma linha ferrea de Igarapava a Uberaba. LINHAS FERREAS — Partindo da cidade de Campinas a cento e cinco kilometros da Cidade de São Paulo, e na altitude de seiscentos e noventa e tres metros a linha de Estrada de Ferro Mogyana atravessa o Estado de São Paulo em direcção ao Norte e transpõe os seus limites penetrando no Estado de Minas Geraes, em quatro pontos a saber: no kilometro quinhentos e oito do tronco, na ponte do Jaguará sobre o Rio Grande; no kilometro cento e noventa do ramal de Caldas, pouco adiante da estação « Cascata » no kilometro duzentos e quarenta e cinco do ramal de Guaxupé e kilometro 501 da linha de Igarapava a Uberaba. A linha compõe-se de tronco e ramaes. O tronco parte de Campinas e vae a Araguary, Estado de Minas, pouco distante da divisa com o Estado de Goyaz e tem o desenvolvimento de setecentos e oitenta e nove kilometros sendo Araguary o ponto inicial da Estrada de Ferro Goyaz que deverá depois de prompta alcançar a capital de Goyaz, ficando assim tributaria da Estrada de Ferro Mogyana. No tronco estão abertas ao trafego as seguintes estações: Posto Rizza no kilometro um; Guanabara, no kilometro quatro; Anhumas, no kilometro dez; Pedro Americo, no kilometro dezesseis; Tanquinho, no kilometro vinte; Dezebargador Furtado, no kilometro vinte e cinco; Carlos Gomes, no kilometro vinte e oito, todas situadas na Freguezia de Santa Cruz, municipio de Campinas; Jaguary ( inicial do ramal de Amparo ), no kilometro trinta e cinco; Guedes, no kilometro quarenta e tres; Resaca, no kilometro cincoenta e quatro; Posto Alpha, no kilometro cincoenta e nove; Conselheiro Martim Francisco, no kilometro sessenta e quatro; Mogy-Mirim ( inicial do ramal de Itapira ), no kilometro setenta e seis, todas na Freguezia e municipio de Mogy-Mirim; Mogy-Guassú ( inicial do ramal de Pinhal ) no kilometro oitenta e quatro; Ipê, no kilometro noventa e um; Estiva, no kilometro noventa e sete; Posto Urutuba, no kilometro cento e um; Orissanga, no kilometro cento e oito; Matto Secco, no kilometro cento e dezesseis, todas na Freguezia e municipio de Mogy-Guassú; Posto Astrapeia, no kilometro cento e vinte e um; Cascavel ( inicial do ramal de Caldas ) no kilometro cento e vinte e oito; Engenheiro Mendes, no kilometro cento e trinta e seis, situadas na Freguezia e municipio de São João da Boa Vista; Orindiuva, no kilometro cento e quarenta e tres; Posto Miragaia, no kilometro cento e quarenta e nove; Lagôa ( inicial do ramal de Vargem Grande ) no kilometro cento e cincoenta e quatro; Coceaes, no kilometro cento e sessenta e um; Posto Papagaios, no kilometro cento e sessenta e seis; Casa Branca ( inicial do Ramal de Mococa ) no kilometro cento e setenta e dois; Posto Briaréo, no kilometro cento e setenta e oito; Coronel Correa, no kilometro cento e oitenta e oito; Baldeação, no kilometro cento e noventa e quatro; Lage, no kilometro cento e noventa e cinco; na Freguezia e municipio de Casa Branca; Coronel José Egydio, no kilometro duzentos e tres; Tamba-

hú, no kilometro duzentos e dez; Faveiro, no kilometro duzentos e dezenove; Corrego Fundo, no kilometro duzentos e vinte e sete, na Freguezia e municipio de Tambahú; Santos Dumont (inicial do ramal de Santos Dumont) no kilometro duzentos e trinta e seis; Cerrado, no kilometro duzentos e quarenta e dois; Posto Sucury, no kilometro duzentos e cincoenta; São Simão (inicial do ramal de Jatahy e Pirajú) no kilometro duzentos e cincoenta e nove; Bento Quirino, no kilometro duzentos e sessenta e tres; Chanaan, no kilometro duzentos e setenta e um, na Freguezia e municipio de São Simão; Posto Beta no kilometro duzentos e setenta e sete; Tibiriçá, no kilometro duzentos e oitenta e tres; Cravinhos (inicial do ramal Cravinhos) no kilometro duzentos e noventa e um; Buenopolis, no kilometro duzentos e noventa e cinco, na Freguezia e municipio de Cravinhos; Villa Bomfim, no kilometro trezentos e cinco; Santa Thereza, no kilometro trezentos e onze; Ribeirão Preto, no kilometro trezentos e dezeseite; Barracão (inicial do ramal de Sertãozinho) no kilometro trezentos e dezenove, na Freguezia e municipio de Ribeirão Preto; Entroncamento (inicial do ramal de Santa Rita do Paraizo, hoje ramal de Igarapava) no kilometro trezentos e trinta e dois; Alto, no kilometro trezentos e vinte e cinco; Sarandy, no kilometro trezentos e trinta e quatro; Visconde de Parnahyba, no kilometro trezentos e quarenta, na Freguezia de Jardinopolis; Engenheiro Brodowski, no kilometro trezentos e cincoenta, Batataes, no kilometro trezentos e sessenta e cinco; Macahubas, no kilometro trezentos e oitenta e um, na Freguezia e municipio de Batataes; Boa Sorte, no kilometro trezentos e noventa e quatro; Mandihú, no kilometro quatrocentos; Restinga, no kilometro quatrocentos e dez; Franca, no kilometro quatrocentos e vinte e dois; Crystaes, no kilometro quatrocentos e trinta e sete; Indaí, no kilometro quatrocentos e cincoenta e um, na Freguezia e municipio de Franca; Pedregulho, no kilometro quatrocentos e sessenta e um; Chapadão, no kilometro quatrocentos e sessenta e sete; Igaçaba, no kilometro quatrocentos e oitenta e tres; Rifaina, no kilometro quatrocentos e noventa e cinco, na Freguezia e municipio de Santa Rita do Paraizo, hoje Igarapava; Jaguará, no kilometro quinhentos e oito; Sacramento, no kilometro quinhentos e dezenove; Conquista, no kilometro quinhentos e trinta e quatro; Guaxima, no kilometro quinhentos e quarenta e oito; Engenheiro Lisbõa, no kilometro quinhentos e sessenta e um; Erial, no kilometro quinhentos e sessenta e nove, na Freguezia e municipio de Sacramento, do Estado de Minas Geraes; Paineiras, hoje Cambará, no kilometro quinhentos e oitenta e seis; Posto Gama, no kilometro quinhentos e noventa e cinco; Posto Rodolpho Paixão, no kilometro seiscentos e cinco; Uberaba, no kilometro seiscentos e dez; Mangabeira, no kilometro seiscentos e trinta e um; Palestina, no kilometro seiscentos e cincoenta e tres; Burity, no kilometro seiscentos e setenta e sete, na Freguezia e municipio de Uberaba, Estado de Minas Geraes; Irara, no kilometro seiscentos e noventa e nove; Sucupira, no kilometro setecentos e vinte e dois; Uberabinha, no kilometro setecentos e quarenta e quatro; Sobradinho, no kilometro setecentos e sessenta e um, na Freguezia e municipio de Uberabinha, Estado de Minas Geraes; Stevenson, no kilometro setecentos e setenta e quatro e Araguay, no kilometro setecentos e oitenta e nove, Freguezia e municipio de Araguay, Estado de Minas Geraes. — Os Ramaes com a bitola de um metro são os seguintes: RAMAL DE AMPARO — que parte da Estação de Jaguary no kilometro trinta e cinco do tronco e vae ter a estação de Monte Alegre, com o desenvolvimento de quarenta e oito kilometros, tendo as seguintes estações: Pedreira, no kilometro quarenta e cinco, Freguezia e municipio de Pedreira; Coqueiros, no kilometro cincoenta e cinco; Amparo, no kilometro sessenta e cinco, Tres Pontes, no kilometro setenta e tres, na Freguezia municipio de Ampa-

ro, e Monte Alegre no kilometro oitenta e tres, freguezia e municipio de Monte Alegre, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE SOCCORRO — que parte da estação de Monte Alegre, kilometro oitenta e tres do Ramal de Amparo e vae ter á estação de Soccorro, com o desenvolvimento de trinta e dois kilometros, tendo as seguintes estações: Doutor Carlos Norberto, no kilometro noventa e dois, na freguezia e municipio de Amparo; Visconde de Soutello, no kilometro noventa e sete; Barão de Ibitinga, no kilometro cento e cinco e Soccorro, no kilometro cento e quinze, na freguezia e municipio de Soccorro, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE ITAPIRA — que parte da estação de Mogy-Mirim, no kilometro setenta e seis do tronco e vae ligar-se com a Estrada de Ferro Sapucahy, com um desenvolvimento de cincoenta kilometros, tendo as seguintes estações: Itapira, no kilometro noventa e seis; Barão Ataliba Nogueira, no kilometro cento e doze; Eleuterio, no kilometro cento e vinte e tres, na freguezia e municipio de Itapira, e linha Sapucahy no kilometro cento e vinte e seis, na freguezia e municipio de Santo Antonio de Jacutinga, no Estado de Minas Geraes, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DO PINHAL — que parte da estação de Mogy-Guassú, no kilometro oitenta e quatro do tronco e vae ter á estação de Espirito Santo do Pinhal, com o desenvolvimento de trinta e sete kilometros, tendo as seguintes estações: Conselheiro Laurindo, no kilometro noventa e tres; Nova Louzã, no kilometro cento e quatro, na freguezia e municipio de Mogy-Guassú; Motta Paes, no kilometro cento e doze e Espirito Santo do Pinhal, no kilometro cento e vinte e um, na freguezia e municipio do Espirito Santo do Pinhal, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE CALDAS — que parte da estação de Cascavel ( kilometro cento e vinte e oito do tronco ) e vae ligar-se á estação de Caldas com o desenvolvimento de setenta e sete kilometros, tendo as seguintes estações: Girivá, no kilometro cento e quarenta e tres; São João da Boa Vista, no kilometro cento e cincoenta e oito; Bairro Alegre, no kilometro cento e sessenta e seis; Prata, ( completamente reconstruida ) no kilometro cento e setenta e um; Cascata, no kilometro cento e oitenta e sete, na freguezia e municipio de São João da Boa Vista e Caldas no kilometro duzentos e cinco, na freguezia e municipio de Caldas, Estado de Minas Geraes, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE VARGEM GRANDE — que parte da estação de Lagôa, no kilometro cento e cincoenta e quatro do tronco, e vae ligar-se á estação de Vargem Grande, com o desenvolvimento de vinte kilometros, tendo a seguinte estação: Vargem Grande, no kilometro cento e setenta e quatro, na freguezia e municipio de São João da Boa Vista, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE MOCO'CA — que parte da estação de Casa Branca, kilometro cento e setenta e dois do tronco, e vae ter á estação de Canôas, com o desenvolvimento de setenta e dois kilometros, tendo as seguintes estações: Itoby, no kilometro cento e oitenta e seis; Engenheiro Rôhe, no kilometro cento e noventa e um, na freguezia e municipio de Casa Branca; Villa Costina, no kilometro cento e noventa e cinco; Paula Lima, no kilometro duzentos e dois; São José do Rio Pardo, no kilometro duzentos e sete com edificio amplo e de construcção nova; Ribeiro do Valle, no kilometro duzentos e quatorze; Engenheiro Gomide, no kilometro duzentos e dezeseis; Venerando, no kilometro duzentos e vinte, na freguezia e municipio de São José do Rio Pardo; Comendador Guimarães, no kilometro duzentos e vinte e nove; Mocóca, no kilometro duzentos e trinta e sete e Canôas, no kilometro duzentos e quarenta e quatro, na freguezia e municipio de Mocóca, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE GUAXU 'E' — que parte da estação de Ribeiro do Valle, kilometro duzentos e quatorze do ramal de Mocóca, e vae ter á estação

de Guaxupé, com desenvolvimento de quarenta e cinco kilometros, tendo as seguintes estações: Dr. José Eugenio, no kilometro duzentos e vinte, freguezia e município de São José do Rio Pardo; Itahyquara, no kilometro duzentos e vinte e oito; Moraes Salles, no kilometro duzentos e trinta e nove; Julio Tavares, no kilometro duzentos e quarenta e cinco, freguezia e município de Caconde e Guaxupé, no kilometro duzentos e cincoenta e nove, na freguezia de Guaxupé, município de Muzambinho, Estado de Minas Geraes, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE SANTOS DUMONT — que parte da estação de Santos Dumont, kilometro duzentos e trinta e seis do tronco, e vae ter á estação de Cajurú, com o desenvolvimento de sessenta kilometros, tendo as seguintes estações: Nhumirim, no kilometro duzentos e quarenta e seis; Santa Rosa, no kilometro duzentos e cincoenta e dois; Amalia, no kilometro duzentos e cincoenta e nove, freguezia e município de Santa Rosa; Corredeira, no kilometro duzentos e setenta; Sampaio Moreira, no kilometro duzentos e oitenta e um; Itaóca, no kilometro duzentos e oitenta e oito e Cajurú, no kilometro duzentos e noventa e seis, freguezia e município de Cajurú, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE JATAHY E PIRAJU' — que parte da estação de São Simão, kilometro duzentos e cincoenta e nove do tronco e vae ligar-se á estação de Ribeirão Preto, com o desenvolvimento de cento e vinte kilometros, tendo as seguintes estações: Santa Elisa, no kilometro duzentos e setenta e cinco; Jatahy, no kilometro duzentos e oitenta e dois; Gironda, no kilometro duzentos e noventa; Tatuca, no kilometro duzentos e noventa e nove, na freguezia e município de São Simão; Capão da Cruz, no kilometro trezentos e sete; Monteiros, no kilometro trezentos e vinte; Mendonças, no kilometro trezentos e trinta; Domingos Vilella, no kilometro trezentos e quarenta e dois; Francisco Maximiano, no kilometro trezentos e cincoenta e dois; Joaquim Firmino, no kilometro trezentos e sessenta; Silveira do Val, no kilometro trezentos e setenta e um e Ribeirão Preto, no kilometro trezentos e oitenta, na freguezia e município de Ribeirão Preto, sendo a kilometragem referida a Campinas. RAMAL DE MONTEIROS — que parte da estação de Monteiros, no kilometro trezentos e vinte do ramal de Jatahy e Pirajú e vae ligar-se á Estação de Guataparã da Companhia Paulista, com o desenvolvimento de doze kilometros e oitenta e cinco metros, servido pela estação de Villa Albertina no kilometro trezentos e vinte e seis a contar de Campinas. A estação de Guataparã pertence á Companhia Paulista, mas a outorgante ahi possui um pateo, com triangulo de reversão e casas para empregados. RAMAL DE SERTÃO SINHO — que parte da estação de Barracão, kilometro trezentos e dez, do tronco e vae ter á estação de Francisco Schmidt, com o desenvolvimento de trinta e quatro kilometros, e um prolongamento de seis kilometros até Pontal, da Companhia Paulista, tendo as seguintes estações: Iracema, no kilometro trezentos e trinta e um, freguezia e município de Ribeirão Preto; Julio Pontes, no kilometro trezentos e quarenta; Sertãozinho, no kilometro trezentos e quarenta e tres; Francisco Schmidt, no kilometro trezentos e cincoenta e tres, freguezia e município de Sertãozinho, sendo a kilometragem referida a Campinas, e casas para empregados e abrigo para material e triangulo de reversão, junto a Pontal. RAMAL DE SANTA RITA DO PARAIZO, hoje denominado de IGARAPAVA — parte da estação de Entroncamento, kilometro trezentos e trinta e dois do tronco e vae ter á estação de Igarapava, com um desenvolvimento de cento e cincoenta e seis kilometros, tendo as seguintes estações: Jardinopolis, no kilometro trezentos e quarenta e um; Crescuma, no kilometro trezentos e cincoenta e um; Posto Urupês, no kilometro trezentos e cincoenta e seis; Porangaba, no kilometro trezentos e sessenta e quatro; Guayuvira, no kilometro trezentos e setenta e dois, fregue-

zia e município de Jardinópolis; Salles Oliveira, no kilometro trezentos e oitenta e um; Orlandia, no kilometro trezentos e oitenta e nove; Jussára, no kilometro trezentos e noventa e oito; São Joaquim, no kilometro quatrocentos e oito, freguezia e município de Nuporanga; Bacury, no kilometro quatrocentos e vinte; Guará, no kilometro quatrocentos e trinta; Ituverava, no kilometro quatrocentos e quarenta e quatro; Posto Japuê, no kilometro quatrocentos e cincoenta e nove, freguezia e município de Ituverava; Canindé, no kilometro quatrocentos e sessenta e sete; Posto Inderê, no kilometro quatrocentos e setenta e tres; Aramina, no kilometro quatrocentos e oitenta; Igarapava, no kilometro quatrocentos e oitenta e oito, freguezia e município de Santa Rita do Paraizo, hoje Igarapava. LINHA FERREÁ DE IGARAPAVA A UBERABA — numa extensão de quarenta e oito mil quinhentos e oitenta metros até a estação de Rodolpho Paixão, da linha tronco, com as seguintes estações: Igarapava, no kilometro quatrocentos e noventa e tres; Posto Delta, no kilometro quinhentos e um; Calafate, no kilometro quinhentos e dez; Tangará, no kilometro quinhentos e dezoito; Ameno, no kilometro quinhentos e vinte e sete, na freguezia e município de Uberaba. REDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA — esta rede que já se acha construida de Tuyuty a Passos, com um ramal de Guaxupé a Biguatinga, na extensão total de duzentos e setenta e oito kilometros e oitocentos e nove metros, parte de Guaxupé, kilometro duzentos e cincoenta e nove e comprehende os seguintes trechos: A) — GUAXUPE' A TUYUTY — com as estações: Coronel Manoel Joaquim, no kilometro duzentos e sessenta e seis, freguezia de Guaxupé; Santa Esmeria, no kilometro duzentos e setenta e sete; Moçambo, no kilometro duzentos e oitenta e um e Muzambinho, no kilometro duzentos e noventa e sete; as estações de Monte Alverne, no kilometro trezentos e cinco; Palmeia, no kilometro trezentos e dez; Montechristo, no kilometro trezentos e vinte; Montebello, (arraial) no kilometro trezentos e vinte e sete até a estação de Tuyuty, pertencente ao Governo Federal, no kilometro trezentos e trinta e um, na freguezia de Muzambinho. B) — GUAXUPE' A PASSOS — com as estações: Guaranesia, no kilometro duzentos e setenta e cinco, na freguezia de Guaranesia; Catitô, no kilometro duzentos e oitenta e seis; Itiguassú, no kilometro duzentos e noventa e tres; Monte Santo, no kilometro trezentos e sete; Vicente Carvalhaes, no kilometro trezentos e quinze; Arary, (antiga Posses), no kilometro trezentos e vinte e sete; Tapir, (antiga Tomba Perna), no kilometro trezentos e trinta e quatro, freguezia de Monte Santo; Ipomeia, (antiga Antonio Leoncio), no kilometro trezentos e quarenta e dois e São Sebastião do Paraizo, no kilometro trezentos e cincoenta e sete; Itaguaba, no kilometro trezentos e setenta e um; Pratapolis, no kilometro trezentos e oitenta e sete, freguezia de S. Sebastião do Paraizo; Itaú, no kilometro quatrocentos e seis; Laguaúna, no kilometro quatrocentos e vinte e um e Passos no kilometro quatrocentos e trinta e dois, freguezia de Passos. C) — GUAXUPE' A BIGUATINGA — com as estações de Japy, no kilometro duzentos e sessenta e dois; Jaboty, no kilometro duzentos e setenta e um, freguezia de Guaxupé, e Biguatinga, no kilometro duzentos e oitenta e oito, freguezia de Guaranesia. RAMAL DE PONTAL — acha-se já construida a ligação de Francisco Schmidt a Pontal, com a extensão de seis mil e quatrocentos metros. RAMAES DE SESENTA CENTIMETROS:—RAMAL DE SERRA NEGRA — que parte da estação de Amparo, kilometro sessenta e cinco do ramal do mesmo nome e vae ter á estação de Serra Negra, com o desenvolvimento de quarenta e um kilometros, tendo as seguintes estações: Alferes Rodrigues, no kilometro setenta e cinco; Pantaleão, no kilometro oitenta e dois; Brumado, no kilometro noventa, freguezia e município de Amparo; Santo Aleixo, no kilometro noventa e seis; Serra Negra, no kilometro cento e

seis, freguezia e municipio de Serra Negra. RAMAL DE CRAVINHOS — que parte de Cravinhos, kilometro duzentos e noventa e um do tronco e vae ter á estação de Alvarenga, com o desenvolvimento de vinte e um kilometros, tendo as seguintes estações : Bifurcação, no kilometro duzentos e noventa e oito, Manoel Amaro, no kilometro trezentos e seis; Alvarenga, no kilometro trezentos e doze, freguezia e municipio de Cravinhos, comarca de Ribeirão Preto; e mais o prolongamento de Alvarenga a Serrinha, com a extensão de oito mil duzentos e setenta e seis metros, servido pela estação de Serrana, no kilometro trezentos e dezenove. SUB-RAMAL DE JANDAIA — que parte da estação de Bifurcação, kilometro duzentos e noventa e oito do ramal de Cravinhos, e vae ter á estação de Arantes, com o desenvolvimento de dezeseis kilometros, tendo as seguintes estações : Fagundes, no kilometro trezentos e oito e Arantes, no kilometro trezentos e quatorze, freguezia e municipio de Cravinhos, comarca de Ribeirão Preto. A maior parte das estações está provida de abastecimento de agua, havendo nas estações de pernoite deposito de locomotivas, comprehendendo-se na expressão « estações » não só os predios como todo o terreno e bemfeitorias pertencentes ás mesmas estações e necessarias ao serviço da estrada, como sejam : armazens para depositos de mercadorias, casas de residencia de empregados, abrigo para locomotivas e carros, etc. EXTENSÃO DA LINHA EM TRAFEGO : mil novecentos e sessenta e sete kilometros quinhentos e vinte metros (1.967 kilometros, 520 metros) de linhas principaes e duzentos e trinta e um kilometros duzentos e cincoenta e seis metros de linhas accessorias, ou seja o total de dois mil cento e noventa e oito kilometros setecentos e setenta e seis metros. TRILHOS EMPREGADOS : De aço, de fabricantes inglezes, allemães e americanos, dos pesos de 12; 19,5; 25,9 e 32,24 Kgs; estes ultimos estão sendo empregados em substituição dos primitivos. LASTRO — em geral commum de terras, mas que vae sendo substituido gradualmente pelo de pedra britada, sendo já de mil duzentos e noventa e cinco kilometros a extensão de pedra lastrada. TUNNEIS : existem dois, sendo um no ramal de Amparo com cento e dez metros de extensão e outro, no ramal de Caldas, com cento e quatro metros de extensão. VIADUCTOS — Na parte em trafego ha quatro, sendo : um no tronco, dois no ramal de Caldas e um no ramal de Guaxupé. PONTES — Ha diversas de vãos differentes, sendo as mais importantes a de Mogy-Guassú, com um só vão de setenta e dois metros, a de Jaguará, sobre o rio Grande, com um vão de quarenta e oito metros e vinte e oito vãos de doze metros, sendo de trezentos e oitenta e quatro metros a extensão total de vãos; e a de Igarapava, sobre o rio Grande, no ramal de Igarapava, com quatro vãos de setenta e dois metros e um de trinta e seis metros. Ha além destas obras especiaes grande numero de boeiros abertos, passagens americanas, pontilhões desde um metro até cinco metros, muros de arrimo, dienos de pedra britada, tendo sido, depois de mil novecentos e quatorze construidas diversas obras de arte communs, para melhor escoamento das aguas da plataforma da linha, muitas passagens superiores e inferiores, para a eliminação das de nivel. CERCAS : Está quazi toda a linha cercada com arame farpado, sendo os postes de trilhos usados, de cimento armado e madeira. STAFFS ELECTRICOS — cincoenta e uma estações e postos se acham munidos de staffs electricos, sendo hoje feita a circulação de trens no tronco, entre Campinas e Ribeirão Preto, por esse systema. LINHAS TELEGRAPHICAS — Existem dez linhas telegraphicas de Campinas a Jaguary, oito de Jaguary a Casa Branca, sete de Casa Branca a Ribeirão Preto, quatro de Ribeirão Preto a Franca, tres de Franca a Jaguará e duas de Jaguará a Araguay. Nos ramaes existem as seguintes linhas telegraphicas : tres a partir de Jaguary, terminando uma em Amparo e duas em Soccorro; duas de Am-

paro a Serra Negra ; duas de Mogy-Mirim a Sapucahy ; duas de Mogy-Guassú a Espirito Santo do Pinhal ; duas de Cascavel a Caldas ; duas de Lagôa a Vargem Grande ; quatro de Casa Branca, terminando uma em São José do Rio Pardo e seguindo duas até Canôas e uma até Guaxupé e mais duas entre S. José do Rio Pardo e Guaxupé ; duas de Guaxupé a Tuyuty ; uma de Guaxupé a Biguatinga ; duas de Guaxupé a São Sebastião do Paraizo, seguindo uma até Passos ; duas de Santos Dumont a Cajurú ; duas de São Simão a Ribeirão Preto, no ramal de Jatahy ; duas de Monteiros a Guataparâ ; tres de Cravinhos, sendo duas a Serrana e uma a Arantes ; uma de Bifurcação a Arantes ; duas de Ribeirão Preto a Francisco Schmidt ; cinco de Ribeirão Preto a Igarapava, seguindo quatro até Uberaba. Existem tambem sessenta e tres linhas telephonicas, achando-se ligadas aos escriptorios dos chefes de serviço, ajudantes, officinas, depositos, residencias, e estações. Ha seiscentos e quarenta e seis aparelhos telegraphicos systema Spagnoletti e quatro do systema Morse, existindo tambem oitenta e oito aparelhos telephonicos dos systemas Kellog e Bricson e outros mais antigos. Para o serviço do trafego a outorgante possui actualmente cento e noventa e tres locomotivas, sendo cento e oitenta e tres de bitola de um metro e dez da de 0<sup>m</sup>,60, das cento e oitenta e duas da bitola de um metro setenta e cinco são para trens de passageiros e cem para os de cargas e oito para manobras ; das dez de bitola de 0<sup>m</sup>,60, sete são para passageiros e tres para cargas ; tresentos e quatro carros, sendo — da bitola de um metro — vinte especiaes para a administração e para o publico ; cincoenta e sete de primeira classe, tres pullman, setenta e cinco de segunda classe, trinta e dois mixtos, nove dormitorios, nove restaurantes, setenta e nove de bagagens, guarda, correio e animaes em trens de passageiros, e um automovel ; da bitola de sessenta centimetros — cinco de primeira classe, oito de segunda, cinco mixtos e um de bagagem, guarda e correio ; mil quatrocentos e trinta vagões cobertos, duzentas e quatro gaiolas, seiscentas e vinte nove gondolas, tresentos e quatorze razos e setenta e dois especiaes. A lotação desses vagões é actualmente de trinta e oito mil e sessenta e duas toneladas contra vinte e oito mil tresentas e trinta e tres toneladas em mil novecentos e quatorze. A outorgante possui suas officinas principaes em Campinas, com uma area de oitenta e quatro mil e quatrocentos metros quadrados, sendo dezenove mil quinhentos e quarenta metros cobertos pelas edificações. As officinas e mais dependencias da Companhia em Campinas, occupam os terrenos comprehendidos pelos perimetros seguintes : 1.º) — Partindo do canto da rua Salles Oliveira com a rua Hypodromo e seguindo por esta na extensão de duzentos e vinte e quatro metros até a linha da Companhia Paulista, seguindo depois pela esquerda desta, na extensão de tresentos e cincoenta e cinco metros, continuando ainda confrontando com a Companhia Paulista e com deflexão de noventa graus á direita pela extensão de noventa e seis metros e cincoenta centimetros, até um marco fixado, segue com deflexão de noventa graus á direita pela extensão de sessenta e oito metros, confrontando com a rua Francisco Theodoro, e depois com noventa graus á esquerda com a extensão de cento e dezenove metros e pela travessa comprehendida entre a antiga Immigração e os terrenos da Companhia e dahi com deflexão de noventa graus, confrontando com a rua Salles Oliveira até o canto della com a rua Hypodromo. 2.º) — Partindo da direita da linha da Companhia Paulista, do ponto em que esta atravessa a rua Hypodromo, seguindo esta pela extensão de quatrocentos e vinte e cinco metros e depois, com deflexão approximada de cento e um graus á direita na extensão de tresentos e cincoenta e oito metros e cincoenta centimetros, confrontando com a Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força e dahi com a deflexão approximada de cento e dez graus á direita na extensão

de noventa e cinco metros, confrontando com a praça intercalada entre a rua Dr. Ricardo e a Lidgerwood, seguindo com uma deflexão approximada de cento e trinta grãos, á direita pela extensão de quatrocentos e vinte e um metros, confrontando com a Companhia Paulista até a rua do Hypodromo. 3.º) Entre a rua Salles Oliveira e Francisco Theodoro a Companhia possui tres terrenos dos quaes dois de forma quadrangular e outro rectangular com uma pequena faixa ao fundo, tendo um cento e um metros e cincoenta centimetros na rua Francisco Theodoro, por cento e oito metros e cincoenta centimetros de fundo e outro tendo oitenta e sete metros e cincoenta centimetros na rua Francisco Theodoro com o mesmo fundo; o terceiro, com cento e setenta metros de frente na rua Francisco Theodoro e sessenta e seis metros de fundo sendo a faixa de quarenta e dois metros por dezeseis metros no mesmo fundo, confrontando do lado da barroca com terreno da Companhia Paulista e do lado da rua Salles Oliveira com propriedades de José Discolla, Francisco de Oliveira e outros, tudo na freguezia de Santa Cruz, municipio de Campinas. Neste terreno a Companhia tem installada uma usina geradora com todos os machinismss necessarios, assim como suas officinas para todas as obras de que possa necessitar o seu material fixo e rodante. Em Campinas a Companhia possui mais o edificio onde está installado o escriptorio da Inspectoria Geral, com o respectivo terreno, sendo dito edificio construido de alvenaria de pedra e tijolo, tendo tres magnificos pavimentos, onde funcionam diversas repartições da Companhia. Dá frente para as ruas Visconde do Rio Branco, Doutor Campos Salles, e General Ozorio, medindo sessenta e dois metros e cincoenta centimetros na primeira dessas ruas, trinta e seis metros e dez centimetros na segunda e quarenta e dois metros e sete decimetros na ultima. Pelos fundos divide com propriedades de Dona Maria Candida Novaes de Camargo e Dona Izabel Marques ou successores. Como dependencias possui duas casas, uma dellas com frente para a rua Dr. Campos Salles e outra para a do General Osorio. O immovel está situado na freguezia de Santa Cruz. Além desse immovel, do predio e dependencias do Almoxarifado e terrenos já descriptos, possui a Companhia outros terrenos adquiridos depois de mil novecentos e quatorze para augmento das officinas e de desvio para o serviço de baldeação e edificios na estação de Guanabara, onde estão installadas as officinas da Divisão da Linha, constantes de serraria, carpintaria, ferraria, confecção de moirões e tubos de cimento armado e diversas casas para empregados das mesmas officinas. As officinas que a Companhia possui em Ribeirão Preto estão installadas em predios e terrenos de sua propriedade, conforme a descripção seguinte: dividem começando no canto do fundo da estação e pela extensão de cento e oitenta e sete metros e cincoenta centimetros com a Praça Francisco Schmidt até encontrar-se com a linha da Companhia e seguindo por ella com uma deflexão de cento e cincoenta e quatro grãos á direita com a extensão de doze metros e dahi com uma deflexão approximada de trinta grãos á direita e pela extensão de cento e dois metros, confrontando sempre com a mesma praça, seguindo pela rua S. Sebastião com a extensão de vinte metros até o canto da Avenida Dr. José Pereira Rebouças, seguindo por ella pela extensão de cento e noventa e nove metros até encontrar o corrego do Ribeirão Preto e por este até a barra do ribeirão das Pedras, pela extensão de cincoenta e seis metros de onde segue pelo mesmo ribeirão pela extensão approximada de cento e cincoenta e tres metros, até encontrar a cerca da Companhia e por ella pela extensão de trezentos e oitenta e um metros até o canto da rua Duque de Caxias e por esta em angulo recto até encontrar o canto da estação acima referida, tudo na freguezia de São Sebastião do Ribeirão Preto, districto e comarca do mesmo nome. PROPRIEDADE AGRICOLA: Uma fazenda denominada « Mogyana »,

antigamente « São Bento », situada na feguezia, municipio e comarca de Mogy-Mirim, com novecentos e noventa e cinco hectares, quarenta e quatro ares e oitenta e sete centiares de terras altas e baixas, proprias para café e outras culturas, cobertas de matas, campos e cultivados e capoeiras, comprehendendo approximadamente oitenta mil cafeeiros entre replantas e formados; plantação de eucalyptos; oito pastos e apartadores de campo e nativos, todos fechados a vallo e a cerca de arame; casa de morada e outras bemfeitorias; terreiros para café, com lavador e aguas canalizadas; tulhas, machina, vapor, serra circular; olaria; doze casas de colonos isoladas e dezeseis casas em oito grupos, etc. O immovel referido confronta em sua integridade com propriedades dos snrs. drs. Francisco de Paula Barbosa e João Quartim Barbosa, Orlando de Lima Novaes, Camillo Ramos, João Italiano, D. Gertrudes Maria de Jesus e outros, Antonio Parra e filhos, D. Claudina Gil e filhos, Luiz Catta Preta, fulano Pereira e filhos, Barone Isidoro, Joaquim dos Santos, Viuva de Luigi Bertolini, José Finaisse e D. Maria Ferreira Adorno ou seus successores. Possui, ainda, a Companhia outorgante diversas partes de terras em commum nos sitios Macuco, Vaz, Engenho Velho, Cirino e Borges, situados nas freguezias e comarcas de Itapira e Mogy-Mirim, partes essas havidas pelos antigos proprietarios da fazenda São Bento de Miguel Antunes Pereira Lima e sua mulher, de Seraphim Xavier da Silva, Matheus Antonio Ferreira, Francisco Pedroso, Francelina Maria de Jesus, Leopoldino Xavier da Silva, João Gonçalves Vieira e José Dias Bueno Sobrinho, partes essas que se acham incorporadas nas terras da mesma fazenda São Bento, hoje denominada « Mogyana », adquirida para Horto Florestal. Pela Companhia outorgante foi mais dito, em presença das mesmas testemunhas, que o penhor dos bens moveis a que se refere esta escriptura, existentes nas suas linhas, estações, armazens, officinas e mais dependencias entende-se constituido com a clausula CONSTITUTI continuando os referidos bens moveis em poder della outorgante, em deposito, tendo ella outorgante o direito de usar-os e de substituir o material, machinismos, accessorios e pertences que se forem estragando pelo uso, subsistindo o penhor em relação a todos esses bens moveis que forem de futuro adquiridos pela outorgante até solução integral da divida contrahida pela presente escriptura. 16.<sup>a</sup>) — que a hypotheca, agora constituida, fica em perfeito pé de egualdade com as hypthecas constituidas respectivamente em 8 de Março de 1911 e 21 de Março de 1914, de accordo com o estipulado nas clausulas n.º 9 de ambas as escripturas, não pesando outros onus sobre os bens ora dados em hypotheca. 17.<sup>a</sup>) — a presente escriptura, na conformidade do disposto no artigo 852 do Código Civil será registrada no municipio e comarca de Campinas, que é onde está a estação inicial das linhas da outorgante. 18.<sup>a</sup>) — Todas as despesas e sellos deste contracto, no Brasil, serão pagos pela outorgante, e as despesas de emissão em Londres e sellos devidos na Inglaterra serão pagos pelo outorgado. 19.<sup>a</sup>) — a outorgante obriga-se a enviar immediatamente ao outorgado em Londres, por telegramma, todas as informações necessarias que o habilitem a lançar as obrigações no mercado de Londres e fornecerá tambem todas as informações e certidões de documentos exigidos pela Bolsa de Londres como condição para permittir que os titulos sejam negociados e oficialmente cotados. Pelo outorgado credor, me foi dito, ante as mesmas testemunhas, que aceitava esta escriptura em todos os seus termos. De como assim disseram, dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta, hoje a mim distribuida, a qual, feita, lhes li e ás testemunhas presentes, por acharem-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assignam com essas testemunhas que são : Dr. Antonio Alvares Lobo, e Dr. Paulo Dias de Azevedo Junior, meus conhecidos e domiciliados nesta Capital. Paga esta escriptura sessenta e seis contos e sessenta e seis mil réis de sello federal e propor-

cional e Rs. 33.032:265\$600 valor das £ 800.000-0-0 ao cambio de hoje. Eu, João Gullo Sobrinho, ajudante habilitado, a escrevi. — N.º 1.701. 1.ª. Collectoria Federal de São Paulo. Sello por verba. Exercício de 1927. Verba n.º 14. Rs. 66:066\$000. Na folha n.º do livro de receita, fica debitada ao snr. Collector a quantia de sessenta e seis contos e sessenta e seis mil réis, recebida da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e proveniente de sello devido sobre Rs. 33.032:265\$600 ou sejam £ 800.000-0-0 ao cambio de 5,13/16 valor do emprestimo a favor do Bank of London & South America Ltd. 1.ª. Collectoria Federal em São Paulo, 12 de Abril de 1927. Pelo collector, F. Faria. Pelo escrivão, Antonio Dias. Eu, João Gullo Sobrinho, ajudante habilitado, a escrevi. — Eu, Alfredo Campos Salles Filho, 8.º Tabellião Interino, que a subscrevi. — São Paulo, 12 de Abril de 1927. (a. a.) — *Amadeu Gomes de Souza* — *F. Ford* — *Antonio Alvares Lobo* — *Paulo Dias de Azevedo Junior*. — Nada mais. E era tudo quanto se continha em a mencionada escriptura supra e retro fielmente transcripta em tudo ao proprio original ao qual me reporto e dou fé, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, aos dezeses dias do mez de Abril, do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e vinte e sete. — Eu, Alfredo Campos Salles Filho, 8.º Tabellião interino que a conferi, subscrevi e assigno em publico e raso. Em test.º (signal publico) da verdade, Alfredo Campos Salles Filho, 8.º tabellião interino.

---

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

RELAÇÃO GERAL dos srs. accionistas em 28 de Maio de 1927

Numero	Accionistas	Ações	Votos
<b>A</b>			
1	A. Trommel & Cia. . . . .	50	10
2	Abelardo Monteiro. . . . .	30	6
3	Abilio Coutinho . . . . .	6	1
4	Abrahão Gonçalves de Barros Braga. . . . .	5	1
5	Achille Fortunato & Irmão . . . . .	100	15
6	Ada, filha de Henrique Misasi . . . . .	1	—
7	Adalberto, filho de Adalberto de Queiroz Telles. . . . .	1	—
8	» Leme Ferreira, dr. . . . .	400	32
9	» Ribeiro Reys . . . . .	39	7
10	Adalgisa de Ulhôa Cintra. . . . .	17	3
11	Adam Gray. . . . .	126	17
12	Adelaide Augusta de Carvalho . . . . .	20	4
13	» Dias de Toledo. . . . .	64	11
14	» Silva Pinto . . . . .	12	2
15	Adelia Albina Michelazzi Pedroso . . . . .	19	3
16	» de Barros Cobra . . . . .	14	2
17	» Junqueira de Andrade Dias . . . . .	12	2
18	Adelina Adelaide de Campos Nunes . . . . .	195	22
19	» filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes . . . . .	9	1
20	» Bueno Arantes . . . . .	115	16
21	» Nogueira Salles . . . . .	16	3
22	» da Silveira Mello . . . . .	60	11
23	Adhemar de Camargo Andrade . . . . .	25	5
24	Administração da Ave Maria, de São Paulo . . . . .	11	2
25	Adolphina Brisolla Strasburg. . . . .	241	24
26	Adolpho Affonso da Silva Gordo, dr. . . . .	14	2
27	» Chebabi, menor . . . . .	3	—
28	» Eugenio Nardy, menor . . . . .	79	12
29	» Thiele . . . . .	79	12
30	Adriano de Barros, dr. . . . .	200	22
31	» Gilardi. . . . .	527	38
32	» Gomes Guimarães. . . . .	84	13
33	» filho do dr. Rodolpho Crespi . . . . .	1	—
34	Adrião de Almeida Monteiro. . . . .	300	27
35	Affonso Rao. . . . .	100	15
36	» Toledo Bandeira de Mello . . . . .	5	1
37	Agar Cintra. . . . .	5	1

Numero	Accionistas	Acções	Votos
38	Agostinha Simões de Lima . . . . .	20	4
39	Agostinho Alves Paredes . . . . .	335	29
40	» Antonio Pacheco . . . . .	160	20
41	» dos Santos Jorge . . . . .	25	5
42	Agricola de Oliveira Penna . . . . .	80	13
43	Aida da Rocha Toledo . . . . .	30	6
44	Aires Claudino Vaz de Moraes e sua mulher, d. Mercêdes Nogueira Vaz de Moraes . . . . .	571	41
45	Alayde de Souza Camargo Moreira . . . . .	126	17
46	Albert Lonné . . . . .	4	—
47	Albertina Nogueira, menor . . . . .	8	1
48	» Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
49	Albertino de Aquino e Castro Carneiro Leão . . . . .	82	13
50	» Leite . . . . .	100	15
51	Alberto Aranha Fortuna . . . . .	14	2
52	» Dumont Villares . . . . .	50	10
53	» Elizabeth Anderson, herança . . . . .	200	22
54	» Ferreira de Camargo . . . . .	2.400	132
55	» Pedrosa . . . . .	12	2
56	» Gallo, menor . . . . .	5	1
57	» Lion . . . . .	100	15
58	» Luiz Rodrigues Ferreira . . . . .	229	23
59	» e Maria das Neves, filhos de Manoel Lopes Fortuna . . . . .	1	—
60	» Penteado Cardoso, menor . . . . .	1	—
61	» Prado Guimarães, menor . . . . .	16	3
62	» Ricardo . . . . .	10	2
63	» Sarmento, dr. . . . .	100	15
64	» Soares de Souza e Mello . . . . .	143	19
65	» de Souza Moraes, dr. . . . .	70	12
66	» Spitzer . . . . .	450	35
67	» Swinerd . . . . .	2	—
68	» Vieira dos Santos . . . . .	85	13
69	» Villares . . . . .	384	31
70	» da Nova Gomes, menor . . . . .	14	2
71	Albino Alves de Camargo . . . . .	500	37
72	Alcebiades Ribeiro dos Santos . . . . .	10	2
73	» dos Santos . . . . .	9	1
74	Alcibiades Espindola . . . . .	7	1
75	Alcides, filho de Francisco Justiniano Muniz . . . . .	1	—
76	» da Nova Gomes, dr. . . . .	1	—
77	Alcina Duarte de Arruda Pinto . . . . .	6	1
78	» Pinto Basto . . . . .	6	1
79	» Ribeiro, menor . . . . .	100	15
80	Alcino Ribeiro de Lima, menor . . . . .	118	16
81	Alda Barbosa Amaral . . . . .	14	2
82	» Dias Martins, menor . . . . .	2	—
83	» Noronha Mattos . . . . .	6	1
84	» Penteado . . . . .	2	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
85	Alda filha de Prudente Corrêa . . . . .	10	2
86	Alessandro Urbani . . . . .	260	25
87	Alexandre, filho do dr. Alexandre de Albuquerque . . . . .	3	—
88	» Augusto de Rezende Mendes . . . . .	81	13
89	» Siciliano Junior, dr. . . . .	37	7
90	» de Toledo . . . . .	89	13
91	Alexandrina de Abreu Nogueira . . . . .	30	6
92	Alexandrine Albertine Henriette Picot de Moras . . . . .	71	12
93	Alfred John Chandler . . . . .	30	6
94	Alfredo Dumont Villares . . . . .	80	13
95	» Ferreira dos Santos, dr. . . . .	17	3
96	» Firmo da Silva . . . . .	120	17
97	» Leite Pabst . . . . .	10	2
98	» Mauricio Goes . . . . .	70	12
99	» de Oliveira Santos . . . . .	37	7
100	» e outros filhos de Ottoni Garcia Leal . . . . .	1	—
101	» dos Santos Godinho . . . . .	45	9
102	» Swinerd . . . . .	2	—
103	Alice Brasiliense de Almeida Mello . . . . .	4	—
104	» Franco da Silva . . . . .	86	13
105	» Gallo, menor . . . . .	5	1
106	» Gerin Isnard, menor . . . . .	8	1
107	» Gomes Guimarães, menor . . . . .	421	33
108	» filha de John Pourrat . . . . .	21	4
109	» de Lacerda Azevedo . . . . .	32	6
110	» Lanhoso de Mattos Pimenta; Anna Lanhoso dos Santos; Antonio Alves Lanhoso, menor; Maria do Carmo Alves Lanhoso, menor; Aurenivea Alves Lanhoso, menor; Aline Alves Lanhoso, menor e Eunice Alves Lanhoso, menor . . . . .	70	12
111	» M. Sadler . . . . .	2	—
112	» Malta . . . . .	17	3
113	» Maria Emilia Monteiro de Barros . . . . .	55	10
114	» Gerin Isnard . . . . .	8	1
115	» Martins de Almeida . . . . .	529	33
116	» da Silva . . . . .	25	5
117	» Osorio Teixeira, menor . . . . .	60	11
118	» Porto de Paula Fonseca . . . . .	135	18
119	» Prado, menor . . . . .	1	—
120	» Simões Pinto . . . . .	5	1
121	» Vianna Moraes . . . . .	15	3
122	» Villac . . . . .	64	11
123	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre . . . . .	514	38
124	Aline Alves Lanhoso, menor . . . . .	50	10
125	Aloysio, filho de Romeu de Campos Pinto . . . . .	200	22
126	Alsino, filho de d. Ermelinda Augusta . . . . .	130	18
127	Altar de Nossa Senhora das Dôres da Parochia de Santa Cruz de Campinas . . . . .	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
128	Altina Simões Pinto . . . . .	5	1
129	Alvaro Ferreira de Mattos, herança . . . . .	35	7
130	» Guimarães Filho, menor . . . . .	16	3
131	» Machado . . . . .	20	4
132	» Marques de Almeida . . . . .	7	1
133	» da Silva Telles Filho, menor . . . . .	31	6
134	» Toledo Bandeira de Mello . . . . .	5	1
135	Alzira Alves Barbosa . . . . .	15	3
136	» de Castro Guaritá . . . . .	120	17
137	» » Oliveira Moreira . . . . .	30	6
138	» Paulina de Siqueira . . . . .	3	—
139	» Simões de Lima . . . . .	10	2
140	» Soares de Mello Menezes . . . . .	143	19
141	» Sobral, menor . . . . .	32	6
142	» Vieira de Carvalho . . . . .	23	4
143	Amadeu Gomes de Souza, dr. . . . .	832	54
144	» Lebre Dias . . . . .	60	11
145	» Zanotti Cavazzoni . . . . .	114	16
146	Amador, filho do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista . . . . .	2	—
147	» da Cunha Bueno, dr. . . . .	305	27
148	Amalia Ferreira Dumont . . . . .	205	22
149	» de Mello Franco . . . . .	1	—
150	» » Oliveira Camargo . . . . .	500	37
151	» Pfann . . . . .	50	10
152	» Strasburg Ferrari . . . . .	30	6
153	Amazile de Negreiros Guimarães Cipparroni . . . . .	19	3
154	Ambrosina Lambert . . . . .	16	3
155	Ambrozina Pinto Nunes Gonçalves . . . . .	117	16
156	» Sterry . . . . .	131	18
157	Amelia de Andrade Villares . . . . .	302	27
158	» Bafero Santoro . . . . .	15	3
159	» Bertini . . . . .	36	7
160	» » e Maria Bertini . . . . .	1	—
161	» de Camargo Paula Novaes, herança . . . . .	10	2
162	» Canedo de Carvalho . . . . .	24	4
163	» Catelli, filha do finado Achilles Catelli . . . . .	11	2
164	» Junqueira de Andrade, menor . . . . .	6	1
165	» Lacaze Maia . . . . .	180	21
166	» filha de Manoel Joaquim . . . . .	16	3
167	» de Moraes Campos Silva . . . . .	14	2
168	» da Rocha Leão . . . . .	297	27
169	America, filha de Americo Machado . . . . .	19	3
170	Americo Machado . . . . .	9	1
171	» Melro . . . . .	3	—
172	» de Souza Meirelles . . . . .	547	39
173	Anacleto de Magalhães Pereira . . . . .	50	10
174	Analia de Macedo Carvalho . . . . .	10	2
175	Ananias Americo Leite Ribeiro . . . . .	1	—
176	Anastacia Antonia Dotto . . . . .	2	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
177	André Georges Leroy . . . . .	4	—
178	» Levy, menor . . . . .	10	2
179	» Magnon Pujó . . . . .	4	—
180	» Robine . . . . .	38	7
181	» Villien de Gabiole . . . . .	2	—
182	Andréas e Felicio, filhos do dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra . . . . .	8	1
183	Andrée Kauffmann, menor . . . . .	16	3
184	Anesio, filho do finado Francisco Galdino de Toledo . . . . .	1	—
185	Angela Dias de Toledo . . . . .	4	—
186	» Penelope de Moraes, herança . . . . .	8	1
187	» filha do finado dr. Raul Soares de Moura . . . . .	21	4
188	Angelica Bueno Penteado . . . . .	16	3
189	Angelina de Aguiar . . . . .	9	1
190	» Conceição . . . . .	1	—
191	» Giordano Finamore . . . . .	25	5
192	» filha do finado João Rimoli . . . . .	19	3
193	» Peixoto de Azevedo Soares . . . . .	900	57
194	» de Vasconcellos Aranha . . . . .	13	3
195	Angelo Franceschini . . . . .	14	2
196	» de Masi, menor . . . . .	30	6
197	» Santoni . . . . .	250	25
198	Aniceto de Almeida Monteiro . . . . .	300	27
199	Anisio Ferreira Filho, menor . . . . .	5	1
200	Anna Abiah da Silva Prado . . . . .	81	13
201	» Alves Pinto . . . . .	784	51
202	» Alvim de Freitas . . . . .	33	6
203	» Aparecida de Souza Campos . . . . .	233	24
204	» Augusta de Camargo Teixeira . . . . .	16	3
205	» da Silveira . . . . .	101	15
206	» Bernardina de Campos . . . . .	111	16
207	» Brandina de Souza Aranha . . . . .	1.050	65
208	» Brazilina da Silveira Polycarpo . . . . .	5	1
209	» Bueno de Almeida Nogueira . . . . .	500	37
210	» Nogueira . . . . .	211	23
211	» de Campos Silveira . . . . .	190	22
212	» Candida de Araujo Vianna . . . . .	12	2
213	» Junqueiro . . . . .	29	5
214	» Carolina Penteado . . . . .	2	—
215	» da Conceição Costa . . . . .	9	1
216	» Cunha Rocha . . . . .	30	6
217	» Delphina Gomes . . . . .	224	23
218	» E. de Oliveira Doria . . . . .	28	5
219	» Elvira de Souza Franco . . . . .	114	16
220	» Esmeria de Moraes . . . . .	89	13
221	» Espindola . . . . .	28	5
222	» Eufrosina Leite Gurjão . . . . .	526	38
223	» Ferreira Novaes de Camargo . . . . .	22	4
224	» Penna . . . . .	157	20

Numero	Accionistas	Ações	Votos
225	Anna Firmina de Queiroz . . . . .	12	2
226	» da Fonseca Bicudo . . . . .	8	1
227	» Francisca de Moraes e Silva . . . . .	30	6
228	» Gabriella de Camargo Almeida . . . . .	20	4
229	» » da Silva Oliveira . . . . .	1.000	62
230	» Gonzaga de Almeida . . . . .	21	4
231	» Guathemosim Nogueira . . . . .	50	10
232	» Guilhermina Lopes . . . . .	5	1
233	» Helena Fonseca Queiroz Telles, menor . . . . .	5	1
234	» Kaier Hirsch . . . . .	30	6
235	» Kehr . . . . .	50	10
236	» L. de Azevedo Marques . . . . .	30	6
237	» Leite Pabst . . . . .	25	5
238	» Leonisia do Amaral Camargo . . . . .	2.055	115
239	» de Lourdes, filha de José Cotrim . . . . .	4	—
240	» Luiza Garcia . . . . .	50	10
241	» » Netto . . . . .	69	11
242	» filha de Manoel Lopes Fortuna . . . . .	14	2
243	» Margarida, filha de Raul Germano de Souza . . . . .	1	—
244	» Maria de Moraes Burchard . . . . .	178	21
245	» Monteiro Rosado . . . . .	300	27
246	» Paula Leite de Barros . . . . .	81	18
247	» de Paula Novaes Jordão . . . . .	45	9
248	» » Souza . . . . .	300	27
249	» Pinto Freire . . . . .	285	26
250	» Pires Soares . . . . .	215	23
251	» de Queiroz Telles . . . . .	701	47
252	» Rita de Toledo . . . . .	20	4
253	» da Rocha Leão Macedo Chaves . . . . .	29	5
254	» de Salles Souza . . . . .	64	11
255	» Sanches de Oliveira . . . . .	5	1
256	» da Silva Lapa . . . . .	6	1
257	» » Silveira Bueno . . . . .	9	1
258	» » Ferraz . . . . .	69	11
259	» Soares de Camargo . . . . .	300	27
260	» Teixeira de Souza . . . . .	40	8
261	» Telles Alves Lima . . . . .	32	6
262	» Val de Oliveira Adams . . . . .	300	52
263	Anne Marie Augustine Billés . . . . .	12	2
264	» » Perrier . . . . .	44	8
265	Annibal Esteves . . . . .	46	9
266	» Ferreira Jorge . . . . .	81	18
267	» Freitas . . . . .	14	2
268	» Lion Salles Souto, menor . . . . .	40	8
269	Annie Snape . . . . .	21	4
270	Annita Bossa, menor . . . . .	31	6
271	» Morato Ferraz, menor . . . . .	50	10
272	» da Silva Miranda . . . . .	30	6
273	» Tibiriçá . . . . .	35	7

Numero	Accionistas	Acções	Votos
274	Antão de Paula Souza . . . . .	60	11
275	» » Souza Moraes, dr. . . . .	70	12
276	Antonia Chebabi, menor . . . . .	8	—
277	» Funck de Locio e Silva . . . . .	50	10
278	» filha do finado João Antonio de Mattos. . . . .	1	—
279	» Leopoldina de Castro . . . . .	50	10
280	» Maia de Seixas Guimarães. . . . .	119	16
281	» Martins Vieira . . . . .	59	10
282	» de Souza Moraes . . . . .	74	12
283	» Sylos Rodrigues . . . . .	3.000	162
284	» Ursulina de Siqueira . . . . .	50	10
285	» Vaz de Queiroz . . . . .	241	24
286	Antonietta, filha do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães . . . . .	21	4
287	» Gomes Ferreira da Costa Malheiro . . . . .	41	8
288	» » da Rocha Azevedo Sampaio . . . . .	21	4
289	» Lambermont . . . . .	100	15
290	» dos Santos Mattos . . . . .	77	12
291	» Simões Pinto. . . . .	4	—
292	Antonina Angelina A. Pinto Junqueira . . . . .	126	17
293	Antonio de Aguiar Peçanha . . . . .	205	22
294	» » Almeida . . . . .	100	15
295	» Alvares Lobo, dr. . . . .	21	4
296	» filho de Antonio Pereira da Silva . . . . .	2	—
297	» de Aruda Camargo, dr. . . . .	200	22
298	» Augusto Monteiro de Barros . . . . .	29	5
299	» Paes . . . . .	57	10
300	» Baptista da Costa . . . . .	77	12
301	» Benedicto de Castro Mendes. . . . .	2.000	112
302	» » Paula Teixeira, menor, cura- telado . . . . .	17	3
303	» Bueno de Camargo, conego, herança. . . . .	25	5
304	» Candido Machado, cel. . . . .	160	20
305	» Canero . . . . .	1.560	90
306	» Cerqueira Cesar Junior, menor . . . . .	100	15
307	» Costa Monteiro Filho, dr. . . . .	25	5
308	» Daniel Rodrigues . . . . .	200	22
309	» Dino da Costa Bueno, dr. . . . .	1.150	70
310	» Domingues de Castro, menor . . . . .	37	7
311	» Etzel . . . . .	21	4
312	» Eugenio de Moraes Ferreira . . . . .	4	—
313	» Ferreira Alves . . . . .	59	10
314	» de França Junior . . . . .	16	8
315	» Francisco da Roza . . . . .	114	16
316	» Furtado . . . . .	94	14
317	» Galdino de Abreu Soares, menor. . . . .	2	—
318	» Garcia da Silva Junior . . . . .	114	16
319	» de Goes Conrado, herança. . . . .	6	1
320	» Gonçalves Roxo . . . . .	114	16

Numero	Accionistas	Accões	Votos
321	Antonio Horacio Marques de Almeida . . . . .	7	1
322	» Jacintho dos Santos Malheiros . . . . .	1	—
323	» Jeronymo de Carvalho, dr., herança . . . . .	49	9
324	» João Jorge de Miranda . . . . .	20	4
325	» Joaquim de Carvalho Pessanha, curatelado . . . . .	69	11
326	» » Oliveira . . . . .	11	2
327	» » Ramos, dr. . . . .	300	27
328	» filho de José Cotrim . . . . .	4	—
329	» José, filho de João Nogueira Ferraz Filho . . . . .	75	12
330	» » Novaes Jordão, menor . . . . .	36	7
331	» » de Paula Fonseca, herança . . . . .	135	18
332	» » Rodrigues de Siqueira . . . . .	6	1
333	» Junqueira . . . . .	106	15
334	» Leme, filho de Adalberto de Queiroz Telles . . . . .	3	—
335	» Lopes Garrido . . . . .	20	4
336	» Loureiro . . . . .	50	10
337	» Lourenço & Fagnani . . . . .	17	3
338	» filho do finado Luiz Costa Monteiro . . . . .	9	1
339	» Manoel Gonçalves . . . . .	48	9
340	» » Miachon . . . . .	260	25
341	» de Marco . . . . .	10	2
342	» Mariosa . . . . .	550	40
343	» Marques Bento de Souza . . . . .	50	10
344	» de Mello Nogueira, menor . . . . .	130	18
345	» Mercado, dr. . . . .	200	22
346	» Nardiello, menor . . . . .	2	—
347	» de Oliveira Camargo . . . . .	120	17
348	» » Valente . . . . .	63	10
349	» Penteado de Brito, menor . . . . .	15	3
350	» Pereira Novo . . . . .	80	13
351	» » da Silva Coragem . . . . .	100	15
352	» Pinheiro Froes . . . . .	10	2
353	» Pinto de Moraes . . . . .	21	4
354	» Priante . . . . .	9	1
355	» Prospero . . . . .	50	10
356	» Ramalho Junior . . . . .	150	20
357	» Ribeiro Nunes Sobrinho . . . . .	68	11
358	» Rodrigues Alves, commendador . . . . .	114	16
359	» » Pereira de Mello . . . . .	10	2
360	» Rolim de Oliveira, dr. . . . .	10	2
361	» Satyro Ribeiro, interdicto . . . . .	18	3
362	» da Silva Pires, herança . . . . .	290	27
363	» » Prado, dr. . . . .	185	21
364	» » » Netto, menor . . . . .	52	10
365	» » Silveira Mello . . . . .	133	18
366	» » » Sobrinho . . . . .	36	7
367	» Silverio de Alvarenga, dr. . . . .	500	37
368	» Soares de Gouvêa, dr. . . . .	246	24
369	» de Souza Ferreira . . . . .	250	25

Numero	Accionistas	Ações	Votos
370	Antonio Teixeira . . . . .	110	16
371	Arabella Prado . . . . .	314	28
372	Aracy, filha do dr. Adalberto Leme Ferreira . . . . .	57	10
373	» Cunha . . . . .	25	5
374	» von Sperling Soares de Moura . . . . .	15	3
375	Arcebisgado da Bahia . . . . .	9	1
376	Argemira da Silva Minhoto Vieira . . . . .	47	9
377	Argemiro Alves Sylvestre . . . . .	5	1
378	» Duarte, menor . . . . .	5	1
379	Aricia Soares Joly . . . . .	140	19
380	Arinda, filha de José Cotrim . . . . .	4	—
381	Ariosto de Moraes Souza Campos, menor . . . . .	14	2
382	Aristides Garcia de Figueiredo . . . . .	42	8
383	» de Toledo Piza, dr. . . . .	130	18
384	Arivaldo Ancassuero de Carvalho, menor. . . . .	4	—
385	Arlindo de Carvalho Pinto, dr. . . . .	32	6
386	» Joaquim de Lemos, dr. . . . .	96	14
387	» Machado de Souza . . . . .	3	—
388	Armand David Weil, dr. . . . .	141	19
389	Armando Alvares Penteado . . . . .	1.354	80
390	» de Barros Sousa, dr. . . . .	100	15
391	» Duarte do Pateo, menor . . . . .	48	9
392	» Lambiase . . . . .	97	14
393	» Mariosa . . . . .	800	52
394	Armantino Johas, menor . . . . .	5	1
395	Arminda Ferraz Pulino . . . . .	119	16
396	» Franco da Costa . . . . .	20	4
397	» filha do finado dr. Raul Soares de Moura . . . . .	21	4
398	» Simões Pinto . . . . .	5	1
399	Arminia, filha do finado dr. Francisco de Salles Oliveira Junior, herança . . . . .	45	9
400	Arnaldo Dumont Villares, dr. . . . .	300	27
401	» Gallo, menor . . . . .	5	1
402	» José, filho do dr. Affonso Bandeira de Mello . . . . .	50	10
403	» Matile . . . . .	39	7
404	Arnulpho Vasconcellos Prado . . . . .	461	35
405	Arthur de Almeida Rezende . . . . .	5	1
406	» Alves de Godoy . . . . .	135	18
407	» Carlos Nogueira . . . . .	200	22
408	» de Cerqueira Mendes. . . . .	10	2
409	» & Ed. Levy . . . . .	100	15
410	» Evencio Madeira . . . . .	3	—
411	» F. Young . . . . .	1	—
412	» Ferreira Coelho . . . . .	274	26
413	» Franco Mourão . . . . .	83	13
414	» G. Krug, dr. . . . .	300	27
415	» Mendes Gonçalves . . . . .	1	—
416	» filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas . . . . .	2	—
417	» Pinto Lima, dr. . . . .	100	15

Numero	Accionistas	Ações	Votos
418	Arthur Prado de Queiroz Telles, dr. . . . .	2	—
419	Ary, filho de Joaquim Manoel Pereira . . . . .	18	3
420	Ascension Mendes Gonçalves . . . . .	1	—
421	Associação Beneficente Jesus, Maria, José . . . . .	40	8
422	»    »    Salles Oliveira . . . . .	1.205	72
423	»    Commercial de Santos . . . . .	55	10
424	»    de Nossa Senhora da Salette . . . . .	10	2
425	»    das Obras do Tabernaculo do Collegio do Sagrado Coração de Jesus de Campinas . . . . .	11	2
426	»    Protectora dos Morpheticos de Jundiahy . . . . .	23	4
427	»    de São Vicente de Paulo de Campinas . . . . .	3	—
428	Astolpho José Dias . . . . .	25	5
429	Asylo de Invalidos de Campinas . . . . .	314	28
430	»    »    Mendicidade de Nossa Senhora da Cande- laria de Itú . . . . .	10	2
431	»    »    Mendigos de Amparo . . . . .	4	—
432	»    »    Meninas Orphãs Desemparadas, de N. S. Auxiliadora do Ypiranga, em São Paulo . . . . .	199	22
433	»    »    Orphãs de Campinas . . . . .	314	28
434	»    Provincial de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor . . . . .	200	22
435	»    de São Lazaro da cidade de Amparo . . . . .	102	15
436	Ataliba Florence, dr. . . . .	93	14
437	»    José Pompeo do Amaral . . . . .	47	9
438	Atilio Furegatti . . . . .	50	10
439	Aubertin Nogueira, major. . . . .	1	—
440	Augusta Birle . . . . .	57	10
441	»    Fischer . . . . .	32	6
442	»    Gomes Pacheco . . . . .	4	—
443	»    Hoff . . . . .	49	9
444	»    »    Cardo . . . . .	14	2
445	»    Leopoldina Martins . . . . .	100	15
446	»    Seiler, herança . . . . .	6	1
447	Auguste Boch . . . . .	2	—
448	»    Louis Paul Godard . . . . .	10	2
449	Augusto da Costa . . . . .	9	1
450	»    »    Guimarães, dr. . . . .	18	3
451	»    Ferreira dos Santos . . . . .	21	4
452	»    Gomes Ribeiro da Luz, cel. . . . .	100	15
453	»    Lindenberg . . . . .	25	5
454	»    Marcondes Salgado . . . . .	64	11
455	»    de Oliveira Camargo, interdicto . . . . .	2.009	112
456	»    Quirino Simões, interdicto . . . . .	75	12
457	»    Soares . . . . .	29	5
458	»    de Souza Marques, dr. . . . .	100	15
459	»    Stein . . . . .	242	24
460	Aurea de Campos Collaço . . . . .	15	3
461	»    »    Carvalho . . . . .	36	7
462	»    »    da Costa e Silva Enout . . . . .	36	7

Numero	Accionistas	Ações	Votos
463	Aurenivia Alves Lanhoso, menor . . . . .	50	10
464	Auristella de Oliveira Cunha . . . . .	5	1
465	Aurora Rodrigues Alves Miranda . . . . .	50	10
466	Austero Penteado . . . . .	700	47
467	Auta Dias Lion . . . . .	35	7
468	» da Rocha Toledo . . . . .	30	6
469	Avelino Diz Gonçalves . . . . .	11	2
470	» de Paiva . . . . .	20	4
471	» Vaquero . . . . .	50	10
472	» Vicente . . . . .	150	20
473	Aziro Monteiro dos Santos . . . . .	10	2
<b>B</b>			
474	Balbina Dantas de Carvalho Pinto . . . . .	114	16
475	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. . . . .	13	2
476	Banco Allemão Transatlantico . . . . .	25	5
477	» Brasileiro Allemão . . . . .	1.748	99
478	» Commercial do Estado de São Paulo . . . . .	727	48
479	Bank of London and South America, Limited . . . . .	2.586	141
480	Banque Cantonale Neuchâteloise . . . . .	66	11
481	» de Paris et des Pays Bas . . . . .	98.800	4.952
482	Barão de Carvalhaes . . . . .	100	15
483	» dr. Jayme Luiz Smith de Vasconcellos. . . . .	39	7
484	Baptista Raffi . . . . .	200	22
485	Barbara Carolina Franco . . . . .	142	19
486	» Euphrosina de Camargo . . . . .	18	3
487	Baring Brothers & C.º, Limited . . . . .	8	1
488	Baroneza de Amparo, herança . . . . .	13	2
489	» » Dourados, herança . . . . .	2	—
490	» » Jacarehy . . . . .	335	29
491	» » Paranapanema . . . . .	315	28
492	Bartholomeu Gonçalves da Fonseca. . . . .	50	10
493	Bartyra de Moraes Franco, menor . . . . .	30	6
494	Beatriz Monteiro Garcia . . . . .	300	27
495	» Ribeiro de Mendonça . . . . .	14	2
496	Belarmina Pinheiro e Prado . . . . .	39	7
497	Bélmira Ferreira dos Santos, herança . . . . .	400	32
498	» Ramos . . . . .	577	41
499	Bemvinda Jorge Tavares . . . . .	10	2
500	» » Filha . . . . .	100	15
501	» Pereira da Costa Bastos . . . . .	57	10
502	Benedicta Alvim Passos, menor. . . . .	10	2
503	» Baptista Quiterio . . . . .	200	22
504	» Cunha . . . . .	35	7
505	» Cyrilla de Freitas . . . . .	31	6
506	» de Godoy Camargo . . . . .	72	12
507	» Maria da Conceição . . . . .	50	10
508	» » Franco . . . . .	17	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
509	Benedicta da Rocha Toledo . . . . .	30	6
510	» Siqueira Trigo . . . . .	4	—
511	» de Souza Franco Arouche . . . . .	30	6
512	Benedicto Antonio dos Santos . . . . .	4	—
513	» Delphino de Britto . . . . .	78	12
514	» Estevam de Godoy . . . . .	155	20
515	» Franco de Godoy . . . . .	300	27
516	» » Moura . . . . .	155	20
517	» Furquim de Campos . . . . .	72	12
518	» de Godoy Camargo . . . . .	72	12
519	» José de Paula Teixeira . . . . .	17	3
520	» Macario de Mattos, dr. . . . .	40	8
521	» Martins Camargo . . . . .	2	—
522	» Octaviano de Brito . . . . .	15	3
523	» Passos . . . . .	51	10
524	» Rolim Junior, dr. . . . .	100	15
525	» da Silva Ramos . . . . .	40	8
526	» Silveira Franco Chripim . . . . .	778	51
527	Benjamim Pazinato . . . . .	5	1
528	Bento de Campos Silva . . . . .	85	13
529	» Ignacio de Alvarenga Cunha . . . . .	514	38
530	» Pereira da Silva . . . . .	1.700	97
531	» Ribeiro Nogueira . . . . .	650	45
532	» de Souza Moraes . . . . .	73	12
533	Bernard Raviot de St. Anthost . . . . .	4	—
534	Bernardino da Rocha Carvalho . . . . .	25	5
535	Bernardo Martins Sequeira . . . . .	100	15
536	» Muller . . . . .	15	3
537	Bertha Despaux . . . . .	280	26
538	» Maria Amelia de Menezes . . . . .	23	4
539	» Monteiro Guimarães . . . . .	300	27
540	» Sturm Monteiro de Barros . . . . .	125	17
541	Berthe Picard, Mme. . . . .	15	3
542	Berthilia Ribeiro de Mendonça . . . . .	4	—
543	Bianca Gallo, menor . . . . .	5	1
544	Bianor Mendes Pereira . . . . .	12	2
545	Bispado de Campinas . . . . .	3	—
546	Blandina Ratto . . . . .	50	10
547	Boris Frères . . . . .	313	28
548	Branca de Almeida . . . . .	23	4
549	» Bulcão Uchôa Cavalcante . . . . .	10	2
550	» de Lourdes Dias de Castro, menor . . . . .	17	3
551	» » Toledo Piza . . . . .	7	1
552	Brazilia, Mario, Benedicto, Saulo, Francisco, Zelina e Luiz Nascimento, menores, herança . . . . .	100	15
553	» de Mattos Guimarães . . . . .	50	10
554	Brazilina Amelia Pedroso . . . . .	82	13
555	» Pinheiro e Prado Lins. . . . .	10	2
556	» da Silva Fonseca . . . . .	43	8

Numero	Accionistas	Acções	Votos
557	Brenno Duarte de Camargo . . . . .	50	10
558	British Bank of South America Limited . . . . .	2.672	146
559	Brizabella Ernestina de Souza Marques . . . . .	15	3
560	Brouand Frères . . . . .	4	—
561	Bruno Hilkner, menor . . . . .	5	1
<b>C</b>			
562	Caio Augusto, filho do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior . . . . .	1	—
563	Caixa Auxiliar dos Empregados da Contadoria Central «FUNDO DISPONIVEL» . . . . .	20	4
564	» » dos Empregados da Contadoria Central «FUNDO INMOVIVEL» . . . . .	242	24
565	Camilla Barbosa de Oliveira . . . . .	18	3
566	Campio Thomé Rios . . . . .	54	10
567	Candelaria Mendes Gonçalves . . . . .	1	—
568	Candida Augusta de Andrade . . . . .	49	9
569	» Bittencourt Campos . . . . .	226	23
570	» Ferreira Jambeiro Costa . . . . .	512	38
571	» Junqueira Nascimento . . . . .	25	5
572	» Ribeiro de Mendonça . . . . .	49	9
573	» Rosaria de Figueiredo Siqueira, menor . . . . .	1	—
574	Candido de Souza Campos . . . . .	500	37
575	Capitolina dos Santos Mattos . . . . .	41	8
576	Carl Adolf von Bülow . . . . .	8	1
577	Carlo Corradini . . . . .	5	1
578	Carlos Alberto Alves de Lima, menor . . . . .	5	1
579	» Augusto Haasis . . . . .	57	10
580	» Monteiro de Barros . . . . .	10	2
581	» de Barros . . . . .	186	21
582	» Barthe . . . . .	400	32
583	» Bucchianeri . . . . .	100	15
584	» Cerqueira, conego . . . . .	4	—
585	» da Costa, menor . . . . .	9	1
586	» Costa Monteiro, menor . . . . .	25	5
587	» Eduardo, filho de Manoel da Cunha Lobo . . . . .	2	—
588	» Emilio de Azevedo Marques Filho . . . . .	38	7
589	» Fernando de Barros . . . . .	100	15
590	» Ferraz de Camargo, curatelado, herança . . . . .	105	15
591	» Fickentscher . . . . .	50	10
592	» Gerin . . . . .	35	7
593	» Isnard . . . . .	8	1
594	» Gomes de Souza dr. . . . .	30	6
595	» Gosling . . . . .	37	7
596	» Kruss . . . . .	234	24
597	» Larsson . . . . .	24	4
598	» Manderbach . . . . .	620	43
599	» Melro, menor . . . . .	3	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
600	Carlos de Oliveira Wilder . . . . .	17	3
601	» Paes de Barros, dr. . . . .	757	50
602	» Pereira da Cunha . . . . .	63	11
603	» Smith . . . . .	200	22
604	» Teixeira . . . . .	5	1
605	» de Toledo Schorcht . . . . .	49	9
606	» Wilder . . . . .	150	20
607	Carlota Campos Carneiro de Mello . . . . .	39	7
608	» de Campos Ribeiro Collaço, menor. . . . .	3	—
609	» Corrêa de Almeida . . . . .	170	21
610	» Ferreira de Moraes . . . . .	400	32
611	» de Magalhães Gomes . . . . .	10	2
612	» Röhe, herança. . . . .	184	21
613	Carmen de Andrade Nogueira, menor . . . . .	19	3
614	» Cantinho Ibiapina . . . . .	6	1
615	» Dumont Villares . . . . .	130	18
616	» filha do dr. Henrique dos Santos Dumont . . . . .	140	19
617	» de Oliveira Pires. . . . .	40	8
618	» Sélles . . . . .	15	3
619	» Vittoria Ribecco . . . . .	8	1
620	Carolina Corrêa Cardoso . . . . .	113	16
621	» Fragoso Ferrão . . . . .	155	20
622	» Idalina Tavares . . . . .	25	5
623	» de Jesus Manaia. . . . .	40	8
624	» » Oliveira . . . . .	8	1
625	» P. da Silva Prado, herança . . . . .	87	13
626	» Penteado da Silva Telles . . . . .	55	10
627	» Queirós de Moraes . . . . .	250	25
628	» de Souza Palhares . . . . .	19	3
629	» Tamandaré Teixeira . . . . .	61	11
630	Casa Pia de São Vicente de Paulo. . . . .	354	30
631	Cassio, filho de Leovigildo da Silva Prado . . . . .	7	1
632	» Prado da Silva Prado . . . . .	119	16
633	Castorino Pereira de Brito, padre . . . . .	70	12
634	Catharina Ancassuerd de Carvalho, menor. . . . .	13	2
635	» Bossa. . . . .	23	4
636	» Broisa . . . . .	4	—
637	» Fonseca Marques . . . . .	2	—
638	» Forster . . . . .	12	2
639	» Hubertine Pohlmann . . . . .	394	32
640	» Schorcht Antunes dos Santos . . . . .	54	10
641	Catherine Union . . . . .	2	—
642	Cecilia Almeida . . . . .	123	17
643	» Candida da Silva Barreto . . . . .	15	3
644	» filha do capitão tenente Elysiario Pereira Pinto . . . . .	50	10
645	» Flora, filha de Eduardo de Nioac . . . . .	20	4
646	» filha de João de Lacerda Soares . . . . .	77	12
647	» Penteado Cardoso, menor . . . . .	1	—
648	» Rita Monteiro de Barros, condessa de Legge . . . . .	27	5

Numero	Accionistas	Ações	Votos
649	Cecilia filha de Tito Prates da Fonseca . . . . .	2	—
650	Celeste Alvim Passos, menor . . . . .	10	2
651	» Lourdes Forster . . . . .	18	3
652	» Nardiello, menor . . . . .	2	—
653	Celestine Bourroul . . . . .	3	—
654	Celestino Soares de Azevedo . . . . .	50	10
655	Celia, filha do dr. Adolpho Magalhães Normanha . . . . .	5	1
656	» Leite Pabst . . . . .	25	5
657	» filha do finado Mario Augusto da Silva . . . . .	17	3
658	» » Olyntho Rodrigues Dantas . . . . .	1	—
659	» Semes . . . . .	30	6
660	Celina Prado, menor . . . . .	5	1
661	Celio Ferreira, menor . . . . .	5	1
662	Celisa Alves Bandeira . . . . .	83	13
663	Celizia da Rocha Leão Braga . . . . .	120	17
664	Celsa, filha de Manoel Raymundo . . . . .	1	—
665	Cemiterio Municipal de Barra Mansa . . . . .	21	4
666	Cêra do Altar do Santissimo da Parochia de Santa Cruz de Campinas . . . . .	3	—
667	Cesare Enrico . . . . .	80	13
668	Cesira Pieri Sbragia . . . . .	401	32
669	Cezar de Sá Rabello, dr. . . . .	1	—
670	Ch. Weiler & Cie . . . . .	535	39
671	Charles Collignon . . . . .	4	—
672	» Eugène Deliancourt . . . . .	4	—
673	» Hildebrand . . . . .	21	4
674	» Leopold Hirsch . . . . .	5	1
675	» Levy . . . . .	200	22
676	Cherubim Candido Rangel . . . . .	595	42
677	Cherubina Candida Rangel, menor . . . . .	21	4
678	» do Carmo Roza . . . . .	105	15
679	» Negreiros Rinaldi Guimarães . . . . .	60	11
680	Chiafredo Bossa, menor . . . . .	31	6
681	Chripim Moreira . . . . .	10	2
682	Christiano Osorio de Oliveira, cel. . . . .	1.035	64
683	» » » Junior . . . . .	50	10
684	Christina Izabel Barbosa . . . . .	5	1
685	Cicero de Souza Moraes . . . . .	68	11
686	Cilinia, filha de J. P. Gomes Saraiva . . . . .	7	1
687	Cinira de Paula Leite de Barros . . . . .	57	10
688	Clara Bueno Soares . . . . .	8	1
689	» Nardiello, menor . . . . .	2	—
690	» Nogueira Ferraz, menor . . . . .	15	3
691	» de Rezende Puech . . . . .	30	6
692	Clarice Jorge Tavares, menor . . . . .	100	15
693	» Judith Klein . . . . .	18	3
694	» Ozorio Teixeira, menor . . . . .	60	11
695	Clarisse Marie Chalus . . . . .	143	19
696	» Rodrigues de Miranda . . . . .	41	8

Numero	Accionistas	Ações	Votos
697	Claudina Breves de Godoy, curatelada.	93	14
698	Claudio Celestino de Toledo Soares	910	58
699	Clelia Junqueira de Andrade, menor	4	—
700	» Morato Ferraz, menor	50	10
701	Clemente de Toffoli, dr.	429	33
702	Clementina da Costa Vianna.	80	13
703	Clodomira de Campos Ribeiro	3	—
704	Clodomiro Ferreira de Camargo.	100	15
705	Clotilde Augusta de Almeida Prado	407	32
706	» Coutinho de Lima	143	19
707	» Martins Vieira	56	10
708	» Pereira.	300	27
709	» Ribeiro de Mendonça	15	3
710	Clovis, filho do finado dr. Fernando Jorge de Barros	4	—
711	Collegio de N. S. do Carmo de Guaratinguetá	250	25
712	Comunidade das Religiosas de Notre Dame du Calvaire, para inicio de um orphanato para meninas pobres, em Campinas	28	5
713	Companhia Prado Chaves	9	1
714	» União Paulista	1	—
715	Comte Alexandre Szembek	10	2
716	Conceição Ribeiro de Araujo, menor	170	21
717	» da Silva Guerra	29	5
718	Condessa de Alvares Penteado	3.000	162
719	» » Tovar	35	7
720	Conferencia Civil de São Vicente de Paulo de Atibaia	50	10
721	» de São Vicente de Paulo de Mogy-Mirim	234	24
722	Conrado Alberico, menor	5	1
723	Constança de Campos Silveira	192	22
724	» Cintra Pimentel	5	1
725	Constancia, filha do finado Custodio Lopes Rodrigues	15	3
726	Constancio F. Köhfaht.	51	10
727	Cordelia Penteado de Brito, menor.	9	1
728	Corintho Pereira de Toledo	111	16
729	Coriolano Barreto de Burgos, dr.	41	8
730	Cornelia Rodrigues Peixoto	15	3
731	Cornelio Leite de Moraes Cunha, curatelado	51	10
732	«Credito Constructor», Sociedade Anonyma	1.000	62
733	Cristiana Bäutigam, menor	10	2
734	Custodia Candida Martins Vieira	56	10
735	Custodio, filho do finado Custodio Lopes Rodrigues	13	2
736	» Ribeiro Ferreira Leite, major.	300	27
737	Cyro, filho do dr. Adalberto Leme Ferreira	57	10
738	» Alfredo, filho de Candido de Camargo Bueno	21	4
739	» Emygdio de Oliveira Germano, menor	3	—
740	» Exel Magro	7	1

Numero	Accionistas	Ações	Votos
<b>D</b>			
741	D. Mulqueen . . . . .	150	20
742	Daisy Camargo Penteadó . . . . .	12	2
743	Damazio Pires da Silveira . . . . .	301	27
744	Daniel Baptista de Oliveira Filho . . . . .	200	22
745	» José Rodrigues Junior, dr. . . . .	200	22
746	Dario Castellar de Oliveira, dr. . . . .	110	16
747	» Prada e sua mulher, d. Annita Grotta Prada . . . . .	102	15
748	» Rudge da Silva Ramos . . . . .	48	9
749	David Benedicto Ottoni, dr, herança . . . . .	10	2
750	» Pacheco Alves de Araujo. . . . .	80	13
751	» dos Santos Martins . . . . .	40	8
752	Débora Gonzaga de Almeida . . . . .	11	2
753	Decio Cintra Pimentel . . . . .	5	1
754	» de Paula Machado Junior, menor . . . . .	20	4
755	» Pereira Martins de Andrade, menor . . . . .	4	—
756	Delphina de Campos Cintra . . . . .	166	20
757	» » Lima . . . . .	43	8
758	» » Paula Nogueira . . . . .	60	11
759	» dos Santos Ferreira . . . . .	7	1
760	Deocleciano José da Silva e sua mulher d. Maria Dias da Silva . . . . .	20	4
761	Deodato Wertheimer, dr., e seus filhos menores Maria Apparecida e Luiz Gustavo . . . . .	66	11
762	Deolinda de Freitas Leão Malheiros . . . . .	816	53
763	» Ribeiro de Mendonça . . . . .	160	20
764	Desvalidos de Jundiahý . . . . .	54	10
765	Deutscher Hilfsverein, Kaiser Wilhelm-Stiftung . . . . .	6	1
766	Diaulas Nogueira de Carvalho, menor. . . . .	303	27
767	» Parreira . . . . .	50	10
768	Didima de Almeida Bessa . . . . .	10	2
769	Dilla de Paiva . . . . .	15	3
770	Dina de Barros Souza e Mello . . . . .	28	5
771	» Gallo, menor. . . . .	5	1
772	Dinah Ribeiro da Silveira, menor . . . . .	70	12
773	Dino, filho do dr. Rodolpho Crespi. . . . .	1	—
774	Diocleciano Alves de Oliveira, dr. . . . .	100	15
775	Diogo de Abreu Teixeira . . . . .	251	25
776	» filho de Laffayete Egydio de Souza Aranha . . . . .	21	4
777	Dionizio, tutelado de Jacintho Bueno do Prado . . . . .	27	5
778	Dirce, filha de Dario Barbosa . . . . .	14	2
779	Director do Gymnasio do Estado, para o premio dr. Antonio de Godoy. . . . .	13	2
780	Dolmyr Bellegarde Rodrigues, menor . . . . .	1	—
781	Dolores Pimenta de Padua . . . . .	100	15
782	» Salinas . . . . .	3	—
783	Domenica Rachella Nardiello . . . . .	20	4
784	Domingos Bello fu Nicola . . . . .	21	4

Numero	Accionistas	Ações	Votos
785	Domingos Farani . . . . .	300	27
786	» Gomes Ferreira da Costa . . . . .	41	8
787	» Henrique Barreto . . . . .	5	1
788	» Sanchirico . . . . .	77	12
789	» de Souza Moraes . . . . .	70	12
790	» Villela de Andrade . . . . .	445	34
791	Domitilla Paiva Chermont . . . . .	83	13
792	Doudeau François . . . . .	20	4
793	Douglas, filho de Joviano Alvim . . . . .	10	2
794	Dulce Alvaro Bueno . . . . .	43	8
795	» Bellegarde Rodrigues, menor . . . . .	3	—
796	» Cantinho Ibiapina . . . . .	11	2
797	» da Silva Leme . . . . .	33	6
798	Durival Bellegarde Rodrigues, menor . . . . .	1	—
799	Durval Fragozo Ferrão dr. . . . .	89	13
800	» Nabor de Faria . . . . .	5	1
801	Durvalina, filha do finado Custodio Lopes Rodrigues . . . . .	15	3
802	» Fragozo Ferrão . . . . .	162	20
803	» Nascimento, menor . . . . .	17	3
<b>E</b>			
804	Edgard Gerin . . . . .	2	—
805	» de Toledo Schorcht . . . . .	54	10
806	Edmond Lefèvre . . . . .	2	—
807	Edouard Hus . . . . .	2	—
808	» Nadaud . . . . .	8	1
809	Eduardo Benaim . . . . .	15	3
810	» Dumont Villares . . . . .	310	28
811	» Ferreira Cardoso, dr. . . . .	55	10
812	» Prada . . . . .	5	1
813	» Rodrigues . . . . .	5	1
814	» Thut . . . . .	1	—
815	Edward Janes Swinerd . . . . .	2	—
816	Egberto, filho do dr. Eduardo Teixeira Junior . . . . .	5	1
817	Egildo Tricarico . . . . .	80	13
818	Eglantina, filha de d. Arminda Ferraz Pulino . . . . .	12	2
819	» Junqueira de Andrade, menor . . . . .	6	1
820	Elena Maria Maggi Celeste . . . . .	144	19
821	Eleonora S. da Silveira Cintra . . . . .	19	3
822	Eleuterio Azevedo Araujo Gama . . . . .	50	10
823	Elfrida Carlota Rehder, menor . . . . .	5	1
824	Elia, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes . . . . .	9	1
825	Eliane, filha de d. Maryette de Toledo . . . . .	2	—
826	Elisa Chiaffarelli Cantú . . . . .	3	—
827	» Eugenia de Azevedo Junqueira . . . . .	174	21
828	» da Gloria Madeira . . . . .	20	4
829	» de Godoy Moreira . . . . .	77	12
830	» Hinze . . . . .	27	5

Numero	Accionistas	Acções	Votos
831	Elisa Josephina de Camargo . . . . .	54	10
832	» Maria Goulart . . . . .	30	6
833	» Nogueira de Andrade . . . . .	2	—
834	» Sampaio . . . . .	38	7
835	» Schorcht Pontual . . . . .	65	11
836	» Strasburg . . . . .	54	10
837	» Weidner . . . . .	25	5
838	Elizeu Catelli, filho do finado Achilles Catelli . . . . .	11	2
839	Elizario de Camargo Andrade . . . . .	39	7
840	Elizabeth de Barros . . . . .	71	12
841	» Krug . . . . .	10	2
842	» Wright . . . . .	14	2
843	Elly Gilberta Nardy, menor . . . . .	79	12
844	Eloisa, filha de Henrique Misasi . . . . .	1	—
845	Elsie Mary Felton, menor . . . . .	150	20
846	Elvira Avighi . . . . .	50	10
847	» Ferreira de Mendonça Simões . . . . .	137	18
848	» Gomes . . . . .	11	2
849	» Pimenta . . . . .	15	3
850	» Rimoli Franco . . . . .	16	3
851	» dos Santos . . . . .	12	2
852	» da Silva Prado . . . . .	18	3
853	» Teixeira . . . . .	200	22
854	Elza Cintra . . . . .	5	1
855	» filha de Dario Barbosa . . . . .	13	2
856	» filha do finado dr. Fernando Jorge de Barros . . . . .	4	—
857	» Maria Rehder, menor . . . . .	5	1
858	» Pupo Nogueira . . . . .	19	3
859	» Städter . . . . .	37	7
860	Emile Banon . . . . .	4	—
861	» Dufour . . . . .	14	2
862	Emilia Fornos de Ventura . . . . .	13	2
863	» Maggi . . . . .	357	30
864	» de Moraes Pedrozo . . . . .	20	4
865	» di Negro . . . . .	10	2
866	Emilio Giorgetti . . . . .	157	20
867	» Marcondes Ribas, dr. . . . .	10	2
868	» Swinerd . . . . .	2	—
869	Emma Kesselring Frank . . . . .	2	—
870	Emygdio Elias de Godoy . . . . .	346	29
871	Encarnação, filha de Alvaro Lopes da Fonseca . . . . .	7	1
872	Enéas, filho de Lucas Noiasco da Silveira . . . . .	2	—
873	Enzo Leonardi . . . . .	234	24
874	Ercilia, filha de Alvaro Lopes da Fonseca . . . . .	7	1
875	» » José Alves de Souza Sobrinho . . . . .	1	—
876	» Rudge da Silva Ramos . . . . .	12	2
877	Ercilla Alves Pinto . . . . .	785	51
878	Eric Pusinelli . . . . .	71	12
879	Erika Cintra Blendowski, menor . . . . .	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
880	Ermelinda, filha de d. Adelina Adelaide de Campos Nunes . . . . .	9	1
881	» Augusta . . . . .	80	13
882	Erminia Anastasi Isella . . . . .	156	20
883	Ernest Louis Pequin . . . . .	4	1
884	» Lupton . . . . .	135	18
885	Ernestina Ramos Pereira de Araujo . . . . .	1	—
886	» Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
887	» Soares Mascarenhas . . . . .	17	3
888	Ernesto Baenninger . . . . .	54	10
889	» de Carvalho . . . . .	2	—
890	» Rodrigues da Costa Vidigal, dr. . . . .	76	12
891	» de Souza Dias, dr. . . . .	11	2
892	» de Souza Lima . . . . .	80	13
893	» Toledo Bandeira de Mello . . . . .	8	1
894	Escholastica de Queiroz Telles . . . . .	717	48
895	» Soares de Camargo . . . . .	574	41
896	Esmeralda dos Anjos . . . . .	29	5
897	Esmerino Leite Ribeiro, herança . . . . .	90	14
898	Estephania de Araujo Cintra . . . . .	403	32
899	Estevam Ferraz de Camargo . . . . .	105	15
900	Esther Corrêa da Rosa, interdicta . . . . .	50	10
901	» filha do finado Fernando de Campos Barros . . . . .	9	1
902	» de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho . . . . .	14	2
903	» Pereira Corrêa . . . . .	60	11
904	» filha do dr. Ricardo Alfredo Medina . . . . .	5	1
905	Etelvina Maria de Oliveira . . . . .	44	8
906	» Soares de Camargo . . . . .	55	10
907	Ethel Mary White . . . . .	60	11
908	Euclýdia de Moraes Pereira . . . . .	1	—
909	Eudoxia Taques de Carvalho Cardoso . . . . .	354	30
910	Eugène Emile Felix Marie . . . . .	8	1
911	» Malagu . . . . .	2	—
912	Eugenia de Almeida . . . . .	55	10
913	» » Azevedo Carvalho . . . . .	100	15
914	» Guimarães Sampaio . . . . .	25	5
915	» Joly Pinheiro . . . . .	202	22
916	» Tamandaré Teixeira de Kotait . . . . .	61	11
917	Eugenio Alberto Backeuser, menor . . . . .	13	2
918	» Bulcão . . . . .	30	6
919	» Gomes do Val . . . . .	200	22
920	» Guilhem . . . . .	250	25
921	» Nogueira Ferraz, dr. . . . .	39	7
922	» » Filho, menor . . . . .	10	2
923	Eulalia, filha de d. Maria Izabel de Oliveira Botelho . . . . .	25	5
924	» de Oliveira Borges . . . . .	27	5
925	Eunice Alves Lanhoso, menor . . . . .	50	10
926	» filha de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho . . . . .	14	2
927	Euphrasia Teixeira Leite . . . . .	i. 400	82

Numero	Accionistas	Acções	Votos
928	Euphrosina de Aguiar Haupt. . . . .	143	19
929	Eurico Moutinho, capitão . . . . .	22	4
930	» Villela . . . . .	100	15
931	Euthalia de Souza e Barros . . . . .	19	3
932	Evangelina de Almeida Bueno, menor . . . . .	90	14
933	» » Oliveira Borges . . . . .	67	11
934	Evaristo de Azevedo Junqueira, herança . . . . .	41	8
935	» Quirino Simões . . . . .	15	3
936	» Vieira Machado . . . . .	3	—
937	Evelyn May Macdonald . . . . .	11	2
938	Everardo Toledo Bandeira de Mello, dr. . . . .	300	27
939	Exilda de Moraes Siqueira . . . . .	61	11
<b>F</b>			
940	F. Barretto . . . . .	640	44
941	Fabio Fragoso Ferrão, menor. . . . .	80	13
942	» Ramos, dr. . . . .	514	38
943	Fabrica da Capella de N. S. da Conceição de Itararé . . . . .	7	1
944	» » Matriz de Laranjal . . . . .	6	1
945	» » » Lencções . . . . .	4	—
946	» de Sant'Anna da Vargem Grande . . . . .	7	1
947	Fanny Doebely . . . . .	60	11
948	Fausto de Azevedo, cel. . . . .	150	20
949	» Francisco José Nucci, menor . . . . .	17	3
950	Felicidade de Rezende Marques. . . . .	3	—
951	Felicio Cesarino fu Nicola . . . . .	504	37
952	» Edgard de Camargo Cruz, menor . . . . .	1	—
953	» Granato. . . . .	50	10
954	» Paes Ribeiro, capitão . . . . .	115	16
955	» Rissio, menor . . . . .	5	1
956	Felippe Cabral de Vasconcellos, menor . . . . .	48	9
957	» José Pereira Leal, dr. . . . .	1	—
958	» Moser . . . . .	25	5
959	Felisbina Arnold . . . . .	44	8
960	Felix Louis Jean Marie Olivier . . . . .	6	1
961	Fermiana Alice dos Santos . . . . .	10	2
962	Fernandina, filha do cel. Julio Cesar Tavares Paes . . . . .	27	5
963	Fernando Achilles Dauntre . . . . .	53	10
964	» da Costa e Silva . . . . .	136	18
965	» » Cruz Passos. . . . .	2	—
966	» filho do finado Custodio Lopes Rodrigues. . . . .	16	3
967	» Maggi . . . . .	388	31
968	» Penteado Cardoso, menor. . . . .	2	—
969	» da Silva Santos, Daniel da Silva Santos e Olympio Libanio dos Santos Ferreira, herança . . . . .	11	2
970	» Sobreira . . . . .	301	27
971	Fides, filha de d. Margaretha Lorsbach . . . . .	3	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
972	Fioravante Mazzutti . . . . .	150	20
973	Firmino Antonio da Silva Whitacker Filho, dr. . . . .	135	18
974	» de Assumpção Teixeira . . . . .	114	16
975	» Lopes de Souza . . . . .	10	2
976	Flavia, filha de Guilherme de Andrade Villares . . . . .	50	10
977	Flavio, filho do dr. Adalberto Leme Ferreira . . . . .	57	10
978	» Gonçalves, menor . . . . .	50	10
979	Florencio Pires de Camargo . . . . .	300	27
980	Floriana Ribeiro da Costa . . . . .	11	2
981	Floriza dos Santos Mattos . . . . .	90	14
982	Flóro, filho do dr. Olyntho Rodrigues Dantas . . . . .	4	—
983	Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares . . . . .	10	2
984	» » Jorge Tavares, menor . . . . .	20	4
985	» Goulart, cel. . . . .	360	30
986	» Molina . . . . .	5	1
987	» Ridolfi . . . . .	121	17
988	Francisca Augusta Ferreira . . . . .	5	1
989	» Borges do Prado . . . . .	8	1
990	» Bueno Teixeira . . . . .	277	26
991	» Cabral de Vasconcellos, menor . . . . .	48	9
992	» de Chantal Prado Guimarães, menor . . . . .	16	3
993	» Eugenia Teixeira Leite Bruhns . . . . .	300	27
994	» Lourença Cintra . . . . .	91	14
995	» da Luz Quartim Barbosa . . . . .	40	8
996	» de Marco Gatti . . . . .	3	—
997	» Peixoto do Rego . . . . .	900	57
998	» Ribeiro Garcia . . . . .	100	15
999	» da Rocha Pereira . . . . .	6	1
1.000	» Septembrina de Queiróz Telles . . . . .	977	61
1.001	» Simões Pinto . . . . .	5	1
1.002	» Teixeira Leite Soares de Souza . . . . .	36	7
1.003	» Vieira de Almeida . . . . .	94	14
1.004	Francisco de Aguiar Peçanha . . . . .	400	32
1.005	» Alcantara Garcia da Silva . . . . .	300	27
1.006	» de Almeida Prado . . . . .	164	20
1.007	» » Anárade Coutinho . . . . .	568	40
1.008	» » Nogueira . . . . .	602	42
1.009	» Antonio de Queiroz Telles Netto, menor . . . . .	6	1
1.010	» d'Assis Vasco de Toledo, dr. . . . .	100	15
1.011	» Ayres de Oliveira Bastos, dr. . . . .	200	22
1.012	» Barbosa Ferreira . . . . .	113	16
1.013	» de Camargo Neves . . . . .	300	27
1.014	» Centola . . . . .	40	8
1.015	» Cipriano . . . . .	14	2
1.016	» filho de Crescencio de Oliveira Brasil . . . . .	7	1
1.017	» Estacio Fortes . . . . .	120	17
1.018	» Farani . . . . .	700	47
1.019	» Fernandes de Abreu Sobrinho . . . . .	1	—
1.020	» Fernando de Barros Neto . . . . .	850	55

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.021	Francisco Ferreira Ramos, dr.	90	6
1.022	» de Figueiredo Siqueira, menor	1	—
1.023	» filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.024	» Giordano	50	10
1.025	» Ignacio de Oliveira Cunha	100	15
1.026	» José de Almeida	100	15
1.027	» » Pereira dos Reis	11	2
1.028	» » Rodrigues	217	23
1.029	» » Toledo	8	1
1.030	» Leandro de Pontes	8	1
1.031	» Leite Sobrinho	15	3
1.032	» Lima de Souza Dias	300	27
1.033	» Lopes de Moraes	150	20
1.034	» Magaldi	171	21
1.035	» Marcondes Guimarães	15	3
1.036	» Maximiano Junqueira, cel.	57	10
1.037	» Mendes Gonçalves	11	2
1.038	» » da Silva	25	5
1.039	» Nogueira de Lima, dr.	60	11
1.040	» de Oliveira Horta	85	7
1.041	» » Santiago, menor	96	7
1.042	» » Paula Leite	300	27
1.043	» » » Marques, menor	25	5
1.044	» » » Ramos de Azevedo, dr.	502	37
1.045	» » » Rodrigues Alves Filho, dr.	100	15
1.046	» Pires de Camargo	600	42
1.047	» Ribeiro Santiago, dr.	211	23
1.048	» da Rocha Campos	1	—
1.049	» de Salles Castro Cruz, menor	2	—
1.050	» Santoro	15	3
1.051	» Silva	5	1
1.052	» da Silveira Gusmão, dr.	3.356	180
1.053	» Siqueira	10	2
1.054	» Solano Carneiro da Cunha, dr.	120	17
1.055	» de Souza Gomide, herança	45	9
1.056	» Tavares Machado	150	20
1.057	» Teixeira da Silva Telles, dr.	12	2
1.058	» Vieira Bueno, interdicto	45	9
1.059	» Waldemar Krug	1	—
1.060	» Whitacker	400	32
1.061	» Xavier Pinto Lima, menor	5	1
1.062	Franck Chatonet	4	—
1.063	Freddy, filho de d. Maryette de Toledo	2	—
1.064	Frédéric George Munn	5	1
1.065	Frederico Junqueira	454	35
1.066	» filho de Marcello Paes de Barros	3	—
1.067	Fritz Haucke	10	2
1.068	Frontino Ferreira Guimarães	11	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
<b>G</b>			
1.069	Gabriel Gaston Bonneville . . . . .	2	—
1.070	» Fio da Silva Junior, dr. . . . .	100	15
1.071	» Pupo Nogueira . . . . .	154	20
1.072	Gabriella da Anunciação Forster Camboim . . . . .	100	15
1.073	» de Azevedo Marques . . . . .	3	—
1.074	filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares . . . . .	130	18
1.075	» Dumont Villares . . . . .	1.630	94
1.076	» Gomes Paes . . . . .	89	13
1.077	» de Mattos Pacheco, menor . . . . .	137	18
1.078	Galdino Antonio da Silva (C. M) . . . . .	6	1
1.079	» » » (Tatuhy) . . . . .	45	9
1.080	» Fernandes de Abreu . . . . .	10	2
1.081	Gardenia Tavares Dias . . . . .	24	4
1.082	Garfield de Mattos . . . . .	23	4
1.083	Gastaut Delphim . . . . .	100	15
1.084	Gaston Denis Alfred Héry Bruère . . . . .	6	1
1.085	Geminiano de Souza Gomes, dr. . . . .	50	10
1.086	Genebra de Aguiar Barros . . . . .	512	38
1.087	Generosa da Costa Cardoso . . . . .	21	4
1.088	» filha de João Antonio Pessanha, herança . . . . .	7	1
1.089	» Maria de Jesus. . . . .	20	4
1.090	Geneviève Marie Cedulie Elizabeth Billés, menor . . . . .	32	6
1.091	Gentil Moreno Fortes. . . . .	18	3
1.092	George Joachim Henri Albert Gielen, dr. . . . .	13	2
1.093	» Rosenheim . . . . .	50	10
1.094	» Swinerd . . . . .	18	3
1.095	Georgina Brandão Monteiro da Silva . . . . .	100	15
1.096	» Malfatti . . . . .	5	1
1.097	Geraldo Alves Corrêa . . . . .	13	2
1.098	» Duarte do Pateo, menor . . . . .	48	9
1.099	» Melillo. . . . .	250	25
1.100	» Nardiello, menor . . . . .	2	—
1.101	» Prado Guimarães, menor . . . . .	16	3
1.102	» de Queiroz Guimarães . . . . .	5	1
1.103	Germaine Balincourt, Melle. . . . .	2	—
1.104	» Lucie Burchard, condessa Armand de Gontant Biron . . . . .	1.143	69
1.105	Gertrudes Ferraz de Aguiar . . . . .	22	4
1.106	» Marcondes Machado . . . . .	1	—
1.107	» Maria de Campos. . . . .	5	1
1.108	» Nogueira, menor . . . . .	51	10
1.109	» da Silveira Mattos . . . . .	40	8
1.110	» de Souza Moraes . . . . .	234	24
1.111	» » » Filha, menor. . . . .	109	15
1.112	Ghigonetto Antonio . . . . .	50	10
1.113	» Batista . . . . .	30	6

Numero	Accionistas	Accções	Votos
1.114	Ghigonetto Stefano . . . . .	70	12
1.115	Giacomo Giglio . . . . .	550	40
1.116	Gil Monteiro dos Santos, dr. . . . .	100	15
1.117	Gilda Duarte do Pateo, menor . . . . .	48	9
1.118	Ginette Ehrhardt . . . . .	8	1
1.119	Giordano & Cia. . . . .	250	25
1.120	Giovanina, filha do finado João Rimoli . . . . .	15	3
1.121	Giovanni Nardiello. . . . .	13	2
1.122	Gualter Adolpho Lutz, menor . . . . .	1	—
1.123	Guilherme de Andrade Villares . . . . .	2.360	180
1.124	» Bolliger, dr. . . . .	30	6
1.125	» Bruchhauser, padre . . . . .	65	11
1.126	» Dumont Villares, dr. . . . .	50	10
1.127	» Furlani . . . . .	30	6
1.128	» Hadler Junior . . . . .	50	10
1.129	» Hellwig, menor . . . . .	10	2
1.130	» Prado . . . . .	302	27
1.131	» Roterberg . . . . .	20	4
1.132	» Wiemann . . . . .	170	21
1.133	Guiomar de Camargo Andrade . . . . .	5	1
1.134	» Malta Campos, menor . . . . .	50	10
1.135	» Prado . . . . .	314	28
1.136	Gumercindo Rodrigues Seemann . . . . .	6	1
1.137	» da Silveira Bueno . . . . .	6	1
1.138	Gustav Bechstädt . . . . .	174	21
1.139	Gustavo Möckel . . . . .	150	20
1.140	» R. Doria . . . . .	57	10
1.141	» da Silveira Vasconcellos . . . . .	461	35
1.142	» de Souza Campos . . . . .	421	33
1.143	Guy Amaury Frédéric Dechâtre, menor . . . . .	22	4
<b>H</b>			
1.144	Hamburger & Renouvin . . . . .	2	—
1.145	Hans Eberhard Haasis. . . . .	57	10
1.146	Haroldo Hilkner, menor . . . . .	5	1
1.147	Harry Wood. . . . .	10	2
1.148	Haydée, filha do dr. Augusto Lefèvre . . . . .	4	—
1.149	Heitor Rudge da Silva Ramos . . . . .	112	16
1.150	» Teixeira Penteado, dr. . . . .	700	47
1.151	Helena, filha do dr. Alexandre de Albuquerque . . . . .	3	—
1.152	» Alves dos Reis, menor . . . . .	3	—
1.153	» de Azevedo Marques. . . . .	207	22
1.154	» Bueno Penteado . . . . .	30	6
1.155	» de Campos Bueno . . . . .	41	8
1.156	» » Ferreira . . . . .	21	4
1.157	» » Silveira . . . . .	189	21
1.158	» Carvalho Machado, menor . . . . .	5	1
1.159	» Howard. . . . .	2	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.160	Helena, filha do finado João Rimoli . . . . .	14	2
1.161	» Penteados Cardoso, menor . . . . .	1	—
1.162	» Pereira da Silva . . . . .	39	7
1.163	» Ribeiro da Silveira, menor . . . . .	70	12
1.164	» Villela Ferreira . . . . .	12	2
1.165	Heloisa, filha de Benedicto de Paula Rodrigues . . . . .	15	3
1.166	Helvecia, filha de Rudolph O. Kesselring . . . . .	1	—
1.167	Henri Caillau . . . . .	8	1
1.168	» Rebière . . . . .	44	8
1.169	Henrique Armbrust . . . . .	12	2
1.170	» Augusto Hiller . . . . .	8	1
1.171	» » Soares de Mello . . . . .	143	19
1.172	» Florence, dr. . . . .	150	20
1.173	» filho de Guilherme de Andrade Villares . . . . .	50	10
1.174	» Paulo Santos Dumont, menor . . . . .	150	20
1.175	» Teixeira da Costa . . . . .	189	21
1.176	Henriqueta Adelaide de Medeiros . . . . .	86	13
1.177	» Pastana Smith, menor . . . . .	13	2
1.178	» Teixeira do Amaral Carvalho . . . . .	39	7
1.179	Henry Jean Guy Gautier . . . . .	15	3
1.180	» William White . . . . .	50	10
1.181	Heracles, Hernani e Maria Angelica, filhos de d. Maria Candida Gloria Moutte . . . . .	1	—
1.182	» filho de d. Maria Candida Gloria Moutte . . . . .	3	—
1.183	Herbert Egerton Snape . . . . .	6	1
1.184	Herculano Augusto de Padua e Castro, dr. . . . .	220	23
1.185	Hermantina Barbosa de Oliveira . . . . .	6	1
1.186	Hermelinda Alves dos Reis, menor. . . . .	3	—
1.187	Hermes Moreira, menor . . . . .	50	10
1.188	Herminda Mariano. . . . .	20	4
1.189	Herminia Cintra Franco . . . . .	34	6
1.190	» filha de José Alves de Souza Sobrinho . . . . .	1	—
1.191	» Leite de Almeida . . . . .	4	—
1.192	» de Mattos Pacheco. . . . .	1	—
1.193	» Michaelis . . . . .	163	20
1.194	» Strasburg Prestes . . . . .	112	16
1.195	Herminio Gonzalez Guzman . . . . .	4	—
1.196	Hernani, filho de d. Maria Candida Gloria Moutte . . . . .	3	—
1.197	Herta Carolina Rehder, menor . . . . .	5	1
1.198	Hilario Pereira Magro Junior. . . . .	85	13
1.199	Hilda Gonzaga de Almeida . . . . .	22	4
1.200	» filha do dr. Jorge Tibiriçá Filho. . . . .	1	—
1.201	Hildegard Schroeder . . . . .	124	17
1.202	Homero Rodovalho Pinto, menor . . . . .	6	1
1.203	» dos Santos Fortes . . . . .	2	—
1.204	Honorio Daniel Rodrigues . . . . .	200	22
1.205	Horace Arthur Swinerd . . . . .	36	7
1.206	» Swinerd . . . . .	2	—
1.207	Horacina Ferreira Braga . . . . .	4	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.208	Horacio Franco de Camargo . . . . .	19	3
1.209	Hortencia Setembrina Ribecco . . . . .	8	1
1.210	Hospicio de Dementes de Campinas . . . . .	50	10
1.211	Hospital «Dona Carolina Figueiredo», de Mocóca . . . . .	184	21
1.212	» Samaritano de São Paulo . . . . .	57	10
1.213	Hugo de Alencar Cintra . . . . .	1	—
1.214	» Gallo . . . . .	10	2
1.215	» Gavião de Souza Neves, menor . . . . .	7	1
1.216	Hygino Corrêa . . . . .	101	15
1.217	» Fogli . . . . .	2	—
<b>I</b>			
1.218	Ida Alves Joly . . . . .	60	11
1.219	» Bräutigam, menor . . . . .	15	3
1.220	» da Costa Pereira . . . . .	8	1
1.221	» Gallo, menor . . . . .	5	1
1.222	» Stott . . . . .	50	10
1.223	» Theodora White . . . . .	105	15
1.224	Idalina Duarte de Barros . . . . .	18	3
1.225	» Rosa Pourrat . . . . .	27	5
1.226	Ignacia Justo Novaes Gaeta . . . . .	13	2
1.227	Ignez Carolina Teixeira . . . . .	40	8
1.228	» Cintra Franco, menor . . . . .	25	5
1.229	Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo de Santa Cruz de Campinas . . . . .	35	7
1.230	» do Rosario de Campinas . . . . .	4	—
1.231	Ilce, filha de d. Dulce Alvaro Bueno . . . . .	64	11
1.232	Ilmen Dias Martins, menor . . . . .	2	—
1.233	Ilza Hilkner, menor . . . . .	5	1
1.234	» filha de Luiz Nogueira Corrêa . . . . .	2	—
1.235	Inah, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão . . . . .	1	—
1.236	Indalecio de Camargo Teixeira . . . . .	92	14
1.237	Innocencia de Mello . . . . .	13	2
1.238	Innocencio Pinto Tavares . . . . .	40	8
1.239	» Sélles . . . . .	29	5
1.240	Instituto «Coronel João Leite» . . . . .	296	27
1.241	Iracema de Almeida Toledo Aranha, menor . . . . .	9	1
1.242	» Paranhos Forjaz . . . . .	13	2
1.243	» Ribeiro dos Santos Camargo . . . . .	2	—
1.244	Iraci de Oliveira Santiago . . . . .	36	7
1.245	Irajaya, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão . . . . .	24	4
1.246	Irené Lion Cintra . . . . .	12	2
1.247	Irinéa Malta Cardoso . . . . .	20	4
1.248	Irineo Wagner, herança . . . . .	114	16
1.249	Irmandade Masculina do Coração de Jesus da Capella de Santa Cruz do Ribeirão, filial á Parochia de Mogy das Cruzes . . . . .	2	—
1.250	» de Misericórdia de Belém do Descalvado . . . . .	21	4

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.251	Irmandade de Nossa Senhora do Terço da cidade de Santos . . . . .	27	5
1.252	» do S. S. Sacramento da Cathedral. . . . .	3	—
1.253	» » » » de Jundiahy. . . . .	56	10
1.254	Irmãos Stefani . . . . .	20	4
1.255	Isabelle Salomon, veuve Lazare Meyer e seus filhos d. Maria Josephina Meyer e Jacques Meyer . . . . .	283	26
1.256	Isaura Cantinho Ibiapina . . . . .	43	8
1.257	» Celeste da Silva Branco . . . . .	1.700	97
1.258	Isidofo, filho do finado João Antonio de Mattos . . . . .	1	—
1.259	Ismenia de Almeida . . . . .	6	1
1.260	» L. Firmo da Silva . . . . .	63	11
1.261	Italo Bernardini . . . . .	103	15
1.262	» Setti . . . . .	50	10
1.263	Ivan da Silva Bruhns . . . . .	248	24
1.264	Ivo Matile, menor . . . . .	38	7
1.265	Izabel Andreza de Oliveira . . . . .	5	1
1.266	» Augusta Jorge Tavares, menor . . . . .	100	15
1.267	» do Carmo Louzã . . . . .	271	26
1.268	» Carolina Rehder, menor . . . . .	5	1
1.269	» Dias de Castro, menor . . . . .	16	3
1.270	» Franco do Amaral, menor . . . . .	40	8
1.271	» da Porciuncula de Magalhães . . . . .	1.094	67
1.272	» Rehder . . . . .	11	2
1.273	» Ribeiro da Silva . . . . .	14	2
1.274	» da Silva Barros . . . . .	50	10
1.275	» » Silveira Mattos, com uso-fructo vitalicio em favor de d. Gertrudes da Silveira Mattos . . . . .	103	15
1.276	» de Toledo França . . . . .	10	2
1.277	» filha do dr. Vicente Rodrigues Penteado . . . . .	12	2
1.278	Isaias de Andrade . . . . .	15	3
1.279	Isaltina Ribeiro dos Santos Camargo . . . . .	2	—
1.280	Izaura Ferreira Jorge . . . . .	168	20
1.281	» Gonzaga de Almeida Guimarães . . . . .	11	2
1.282	» Moura Tavares. . . . .	10	2
1.283	Izolda Azevedo, menor . . . . .	35	7
<b>J</b>			
1.284	J. Alves Magalhães . . . . .	160	20
1.285	J. de Klöcker . . . . .	210	23
1.286	Jacinta Alves de Moraes Lanhoso . . . . .	7	1
1.287	» Carvalhaes Ribeiro . . . . .	37	7
1.288	» da Silveira Cintra . . . . .	176	21
1.289	Jacinto Centola . . . . .	20	4
1.290	» Osorio de Locio e Silva, Tte. Cel. . . . .	103	15
1.291	Jacob Forster . . . . .	12	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.292	Jacob Minnich . . . . .	10	2
1.293	Jacques Martignan . . . . .	22	4
1.294	› Roederer . . . . .	4	—
1.295	Jacy Bueno . . . . .	2	—
1.296	Jacyra Ricardo Sertori . . . . .	10	2
1.297	Jadyr, filho do finado Januario Navarro . . . . .	5	1
1.298	James Mc-Pherson . . . . .	40	8
1.299	Jandyra, filha de João da Silva Sampaio Guimarães . . . . .	18	3
1.300	Japhet Valle Porto da Motta, dr. . . . .	90	14
1.301	Jarina Tavares Paes . . . . .	26	5
1.302	Jayme Ferreira de Camargo . . . . .	156	20
1.303	› Loureiro Martins Costa . . . . .	32	6
1.304	› Nogueira, padre . . . . .	40	8
1.305	Jean Bonnafon . . . . .	13	2
1.306	› Constant Victor Faye . . . . .	8	1
1.307	› Corduan . . . . .	12	2
1.308	› Maubert . . . . .	2	—
1.309	› Pierre Bergerot . . . . .	6	1
1.310	Jeanne Maxime-David, Mme. . . . .	32	6
1.311	Jenny, filha do finado Januario Navarro . . . . .	5	1
1.312	Jeremias Rodrigues Netto . . . . .	110	16
1.313	Jeronymo Marques da Silva . . . . .	82	13
1.314	Jesuina Peixoto, herança . . . . .	8	1
1.315	Jesuino Costa Monteiro . . . . .	25	5
1.316	› Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
1.317	Joacina Ribeiro, menor . . . . .	50	10
1.318	Joanna de Campos Ribeiro Collaço, menor . . . . .	3	—
1.319	› Deus Barbosa . . . . .	10	2
1.320	› Maria, filha de Joaquim da Cunha Bueno Junior . . . . .	18	3
1.321	› Nogueira Pompêo do Amaral . . . . .	111	16
1.322	› de Paula Leite de Barros . . . . .	153	20
1.323	› Rabello Monteiro de Barros . . . . .	1.005	62
1.324	João A. Rehder . . . . .	60	11
1.325	› Abrão Neder . . . . .	100	15
1.326	› Adelino de Moura Ribeiro . . . . .	37	7
1.327	› de Aguiar Peçanha . . . . .	90	14
1.328	› filho do dr. Alexandre de Albuquerque . . . . .	3	—
1.329	› de Alvaro Lopes da Fonseca . . . . .	7	1
1.330	› Alves Torres . . . . .	90	14
1.331	› Amendola, menor . . . . .	9	1
1.332	› de Assis Lopes Martins, dr. . . . .	1	—
1.333	› Augusto Palhares . . . . .	7	1
1.334	› B. de Lima Figueiredo . . . . .	1.000	62
1.335	› Baptista Bossa . . . . .	31	6
1.336	› de Campos Cintra . . . . .	418	33
1.337	› › Castro . . . . .	3	—
1.338	› › Ferreira Alves . . . . .	30	6
1.339	› › Isnard, menor . . . . .	8	1
1.340	› › Lavezzo . . . . .	11	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.341	João Baptista Pereira . . . . .	300	27
1.342	» » Pinto de Toledo, dr. . . . .	1	—
1.343	» » » » Filho, dr. . . . .	27	5
1.344	» » Villac, menor . . . . .	107	15
1.345	» de Barcellos Filho, menor . . . . .	6	1
1.346	» Bernardino da Rocha, herança. . . . .	50	10
1.347	» Bierrembach de Castro Prado . . . . .	154	20
1.348	» Cardoso Pereira, Oraide Cardoso Pereira, Lau- rival Guimarães Cardoso, menores e mais os filhos restantes de d. Bene- dicta Malvina de Azevedo Marques, casada com o capitão Brazilio A. de Azevedo Marques . . . . .	9	1
1.349	» Carlos da Silva Telles, menor . . . . .	14	2
1.350	» Climaco Justo Novaes . . . . .	13	2
1.351	» Duarte, de Campinas, herança. . . . .	23	4
1.352	» Eduardo Laubenstein . . . . .	10	2
1.353	» Evangelista Pompeu de Campos . . . . .	13	2
1.354	» Ferraz de Siqueira . . . . .	800	52
1.355	» Francisco Jorge Tavares, menor . . . . .	200	22
1.356	» filho de Francisco Monteiro de Pinho . . . . .	2	—
1.357	» Franco Mourão . . . . .	83	13
1.358	» Freire Junior, dr. . . . .	200	22
1.359	» Gaudino . . . . .	1.358	80
1.360	» de Godoy . . . . .	195	23
1.361	» Gonçalves de Oliveira, dr. . . . .	165	20
1.362	» Hermano Carneiro . . . . .	3	—
1.363	» filho de João de Lacerda Soares . . . . .	126	17
1.364	» » do finado dr. João M. Ayrosa Galvão . . . . .	8	1
1.365	» Jorge, Figueiredo & Cia. . . . .	11	2
1.366	» Libonatti . . . . .	1	—
1.367	» Lopes dos Santos . . . . .	27	5
1.368	» Lourenço Fernandes de Aguiar . . . . .	100	15
1.369	» » de Siqueira, conego . . . . .	80	13
1.370	» filho do finado Luiz Costa Monteiro . . . . .	8	1
1.371	» Luiz de Lemos, dr. . . . .	400	32
1.372	» Lunardi . . . . .	15	3
1.373	» Manoel de Almeida Barbosa, cel. . . . .	1.000	62
1.374	» Maria Ayrosa Galvão, dr., herança . . . . .	34	6
1.375	» Mariano Cutrim . . . . .	11	2
1.376	» Mathias Duarte . . . . .	250	25
1.377	» Max Rehder, menor . . . . .	5	1
1.378	» Mazzilli . . . . .	5	1
1.379	» Meiller. . . . .	1	—
1.380	» Meloni . . . . .	34	6
1.381	» Mendes do Amaral . . . . .	312	28
1.382	» de Moraes Salles, menor . . . . .	2	—
1.383	» Nardiello, menor . . . . .	2	—
1.384	» Nogueira Ferraz Filho . . . . .	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.385	João Osorio de Oliveira Germano, menor . . . . .	2	—
1.386	» Passos . . . . .	60	11
1.387	» Paulo da Cruz Britto, dr. . . . .	6	1
1.388	» Pedro Cardoso, dr. . . . .	250	25
1.389	» Pereira Martins de Andrade, menor . . . . .	4	—
1.390	» » de Souza . . . . .	22	4
1.391	» Pinto do Couto . . . . .	150	20
1.392	» » Ferraz . . . . .	100	15
1.393	» Prado . . . . .	5	1
1.394	» Raoul . . . . .	5	1
1.395	» Rasmussen . . . . .	80	13
1.396	» Rodolpho Forster . . . . .	35	7
1.397	» Rodrigues da Silva Junior . . . . .	3	—
1.398	» » Torres . . . . .	6	1
1.399	» de Sá . . . . .	11	2
1.400	» Tavares Leite, menor . . . . .	1	—
1.401	» Thomaz, filho do dr. Annibal Pompêo de Souza Lobão Macedo Chaves . . . . .	13	2
1.402	» Vaz Louzã . . . . .	100	15
1.403	» Venancio . . . . .	7	1
1.404	» Vicente Peres Rodrigues . . . . .	300	27
1.405	» Zeferino de Camargo . . . . .	110	16
1.406	Joaquim de Almeida Campos . . . . .	48	9
1.407	» Alves Ferreira, padre . . . . .	112	16
1.408	» » Guimarães . . . . .	50	10
1.409	» Antonio de Arruda . . . . .	100	15
1.410	» » Martins da Silva . . . . .	100	15
1.411	» de Araujo Pereira . . . . .	114	16
1.412	» Augusto de Oliveira Santos . . . . .	100	15
1.413	» » Ribeiro do Valle, cel. . . . .	3.250	175
1.414	» Barbosa de Salles Pinto . . . . .	64	11
1.415	» de Barros Aranha . . . . .	13	2
1.416	» Bueno de Campos . . . . .	100	15
1.417	» Camillo de Moraes . . . . .	57	10
1.418	» de Campos Toledo . . . . .	47	9
1.419	» Casemiro de Freitas . . . . .	50	10
1.420	» Cintra . . . . .	40	8
1.421	» Feliciano da Silva . . . . .	135	18
1.422	» Franco de Mello . . . . .	1.370	81
1.423	» » Mourão . . . . .	75	12
1.424	» Gil Pinheiro . . . . .	300	27
1.425	» Gonçalves Moreira . . . . .	249	24
1.426	» Jacintho Ferreira . . . . .	10	2
1.427	» filho de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho . . . . .	16	3
1.428	» Leme do Prado . . . . .	12	2
1.429	» Libanio Leite Ribeiro, dr. . . . .	226	23
1.430	» Luiz Gonzaga Alves Lima, menor . . . . .	10	2
1.431	» M. Borges . . . . .	100	15

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.432	Joaquim Machado de Souza . . . . .	3	—
1.433	» Manoel de Campos Pinto . . . . .	200	22
1.434	» » da Fonseca . . . . .	3	—
1.435	» » Marques . . . . .	28	5
1.436	» » Pereira . . . . .	64	11
1.437	» Martins Manaia . . . . .	20	4
1.438	» » » e sua mulher, d. Carolina de Jesus Manaia . . . . .	100	15
1.439	» Moreira de Andrade, menor . . . . .	2	—
1.440	» Nogueira de Carvalho, capitão . . . . .	1.231	74
1.441	» » » Junior . . . . .	81	13
1.442	» Pereira Pinto . . . . .	35	7
1.443	» Pinto de Moraes . . . . .	100	15
1.444	» » » Toledo . . . . .	17	3
1.445	» Pires de Camargo . . . . .	180	21
1.446	» Quirino Simões . . . . .	7	1
1.447	» dos Santos Guerra . . . . .	2	—
1.448	» » » Lima . . . . .	100	15
1.449	» Simões Lameiro . . . . .	86	13
1.450	» Soares da Costa Guimarães . . . . .	3	—
1.451	» de Souza Campos Junior, dr. . . . .	352	30
1.452	» Tavares Leite, menor . . . . .	4	—
1.453	» Thomaz Ancassuerd, padre, herança . . . . .	3	—
1.454	» de Toledo Piza . . . . .	142	19
1.455	Joaquina Ferreira Penteado Rocha . . . . .	5	1
1.456	» filha do finado João Antonio de Mattos . . . . .	1	—
1.457	» Maria de Jesus . . . . .	93	14
1.458	» Ramalho Pinto de Castro . . . . .	330	29
1.459	» Rosa de Toledo Oliveira . . . . .	350	30
1.460	Joel Matile, menor . . . . .	38	7
1.461	John Butler . . . . .	10	2
1.462	Jordano Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
1.463	Jorge Chebabi, menor . . . . .	3	—
1.464	» Daniel Rodrigues . . . . .	200	22
1.465	» Florence . . . . .	6	1
1.466	» filho de Guilherme de Andrade Villares . . . . .	50	10
1.467	» Luisello da Rocha Brito, menor . . . . .	26	5
1.468	» Vieira Monteiro . . . . .	300	27
1.469	José Affonso Ratto . . . . .	250	25
1.470	» de Aguiar Pessanha . . . . .	250	25
1.471	» Alexandre Villac . . . . .	14	2
1.472	» Alves de Godoy . . . . .	314	28
1.473	» » dos Reis . . . . .	3	—
1.474	» Alvim Passos, menor . . . . .	10	2
1.475	» e Anna filhos de Manoel Lopes Fortuna . . . . .	1	—
1.476	» Antonio Corrêa Fontes, herança . . . . .	112	16
1.477	» » de Gouvea . . . . .	200	22
1.478	» » Grisi . . . . .	300	27
1.479	» » Marques, dr. . . . .	43	8

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.480	José Antonio de Mello, dr.	31	6
1.481	» » Ribecco	1	—
1.482	» » dos Santos	100	15
1.483	» Aranha Fortuna	14	2
1.484	» d'Ascenção Henriques Rosa	20	4
1.485	» Augusto Guerra	18	3
1.486	» » Ribeiro do Valle	103	15
1.487	» Avancini	23	4
1.488	» Avelino Mendes	150	20
1.489	» B. de Almeida	2	—
1.490	» Barboza	10	2
1.491	» Benedicto, filho do finado Francisco Galdino de Toledo	1	—
1.492	» Benjamim Teixeira de Almeida	36	7
1.493	» Borges dos Santos	200	22
1.494	» Botelho	7	1
1.495	» Brioschi	50	10
1.496	» Cabral de Mello Sobrinho	500	37
1.497	» » Vasconcellos Junior.	1.171	71
1.498	» de Campos Valladão	31	6
1.499	» filho de Carlos Guimarães de Queiroz	8	1
1.500	» Carlos, filho de Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Filho	15	3
1.501	» » Lamaignére Teixeira	6	1
1.502	» » de Macedo Soares, dr.	71	12
1.503	» » da Silva Telles, menor	6	1
1.504	» » filho de Victor Machado de Oliveira	2	—
1.505	» do Carmo Pires	15	3
1.506	» » de Souza Meirelles.	15	3
1.507	» Celestino de Oliveira Soares	200	22
1.508	» Cestari.	300	27
1.509	» Christino Tavares Leite, menor, interdito	1	—
1.510	» da Costa	9	1
1.511	» Costa Monteiro, dr.	25	5
1.512	» da Costa Pinheiro	100	15
1.513	» » e Silva.	136	18
1.514	» filho do finado Custodio Lopes Rodrigues	16	3
1.515	» Dias Aranha	151	20
1.516	» Domingos Rimoli	14	2
1.517	» Domingues Ribas	14	2
1.518	» Duarte de Figueiredo	50	10
1.519	» Eduardo, filho de João de Lacerda Soares	126	17
1.520	» Egydio Bandeira de Mello, menor	21	4
1.521	» » de Queiroz Aranha	2.000	112
1.522	» » Souza Aranha	200	22
1.523	» Elias Gomes	5	1
1.524	» » de Paiva Tte. Cel., herança.	1	—
1.525	» Estanislau do Amaral, dr.	571	41
1.526	» Fernandes Pinto, menor.	7	1

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.527	José Ferraz Franco . . . . .	15	3
1.528	» » Junior . . . . .	115	16
1.529	» Ferreira de Assumpção, Cel. . . . .	270	26
1.530	» » Mello Nogueira, dr. . . . .	6	1
1.531	» Francisco Corrêa . . . . .	10	2
1.532	» » Malta . . . . .	50	10
1.533	» » Monteiro do Amaral, menor . . . . .	7	1
1.534	» » filho de Romeu de Campos Pinto . . . . .	200	22
1.535	» Gerin . . . . .	335	29
1.536	» Gomes da Cunha . . . . .	27	5
1.537	» Guathemosim Nogueira . . . . .	632	44
1.538	» Henrique de Barcellos, menor . . . . .	6	1
1.539	» » Michaud, conego . . . . .	14	2
1.540	» Jacobsen . . . . .	600	42
1.541	» Jacques de Oliveira Germano, menor . . . . .	1	—
1.542	» Jayme de Almeida Pires, dr. . . . .	5	1
1.543	» filho de José Sylvestre Martins da Cunha . . . . .	42	8
1.544	» Julio de Oliveira Cunha . . . . .	70	12
1.545	» Laffaiete de Godoy, padre . . . . .	162	20
1.546	» Leme do Prado . . . . .	8	1
1.547	» Luiz Garcia . . . . .	125	17
1.548	» M. Dias . . . . .	500	37
1.549	» Machado de Souza . . . . .	8	—
1.550	» Manoel Bastos da Silva, menor . . . . .	1	—
1.551	» » Cintra . . . . .	50	10
1.552	» » Pupo . . . . .	1.000	62
1.553	» Margarido . . . . .	80	13
1.554	» Maria Alonso Francisco . . . . .	97	14
1.555	» » Alves Ferreira Junior . . . . .	100	15
1.556	» » Blanco . . . . .	69	11
1.557	» » de Oliveira Santos . . . . .	800	52
1.558	» » Simões . . . . .	23	4
1.559	» » Tavares Leite, menor . . . . .	1	—
1.560	» » Whitaker, dr . . . . .	19	3
1.561	» Mariano Carneiro da Cunha Filho, dr. . . . .	37	7
1.562	» Mega . . . . .	11	2
1.563	» Meyet . . . . .	4	—
1.564	» Montuoro, dr. . . . .	100	15
1.565	» Moreira de Andrade, menor . . . . .	4	—
1.566	» Nucci . . . . .	155	20
1.567	» Oliva, dr. . . . .	46	9
1.568	» de Oliveira Ferreira, dr. . . . .	300	27
1.569	» Pagura . . . . .	3	—
1.570	» de Paula Leite de Barros, dr. . . . .	1.552	90
1.571	» » Rodrigues Alves, dr. . . . .	100	15
1.572	» Pedro de Alcantara Figueiredo, major . . . . .	200	22
1.573	» » Forster, menor . . . . .	18	3
1.574	» » de Oliveira . . . . .	1.111	68
1.575	» » Strasburg Junior . . . . .	90	14

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.576	José Pereira Cardoso . . . . .	500	37
1.577	» » Lima, cel. . . . .	500	37
1.578	» Pereira Martins de Andrade . . . . .	100	15
1.579	» » » » Filho, menor . . . . .	5	1
1.580	» de Pietro . . . . .	100	15
1.581	» Pinto Basto . . . . .	6	1
1.582	» » da Silva Novaes, Tte. cel. . . . .	3	—
1.583	» Pires Fernandes . . . . .	80	13
1.584	» » Netto . . . . .	50	10
1.585	» Prentice dos Santos Mulford, menor . . . . .	1	—
1.586	» Quirino Simões . . . . .	7	1
1.587	» Rê . . . . .	30	6
1.588	» Ribeiro de Barros Cobra, interdicto . . . . .	14	2
1.589	» Ricardo . . . . .	150	20
1.590	» Rossi, dr. . . . .	20	4
1.591	» Ruy de Lima Azevedo, menor. . . . .	2	—
1.592	» Sampaio de Freitas, menor . . . . .	1	—
1.593	» de Sampaio Moreira . . . . .	1.058	65
1.594	» dos Santos. . . . .	12	2
1.595	» » » Filho. . . . .	3	—
1.596	» » » Jorge . . . . .	25	5
1.597	» » » Machado . . . . .	25	5
1.598	» da Silva . . . . .	200	22
1.599	» » » Borges . . . . .	251	25
1.600	» » Silveira Cintra . . . . .	55	10
1.601	» Simões de Lima . . . . .	46	9
1.602	» Soares da Silva . . . . .	10	2
1.603	» Soriano de Souza Filho, dr. . . . .	69	11
1.604	» de Souza Oliveira . . . . .	130	18
1.605	» Theodoro de Lima . . . . .	13	2
1.606	» Valois de Castro, dr. . . . .	150	20
1.607	» Vieira Netto Leme, dr. . . . .	41	8
1.608	» Walfrido Prado Guimarães, menor. . . . .	16	3
1.609	» Xavier Carvalho de Mendonça, dr. . . . .	300	27
1.610	Joseph François Martin . . . . .	4	—
1.611	» Mainfray . . . . .	200	22
1.612	» Vigna . . . . .	10	2
1.613	Josephina de Aguiar Melchert . . . . .	270	26
1.614	» » Campos Toledo . . . . .	10	2
1.615	» filha de João de Campos Toledo . . . . .	5	1
1.616	» de Oliveira Costa . . . . .	33	6
1.617	» Pereira do Prado . . . . .	21	4
1.618	» dos Santos . . . . .	9	1
1.619	» de Souza Franco Vieira . . . . .	19	3
1.620	» Theodora Bulcão . . . . .	110	16
1.621	Josephine Schmitt, herança . . . . .	6	1
1.622	Josias Gomes de Oliveira. . . . .	80	13
1.623	Josué de Almeida Prado . . . . .	164	20
1.624	Joviano, filho de Joviano Alvim . . . . .	10	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.625	Joviano Soares de Camargo . . . . .	100	15
1.626	Juarez, filho de d. Dulce Alvaro Bueno . . . . .	64	11
1.627	Judith Ferraz de Sampaio . . . . .	13	2
1.628	» filha do finado Januario Navarro . . . . .	5	1
1.629	» de Toledo e Silva . . . . .	34	6
1.630	Julia Bueno de Arruda . . . . .	53	10
1.631	» Candelaria . . . . .	44	8
1.632	» Conteux Lopes . . . . .	3	—
1.633	» Helena Rehder, menor . . . . .	5	1
1.634	» filha de José Alves de Souza Sobrinho . . . . .	1	—
1.635	» Maria Villac . . . . .	56	10
1.636	» Martins Vieira . . . . .	43	8
1.637	» Theodorico . . . . .	10	2
1.638	Julien Boinginau . . . . .	2	—
1.639	Julieta B. da Silva Leme . . . . .	87	13
1.640	» Machado de Paiva . . . . .	8	1
1.641	Julio Augusto da Cunha, dr. . . . .	370	31
1.642	» Bertini . . . . .	50	10
1.643	» Cesar Isnard, menor . . . . .	8	1
1.644	» de Queiroz Guimarães . . . . .	77	12
1.645	» » Souza . . . . .	60	11
1.646	» » Tavares Paes Filho, menor . . . . .	26	5
1.647	» Chebabi, menor . . . . .	3	—
1.648	» Francisco Pereira da Silva . . . . .	400	32
1.649	» Joaquim Gonçalves Maia, dr. . . . .	10	2
1.650	» de Paula Ribeiro . . . . .	6	1
1.651	» Soares de Arruda, dr. . . . .	300	27
1.652	» » Moura . . . . .	141	19
1.653	Jurema Carneiro Fortes, menor . . . . .	20	4
1.654	Justina Carneiro . . . . .	35	7
1.655	» Martinelli . . . . .	200	22
1.656	Justiniano Augusto Craveiro . . . . .	30	6
1.657	Justo Novaes . . . . .	12	2
1.658	Juvenal Alvim, major . . . . .	55	10
1.659	» e outros filhos de d. Nazareth Coelho . . . . .	1	—
1.660	» da Silva Guimarães . . . . .	5	1
<b>L</b>			
1.661	Lachlan M. Smith . . . . .	200	22
1.662	Ladislau Gonzaga da Silva Leme . . . . .	150	20
1.663	Lafayette de Arruda Camargo . . . . .	258	25
1.664	Lamartine Ferreira Pinto . . . . .	200	22
1.665	Laudelino Camillo de Moraes . . . . .	66	11
1.666	Laudicena, filha de Antonio Ribeiro Collaço . . . . .	3	—
1.667	Laura Antonietta Sydow Ayrosa . . . . .	36	7
1.668	» Bierrembach de Castro . . . . .	70	12
1.669	» Christina Maria Teixeira de Macedo Malta . . . . .	17	3
1.670	» Fragoço Ferrão . . . . .	157	20

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.671	Laura Mendes de Camargo . . . . .	100	15
1.672	Laurinda Chebabi, menor . . . . .	3	—
1.673	Lauro Alves de Andrade Cruz . . . . .	1	—
1.674	› filho de Ernesto de Souza Lima . . . . .	15	3
1.675	› › do finado Januarío Navarro . . . . .	5	1
1.676	Lavinia Dauntre Salles de Mello . . . . .	60	11
1.677	› Medina . . . . .	4	—
1.678	Lazara Alvim, menor . . . . .	120	17
1.679	Lazaro Duarte do Pateo, menor . . . . .	48	9
1.680	Leandro Pitta de Abreu Teixeira . . . . .	300	27
1.681	Leon Labiche . . . . .	2	—
1.682	› Lucien Fricker . . . . .	2	—
1.683	› Raphael Weill, dr. . . . .	141	19
1.684	Leonel Swinerd . . . . .	2	—
1.685	Leonides Justo Novaes . . . . .	12	2
1.686	Leonor Ancassuerd Diniz, menor . . . . .	2	—
1.687	› de Azevedo Oliveira . . . . .	1	—
1.688	› › Castro Rozo . . . . .	12	2
1.689	› Espindola da Costa . . . . .	7	1
1.690	› Ferreira . . . . .	15	3
1.691	› filha do finado Joaquim de Mattos Guimarães . . . . .	11	2
1.692	› Monteiro da Silva . . . . .	200	22
1.693	› de Moraes Barros . . . . .	125	17
1.694	› › Coelho Rodrigues . . . . .	40	8
1.695	› Rodrigues Dias . . . . .	21	4
1.696	› › de Siqueira . . . . .	9	1
1.697	› Teixeira Penteado . . . . .	12	2
1.698	Leontina M. de Barros da Cunha Bueno . . . . .	26	5
1.699	› filha de Manoel da Cunha Lobo . . . . .	2	—
1.700	› de Oliveira Castro . . . . .	10	2
1.701	Leopoldino Cunha . . . . .	23	4
1.702	Leopoldo Accioli do Prado, dr. . . . .	30	6
1.703	Leticia, filha do finado dr. Raul Soares de Moura . . . . .	21	4
1.704	Lia Souza Campos, menor . . . . .	13	2
1.705	Libania Guerra da Veiga Pinto . . . . .	98	14
1.706	Liborio Luiz Ferreira . . . . .	114	16
1.707	Lila Morato Ferraz, menor . . . . .	50	10
1.708	Lineu Gomes, menor . . . . .	50	10
1.709	Lino Alonso . . . . .	24	4
1.710	Lizetta Castellano, menor . . . . .	7	1
1.711	Loja Maçonica Trabalho do Amparo . . . . .	55	10
1.712	Lor Formentin, Mlle. . . . .	10	2
1.713	Louis Auguste Simon . . . . .	2	—
1.714	› François Charles Dénys . . . . .	4	—
1.715	› Hourticq . . . . .	10	2
1.716	› Joseph Rimbeau . . . . .	4	—
1.717	› Rémy . . . . .	2	—
1.718	Louisa Stanley . . . . .	36	7
1.719	Louise Swinerd . . . . .	2	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.720	Lourdes Carneiro Fortes, menor . . . . .	20	4
1.721	Lourenço Gallo, menor . . . . .	5	1
1.722	» Sarti . . . . .	200	22
1.723	» Westin de Vasconcellos . . . . .	18	3
1.724	» Xavier de Almeida Bueno . . . . .	320	23
1.725	Lucas Nolasco da Silveira . . . . .	718	48
1.726	Lucette, filha de d. Maryette de Toledo . . . . .	12	2
1.727	Lucia Isnard Villac . . . . .	117	16
1.728	» de Moraes Cardlm. . . . .	129	17
1.729	» filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira . . . . .	5	1
1.730	» de Souza Moraes . . . . .	109	15
1.731	Lucilia de Azambuja Jordão . . . . .	26	5
1.732	» » Azevedo Santos . . . . .	5	1
1.733	» da Cunha Rocha . . . . .	5	1
1.734	» filha de Morivalde Lobo da Costa . . . . .	6	1
1.735	» de Queiroz Guimarães . . . . .	13	2
1.736	Lucilla Alvim . . . . .	115	16
1.737	» Lintz Freitas, menor . . . . .	14	2
1.738	» filha de Manoel da Cunha Lobo . . . . .	2	—
1.739	» Michaela Forster Ramos . . . . .	60	11
1.740	» filha de Michel Callogeras . . . . .	5	1
1.741	» Prado Pinto . . . . .	1	—
1.742	Lucille Salomon . . . . .	40	8
1.743	Lucinda de Barros Civatti . . . . .	50	10
1.744	» Lydia Vieira Bresciani, menor . . . . .	4	—
1.745	» Meirelles . . . . .	10	2
1.746	Lucio Canavarro, menor . . . . .	1	—
1.747	Lucrezia Angiolina Ribecco . . . . .	8	1
1.748	Lucy Anderson, menor . . . . .	42	8
1.749	Ludovica de A. Santos . . . . .	27	5
1.750	Luiz Adolpho Nardy, menor . . . . .	79	12
1.751	» Albino, filho do dr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Junior . . . . .	3	—
1.752	» Alves Cruz de Camargo menor . . . . .	6	1
1.753	» » de Rezende . . . . .	1	—
1.754	» Antonio Cortina . . . . .	50	10
1.755	» » Pereira, padre . . . . .	22	4
1.756	» » filho de Tito Prates da Fonseca . . . . .	2	—
1.757	» Aristeo Nucci, menor . . . . .	14	2
1.758	» Baptista Junior . . . . .	2	—
1.759	» Catelli, filho do finado Achilles Catelli . . . . .	14	2
1.760	» Cavalcanti Bierrembach, menor . . . . .	17	3
1.761	» Celino Ayrosa Galvão . . . . .	72	12
1.762	» da Costa, menor . . . . .	9	1
1.763	» Dumont Villares . . . . .	130	18
1.764	» Furtado de Gouveia Sobrinho . . . . .	156	20
1.765	» G. de Souza e Silva . . . . .	50	10
1.766	» Gonzaga de Amarante Cruz, dr., herança . . . . .	500	37
1.767	» » » Azevedo, cel. . . . .	50	10

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.768	Luiz Henrique Levy . . . . .	100	15
1.769	» Jorge Tavares, menor . . . . .	100	15
1.770	» José Martins Vieira . . . . .	1.094	67
1.771	» » de Mello, herança. . . . .	45	9
1.772	» Leme Machado menor . . . . .	2	—
1.773	» Martins Rodrigues . . . . .	150	20
1.774	» Mathias . . . . .	4	—
1.775	» Medici . . . . .	100	15
1.776	» Pinto Bastos Junior . . . . .	6	1
1.777	» Ribeiro Porto. . . . .	15	3
1.778	» Seraphim . . . . .	100	15
1.779	» de Souza Queiroz . . . . .	2	—
1.780	» Tavares Alves Pereira, dr. . . . .	150	20
1.781	» de Tullio . . . . .	34	6
1.782	Luiza de Almeida Leite da Silva . . . . .	230	24
1.783	» Ataliba Barbosa de Oliveira . . . . .	402	32
1.784	» filha do capitão tenente Elysiario Pereira Pinto . . . . .	50	10
1.785	» F. de Camargo Pacheco, interdicta. . . . .	1	—
1.786	» Machado. . . . .	19	3
1.787	» Maria de Jesus. . . . .	4	—
1.788	» Nogueira Ferraz, menor . . . . .	10	2
1.789	» de Paiva Pereira Dias, interdicta . . . . .	47	9
1.790	» Peixoto Peral Rengel . . . . .	1.120	68
1.791	» Salles de Paula Souza . . . . .	57	10
1.792	» Sampaio de Souza Camargo . . . . .	30	6
1.793	» Thereza de França. . . . .	5	1
1.794	Lyceu Salesiano do Sagrado Coração de Jesus de S. Paulo. . . . .	135	18
1.795	Lycurgo Leite, dr. . . . .	5	1
1.796	Lydia Alves Bandeira. . . . .	10	2
1.797	» filha do finado Antonio da Costa Junior . . . . .	180	21
1.798	» Giordano, menor . . . . .	25	5
1.799	» da Silva Prado . . . . .	239	24
1.800	» de Toledo Pires . . . . .	100	15
1.801	Lygia Pastana Smith, menor. . . . .	13	2
<b>M</b>			
1.802	Madame André Bullot . . . . .	2	—
1.803	» Arthur Levy. . . . .	10	2
1.804	» Jean Emile Baud . . . . .	2	—
1.805	Madeleine Levy, filha do finado Arthur Levy. . . . .	280	26
1.806	» Martignan . . . . .	56	10
1.807	» Suzane Dechâtre, menor. . . . .	22	4
1.808	» » » e Guy Amaury Frédéric Dechâtre, menores. . . . .	1	—
1.809	Madre Facchini Oliva . . . . .	42	8
1.810	» Storti Costanza. . . . .	113	16
1.811	Maercio Tavares Leite, menor . . . . .	1	—

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.812	Magalhães Barker & Cia.. . . . .	207	22
1.813	Magdalena Gallo . . . . .	12	2
1.814	Maivina de Barros Leme . . . . .	8	1
1.815	» Candida Rangel . . . . .	8	1
1.816	» do Prado Pastana . . . . .	388	31
1.817	Manoel Affonso Martins Costa . . . . .	32	6
1.818	» Alexandre Fontes . . . . .	1.000	62
1.819	» Amadeu Gomes, menor. . . . .	436	34
1.820	» Anselmo de Souza . . . . .	4	—
1.821	» Antonio de Araujo, menor . . . . .	559	40
1.822	» Augusto Ribeiro . . . . .	6	1
1.823	» de Azevedo Maia . . . . .	35	7
1.824	» Barbosa Martins . . . . .	50	10
1.825	» de Campos Pentecado . . . . .	43	8
1.826	» Candido da Costa . . . . .	280	24
1.827	» Carlos Gomes, menor . . . . .	407	32
1.828	» Conceição . . . . .	4	—
1.829	» da Costa . . . . .	100	15
1.830	» » Ferreira . . . . .	80	13
1.831	» Dias . . . . .	5	1
1.832	» Duarte Mathias . . . . .	150	20
1.833	» Fernandes Sampaio . . . . .	200	22
1.834	» Ferreira Martins e Abreu . . . . .	34	6
1.835	» » Pinto . . . . .	276	26
1.836	» » Santiago . . . . .	70	12
1.837	» Francisco Tortas . . . . .	59	10
1.838	» de Freitas Figueiredo . . . . .	18	3
1.839	» Gonçalves Cerdeira, herança . . . . .	34	6
1.840	» de Jesus Rodrigues de Castro. . . . .	17	3
1.841	» João de Carvalho . . . . .	1	—
1.842	» Joaquim Gonçalves . . . . .	2	—
1.843	» José Ferreira de Carvalho . . . . .	200	22
1.844	» » Pinto . . . . .	40	8
1.845	» dos Santos Malheiros . . . . .	1	—
1.846	» Maria . . . . .	200	22
1.847	» » Brandão da Silva, menor . . . . .	1	—
1.848	» » Saraiva Filho. . . . .	13	2
1.849	» Marques Patarra . . . . .	36	7
1.850	» Martins de Azevedo. . . . .	1	—
1.851	» » Felgueiras . . . . .	171	21
1.852	» Pereira Guimarães, dr. . . . .	160	20
1.853	» » Lima . . . . .	21	4
1.854	» » Mil-homens . . . . .	60	11
1.855	» Placido da Costa. . . . .	40	8
1.856	» Raymundó Gomes . . . . .	4	—
1.857	» Rollemberg Leite Sampaio, dr. . . . .	150	20
1.858	» dos Santos Picca. . . . .	48	9
1.859	» » Teixeira . . . . .	3	—
1.860	» de Souza Gonçalves Brandão . . . . .	250	25

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.861	Manoel de Souza Moraes, dr.	73	12
1.862	» da Terra Pereira Vianna, dr.	144	19
1.863	» Theodoro d'Avilla	120	17
1.864	» Vinheta, padre	75	12
1.865	Marcel Gatineau	2	—
1.866	» Jauton	2	—
1.867	» Kauffmann, menor	17	3
1.868	» Weill	141	19
1.869	Marcelle Jeanne Colombet	9	1
1.870	Marciana, filha do finado João Antonio de Mattos	1	—
1.871	Marcilio Souza Leite	10	2
1.872	Marcolina Ribeiro de Barros Cobra, interdicta.	59	10
1.873	Marcolino de Camargo Cruz, menor	1	—
1.874	Margaret Hester Dorothy Felton, menor	150	20
1.875	Margarida Costa	15	3
1.876	» Dumont Villares Salgueiro	310	28
1.877	» filha de Guilherme de Andrade Villares	150	20
1.878	» Julieta de Azevedo Marques	247	24
1.879	» de Miranda Noschesi.	122	17
1.880	» Prado Gomide, menor	5	1
1.881	» Rosalia Boucher Voss	8	1
1.882	» Teixeira Leite Penido	78	12
1.883	Marguerite Marie Louise Espivent de la Villesboisnet	121	17
1.884	Maria Adelaide Ramalho Abreu	8	1
1.885	» Aldina P. Martins	650	45
1.886	» Alice, filha do finado dr. João M. Ayrosa Galvão	7	1
1.887	» Alves Pinto, menor	7	1
1.888	» Amalia Santos Dumont	155	20
1.889	» Amancia do Nascimento	22	4
1.890	» Amelia, filha do dr. Annibal Pompêo de Souza		
	Lobão Macedo Chaves	13	2
1.891	» » Cabral de Vasconcellos	65	11
1.892	» » Coelho da Rocha	100	15
1.893	» » de Faria Tavares Soares	10	2
1.894	» » Gouveia Rios	8	1
1.895	» » Oliveira Cunha, menor	100	15
1.896	» » da Silva Martins	35	7
1.897	» » Teixeira de Almeida Pires	61	11
1.898	» Anastacia, filha de Manoel Raymundo	2	—
1.899	» Ancassuerd de Carvalho	4	—
1.900	» Angelica Dias de Toledo	64	11
1.901	» » filha de d. Maria Candida Gloria		
	Moutte	1	—
1.902	» » de Oliveira	1	—
1.903	» » » Queiroz Telles	11	2
1.904	» » dos Santos Vieira	2	—
1.905	» » de Souza Queiroz de Barros	23	4
1.906	» » , Annibal, Oscar e Esther, filhos do finado Fernando de Campos Barros.	50	10

Numero	Accionistas	Ações	Votos
1.907	Maria da Anunciação Ferreira de Abreu . . . . .	50	10
1.908	» Antonia Salinas . . . . .	5	1
1.909	» Antonietta Camargo Penteado, menor . . . . .	5	1
1.910	» » Forster Sampaio . . . . .	98	14
1.911	» » filha de Gabriel Pupo Nogueira . . . . .	46	9
1.912	» Aparecida Alvim Passos, menor . . . . .	10	2
1.913	» » Smith, menor . . . . .	13	2
1.914	» de Araujo Cintra . . . . .	100	15
1.915	» Augusta Nogueira . . . . .	146	19
1.916	» » Pacheco Jordão . . . . .	60	11
1.917	» de Azevedo . . . . .	50	10
1.918	» Baenninger Durrieu . . . . .	140	19
1.919	» Bella Monteiro . . . . .	12	2
1.920	» Benedicta de Moraes . . . . .	34	6
1.921	» Bertini . . . . .	36	7
1.922	» Bueno Teixeira, menor . . . . .	21	4
1.923	» Buhler . . . . .	8	1
1.924	» de Campos Barros . . . . .	9	1
1.925	» » » Mello . . . . .	1.231	74
1.926	» » » Nunes . . . . .	9	1
1.927	» Candida de Azevedo Marques . . . . .	107	15
1.928	» » » Barros Souza . . . . .	40	8
1.929	» » » Campos Cesar, menor . . . . .	100	15
1.930	» Candida de Mattos Pacheco, menor . . . . .	137	13
1.931	» » Penteado . . . . .	100	15
1.932	» Cardoso Alves . . . . .	15	3
1.933	» Carlota, filha de Sebastião Gama . . . . .	50	10
1.934	» do Carmo Jorge Tavares, menor . . . . .	60	11
1.935	» » » Monteiro do Amaral . . . . .	14	2
1.936	» » » Muniz de Mello . . . . .	67	11
1.937	» » » de Paula Teixeira . . . . .	45	9
1.938	» » » Pinto . . . . .	120	17
1.939	» » » filha de Sebastião Gama . . . . .	50	10
1.940	» » » Tavares . . . . .	24	4
1.941	» Catharina Bossa, menor . . . . .	31	6
1.942	» Cecilia de Oliveira Monteiro . . . . .	17	3
1.943	» » dos Santos . . . . .	8	1
1.944	» Celeste Gama de Almeida . . . . .	30	6
1.945	» Cicilia Lion Salles Souto, menor . . . . .	40	8
1.946	» Clarisse de Paula Teixeira . . . . .	41	8
1.947	» da Conceição Barros Cobra . . . . .	14	2
1.948	» » » de Godoy, menor . . . . .	150	20
1.949	» » » filha de José Cotrim . . . . .	4	—
1.950	» » » Junqueira Gallo . . . . .	20	4
1.951	» Coralie Decourt Homem de Mello . . . . .	6	1
1.952	» Costa Monteiro . . . . .	25	5
1.953	» Custodia Leite . . . . .	19	3
1.954	» Dantas do Amaral . . . . .	5	1
1.955	» Dias de Casto . . . . .	32	6

Numero	Accionistas	Acções	Votos
1.956	Maria das Dôres de Camargo Barros . . . . .	9	1
1.957	» » » Ferreira . . . . .	50	10
1.958	» » » Ribeiro . . . . .	12	2
1.959	» » » filha do dr. Vicente Rodrigues Pen- teado . . . . .	10	2
1.960	» Duarte, menor . . . . .	5	1
1.961	» Dulcelina de Campos Toledo . . . . .	126	17
1.962	» Dumont Villares . . . . .	910	58
1.963	» Edméa da Silveira Bueno, menor . . . . .	6	1
1.964	» Egydio de Lacerda Passos . . . . .	200	22
1.965	» Elisa Pereira dos Santos . . . . .	57	10
1.966	» Elvira Machado . . . . .	80	13
1.967	» Ely, filha de Paulo Nogueira Corrêa . . . . .	2	—
1.968	» Emilia de Campos Ribeiro Collaço . . . . .	3	—
1.969	» Estella, filha de Sebastião d'Azevedo Araujo Gama . . . . .	50	10
1.970	» filha do finado dr. Estevam de Negreiros Gui- marães . . . . .	21	4
1.971	» Esther de Castro, menor . . . . .	2	—
1.972	» » Cesar . . . . .	50	10
1.973	» » Despaux Guilhem . . . . .	500	37
1.974	» Eufrosina da Cunha Cintra, interdicta . . . . .	114	16
1.975	» Eugenia Lambert . . . . .	9	1
1.976	» » Ribeiro . . . . .	67	11
1.977	» Eulalia Jorge Tavares, menor . . . . .	100	15
1.978	» Euphrasia da Rosa Furtado . . . . .	50	10
1.979	» Ferreira de Camargo . . . . .	200	22
1.980	» » Moraes . . . . .	81	13
1.981	» de Figueiredo Siqueira, menor . . . . .	1	—
1.982	» Flora, filha do finado dr. Raul Soares de Moura Fragoso Ferrão . . . . .	21	4
1.983	» » » . . . . .	125	17
1.984	» Francisca Ayrosa Galvão . . . . .	8	1
1.985	» » de Camargo Andrade . . . . .	308	27
1.986	» » Forjaz Lobo Vianna . . . . .	80	13
1.987	» » Pacheco Jordão . . . . .	60	11
1.988	» da Gloria Monteiro . . . . .	25	5
1.989	» » » Penteado Cardoso, menor . . . . .	2	—
1.990	» » » Sertorio, herança . . . . .	144	19
1.991	» Guedes Penteado de Camargo . . . . .	19	3
1.992	» Guilhermina Celidonio Gomes dos Reis . . . . .	27	5
1.993	» Helena Braga, menor . . . . .	1	—
1.994	» » Lion Salles Souto, menor . . . . .	40	8
1.995	» » da Silva Telles, menor . . . . .	7	1
1.996	» Ignez filha de João de Lacerda Soares . . . . .	126	17
1.997	» » da Silva Oliveira . . . . .	152	20
1.998	» Inayá, filha do dr. Octaviano Pacheco Jordão . . . . .	5	1
1.999	» Innocencia do Nascimento . . . . .	48	8
2.000	» Izabel de Campos Meirelles . . . . .	14	2
2.001	» » Corrêa . . . . .	20	4

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.002	Maria Izabel da Fonseca Franco . . . . .	23	4
2.003	» » Fragoso Ferrão, menor . . . . .	80	13
2.004	» » Gomide Furtado . . . . .	100	15
2.005	» » Pacheco Jordão. . . . .	48	9
2.006	» » de Queiroz Guimarães, menor . . . . .	6	1
2.007	» de Jesus Cerdeira . . . . .	110	16
2.008	» Joanna Penteado Ferreira, herança . . . . .	100	15
2.009	» » Pires Barreto . . . . .	100	15
2.010	» filha do finado João Rimoli . . . . .	14	2
2.011	» Joaquina de Mattos . . . . .	150	20
2.012	» José Aranha de Azevedo, menor . . . . .	11	2
2.013	» » de Camargo . . . . .	10	2
2.014	» » Cunha de Oliveira . . . . .	25	5
2.015	» » filha do dr. Eduardo Teixeira Junior . . . . .	5	1
2.016	» » Forster, menor . . . . .	18	3
2.017	» » Franco Jardim . . . . .	146	19
2.018	» » Junqueira de Andrade, menor. . . . .	4	—
2.019	» » Marcondes Machado . . . . .	25	5
2.020	» » de Mello, menor. . . . .	46	9
2.021	» » Pinto Basto, interdicta . . . . .	6	1
2.022	» » dos Santos Jorge . . . . .	40	8
2.023	» » Tavares Paes, menor . . . . .	26	5
2.024	» » Teixeira Rebello . . . . .	182	21
2.025	» filha de José Sylvestre Martins da Cunha . . . . .	44	8
2.026	» Joséphina Villac . . . . .	91	14
2.027	» Julia Ferreira . . . . .	64	11
2.028	» Laborde Forster . . . . .	6	1
2.029	» Leonor Nucci . . . . .	2	—
2.030	» Leopoldina Leite de Moraes . . . . .	235	24
2.031	» Liner Martins . . . . .	40	8
2.032	» Louise de Martin du Tyrac de Marcellus, con- dessa de Montbron . . . . .	86	13
2.033	» de Lourdes, filha de d. Arminda Ferraz Pulino . . . . .	12	2
2.034	» » » Brandão da Silva, menor . . . . .	1	—
2.035	» » » Cantinho Ibiapina . . . . .	30	6
2.036	» » » filha de Carlos Galvão Prestes . . . . .	4	—
2.037	» » » Ramos de Oliveira, menor. . . . .	5	1
2.038	» » » Vaz Vieira de Lima, menor . . . . .	11	2
2.039	» Lourença de Jesus. . . . .	244	24
2.040	» filha de Lucas Nolasco da Silveira . . . . .	8	1
2.041	» Lucia Monteiro de Barros, menor . . . . .	1.000	62
2.042	» filha do finado Luiz Costa Monteiro . . . . .	8	1
2.043	» Luiza de Camargo. . . . .	40	8
2.044	» » Medeiros Peixoto . . . . .	12	2
2.045	» » Muniz Gordilho . . . . .	54	10
2.046	» Luzia de Queiroz Aranha. . . . .	1.120	68
2.047	» Machado Craveiro . . . . .	5	1
2.048	» Magdalena de Souza . . . . .	19	3
2.049	» Marcolina Monteiro de Barros Portella . . . . .	530	39

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.050	Maria Margarida Ayrosa Galvão . . . . .	27	5
2.051	» Moreira de Andrade, menor . . . . .	4	—
2.052	» Nadir e Alcides Freire do Prado, menores . . . . .	43	8
2.053	» de Nazareth, filha de João Nogueira Ferraz Filho	75	12
2.054	» Nazareth, Maria Aparecida, José Marques de Rezende e Maria de Lourdes, filhos do finado Domingos Ferreira de Re- zende . . . . .	73	12
2.055	» Noemia Decourt . . . . .	58	10
2.056	» de Oliveira Cesar, interdicta . . . . .	80	13
2.057	» Olympia Ferreira de Andrade Maia . . . . .	89	13
2.058	» Ozoria Ferreira dos Santos . . . . .	222	23
2.059	» Pacheco Monteiro . . . . .	36	7
2.060	» Pastana . . . . .	72	12
2.061	» Paula Bueno de Aguiar . . . . .	120	17
2.062	» de Paula Ramos Nogueira . . . . .	300	27
2.063	» » Souza . . . . .	150	20
2.064	» Philomena Pinto Basto . . . . .	27	5
2.065	» Pupo de Godoy . . . . .	90	14
2.066	» » Vasconcellos . . . . .	47	9
2.067	» dos Reis Pinto da Rocha . . . . .	28	5
2.068	» Ribeiro Nogueira Define . . . . .	252	25
2.069	» » do Valle, menor . . . . .	6	1
2.070	» Ricardo . . . . .	7	1
2.071	» Rita Alves de Camargo, menor, interdicta . . . . .	400	32
2.072	» » Duarte do Pateo, menor . . . . .	48	9
2.073	» » Monteiro de Barros Rôxo . . . . .	153	20
2.074	» da Rocha Leão . . . . .	29	5
2.075	» Rodrigues Alves Cesar . . . . .	500	37
2.076	» Rolim de Oliveira, interdicta . . . . .	40	8
2.077	» Rosa de Assumpção Pinto . . . . .	20	4
2.078	» » Nathalina . . . . .	16	3
2.079	» do Rosario Mangini de Almeida, menor . . . . .	1	—
2.080	» Ruth, filha de Joaquim Victorino de Toledo . . . . .	111	16
2.081	» Santos Milharado . . . . .	2	—
2.082	» Schorcht . . . . .	30	6
2.083	» da Silva Camargo . . . . .	18	3
2.084	» » Pinto . . . . .	50	10
2.085	» » Silveira Garrido, curatelada . . . . .	6	1
2.086	» de Souza Rocha, herança . . . . .	940	59
2.087	» Stella Ribeiro, menor . . . . .	50	10
2.088	» Strasburg Assumpção . . . . .	147	19
2.089	» Suzanna Dias de Toledo Campos . . . . .	18	3
2.090	» Thereza do Amaral Ferraz . . . . .	93	14
2.091	» » Bandeira de Mello . . . . .	1.000	62
2.092	» » Kaysel . . . . .	19	3
2.093	» » do Rego Freitas, menor . . . . .	265	25
2.094	» » Ringmann . . . . .	39	7
2.095	» » da Silveira Bueno . . . . .	36	7

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.096	Maria Thomazia de Toledo . . . . .	30	6
2.097	» Villela . . . . .	18	3
2.098	» Violeta Pires, menor . . . . .	40	8
2.099	» Zanesco Catelli . . . . .	17	3
2.100	Marianna Berckeley . . . . .	8	1
2.101	» Candida da Silva . . . . .	134	18
2.102	» Carolina, filha de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes . . . . .	5	1
2.103	» filha de Crescencio de Oliveira Brasil . . . . .	7	1
2.104	» do cel. Joaquim Augusto Ribeiro do Valle . . . . .	10	2
2.105	» Maia . . . . .	125	17
2.106	Marianne Brière de l'Isle, Melle. . . . .	2	—
2.107	Marie Antoinette Paulsen-Stevens . . . . .	6	1
2.108	» Ashton Krug . . . . .	500	37
2.109	» Bontems . . . . .	2	—
2.110	» Chaduc . . . . .	2	—
2.111	» Jeanne Bauer . . . . .	16	3
2.112	» Louise Lucy Henriette Dyke Gautier . . . . .	15	3
2.113	» » Marterer, Melle. . . . .	6	1
2.114	» » Raoul . . . . .	6	1
2.115	» Magdeleine Blanc . . . . .	34	6
2.116	Marietta Farsarella . . . . .	74	12
2.117	» Pinto Blandy . . . . .	2	—
2.118	» de Souza Gomes . . . . .	50	10
2.119	Marina Pastana Smith, menor . . . . .	13	2
2.120	» Steidel de Toledo . . . . .	40	8
2.121	» filha do dr. Vicente Rodrigues Penteadó . . . . .	10	2
2.122	Mario Alves de Andrade Cruz . . . . .	1	—
2.123	» , Annibal e Alcino Ribeiro de Lima, menores . . . . .	437	34
2.124	» Cerquinho Malta . . . . .	10	2
2.125	» Francisco Caldas . . . . .	14	2
2.126	» Lacerda Soares . . . . .	100	15
2.127	» Machado de Souza . . . . .	3	—
2.128	» filho do finado Mario Augusto da Silva . . . . .	3	—
2.129	» » dr. Olyntho Rodrigues Dantas . . . . .	1	—
2.130	» Pacca . . . . .	5	1
2.131	» de Paula Souza, menor . . . . .	1	—
2.132	» Ribas, menor . . . . .	6	1
2.133	» Rodrigues, capitão . . . . .	1	—
2.134	» » Louzã, dr. . . . .	50	10
2.135	» de Siqueira . . . . .	6	1
2.136	» Tavares Leite, menor . . . . .	1	—
2.137	Marnia Lion Salles Souto, menor . . . . .	40	8
2.138	Martha Fenner . . . . .	94	14
2.139	» Hannah Barnsley . . . . .	6	1
2.140	» Negreiros . . . . .	17	3
2.141	Mary Dulley Lupton . . . . .	343	29
2.142	» Junqueira Penteadó, menor . . . . .	12	2

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.143	Mary Semes . . . . .	50	10
2.144	Maternidade de Campinas . . . . .	120	17
2.145	Mathilde Fretin . . . . .	23	4
2.146	» Melchert da Fonseca de Macedo Soares . . . . .	1.000	62
2.147	» Ribeiro de Magalhães Gomes . . . . .	20	4
2.148	» Zaborowsky . . . . .	25	5
2.149	Matriz de Barra Mansa . . . . .	42	8
2.150	» » São Geraldo, Parochia das Perdizes, de São Paulo . . . . .	2	—
2.151	Maud Mary Mants . . . . .	20	4
2.152	» Snape . . . . .	6	1
2.153	Maurice Basse . . . . .	10	2
2.154	» Levy, filho do finado Arthur Levy . . . . .	205	22
2.155	Maurilho Pereira de Oliveira . . . . .	37	7
2.156	Mauro Elias de Godoy, menor . . . . .	150	20
2.157	» Teixeira de Camargo Filho . . . . .	416	33
2.158	Max Adler . . . . .	34	6
2.159	» Weiszflog . . . . .	65	11
2.160	Maxima Garcia da Silva Monteiro . . . . .	11	2
2.161	Maximiana, Euclides e outros filhos do finado Francisco Galdino de Toledo . . . . .	2	—
2.162	Maximiano de Camargo . . . . .	17	3
2.163	Maximino José Nogueira . . . . .	2	—
2.164	Melchades Junqueira, dr. . . . .	300	27
2.165	Meneghelli Margherita . . . . .	100	15
2.166	Mercedes da Costa e Silva Schmidt . . . . .	6	1
2.167	Messias Ferreira Rocha, d. . . . .	206	22
2.168	Miguel A. Rinaldi . . . . .	1.741	99
2.169	» filho do finado dr. Estevam de Negreiros Guimarães . . . . .	21	4
2.170	» Soares de Moura . . . . .	85	13
2.171	» Vairo, dr. . . . .	2	—
2.172	Militão Nogueira de Carvalho, cel. . . . .	446	34
2.173	Minervina Rachel Forster . . . . .	82	13
2.174	Mitra da Diocese de Goyaz . . . . .	55	10
2.175	Mosteiro de São Bento, em São Paulo . . . . .	6	1
2.176	Moysés Marcondes, dr. . . . .	125	17
2.177	Mozart, filho do finado Carlos Lambert . . . . .	10	2
<b>N</b>			
2.178	Nair, filha do dr. Alfredo Patricio do Prado Paulista . . . . .	3	—
2.179	» » de Carlos Sampaio Peixoto . . . . .	5	1
2.180	» Junqueira de Andrade, menor. . . . .	6	1
2.181	» de Souza Moraes, menor . . . . .	74	12
2.182	» Vaz Schumann Rodrigues . . . . .	25	5
2.183	Nancy, casada com Arthur Eddowes . . . . .	25	5
2.184	Narciza Arruda de Souza Aranha . . . . .	1	—
2.185	» da Conceição . . . . .	1	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.186	Narcizo Belli . . . . .	60	11
2.187	Natale Logatto, dr. . . . .	100	15
2.188	Nathalia Aranha . . . . .	29	5
2.189	National City Bank of New York . . . . .	178	21
2.190	Nékinha, filha do dr. José Theodoro Bayeux . . . . .	5	1
2.191	Nelson Carneiro Fortes . . . . .	85	13
2.192	» Leme, menor . . . . .	5	1
2.193	» Swinerd . . . . .	2	—
2.194	Nereu Gilberto de Moraes Guerra, capitão . . . . .	21	4
2.195	Nesanto Polycarpo Neves dos Santos, menor . . . . .	3	—
2.196	Nestor, filho de Antonio Manoel Gonçalves . . . . .	30	6
2.197	» de Barros . . . . .	500	37
2.198	Nevio Bicudo, dr. . . . .	125	17
2.199	Nicia Alvim Passos, menor . . . . .	10	2
2.200	Nicola Cesarino . . . . .	50	10
2.201	Nicolau Cosentino, padre . . . . .	6	1
2.202	Nicolina, filha de d. Dulce Alvaro Bueno . . . . .	64	11
2.203	Nilda, filha de Dario Barbosa . . . . .	13	2
2.204	Nilde, filho de Coralio Ribeiro dos Santos . . . . .	4	—
2.205	Noemia, Alcina e outros filhos de Evaristo de Araujo Aguiar . . . . .	21	4
2.206	» filha do finado dr. Carlos de Andrade Villares . . . . .	130	18
2.207	» » de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes . . . . .	5	1
2.208	» de Queiroz Telles Fonseca . . . . .	50	10
2.209	Norbertina Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
2.210	Norberto Bento Ferreira . . . . .	88	13
<b>O</b>			
2.211	Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres . . . . .	38	7
2.212	Obras do Altar de São Roque, da Igreja do Rosario de Campinas . . . . .	19	3
2.213	» de Vocação Ecclesiastica do Bispado de Campinas . . . . .	50	10
2.214	Ocrisia de Abreu Soares . . . . .	423	33
2.215	Octave Louis Maurice Nivon . . . . .	4	—
2.216	Octaviano C. Vianna . . . . .	100	15
2.217	» da Costa Vieira, dr. . . . .	5	1
2.218	» Pacheco Jordão, dr. . . . .	108	15
2.219	Octavio Affonso de Mello, dr. . . . .	200	22
2.220	» Celidonio Gomes dos Reis . . . . .	48	9
2.221	» Franco de Azevedo Macedo, dr. . . . .	200	22
2.222	» Hildebrand, menor . . . . .	2	—
2.223	» Passos . . . . .	200	22
2.224	» Prado Hoffmann . . . . .	25	5
2.225	» da Silva Prado . . . . .	120	17
2.226	Odecio Bueno de Camargo, dr. . . . .	75	12
2.227	Odette Balbo, menor . . . . .	12	2

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.228	Odette Delgado de Carvalho . . . . .	30	6
2.229	» filha de José Cotrim . . . . .	4	—
2.230	Odilla Bueno Backeuser . . . . .	21	4
2.231	» Hilknner, menor. . . . .	5	1
2.232	» Pires de Campos Couto Esher . . . . .	5	1
2.233	» do Prado Pinto . . . . .	1	—
2.234	» Röhe . . . . .	8	1
2.235	Odon Lima Cardoso . . . . .	1	—
2.236	Olavo de Queiroz Guimarães, dr. . . . .	454	35
2.237	» » » Filho, menor . . . . .	5	1
2.238	» Tavares Paes . . . . .	3	—
2.239	Olezia Pereira de Toledo Cruz . . . . .	111	16
2.240	Olga do Amaral Guimarães . . . . .	25	5
2.241	» filha de Antonio Ribeiro Collaço . . . . .	3	—
2.242	» Eugenia Richter . . . . .	2	—
2.243	» Gallo, menor. . . . .	5	1
2.244	» filha de d. Leonor de Magalhães Lima . . . . .	67	11
2.245	» Röhe . . . . .	8	1
2.246	Olinda Farani . . . . .	300	27
2.247	» Pereira Garcia. . . . .	245	24
2.248	Olinto Lunardi . . . . .	15	3
2.249	Olivia Florence Zimmermann . . . . .	181	21
2.250	» Guedes Penteado . . . . .	132	18
2.251	» Nogueira de Carvalho, menor . . . . .	293	27
2.252	» Rodrigues Alves Sampaio . . . . .	500	37
2.253	Olympia Gomes Guimarães, menor. . . . .	435	34
2.254	» Meirelles . . . . .	146	19
2.255	» Nogueira de Carvalho, menor. . . . .	303	27
2.256	» Vergueiro Rudge . . . . .	40	8
2.257	Olympio Ferreira Jorge . . . . .	20	4
2.258	Ondina da Rocha Novaes, menor . . . . .	3	—
2.259	Oppenheim & Cia. . . . .	35	7
2.260	Orandir, filho de José Cotrim . . . . .	4	—
2.261	Orlando, filho de Benedito de Paula Rodrigues. . . . .	15	3
2.262	» de Padua Salles, dr. . . . .	35	7
2.263	Oscar Bastos Montenegro. . . . .	26	5
2.264	» Dias de Toledo. . . . .	10	2
2.265	» filho do finado Fernando de Campos Barros . . . . .	9	1
2.266	» Kesselring . . . . .	6	1
2.267	» Nardy . . . . .	10	2
2.268	» Rudge . . . . .	12	2
2.269	» Wagner . . . . .	11	2
2.270	Oswaldo Alvaro Bueno . . . . .	288	26
2.271	» Aranha Bandeira de Mello, menor . . . . .	16	3
2.272	» Dias Ferraz . . . . .	25	5
2.273	» de Moraes Dantas, dr. . . . .	45	9
2.274	» » Souza Campos, menor . . . . .	14	2
2.275	» filho de Tito Prates da Fonseca . . . . .	2	—
2.276	Othélo Mélega . . . . .	3	—

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.277	Othilia de Souza Moraes . . . . .	107	15
2.278	Ottília Barboza de Oliveira . . . . .	6	1
2.279	» filha do finado Domingos Leite Penteado Junior	12	2
2.280	» Piffer . . . . .	40	8
2.281	» Vaz Vieira de Lima, menor. . . . .	11	2
2.282	Otto Bechstädt . . . . .	5	1
2.283	» Bittencourt . . . . .	3	—
<b>P</b>			
2.284	Palmira Pastana . . . . .	30	6
2.285	Paschoal Ottajano. . . . .	280	26
2.286	Paschoalino Nucci . . . . .	15	3
2.287	Paul Benjamin Minos, Abbé. . . . .	2	—
2.288	» Charles Nathan . . . . .	100	15
2.289	» Dallery . . . . .	2	—
2.290	» Emile Gance . . . . .	2	—
2.291	» Killiam, filho de Rudolph O. Kesselring . . . . .	1	—
2.292	» Louis André Moyrand . . . . .	32	6
2.293	» Witzig . . . . .	25	5
2.294	Paula Justo Novaes . . . . .	12	2
2.295	» Ramalho de Brito . . . . .	100	15
2.296	» da Silva Prado . . . . .	33	6
2.297	Paulina de Figueiredo Siqueira, menor. . . . .	1	—
2.298	Paulino Recch, dr. . . . .	500	37
2.299	Paulo Alves Cruz, menor, curatelado . . . . .	13	2
2.300	» Bittencourt, menor . . . . .	53	10
2.301	» de Campos Freire. . . . .	100	15
2.302	» Cintra Pinto Lima, menor . . . . .	2	—
2.303	» Ferraz de Camargo . . . . .	80	13
2.304	» Fragoso Ferrão, menor . . . . .	80	13
2.305	» Jannuzi . . . . .	20	4
2.306	» José Villac, dr. . . . .	5	1
2.307	» Monteiro . . . . .	5	1
2.308	» de Moraes Barros, dr. . . . .	80	13
2.309	» Orozimbo de Azevedo . . . . .	200	22
2.310	» Pastana Smith, menor. . . . .	13	2
2.311	» Prado von Atzingen dr. . . . .	10	2
2.312	» Renouveau . . . . .	4	—
2.313	» Ribeiro do Valle, menor . . . . .	10	2
2.314	» dos Santos Fortes . . . . .	7	1
2.315	» Siciliano, dr. . . . .	37	7
2.316	» de Souza Queiroz, dr. . . . .	4.000	212
2.317	» Städter . . . . .	42	8
2.318	» Junior, menor . . . . .	58	10
2.319	» Tavares Leite, menor . . . . .	3	—
2.320	» Tibiriçá, dr. . . . .	3	—
2.321	Pedro Alexandrino Justo Novaes . . . . .	13	2
2.322	» Araujo, dr. . . . .	20	4

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.323	Pedro Catelli, filho do finado Achilles Catelli . . . . .	14	2
2.324	» Colli . . . . .	15	3
2.325	» Cunha . . . . .	50	10
2.326	» Gaudino . . . . .	191	22
2.327	» Ismael Forster . . . . .	86	13
2.328	» José da Silva Brito, monsenhor . . . . .	240	24
2.329	» Nespoli . . . . .	5	1
2.330	» filho do finado Pedro Egydio de Souza Aranha Filho . . . . .	100	15
2.331	» Penteado, cel. . . . .	6	1
2.332	» Picca . . . . .	350	30
2.333	» de Souza Campos . . . . .	200	22
2.334	» Vicente de Azevedo Junior, dr. . . . .	17	3
2.335	Pelagio Alvares Lobo, dr. . . . .	5	1
2.336	Percy Joseph Twiss . . . . .	40	8
2.337	» William Crewe . . . . .	287	26
2.338	Philomena Gazzineu Basile . . . . .	40	8
2.339	Picca José . . . . .	240	24
2.340	Piedade, filha de Manoel Joaquim . . . . .	16	3
2.341	Pierre Martignan . . . . .	22	4
2.342	Placidina Maria de Jesus. . . . .	24	4
2.343	Placido Pinto Ribeiro . . . . .	62	11
2.344	Plinio Antonio Lion Salles Souto, menor . . . . .	40	8
2.345	» filho de Joaquim Victorino de Toledo . . . . .	111	16
2.346	Pobres de Jundiahy . . . . .	9	1
2.347	» do Testamento de Antonio V. Teixeira . . . . .	14	2
2.348	Polydoro Pinto de Carvalho . . . . .	4	—
2.349	Polysanto Polycarpo Neves dos Santos, menor . . . . .	1	—
2.350	Pompêo de Tullio . . . . .	10	2
2.351	Porfiria de Almeida Camargo . . . . .	23	4
2.352	Presciliana de Abreu Soares, menor . . . . .	2	—
2.353	» » Oliveira Soares . . . . .	10	2
2.354	» Ribeiro do Valle. . . . .	66	11
2.355	Priscilla de Abreu Soares. . . . .	365	30
2.356	Prudente José Corrêa . . . . .	11	2
2.357	» de Moraes Filho, dr. . . . .	71	12
2.358	Pudenciana de Azevedo Paiva Ferreira Netto . . . . .	171	21
<b>Q</b>			
2.359	Querubina Amelia de Camargo . . . . .	58	10
2.360	» Roza de Castro . . . . .	316	28
2.361	Quintino, curatelado, filho de Estevam Cardoso de Negreiros . . . . .	20	4
2.362	Quirina Moreira . . . . .	10	2
<b>R</b>			
2.363	Rachel Judith Valente Couto. . . . .	33	6

Numero.	Accionistas	Acções	Votos
2.364	Rachel Prado Guimarães, menor.	16	3
2.365	Ramiro Monteiro dos Santos.	15	3
2.366	Ramon Alvarez Peres.	35	7
2.367	Raphael Biltz	45	9
2.368	› Daniel Rodrigues	200	22
2.369	› Ernesto de Vito	100	15
2.370	› Franco de Mello.	5	1
2.371	› Minervino.	163	20
2.372	› Rubio Lopez	60	11
2.373	› de Souza Queiroz Platt	3	—
2.374	Raphaella Dias Minhoto Ferraz	42	8
2.375	Raul de Campos Nunes	9	1
2.376	› filho de Joaquim Franco de Mello	5	1
2.377	› Monteiro dos Santos	5	1
2.378	› de Queiroz Telles, dr.	188	21
2.379	Ré Jacomo	33	6
2.380	Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia de São Paulo	500	37
2.381	› Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Campinas.	550	40
2.382	Regina Alves Baptista.	8	1
2.383	Remigio Gomes Guimarães, dr.	33	13
2.384	Renata, filha do dr. Rodolpho Crespi	1	—
2.385	Renato, curatelado, filho de Estevam Cardoso de Negreiros	40	8
2.386	› Gonçalves de Oliveira, dr.	63	11
2.387	› Leite de Moraes, dr.	656	45
2.388	› de Moraes Dantas, dr.	3	—
2.389	› Tavares Leite, menor.	1	—
2.390	› Torres de Carvalho, dr.	5	1
2.391	René Flachfeld	50	10
2.392	› Lefèvre	10	2
2.393	Ricardina Baptista da Silva	93	14
2.394	Ricardo, filho de d. Alexandrina Marques de Castro	10	2
2.395	› Mendes Gonçalves, menor.	1	—
2.396	Risoleta Ferreira Jorge	150	20
2.397	Rita de Camargo Ferraz	50	10
2.398	› › Cassia Ferreira Alves	31	6
2.399	› › Penteadó	59	10
2.400	› Cecilia de Castro Lima	11	2
2.401	› Maria da Conceição	5	1
2.402	› Pinheiro Machado	11	2
2.403	› Ribas da Silva	10	2
2.404	Roberto Egydio de Azevedo, menor	11	2
2.405	› Hoff	14	2
2.406	› filho de d. Mathilde Ribeiro de Magalhães Gomes	5	1
2.407	Rodolpho Brenne	80	52
2.408	› Moreira Guimarães.	30	6

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.409	Rodolpho Weil . . . . .	110	16
2.410	Rodrigo Simões de Lima . . . . .	10	2
2.411	» Soares . . . . .	75	12
2.412	Roger Haas . . . . .	47	9
2.413	» Levy, filho do finado Arthur Levy . . . . .	205	22
2.414	Romeu de Campos Pinto . . . . .	270	26
2.415	» Monteiro . . . . .	16	3
2.416	Roque de Marco & Cia. . . . .	100	15
2.417	» filho do dr. Mario Gatti . . . . .	100	15
2.418	» Melillo, dr. . . . .	45	9
2.419	Rosa Alves dos Reis . . . . .	3	—
2.420	» Maria do Prado . . . . .	3	—
2.421	» dos Santos Jorge . . . . .	40	8
2.422	» Simões de Lima . . . . .	20	4
2.423	Rosalina Thut, menor . . . . .	1	—
2.424	Rosina Ferreira Strasburg . . . . .	39	7
2.425	Rossetti & Centola . . . . .	150	20
2.426	Royal Bank of Canadá . . . . .	100	15
2.427	Roza Gabriella Forster . . . . .	142	19
2.428	» Perotti . . . . .	1	—
2.429	» Ubelhart Lemgruber . . . . .	71	12
2.430	Rozalie Louise Adèle Monteiro . . . . .	80	13
2.431	Rozalina Appolinaria, herança . . . . .	3	—
2.432	Rubens Carlos Cintra Gomes de Souza, menor . . . . .	15	3
2.433	» Carneiro Fortes, menor . . . . .	90	14
2.434	» filho de d. Dulce Alvaro Bueno . . . . .	64	11
2.435	» » Joaquim Franco de Mello . . . . .	5	1
2.436	» Leme, menor . . . . .	5	1
2.437	» filho do finado Mario Augusto da Silva . . . . .	3	—
2.438	» Souza Campos, menor . . . . .	1	—
2.439	Rudolph O. Kesselring . . . . .	25	5
2.440	Ruth Fonseca . . . . .	6	1
2.441	» Junqueira Penteado, menor. . . . .	12	2
2.442	» Prado Guimarães, menor . . . . .	16	3
2.443	Ruy Cintra . . . . .	1	—
<b>S</b>			
2.444	Sabino Julio de Barros . . . . .	53	10
2.445	Sada Chebabi . . . . .	3	—
2.446	Salomão Schuller . . . . .	30	6
2.447	Salvio Nogueira de Carvalho. . . . .	182	21
2.448	Samuel Jorgè Godwin. . . . .	18	3
2.449	Santa Casa de Barra Mansa . . . . .	126	17
2.450	» » Misericordia de Atibaia. . . . .	246	24
2.451	» » » » Bragança . . . . .	461	35
2.452	» » » » Brotas. . . . .	15	3
2.453	» » » » Campinas . . . . .	4.502	237
2.454	» » » » Casa Branca . . . . .	106	15

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.455	Santa Casa de Misericordia de Itapira . . . . .	280	26
2.456	» » » » » Itatiba . . . . .	45	9
2.457	» » » » » Itú . . . . .	1.757	100
2.458	» » » » » Jacarehy . . . . .	213	23
2.459	» » » » » Mocóca . . . . .	21	4
2.460	» » » » » Mogy-Mirim . . . . .	1.342	79
2.461	» » » » » Piracicaba . . . . .	166	20
2.462	» » » » » São Paulo . . . . .	2.129	118
2.463	Santin Gaetano . . . . .	102	15
2.464	Sarah Ann Erlich . . . . .	10	2
2.465	» filha do finado Domingos Leite Penteadado Junior	5	1
2.466	» Malta Cardoso, menor . . . . .	1	—
2.467	» Mendes Gonçalves . . . . .	1	—
2.468	Saturnina de Almeida Bueno, menor . . . . .	90	14
2.469	Saturnino Alves Franco . . . . .	22	4
2.470	Saverio Castellano, menor . . . . .	7	1
2.471	» Fagá . . . . .	180	21
2.472	Sebastiana Alves Nogueira de Camargo . . . . .	15	3
2.473	» Maria do Carmo . . . . .	6	1
2.474	» de Mello Freire, interdicta . . . . .	9	1
2.475	» Paula Machado . . . . .	208	22
2.476	» Serra Penteadado . . . . .	150	20
2.477	» filha do dr. Vicente Rodrigues Penteadado	10	2
2.478	Sebastião Ancassuerd de Carvalho . . . . .	4	—
2.479	» Augusto Ferreira . . . . .	5	1
2.480	» de Azevedo Araujo Gama . . . . .	300	27
2.481	» Campos Cintra, curatelado . . . . .	66	11
2.482	» Hernani de Almeida Bueno, menor . . . . .	1	—
2.483	» Ferreira . . . . .	500	37
2.484	» Leite de Almeida Bueno . . . . .	15	3
2.485	» Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
2.486	» Sampaio, interdicto . . . . .	15	3
2.487	» dos Santos Mattos, herança . . . . .	32	6
2.488	Seminario Episcopal da Diocese de Diamantina . . . . .	56	10
2.489	Serafina Farani . . . . .	300	27
2.490	Serafino Sarti . . . . .	229	23
2.491	Sergio, filho de d. Maryette de Toledo . . . . .	2	—
2.492	Serviano Ferreira . . . . .	5	1
2.493	Servilio de Abreu Soares, dr. . . . .	561	40
2.494	» » » Filho, menor . . . . .	2	—
2.495	Sibylla de Oliveira . . . . .	33	6
2.496	» filha do dr. Oswaldo de Azevedo . . . . .	22	4
2.497	Silverio Banhara . . . . .	100	15
2.498	» Del Debio . . . . .	2	—
2.499	Silvestre Joaquim Sampaio . . . . .	31	6
2.500	Silvia Margarida Rehder, menor . . . . .	5	1
2.501	Simão Bolivar de Queiroz Aranha . . . . .	152	20
2.502	Siro Lenzi . . . . .	91	14
2.503	Sociedade "Amigos do Brasil" . . . . .	10	2

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.504	Sociedade Auxiliadora dos Morpheticos de Mogy das Cruzes . . . . .	29	5
2.505	» de Beneficencia Anna Cintra . . . . .	224	23
2.506	» » Portugueza de Ribeirão Preto . . . . .	14	2
2.507	» Beneficente dos Empregados da Light and Power . . . . .	50	10
2.508	» Beneficente dos Empregados Publicos . . . . .	42	8
2.509	» » da São Paulo Railway . . . . .	800	52
2.510	» de Instrucção Popular e Beneficencia em Itú . . . . .	74	12
2.511	» Mogyana de Beneficencia . . . . .	200	22
2.512	» Proctetora dos Portuguezes Desvalidos de São Paulo . . . . .	10	2
2.513	» de São Vicente de Paulo de Mogy das Cruzes . . . . .	10	2
2.514	Società Italiana de Beneficenza per l'Ospedale Umberto 1. <sup>o</sup> . . . . .	16	3
2.515	Société Foncière et Immobilière de France et de l'Afrique du Nord . . . . .	178	21
2.516	» Française 14 Juillet de Bienfaisance et Secours Mutuels . . . . .	51	10
2.517	Sophia de Assis Carvalho, menor . . . . .	50	10
2.518	» Dumont Villares . . . . .	130	18
2.519	» Matthiessen . . . . .	50	10
2.520	» Mendes Gonçalves . . . . .	1	—
2.521	Sophie Delamain . . . . .	1.396	82
2.522	Sosthènes Louis Arthur Desiré Vaesken . . . . .	2	—
2.523	Stefano Pessa . . . . .	25 <sup>0</sup>	25
2.524	Stephano Nardiello, menor . . . . .	2	—
2.525	Suzanna, filha do finado Henrique Tinson. . . . .	355	30
2.526	Sverre Nilsen . . . . .	100	15
2.527	Sydney Albert Munn . . . . .	1	—
2.528	Sylvano Joaquim de Andrade . . . . .	10	2
2.529	Sylvia Bueno Teixeira . . . . .	62	11
2.530	» filha do finado dr. Fernando Jorge de Barros. . . . .	4	—
2.531	» » » João da Silva Sampaio Guimarães . . . . .	18	3
2.532	» Ladeira Marques de Castro . . . . .	17	3
2.533	» M. de Barros Brotero . . . . .	6	1
2.534	» de Paula Souza . . . . .	1	—
2.535	» filha de Paulo Ferraz de Campos Salles . . . . .	1	—
2.536	Sylvio José, filho do dr. Mario de Almeida Pires . . . . .	5	1
2.537	» Machado de Souza . . . . .	3	—
2.538	» Wright Netto Machado . . . . .	4	—
<b>T</b>			
2.539	T. C. Quiney . . . . .	15	3

Numero	Accionistas	Acções	Votos
2.540	T. Johnson . . . . .	810	28
2.541	Taciano Guimarães Barroso . . . . .	5	1
2.542	Tharcisio Cintra Franco, menor . . . . .	5	1
2.543	Theodoro Antunes Maciel, dr. . . . .	70	12
2.544	» Justo Novaes . . . . .	13	2
2.545	» de Souza Campos . . . . .	100	15
2.546	Theolinda Carmelina Couto de Carvalho . . . . .	11	2
2.547	Theophilo Nobrega, dr., herança . . . . .	1	—
2.548	» de Oliveira Camargo, cel. . . . .	1.229	73
2.549	» Ribeiro de Andrade, dr. . . . .	130	18
2.550	» de Siqueira Filho, menor . . . . .	1	—
2.551	Thérés'Alexandra Fortunata de Castro Thiollier, menor . . . . .	2	—
2.552	Theresina Giordano, menor . . . . .	25	5
2.553	Thereza Forster . . . . .	2	—
2.554	» Maggi . . . . .	114	16
2.555	» Ribeiro do Valle, menor . . . . .	6	1
2.556	» Rolim de Oliveira . . . . .	10	2
2.557	Tullio Misasi, menor . . . . .	1	—
<b>U</b>			
2.558	Urbano Francisco de Paiva . . . . .	300	27
2.559	» Leite Ribeiro . . . . .	225	23
2.560	» dos Santos Bomfim . . . . .	70	12
<b>V</b>			
2.561	Valentina Barbosa de Oliveira . . . . .	6	1
2.562	Valeriana de Campos Cintra . . . . .	164	20
2.563	Vera Vaz Schumann . . . . .	49	9
2.564	Vergniaud Neger, dr. . . . .	107	15
2.565	Veridiana Alvim, menor . . . . .	120	17
2.566	Veuve Ambroise Dallery . . . . .	2	—
2.567	» Georges Levy, née Marie Thérèse Bernheim . . . . .	94	14
2.568	» Henry Pierre Bocage . . . . .	2	—
2.569	» Jean François Maguillat . . . . .	2	—
2.570	» Louis Fontaine . . . . .	66	11
2.571	» Marcel Lainé . . . . .	4	—
2.572	Vicente Giordano, herança . . . . .	34	6
2.573	» José Netto . . . . .	72	12
2.574	» Melillo . . . . .	250	25
2.575	» dr. . . . .	90	14
2.576	» Ottajano . . . . .	25	5
2.577	» de Paulo Forster, menor . . . . .	18	3
2.578	» Paulo Monteiro de Barros . . . . .	29	5
2.579	» Ribeiro do Valle . . . . .	106	15
2.580	» Rodrigues Penteado . . . . .	59	10
2.581	Vicentina Fragozo Ferrão . . . . .	203	22
2.582	» dos Santos Motta Coelho . . . . .	28	5

Numero	Accionistas	Ações	Votos
2.583	Victor Clément Chéchet . . . . .	4	—
2.584	» Manoel Bastos da Silva, menor . . . . .	1	—
2.585	» Prado . . . . .	316	28
2.586	» Reiter . . . . .	6	1
2.587	» de Souza Meirelles, cel.. . . . .	57	10
2.588	Victoria Christy . . . . .	16	3
2.589	» Pinto de Almeida Lima . . . . .	33	6
2.590	Victorino da Costa Vianna, menor . . . . .	65	11
2.591	Violeta Gomes Ferreira da Costa Sobral . . . . .	32	6
2.592	Vircia, filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira . . . . .	5	1
2.593	Virgilio Antonio de Brito, major . . . . .	300	27
2.594	» de Carvalho Pinto, dr. . . . .	100	15
2.595	» Dias de Toledo, dr. . . . .	10	2
2.596	» Ferraz de Camargo . . . . .	26	5
2.597	» Rodrigues Alves Filho, dr. . . . .	500	37
2.598	» dos Santos Magano, dr. . . . .	10	2
2.599	Virginia Augusta Martins. . . . .	25	5
2.600	» Ferraz de Almeida Prado . . . . .	492	37
2.601	» Lobo da Costa, menor . . . . .	6	1
2.602	» Villares da Nova Gomes, menor . . . . .	14	2
2.603	Virma, filha do dr. Renato Gonçalves de Oliveira . . . . .	5	1
2.604	Visconde da Nova Granada . . . . .	1.474	86
2.605	Viscondessa de Soutello . . . . .	521	38
2.606	Vital Ribeiro do Valle. . . . .	148	19
2.607	Vito Antonio Fittipaldi . . . . .	17	3
2.608	Vivarda, filha de Manoel Raymundo . . . . .	1	—
<b>W</b>			
2.609	W. H. Martinez . . . . .	3	—
2.610	W. T. Coupar. . . . .	390	32
2.611	Waldemar, filho do dr. Augusto Lefèvre . . . . .	2	—
2.612	» Ribeiro de Araujo, menor . . . . .	170	21
2.613	Walter Anderson, menor . . . . .	42	8
2.614	» Bruno Rehder, menor . . . . .	5	1
2.615	» Duncan Swinerd, menor. . . . .	36	7
2.616	» Swinerd . . . . .	2	—
2.617	Wanda, filha de Antonio Ribeiro Collaço . . . . .	2	—
2.618	Weil Irmãos. . . . .	100	15
2.619	Wilhelm Deutschmann . . . . .	50	10
2.620	» Lorenz . . . . .	173	21
2.621	Wilson Moreira, menor . . . . .	50	10
<b>Y</b>			
2.622	Yolanda Dumont Villares Barbosa . . . . .	310	28
2.623	» Gallo, menor. . . . .	5	1
2.624	» Jorge Tavares, menor . . . . .	50	10

Numero	Accionistas	Ações	Votos
<b>Z</b>			
2.625	Zeferino Antonio Vieira, herança . . . . .	10	2
2.626	Zenaide de Moura Ramos. . . . .	12	2
2.627	» » Oliveira Cunha . . . . .	5	1
2.628	Zilda Cordeiro, menor. . . . .	1	—
2.629	» Malta Penteado, menor . . . . .	8	1
2.630	» Rimoli Telles . . . . .	12	2
2.631	Zoé, filha do dr. Bonifacio de Castro . . . . .	2	—
2.632	Zuleika de Campos Malta. . . . .	90	14
2.633	» filha de Joaquim Manoel Pereira . . . . .	18	3
2.634	» Malta Campos. . . . .	50	10
2.635	» Penteado, menor . . . . .	8	1
2.636	Zulmira Maria da Conceição . . . . .	4	—
2.637	» Ramos de Oliveira, menor . . . . .	6	1
		400,000	

São Paulo, 28 de Maio de 1927.

O SECRETARIO,

*Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva*

ANNEXOS

— AO —

RELATORIO N. 74

— DA —

DIRECTORIA

— DA —

Companhia Mogyana

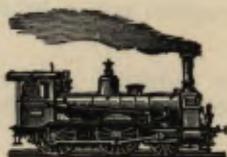
de Estradas de Ferro

PARA A

*Assembléa Geral*

— de —

28 de Junho de 1927



1927

TYP. LIVRO AZUL — A. B. DE CASTRO MENDES  
CAMPINAS

Pa  
110-V-27

9 1927  
14

ANEXOS

LABORATORIO N. 7

DIRECTORIA

Companhia Mogiana

de Estradas de Ferro

PARA A

Assembleia Geral

— de —

26 de Junho de 1927



1927

THE LARGEST AND - A. B. DE CASTRO MORAES  
CASSIOWAY

Campinas, 10 de Maio de 1927.

Exmo. Snr. Presidente da Directoria

SÃO PAULO

## RELATORIO DE 1926

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. os relatorios dos serviços das varias Divisões e Repartições a cargo desta Inspectoria durante o anno de 1926, assim discriminados :

- I — Contadoria.
- II — Almojarifado.
- III — Administração e Pessoal.
- IV — Trafego.
- V — Locomoção.
- VI — Linha.

A receita elevou-se a Rs. 58.029:191\$610 e a despesa a Rs. 40.466:279\$485, donde um saldo de 17.562:912\$125 ou sejam menos Rs. 1.479:448\$264 que no anno anterior.

Infelizmente continuam elevadas as despesas devido ao encarecimento da mão de obra e a elevação dos preços de materiaes.

Para o augmento da despesa muito contribuíram a elevação do preço do combustivel, sobretudo pela prolongada greve dos mineiros na Inglaterra, e o augmento do preço dos dormentes, cujo emprego teve de ser muito superior aos dos 2 ultimos annos anteriores, em virtude da falta desse material o que obrigou á Administração a reduzir a substituição annual.

Os serviços das diversas Divisões e Repartições correram com regularidade e esse resultado foi conseguido pelo efficaz concurso de todo o pessoal.

Antes de terminar esta ligeira introducção cumpre-me referir á aposentadoria do nosso digno Inspector Geral, Dr. Carlos Stevenson.

Em 1 de Março de 1926, por motivo de molestia desse nosso distincto e estimado Chefe, fui nomeado Inspector Geral Interino, accumulando as funcções de Chefe da Linha.

Em 1 de Setembro fui nomeado Inspector Geral por se ter aposentado o nosso digno Chefe, que durante muitos annos, com a sua reconhecida competencia, com inexcedivel dedicaçãõ e com extrema bondade para com todos os seus auxiliares, vinha prestando inestimaveis serviçõs à Companhia.

Nestas linhas deixo o meu tributo de amizade e de gratidãõ ao Chefe querido por todos.

Cumpre-me agradecer a V. Excia. e aos dignos Directores a prova de confiança que me dispensaram, effectivando-me no alto cargo de Inspector Geral desta Companhia, só restando empregar todos os esforços, toda a minha energia em bem corresponder a esta confiança.

Deve esta Inspectoria consignar a disciplina e dedicaçãõ do pessoal no desempenho das suas funcções, e especialmente agradecer aos illustres collegas das diversas Divisões e aos seus dignos auxiliares o seu efficaz concurso.

Saudações.

*Prospero Ariani*

INSPECTOR GERAL.

# Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

---

## RELATORIO DE 1926

---

### I — CONTADORIA

O Snr. Contador apresentou o relatório que em seguida é transcripto:

---

#### Resultado do trafego

#### QUADRO 1

Receita. . . . .	58.029:191\$610
Despesa . . . . .	<u>40.466:279\$485</u>
Saldo . . . . .	17.562:912\$125

Os resultados dos dois ultimos annos constam do quadro 2.

# Receita e despesa do trafego

QUADRO 2

Discriminação	1925	1926	Diferença em relação a 1925
<b>Tronco e Ramaes</b>			
Receita. . . . .	43.892:247\$412	46.084:952\$418	2.202:705\$806
Despesa. . . . .	26.517:447\$837	28.076:361\$937	2.158:994\$100
Saldo	17.304:799\$275	17.408:570\$481	43:771\$206
<b>Igarapava -Uberaba</b>			
Receita. . . . .	947:364\$136	987:556\$831	20:192\$695
Despesa. . . . .	670:001\$652	796:089\$980	66:087\$528
Saldo	277:363\$284	231:467\$451	45:894\$833
<b>Rio Grande e Caldas</b>			
Receita. . . . .	4.581:878\$195	4.696:510\$675	114:632\$480
Despesa. . . . .	3.909:381\$791	4.408:813\$768	439:431\$977
Saldo	612:496\$404	287:696\$907	324:799\$497
<b>Catalão</b>			
Receita. . . . .	3.442:074\$969	3.504:816\$247	62:741\$278
Despesa. . . . .	3.300:899\$899	3.845:957\$922	545:117\$983
Saldo	141:232\$030	341:141\$675	482:373\$705
<b>Ramal de Guaxupé</b>			
Receita. . . . .	481:340\$756	446:953\$446	34:387\$310
Despesa. . . . .	290:321\$898	296:000\$599	35:739\$701
Saldo	221:018\$858	150:892\$847	70:126\$011
<b>Linhas de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga</b>			
Receita. . . . .	2.458:144\$161	2.928:401\$993	129:742\$168
Despesa. . . . .	2.082:692\$823	2.502:975\$879	470:283\$256
Saldo	425:451\$338	174:573\$896	600:025\$424
<b>Total</b>			
Receita. . . . .	55.793:046\$329	58.029:191\$610	2.236:145\$281
Despesa. . . . .	36.750:685\$940	40.466:279\$485	3.715:593\$545
Saldo	19.042:360\$389	17.562:912\$125	1.479:448\$264

No quadro 3 está discriminada a renda, pelas varias unidades de que provém, e no 4 e 5 encontra-se a despesa referida a cada uma de suas respectivas verbas, e ás unidades de trafego usuas.

UNIDADES	REVENHO		DESPESA		REVENHO
	REVENHO	REVENHO	DESPESA	DESPESA	
1.000	100	100	100	100	100
2.000	200	200	200	200	200
3.000	300	300	300	300	300
4.000	400	400	400	400	400
5.000	500	500	500	500	500
6.000	600	600	600	600	600
7.000	700	700	700	700	700
8.000	800	800	800	800	800
9.000	900	900	900	900	900
10.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
11.000	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100
12.000	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
13.000	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300
14.000	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400
15.000	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
16.000	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
17.000	1.700	1.700	1.700	1.700	1.700
18.000	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800
19.000	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900
20.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
21.000	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100
22.000	2.200	2.200	2.200	2.200	2.200
23.000	2.300	2.300	2.300	2.300	2.300
24.000	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400
25.000	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500
26.000	2.600	2.600	2.600	2.600	2.600
27.000	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700
28.000	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800
29.000	2.900	2.900	2.900	2.900	2.900
30.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
31.000	3.100	3.100	3.100	3.100	3.100
32.000	3.200	3.200	3.200	3.200	3.200
33.000	3.300	3.300	3.300	3.300	3.300
34.000	3.400	3.400	3.400	3.400	3.400
35.000	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500
36.000	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600
37.000	3.700	3.700	3.700	3.700	3.700
38.000	3.800	3.800	3.800	3.800	3.800
39.000	3.900	3.900	3.900	3.900	3.900
40.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
41.000	4.100	4.100	4.100	4.100	4.100
42.000	4.200	4.200	4.200	4.200	4.200
43.000	4.300	4.300	4.300	4.300	4.300
44.000	4.400	4.400	4.400	4.400	4.400
45.000	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500
46.000	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600
47.000	4.700	4.700	4.700	4.700	4.700
48.000	4.800	4.800	4.800	4.800	4.800
49.000	4.900	4.900	4.900	4.900	4.900
50.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000

**Receita total, segundo as diversas unidades de transporte,  
nos dois ultimos annos**

QUADRO 3

Discriminação	Unidade considerada	1925		1926	
		Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Passageiros . . . . .	Passageiro	3.880.407	12.855:389\$940	3.377.912	11.990:695\$650
Encomendas e bagagens . . . . .	Tonelada	53.834	4.606:794\$240	53.086	4.682:529\$510
Telegrammas . . . . .	Telegramma	790.992	415:100\$791	766.204	401:562\$798
Animaes . . . . .	Animal	311.301	1.444:408\$800	309.697	1.373:066\$070
Mercadorias { Café . . . . . Outros generos . . . . .	Tonelada	231.469	10.660:055\$850	277.083	13.131:233\$100
Rendas diversas . . . . .	»	1.249.534	24.596:668\$058	1.205.480	25.174:005\$830
TOTAL . . . . .			1.214:634\$120		1.276:098\$652
			55.793:046\$329		58.029:191\$610

## Despesa total, por verbas nos dois ultimos annos

QUADRO 4

Designação	1925	1926	Diferença em 1926	
			MAIS	MENOS
<b>Administração Geral :</b>				
Escriptorio Central . . . . .	23:607\$551	19:932\$876	—	3:674\$675
Inspectoria Geral . . . . .	114:936\$539	178:369\$800	63:433\$261	—
Almoxarifado . . . . .	172:961\$154	184:135\$307	11:174\$153	—
Contabilidade . . . . .	1.009:211\$883	1.007:583\$119	—	1:628\$764
<b>Trafego :</b>				
Administração e Escriptorio	450:221\$581	457:107\$180	6:885\$599	—
Estações . . . . .	4.977:433\$014	5.441:005\$145	463:662\$131	—
Trens . . . . .	1.504:170\$534	1.692:898\$828	98:728\$294	—
Reclamações por avarias ou extravio de mercadorias . . . . .	349:571\$198	395:054\$400	45:483\$202	—
Despesas Geraes . . . . .	68:744\$200	51:498\$250	—	17:245\$950
<b>Telegrapho :</b>				
Serviço de telegrammas . . . . .	896:782\$694	922:536\$994	25:754\$300	—
Conservação . . . . .	169:280\$177	191:594\$423	22:314\$246	—
Despesas Geraes . . . . .	—	—	—	—
<b>Locomoção :</b>				
Administração e Escriptorio	199:590\$010	204:887\$920	5:297\$910	—
Condução de trens . . . . .	12.951:834\$948	13.902:293\$154	950:458\$208	—
Limp. e lub. de vehiculos . . . . .	531:475\$852	570:721\$547	39:245\$695	—
Reparação de locomotivas . . . . .	1.827:305\$892	1.854:902\$244	27:596\$852	—
>    >    carros . . . . .	767:034\$085	917:835\$650	150:801\$565	—
>    >    vagões . . . . .	1.676:715\$686	1.943:483\$944	266:768\$258	—
Conservação de vehiculos e machinismos das Officinas . . . . .	203:118\$410	202:391\$437	—	726\$973
Despesas Geraes . . . . .	91:668\$842	94:632\$876	2:964\$034	—
<b>Linha :</b>				
Administração e Escriptorio	307:233\$563	349:021\$047	41:787\$484	—
Via permanente . . . . .	4.980:381\$524	6.203:225\$772	1.222:844\$248	—
Obras de arte . . . . .	196:388\$499	170:610\$566	—	25:777\$933
Edificios . . . . .	564:843\$150	649:909\$746	79:066\$596	—
Enc., bombas, caixas, etc. . . . .	414:228\$165	327:269\$149	—	83:959\$016
Cercas e cancellas . . . . .	159:498\$444	220:985\$447	61:486\$703	—
Policia da linha . . . . .	296:128\$590	369:819\$030	73:690\$440	—
Lastro . . . . .	41:964\$340	148:473\$070	106:508\$730	—
Despesas Geraes . . . . .	1:015\$700	11:146\$500	10:130\$800	—
<b>Despesas diversas :</b>				
Contadoria Central . . . . .	84:695\$970	81:866\$040	—	2:829\$930
Diversas . . . . .	1.631:644\$247	1.706:998\$324	75:354\$077	—
<b>Total . . . . .</b>	<b>36.750:685\$940</b>	<b>40.466:279\$485</b>	<b>3.715:593\$545</b>	<b>—</b>

**Despesas de custeio referidas ás unidades de trafego**

**QUADRO 5**

LINHAS	Trem kilometro		Locomotiva kilometro		Vehiculo kilometro		Tonelada kilometro		Kilometro trafegado	
	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926
	Tronco e Ramaes . . . . .	6\$459	6\$773	4\$680	4\$851	\$786	\$881	\$155	\$166	24:575\$948
Igarapava-Uberaba . . . . .	4\$622	5\$285	3\$492	4\$718	\$658	\$736	\$199	\$151	13:958\$372	15:335\$195
Rio Grande e Caldas . . . . .	4\$958	5\$622	4\$171	4\$782	1\$059	1\$187	\$229	\$252	14:811\$126	16:450\$797
Catalão . . . . .	4\$846	4\$996	3\$568	4\$104	\$969	1\$176	\$215	\$254	11:746\$761	13:686\$682
Ramal Guaxupé (trecho mineiro)	7\$858	8\$725	6\$400	7\$761	\$937	1\$088	\$241	\$253	17:354\$793	19:737\$373
Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	4\$545	5\$676	3\$782	4\$642	\$848	1\$041	\$296	\$374	7:265\$636	8:971\$239
Em geral nas 6 linhas . . . . .	5\$340	6\$321	4\$420	4\$753	\$825	\$896	\$170	\$185	18:655\$171	20:541\$258

Os quadros 6 e 7 dão o resumo do movimento economico do anno e uma comparação dos saldos das diversas linhas da Companhia.

O quadro 8 dá os totaes de todas as linhas, com indicação das receitas e despesas por km. e saldos respectivos, no último decennio.

### Saldo discriminado por linhas

QUADRO 6

LINHAS	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
Tronco e Ramaes . . . . .	46.084:952\$418	28.676:381\$937	17.408.570\$481	—
Igarapava-Uberaba . . . . .	967:556\$831	736:089\$380	231:467\$451	—
Rio Grande e Caldas . . . . .	4.696:510\$875	4.408:813\$768	287:696\$907	—
Catalão . . . . .	3.504:816\$247	3.845:957\$922	—	341:141\$675
R. Guaxupé (Tr. Mineiro) . . . . .	446:953\$446	296:060\$599	150:892\$847	—
Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga . . . . .	2.328:401\$993	2.502:975\$879	—	174:573\$886
Em geral. . . . .	58.029:191\$610	40.466:279\$485	17.562:912\$125	—

### Comparação dos saldos

QUADRO 7

LINHAS	1925	1926	Diferença em relação a 1925
Tronco e Ramaes. . . . .	17.364:799\$275	17.408:570\$481	+ 43:771\$206
Igarapava-Uberaba . . . . .	277:362\$284	231:467\$451	— 45:894\$833
Rio Grande e Caldas . . . . .	612:496\$404	287:696\$907	— 324:799\$497
Catalão . . . . .	141:232\$030	Di. 341:141\$675	— 482:373\$705
R. Guaxupé (Tr. Mineiro). . . . .	221:018\$858	150:892\$847	— 70:126\$011
Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga . . . . .	425:451\$538	Di. 174:573\$886	— 600:025\$424
Em geral nas seis linhas.	19.042:360\$389	17.562:912\$125	— 1.479:448\$264

Totales de todas as linhas, no ultimo decennio

QUADRO 8

Annos	Recetas		Despesas		Saldos	Relação % da despesa para a receita	Recetas por kilometro	Despesas por kilometro	Saldos por kilometro
1917	24.741:651\$712	13.119:278\$927	11.622:372\$786	59,02	13:063\$174	6:926\$768	6:136\$416		
1918	22.289:146\$858	13.945:252\$009	8.349:894\$834	62,56	11:768\$292	7:362\$857	4:405\$495		
1919	26.101:508\$903	15.303:372\$590	10.798:195\$713	58,63	13:687\$309	8:024\$841	5:662\$368		
1920	31.670:951\$492	18.552:725\$993	13.118:228\$099	58,58	16:460\$993	9:642\$787	6:818\$206		
1921	34.199:979\$574	19.490:951\$808	14.709:027\$766	56,99	17:511\$510	9:980\$006	7:531\$504		
1922	34.659:746\$218	20.162:922\$269	14.496:823\$949	58,17	17:593\$780	10:284\$986	7:358\$794		
1923	39.663:110\$224	25.486:547\$966	14.176:562\$258	64,26	20:133\$558	12:937\$334	7:196\$224		
1924	48.612:201\$665	31.426:887\$774	17.185:313\$891	64,65	24:676\$244	15:952\$735	8:723\$509		
1925	55.793:046\$329	36.750:685\$940	19.042:360\$389	65,87	28:321\$343	18:655\$171	9:666\$172		
1926	58.029:191\$610	40.466:279\$485	17.562:912\$125	69,73	29:456\$442	20:541\$258	8:915\$184		

Nos quadros 9 e 10 se encontram a demonstração dos transportes realizados em todas as linhas da Companhia e da receita respectiva, com um resumo estatístico do movimento do anno.

Table of Values of  $J_0(x)$  and  $J_1(x)$

$x$	$J_0(x)$	$J_1(x)$	$J_0'(x)$	$J_1'(x)$
0.0	1.00000	0.00000	0.00000	1.00000
0.1	0.98018	0.04993	-0.01982	0.95007
0.2	0.91706	0.19799	-0.07808	0.81853
0.3	0.81756	0.34864	-0.13923	0.69146
0.4	0.68898	0.49748	-0.20298	0.57087
0.5	0.53991	0.64162	-0.26905	0.45768
0.6	0.38265	0.77957	-0.33717	0.35228
0.7	0.23053	0.90990	-0.40708	0.25517
0.8	0.09707	1.03132	-0.47863	0.16692
0.9	-0.03693	1.14363	-0.55168	0.08807
1.0	-0.17760	1.24673	-0.62609	0.01929

Values of  $J_0(x)$  and  $J_1(x)$  are given in the table. The values of  $J_0'(x)$  and  $J_1'(x)$  are given in the table.

Resumo estatístico  
**Quadro comparativo da receita e dos transportes em todas as linhas da Companhia**

QUADRO 9

Annos	PASSAGEIROS										ENCOMENDAS				
	1.ª CLASSE					2.ª CLASSE					PESO Toneladas	Importancia	Percurso Tonelada kilomet.		Recetta média por tonelada - km.
	Numero	Importancia	Percurso		Recetta mé- dia por to- nelada - km.	Numero	Importancia	Percurso		TOTAL			Médio		
1925	991.041	6.691:979\$320	71.352.966	71,9		1.339,8	2.889.366	6.163:410\$620	112.784.195	39,0	780,3	53.834	4.606:704\$240	4.926.315	91,5
1926	858.471	6.145:968\$170	64.682.905	75,3	1.357,3	2.519.441	5.844:727\$480	107.652.756	42,7	775,6	53.086	4.682:529\$510	4.711.714	88,7	993,8
Diff. em 1926	- 132.570	- 546:011\$150	- 6.670.061	+ 3,4	+ 17,5	- 369.925	- 318:689\$140	- 5.131.439	+ 3,7	- 4,7	- 748	+ 75:735\$270	- 214.601	- 2,8	+ 58,7

Annos	Animas em trens de passageiros					TELEGRAMMAS					MERCADORIAS				
	Cabeças	Importancia	PERCURSO		Recetta por unidade-kilometro	Numero de telegrammas	Importancia	Média de palavras por telegramma	Recetta-média		Peso Toneladas	Importancia	Percurso Tonelada-kilometro		Recetta média por tonelada - km.
			TOTAL	Médio					For palavra	For tele- gramma			TOTAL	Médio	
1925	14.887	102:266\$920	1.168.319	78,4	87,5	790.992	415:100\$791	11,2	46,7	524,7	1.481.003	35.256:718\$438	180.459.052	124,8	195,3
1926	10.637	73:923\$430	604.524	56,8	122,2	766.204	401:562\$798	10,9	47,7	524,0	1.482.562	38.305:238\$930	184.350.394	124,3	207,7
Diff. em 1926	- 4.250	- 28.338\$490	- 563.795	- 21,6	+ 34,7	- 24.788	- 13:537\$993	- 0,3	+ 1,0	- 0,7	+ 1.559	+ 3.048:520\$492	+ 3.894.342	+ 2,5	+ 12,4

Annos	ANIMAS EM TRENS DE MERCADORIAS					Total transportado		RECEITAS DIVERSAS	RECEITA		DESPESA
	Cabeças	Importancia	PERCURSO		Recetta média por unidade kilometro	Toneladas kilometro	Recetta média por unidade kilometro		TOTAL	Recetta média por tonelada kilometro	TOTAL
			TOTAL	Médio							
1925	296.414	1.342:141\$860	45.996.534	155,1	29,1	216.123.505	250,6	1.214:634\$120	55.793:046\$329	258,1	36.750:085\$940
1926	299.060	1.299:137\$640	46.073.978	154,0	28,1	217.992.783	258,5	1.276:098\$652	58.029:191\$610	266,1	40.466:279\$485
Diff. em 1926	+ 2.646	- 43:004\$240	+ 77.444	- 1,1	- 1,0	+ 1.869.278	+ 7,9	+ 61:464\$532	+ 2.236:145\$281	+ 8,0	+ 3.715:593\$545

# Resumo estatístico

QUADRO 10

DISCRIMINAÇÃO	1924	1925	1926
1 — Extensão total em trafego . . . . .	1.970	1.970	1.970
2 — Numero de passageiros transportados . . . . .	3.897.915	3.880.407	3.377.912
3 — Numero de passageiros-kilometro . . . . .	174.760.952	184.137.161	172.335.661
4 — Percorso médio de um passageiro . . . . .	44	47	51
5 — Numero de animaes transportados por trens de passageiros . . . . .	16.180	14.887	10.637
6 — Numero de animaes-kilometro por trens de passageiros . . . . .	1.168.450	1.168.319	604.524
7 — Percorso médio de um animal por trem de passageiros . . . . .	72	78	56
8 — Numero de toneladas de bagagens e encomendas embarcadas . . . . .	50.952	53.834	53.086
9 — Numero de toneladas-kilometro de bagagens e encomendas . . . . .	5.117.494	4.926.315	4.711.714
10 — Percorso médio de uma tonelada de bagagem e encomenda . . . . .	100	91	88
11 — Numero de toneladas de mercadorias transportadas . . . . .	1.451.225	1.481.003	1.482.563
12 — Numero de toneladas de mercadorias exportação . . . . .	269.889	245.644	270.473
13 — Numero de toneladas de mercadorias importação . . . . .	248.806	304.130	281.531
14 — Numero de toneladas-kilometro de mercadorias . . . . .	173.837.008	180.459.052	184.350.394
15 — Percorso médio de uma tonelada de mercadorias . . . . .	120	121	124
16 — Numero de animaes transportados por trens de cargas . . . . .	404.963	296.414	299.060
17 — Numero de animaes-kilometro por trens de cargas . . . . .	61.709.727	45.996.534	46.073.978
18 — Percorso médio de um animal por trem de cargas . . . . .	152	155	154
19 — Numero de passageiros por trem-kilometro . . . . .	61,9	62,2	57,6
20 — Numero de toneladas de mercadorias por trem-kilometro . . . . .	63,6	66,7	68,1
21 — Total das unidades do trafego . . . . .	350.078.671	366.074.410	358.076.561
22 — Peso util de passageiros, a 70 kilos, toneladas-kilometro . . . . .	12.233.266	12.889.601	12.063.496
23 — Peso util de bagagens e encomendas, toneladas-kilometro . . . . .	5.117.494	4.926.315	4.711.714
24 — Peso util de animaes por trens de passageiros, toneladas-kilometro . . . . .	272.429	227.686	113.260
25 — Peso util de animaes por trens de cargas, toneladas-kilometro . . . . .	19.105.016	17.620.851	16.753.919
26 — Total do peso util . . . . .	210.565.213	216.123.505	217.992.783
27 — Receita por kilometro em trafego . . . . .	24:676\$244	28:321\$343	29:456\$442
28 — Receita por trem-kilometro . . . . .	7\$861	8\$866	9\$065
29 — Receita por unidade de trafego . . . . .	\$131	\$152	\$162
30 — Producto médio do passageiro-kilometro . . . . .	61,5	69,8	69,5
31 — Producto médio da tonelada-kilometro de mercadorias . . . . .	176,8	193,3	207,7
32 — Despesa por kilometro em trafego . . . . .	15:952\$735	18:655\$171	20:541\$258
33 — Despesa por trem-kilometro . . . . .	5\$082	5\$840	6\$321
34 — Despesa por unidade de trafego . . . . .	\$085	\$100	\$113
35 — Receita total . . . . .	48.612:201\$665	55.793:046\$329	58.029:191\$610
36 — Despesa total . . . . .	31.426:887\$774	36.750:685\$940	40.466:279\$485
37 — Saldo . . . . .	17.185:313\$891	19.042:360\$389	17.562:912\$125
38 — Saldo por kilometro . . . . .	8:723\$509	9:666\$172	8:915\$184
39 — Saldo por unidade de trafego . . . . .	\$046	\$052	\$049
40 — Relação % da despesa para a receita . . . . .	64,65	65,87	69,73

Alfredo Pery  
CONTADOR.

## II - ALMOXARIFADO

O Sr. Almojarife apresentou o balancete dos materiaes adquiridos, fornecidos e em deposito, abaixo transcripto :

Existencia em 31/12/1925 . . . . . 8.001:099\$323

Adquiridos :

No Paiz . . . . . 19.506:225\$819

» Extrangeiro . . . . . 7.277:845\$624 26.784:071\$443

Total . . . . . 34.785:170\$766

Fornecimento durante o anno . . . . . 22.770:892\$827

Existencia em 31/12/1926 . . . . . 12.014:277\$939

*Carlos Sampaio Peixoto*

ALMOXARIFE.

---

### III — ADMINISTRAÇÃO E PESSOAL

O numero de empregados existentes em 31/12/926 era o seguinte :

Inspectoria Geral: Admn. e escript. 7

Caixa . . . . 5

Portaria . . . . 4 16

Almoxarifado . . . . . 38

Contadoria . . . . . 200

Trafego . . . . . 3.076

Locomoção . . . . . 1.832

Linha . . . . . 1.245 6.407

As modificações no quadro da Administração foram as seguintes :

Nomeação do Chefe da Linha para o cargo de Inspector Geral.

Nomeação do Ajudante da Linha para o cargo de Chefe da Linha, ficando suprimido o cargo de Ajudante que será exercido, quando necessario pelo 1.º Engenheiro da Linha.

Supressão da Chefia da Tracção que passou a ser exercida directamente pelo Chefe da Locomoção, sendo admittidos dois auxiliares da Locomoção.

## IV — TRAFEGO

O Snr. Dr. Chefe do Trafego apresentou o relatório, transcripto em seguida.

### Trafego propriamente dito

**Transportes de passageiros:** — Esse transporte fez-se regular e satisfatoriamente. Nos quadros seguintes observa-se o transporte de passageiros no ultimo quinquennio bem como a sua comparação nos dois ultimos annos.

Classe	1922	1923	1924	1925	1926
Primeira . . . .	898.579	978.203	1.005.531	1.014.395	882.328
Segunda . . . .	2.710.579	2.856.273	2.943.110	2.937.559	2.572.237
Totales . . . .	3.609.158	3.829.476	3.948.641	3.951.954	3.454.565

Passageiros		ANNOS		Diferença
		1925	1926	
1.ª Classe	Publico pagando . . . . .	962.977	834.134	— 128.843
	Governho . . . . .	28.064	24.337	— 3.727
	Construção . . . . .	—	—	—
	Governho gratuito . . . . .	4.419	5.595	+ 1.176
	Em serviço da Companhia . . . . .	18.935	18.262	— 673
	Total de 1.ª Classe . . . . .	1.014.395	882.328	— 132.067
2.ª Classe	Publico pagando . . . . .	2.821.858	2.437.083	— 384.775
	Governho . . . . .	67.508	82.358	+ 14.850
	Construção . . . . .	—	—	—
	Governho gratuito . . . . .	5.886	6.774	+ 888
	Em serviço da Companhia . . . . .	31.009	20.967	— 1.042
	Total de 2.ª Classe . . . . .	2.926.261	2.556.182	— 370.079
	Immigrantes . . . . .	41.298	16.055	+ 4.757
	Total . . . . .	2.937.559	2.572.237	— 365.322
Leitos	1.ª série — Publico pagando . . . . .	14.804	14.168	— 636
	2.ª . . . . .	13.639	14.274	+ 635
	Total . . . . .	28.443	28.442	— 1

O percurso médio em 1926 foi de 59 km., contra 55 em 1925.

**Aproveitamento dos carros.** — Nos quadros seguintes estão indicados os aproveitamentos dos carros de passageiros, dormitórios e de bagagem, bem como é feita a comparação dos transportes em 1925 e 1926 de bagagens, encomendas e de animaes em trens de passageiros.

### Aproveitamento dos carros de passageiros

DESIGNAÇÃO	1925	1926
Percurso dos carros. . . . .	7.825.481	8.251.549
Passageiros-Km. realizaveis . . . . .	864.650.486	851.270.648
»    »    realizados . . . . .	184.137.161	172.335.661
Lotação média por carro . . . . .	46,59	42,57
»    »    aproveitada . . . . .	23,53	20,88
Aproveitamento — % . . . . .	50,50	49,04

### Aproveitamento dos carros dormitórios

DESIGNAÇÃO	1925	1926
Percurso dos carros dormitórios. . . . .	760.020	796.391
Passageiros-Km. realizaveis . . . . .	10.640.280	11.149.474
»    »    realizados . . . . .	9.016.431	9.016.114
Lotação média por dormitório . . . . .	14,00	14,00
»    »    aproveitada . . . . .	11,86	11,32
Aproveitamento — % . . . . .	84,71	80,85

### Aproveitamento dos carros-bagagem

DESIGNAÇÃO	1925	1926
Percurso dos carros-bagagens. . . . .	3.832.849	4.107.862
Toneladas-Km. realizaveis . . . . .	17.619.664	18.896.165
»    »    realizadas . . . . .	4.926.315	4.711.714
Lotação média por carro . . . . .	4,59	4,59
»    »    aproveitada . . . . .	1,28	1,14
Aproveitamento — % . . . . .	27,88	24,83

## Transporte de bagagens e encomendas

ENCOMENDAS E BAGAGENS	1925	1926
Quantidade total — Kg. . . . .	42.159.188	41.108.357
Percurso médio — Km. . . . .	120	118
Toneladas — Km. . . . .	5.080.212	4.867.220

## Animaes em trens de passageiros

Animaes	1925	1926
Quantidade total — n.º . . . . .	12.034	8.821
Percurso médio — Km. . . . .	97	68
Animaes — Km. . . . .	1.168.319	604.524

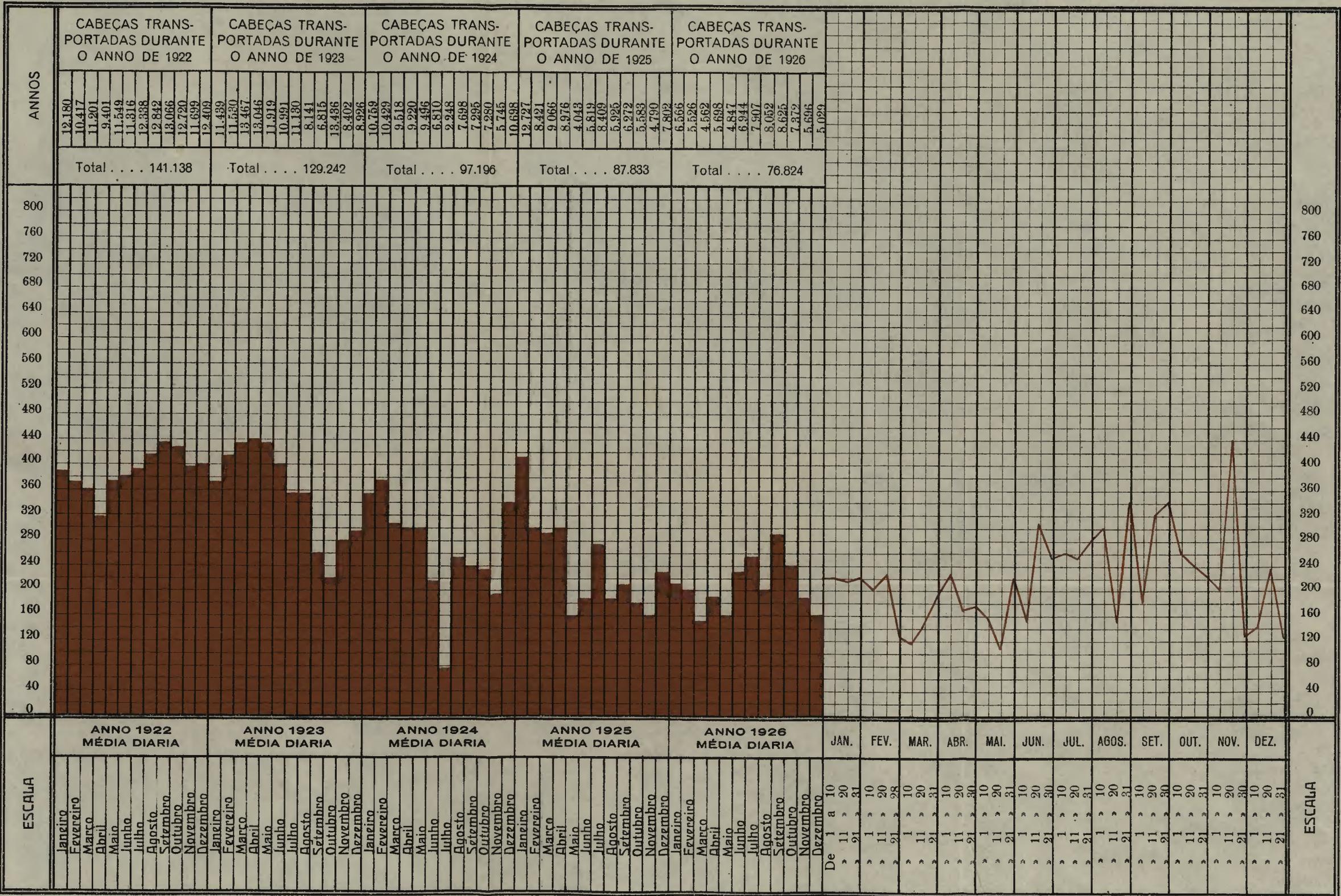
No graphico seguinte pode observar-se a exportação de gado em 1926, bem como compara-la com a dos annos de 1924 e 1925.

1926	1925	1924
10.000	12.000	15.000
20.000	25.000	30.000
30.000	35.000	40.000
40.000	45.000	50.000
50.000	55.000	60.000
60.000	65.000	70.000
70.000	75.000	80.000
80.000	85.000	90.000
90.000	95.000	100.000

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DO GADO TRANSPORTADO DURANTE OS ANOS DE 1922, 1923, 1924, 1925 e 1926

LEGENDA  
Gado . . . . .



*J. P. P. P.*  
CHEFE DO TRAFEGO

**Transporte de animais:** — O quadro seguinte dá a indicação pormenorizada das procedencias do gado transportado nos annos de 1925 e 1926.

### Transportes de gado nos annos de 1925 e 1926

DESIGNAÇÃO	1925	1926
Araguary . . . . .	11.740	11.914
Uberabinha . . . . .	10.139	11.204
Palestina . . . . .	126	321
Mangabeira . . . . .	296	—
Uberaba . . . . .	12.278	5.752
Conquista . . . . .	812	—
Jaguára . . . . .	—	—
Chapadão . . . . .	3.568	2.579
Crystaes (Covas) . . . . .	11.210	9.762
Batataes . . . . .	2.720	566
Entroncamento . . . . .	—	—
São Joaquim . . . . .	162	—
Delta . . . . .	—	—
Igarapava . . . . .	3.455	3.886
Ituverava . . . . .	677	1.590
Bacury . . . . .	363	2.309
Orlandia . . . . .	—	912
Porangaba . . . . .	8.794	2.896
Jardinopolis . . . . .	2.521	2.737
Jatahy . . . . .	—	—
Corredeira . . . . .	2.510	2.115
Pratapolis . . . . .	—	1.978
Tuyuty . . . . .	—	—
Biguatinga . . . . .	—	—
São Sebastião do Paraiso — C. M. . . . .	20.222	15.636
São Sebastião do Paraiso — Via Tuyuty . . . . .	—	—
Conselheiro Martim Francisco . . . . .	2.315	667
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>88.908</b>	<b>76.824</b>

O quadro seguinte indica as procedencias do gado transportado nos differentes menses do anno.

## Gado exportado pelas estações abaixo

Estações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Araguary . . . . .	2.227	408	1.147	387	840	1.200	1.787	1.237	1.052	863	—	786	11.914
Uberabinha . . . . .	866	1.857	1.888	768	670	1.165	1.891	276	542	—	—	1.280	11.204
Palestina . . . . .	—	—	—	—	422	—	—	—	—	—	—	199	321
Mangabera . . . . .	432	668	186	249	488	359	612	150	849	1.518	241	—	5.752
Uberaba . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conquista . . . . .	—	—	—	—	456	352	592	330	299	—	—	478	2.579
Jaguára . . . . .	—	439	466	367	360	961	723	1.470	1.147	1.735	1.245	600	9.762
Chapadão . . . . .	747	774	—	200	—	165	—	201	—	—	—	—	566
Cristaes . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bataias . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Entroncamento . . . . .	—	139	179	993	200	1.157	179	238	—	—	—	771	3.886
Igarapava . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Delta . . . . .	158	471	197	241	483	400	340	440	652	—	—	—	4.590
Iurereva . . . . .	—	—	180	376	291	400	—	130	—	—	—	—	2.309
Bacury . . . . .	—	—	—	199	583	—	—	—	—	—	—	—	912
Oriandia . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Joaquim . . . . .	—	—	—	1.186	—	—	800	700	200	—	—	—	2.896
Porangaba . . . . .	403	400	150	201	199	311	—	200	335	—	—	—	2.737
Jardinópolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jatahy . . . . .	467	—	468	521	309	305	—	395	—	—	259	—	2.115
Cordeira . . . . .	1.566	970	—	—	—	320	1.003	2.235	3.428	2.112	2.866	777	15.636
S. S. Paraiso C. M. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. S. Paraiso . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Via Tuyuty . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tuyuty . . . . .	—	—	—	—	446	219	—	—	—	—	—	132	667
C. M. Francisco . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	121	1.004	547	306	1.978
Pratapolis . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL . . . . .	6.566	5.526	4.562	5.698	4.847	6.944	7.907	8.052	8.625	7.372	5.696	5.029	76.824

O quadro seguinte dá o aproveitamento das gaiolas de animaes.

### Aproveitamento das gaiolas de animaes

	1925	1926
Percurso das gaiolas . . . . .	5.688.090	5.505.950
Animaes — Km. realizaveis . . . . .	92.515.110	90.419.319
Animaes — Km. realizados . . . . .	45.996.534	46.073.978
Lotação média por gaiola . . . . .	16,26	16,42
Lotação média aproveitada . . . . .	8,08	8,36
Aproveitamento — % . . . . .	49,69	50,91

**Exportação e importação:** — Nos graphicos seguintes pode ser observado o movimento de importação e exportação via Campinas, durante o anno de 1926.

El presente informe es el resultado de un estudio de campo

### Presentación de los resultados de las pruebas

1956	1957	
2.100.000	2.100.000	...
1.500.000	1.500.000	...
1.000.000	1.000.000	...
500.000	500.000	...
200.000	200.000	...
100.000	100.000	...

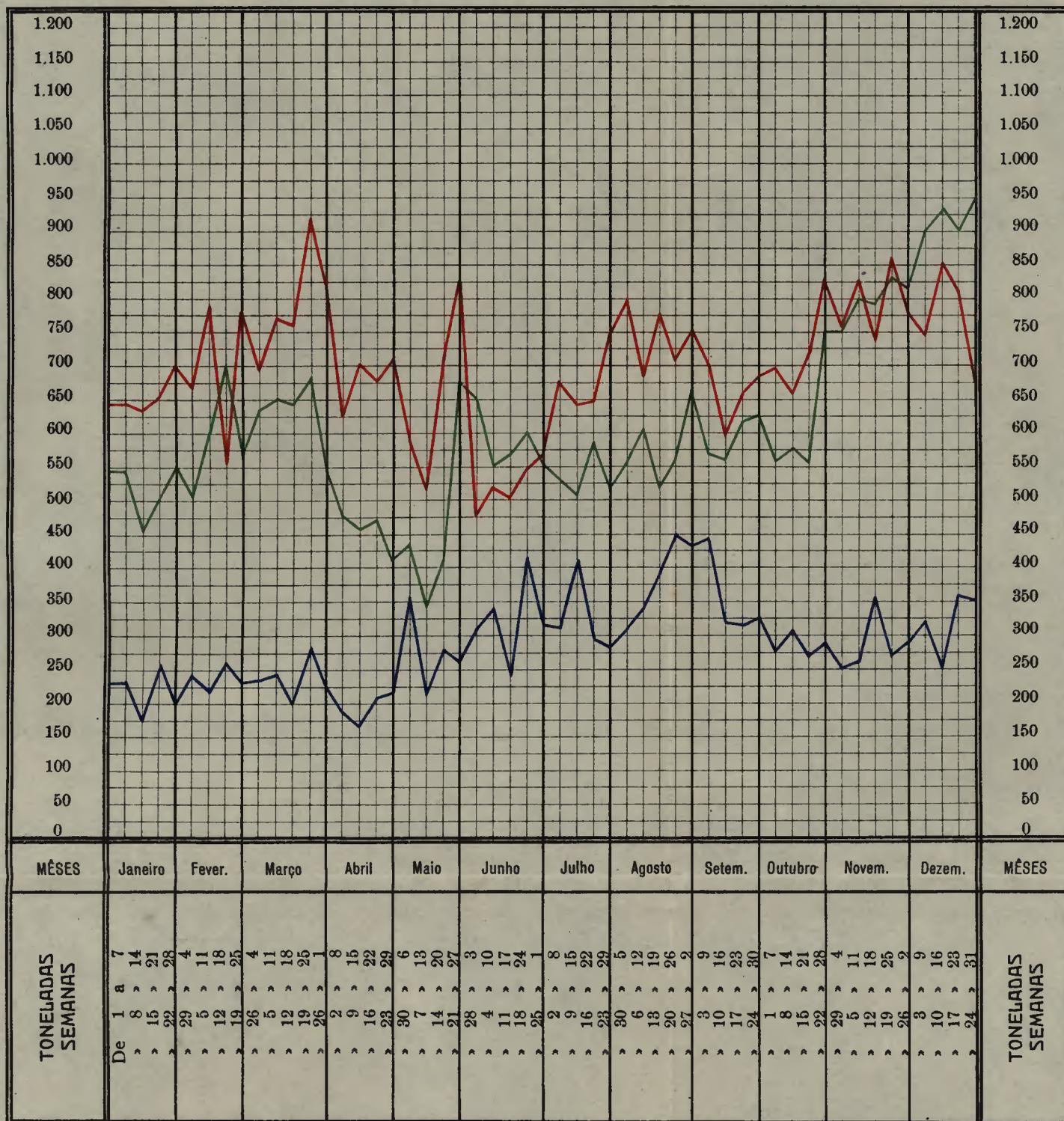
Exposición e interpretación de los resultados de las pruebas de campo. El presente informe es el resultado de un estudio de campo...



Todo en el orden de...

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DO ARMAZEM DE BALDEAÇÃO EM CAMPINAS — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — ANNO DE 1926



LEGENDA  
 Importação ———  
 EXP. { Café . . . . ———  
 Diversos . . . ———

Para indicações mais precisas sobre a importação e exportação foram organizados os quadros seguintes, que indicam a natureza da mercadoria e respectiva quantidade exportada.

<b>Mercadorias</b>	<b>1925</b> Kg.	<b>1926</b> Kg.	<b>Diferença</b>
Exportação—Via Campinas	206.232.198	237.852.246	+ 31.620.048
Importação— » »	238.008.217	219.369.317	— 18.638.900

Nota-se que em 1926 a exportação via Campinas foi 31.620.048 mais e a importação 18.638.900 menos do que em 1925.

**Quadro demonstrativo da quantidade e qualidade de mercadorias entregues á Paulista para baldeação em Campinas, nos annos de 1925 e 1926**

<b>Mercadorias</b>	<b>1925</b>	<b>1926</b>	<b>Diferença</b>
Café . . . . . Kms.	148.535.793	183.437.432	+ 34.901.639
Feijão . . . . . »	7.230.836	4.107.398	— 3.123.438
Milho . . . . . »	1.787.987	1.900.698	+ 112.711
Arroz . . . . . »	4.626.763	17.468.892	+ 12.842.129
Batatas . . . . . »	2.197.934	1.160.641	— 1.037.293
Fumo . . . . . »	321.682	303.262	— 18.420
Couro . . . . . »	974.423	1.135.340	+ 160.917
Borracha . . . . . »	—	—	—
Assucar . . . . . »	635.390	655.492	+ 20.102
Algodão . . . . . »	2.895.416	1.799.921	— 1.095.495
Frutas . . . . . »	1.874.512	2.369.691	+ 495.179
Diversos . . . . . »	67.640.552	55.364.689	— 12.275.863
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>238.721.288</b>	<b>269.703.456</b>	<b>+ 30.982.168</b>

**Quadro demonstrativo do café entrado em Santos e percentagem  
que coube á Mogyana no ultimo decennio**

ANNOS	Quantidade rece- bida em Santos Saccas	Procedente da Mogyana Saccas	Percentagem
1917	9.540.126	3.415.942	35,80
1918	9.150.955	3.116.771	34,05
1919	5.853.811	1.791.892	30,61
1920	7.553.181	2.592.132	30,31
1921	8.637.542	2.826.097	32,53
1922	7.551.191	2.333.789	30,90
1923	7.942.057	2.494.001	31,40
1924	10.352.306	3.069.497	29,65
1925	8.614.430	2.412.413	28,00
1926	8.982.968	2.915.102	32,45
<b>Total</b>	<b>84.228.567</b>	<b>26.967.636</b>	<b>32,01</b>
<b>Média</b>	<b>7.019.047</b>	<b>2.247.303</b>	<b>32,01</b>

As quantidades do café transportadas mensalmente no ultimo quinquennio constam do quadro seguinte:

Mezes	1922	1923	1924	1925	1926
Janeiro . .	253.534	171.979	285.750	235.512	206.841
Fevereiro . .	208.431	206.611	229.570	213.026	231.666
Março . .	189.787	152.397	294.462	225.822	271.620
Abril . .	224.940	31.126	272.936	205.436	182.004
Maió . .	129.608	29.227	274.827	124.686	196.935
Junho . .	56.010	105.749	257.612	149.615	217.091
Julho . .	157.079	233.810	72.002	163.193	226.022
Agosto . .	225.516	279.527	299.584	162.871	233.727
Setembro . .	225.449	335.752	375.215	237.153	227.430
Outubro . .	200.750	311.954	199.745	237.605	254.880
Novembro . .	248.675	332.789	293.278	220.164	293.743
Dezembro . .	214.010	303.080	214.516	237.330	368.143
<b>Total . .</b>	<b>2.333.789</b>	<b>2.494.001</b>	<b>3.069.497</b>	<b>2.412.413</b>	<b>2.915.102</b>
<b>Dif. em relação ao anno anterior</b>		<b>+ 160.212</b>	<b>+ 575.496</b>	<b>- 657.084</b>	<b>+ 502.689</b>

**Comparação de transportes.** — A comparação dos transportes de animais, café e mercadorias diversas, nos annos de 1925 e 1926 pode fazer-se pelo exame dos quadros seguintes.

Animaes em trens de cargas	1925	1926	Differenças
Quantidade — kg . . . .	113.969	111.546	— 2.423
Percurso médio — km. . . .	403	413	+ 10
Animaes — km. . . . .	45.996.534	46.073.778	+ 77.244
Toneladas — km. . . . .	17.620.851	16.753.920	— 866.931

Café	1925	1926	Differenças
Quantidade — kg. . . . .	155.070.213	182.294.131	+ 27.223.918
Percurso médio . . . . .	250	248	— 2
Toneladas — Km. . . . .	38.988.966	45.342.134	+ 6.353.168

Mercadorias diversas	1925	1926	Differenças
Quantidade — kg. . . . .	873.927.893	797.647.415	— 76.280.478
Percurso médio. . . . .	169	182	+ 13
Toneladas — km. . . . .	148.266.279	144.996.891	— 3.269.388

**Estações, postos telegraphicos e desvios**

**Estações.** — No dia 13 de maio de 1926 foi aberta ao trafego em geral a estação «Erial», situada no kilometro 568 da linha do Catalão.

No dia 12 de outubro de 1926 foi aberta ao trafego em geral a estação «Pedro Americo», situada no kilometro 16 do Tronco.

**Postos.** — A partir de 30 de julho de 1926, o posto situado no kilometro 1 do Tronco passou a chamar-se «Rizza».

A partir de 7 de Setembro de 1926, o posto «Jacy», situado no kilometro 156,5 do ramal de Igarapava passou a chamar-se «Igaty».

Em 12 de outubro de 1926 foi supprimido o posto «Gety», situado no kilometro 16 do Tronco.

**Desvios.** — Em 4 de Janeiro de 1926 foi feita a *transferencia* do desvio do kilometro 10,236 do ramal de Cravinhos, do Sr. Eduardo Nogueira para o Sr. Renato de Souza Meirelles.

Em 28 de junho de 1926, foi *fechado* o desvio Maximo, Braga & Cia., situado em Guaranesia.

Em 20 de novembro de 1926 foi feita a *transferencia* do desvio do kilometro 526, da Sra. D. Joaquina Meirelles da Silva para o Sr. Felicio José Syrio, em nome de quem figurará durante 3 annos.

Em 17 de novembro de 1926 foi feita a *transferencia* do desvio do kilometro 316,508 do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo para os Snrs. Oscar Mors & Cia.

Em 31 de dezembro de 1926 era o seguinte o n.º de estações e postos telegraphicos nesta estrada :

ESTAÇÕES	Tronco e Ramas:	Rio Grande e Caldas	Catalão	Tuyuty e Passos e Guaxupé-Biguatinga	Trecho Mineiro	Igarapava a Uberaba	TOTAES
Estações	123	25	15	27	1	4	195
Postos .	16	—	4	—	—	1	21
Totaes .	139	25	19	27	1	5	216

O quadro seguinte indica o numero de estações e postos telegraphicos no ultimo quinquenio :

ESTAÇÕES	1922	1923	1924	1925	1926
Estações .	193	193	193	193	195
Postos . .	20	20	21	22	21
Totaes . .	213	213	214	215	216

**Immigrantes.** — Foram transportados gratuitamente 16.055 immigrants.

No ultimo quinquennio transportaram-se os seguintes :

1922 . . . . .	4.863
1923 . . . . .	5.627
1924 . . . . .	11.547
1925 . . . . .	11.298
1926 . . . . .	16.055
Total . . . . .	49.390

## Representação na Contadoria Central e Comissão de Tarifas

Continou a ser feita pelo Chefe do Trafego.

### Faltas, avarias e reclamações

As reclamações pagas por faltas, avarias no transporte e trocas de mercadorias e encomendas, importaram em 413:790\$750 ou seja menos 138:341\$066 em comparação ao anno de 1925, que importou em Rs. 552:131\$816.

As reclamações foram pagas nas seguintes linhas :

Tronco e Ramaes . . . . .	99:944\$050	
Rio Grande e Caldas . . . . .	39:930\$600	
Catalão . . . . .	226:247\$000	
Guaxupé (Trecho mineiro) . . . .	13:807\$200	
Linha de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga . . . . .	21:262\$400	
Igarapava-Uberaba . . . . .	<u>12:599\$500</u>	413:790\$750

Deram origem a estas reclamações o seguinte :

Falta de volumes . . . . .	267:681\$250	
Avarias nos transportes . . . . .	71:476\$800	
Trocas de volumes . . . . .	17:379\$000	
Avarias por fogo . . . . .	<u>57:253\$700</u>	413:790\$750

As mercadorias e encomendas não procuradas e as avariadas foram vendidas por proposta e em leilão, apurando-se o seguinte : 87:454\$600 contra 144:655\$050 apurado em 1925, sendo inferior em 1926 de 57:200\$450.

Descontando-se do total das reclamações pagas a importancia de 57:253\$700, proveniente de avarias por fogo, temos a importancia de 356:537\$050 de reclamações propriamente ditas do Trafego. Deduzindo-se ainda dessa importancia a quantia de 87:454\$600, apurada com a venda de salvados, leilão, etc. o prejuizo da Companhia fica reduzido á 269:082\$450.

Durante o anno de 1926 foram tambem pagas 52 reclamações sobre cafés avariados nos Armazens Reguladores, no total de 43:616\$800, sendo essa importancia paga pelo Instituto de Café do Estado de São Paulo.

### Accidentes

**Descarrilamentos.** — Durante o anno de 1926 occorreram 353 descarrilamentos, contra 302 verificados em 1925, sendo :

Nas linhas :	Tronco e Ramaes . . . . .	187
	Igarapava a Uberaba . . . . .	—
	Rio Grande e Caldas . . . . .	44
	Catalão . . . . .	73
	Trecho Mineiro . . . . .	4
	Tuyuty-Passos e Guaxupé-Biguatinga	45

Neste numero constam todos os accidentes, inclusive os de importancia secundaria.

---

### Trens que não alcançaram em Campinas os trens da C. Paulista

O numero de trens da C. M. em correspondencia com os que se destinam a São Paulo, foi de 1.460 durante o anno de 1926. Destes, 20 não alcançaram em Campinas os trens da C. P. em correspondencia, devido a atrasos que soffreram, o que consta da relação de occurncias.

A percentagem de trens que perderam a correspondencia referida, foi de 1,37 %.

---

### Movimento

**Distribuição de vagões.** — A distribuição de vagões por suas diferentes utilizações fez-se como indicam os graphicos seguintes.

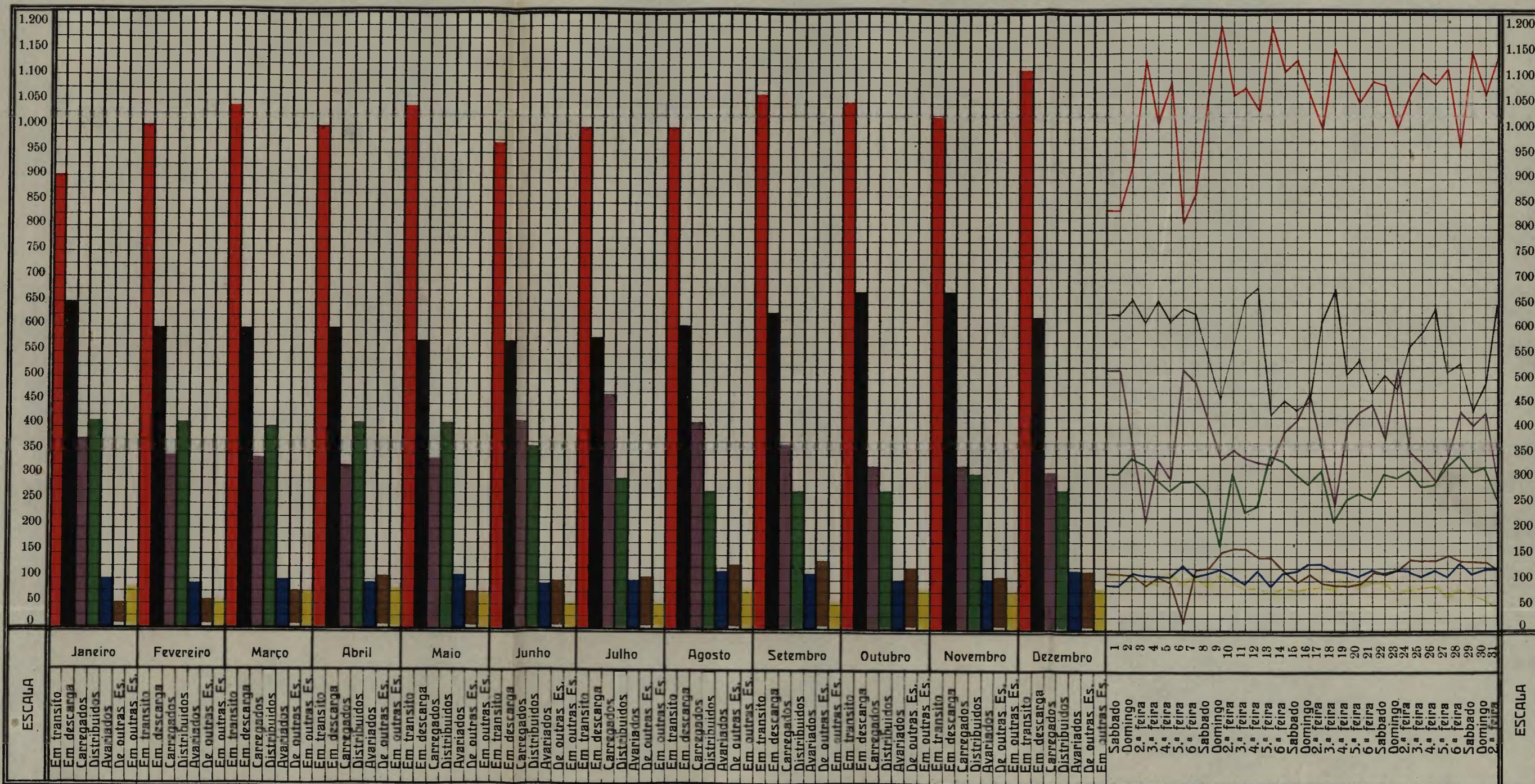
# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO DOS VAGÕES

ANNO DE 1926

MÊS DE JANEIRO DE 1927

- LEGENDA
- Em transito . . .
  - Em descarga . . .
  - Carregados . . .
  - Distribuidos . . .
  - Avariados . . .
  - De outras Est. . .
  - Em outras Est. . .

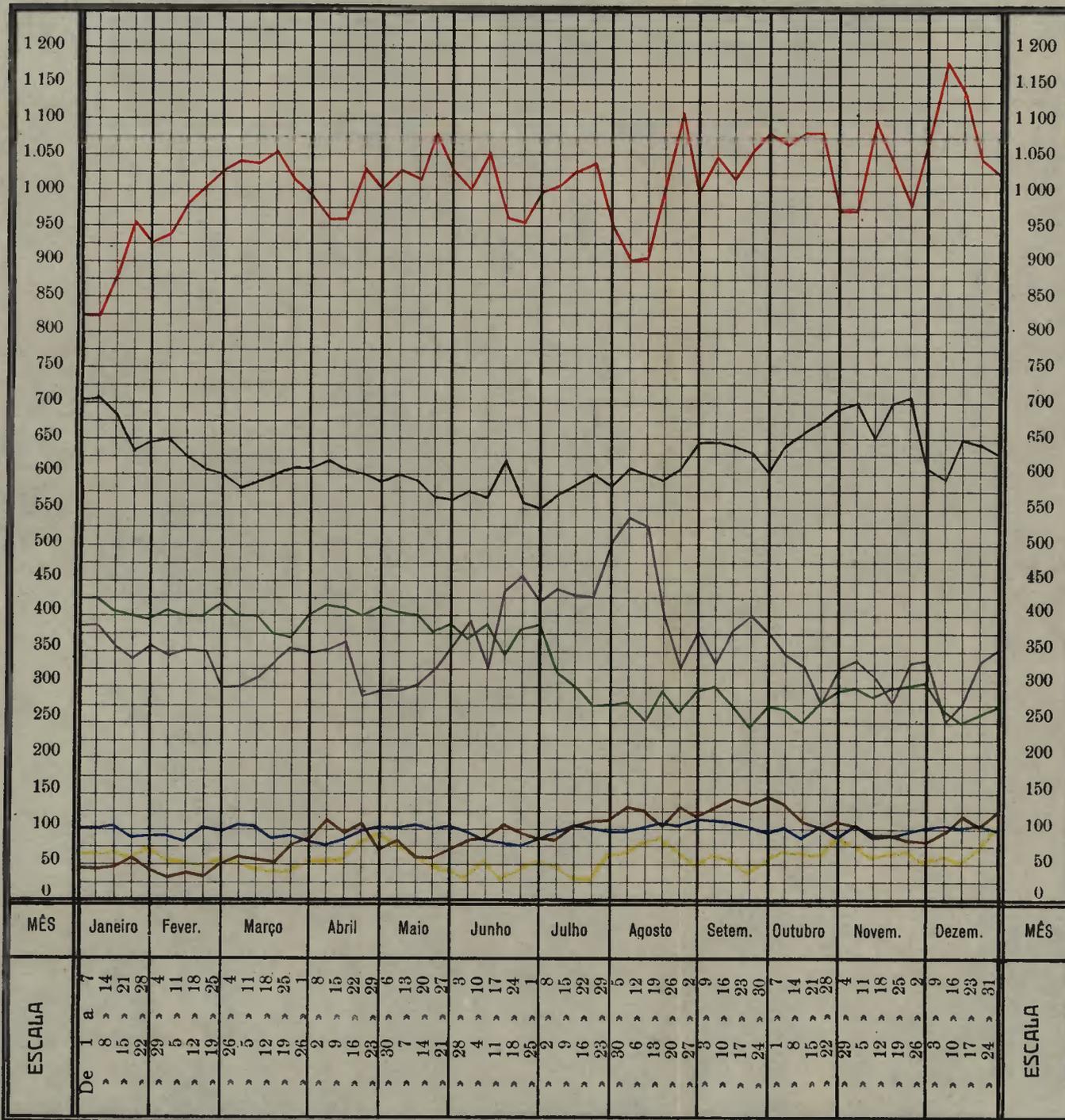


*J. P. Soares*  
CHEFE DO TREFFO

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

MOVIMENTO SEMANAL DOS VAGÕES

ANNO DE 1926

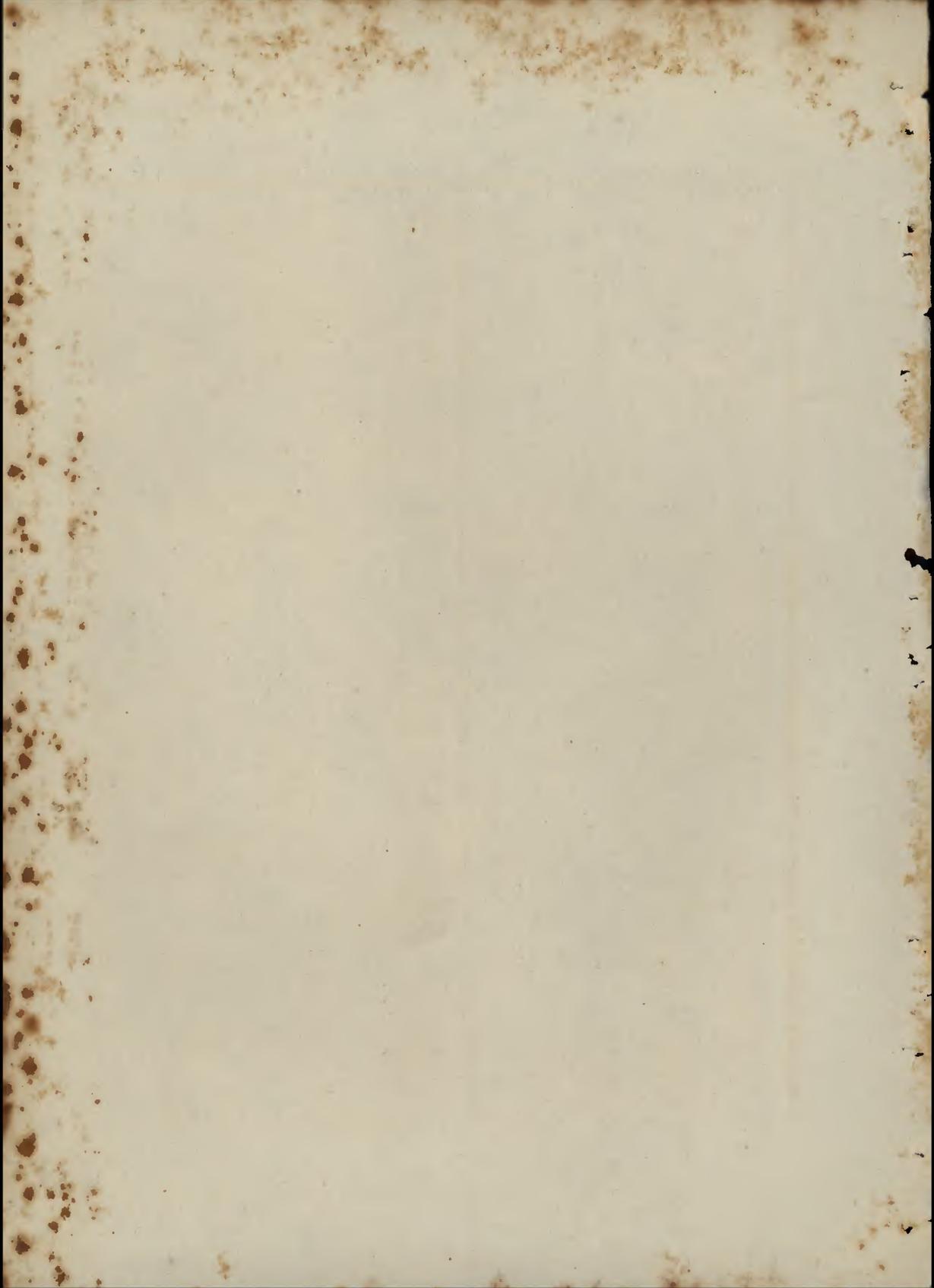


LEGENDA

- Em transito . . . (Red line)
- Em descarga . . (Black line)
- Carregados . . . (Purple line)
- Distribuidos . . (Green line)
- Avariados . . . (Blue line)
- De outras Est. . (Brown line)
- Em outras Est. . (Yellow line)

*M. B. B. B.*  
CHEFE DO TRAFÉGO

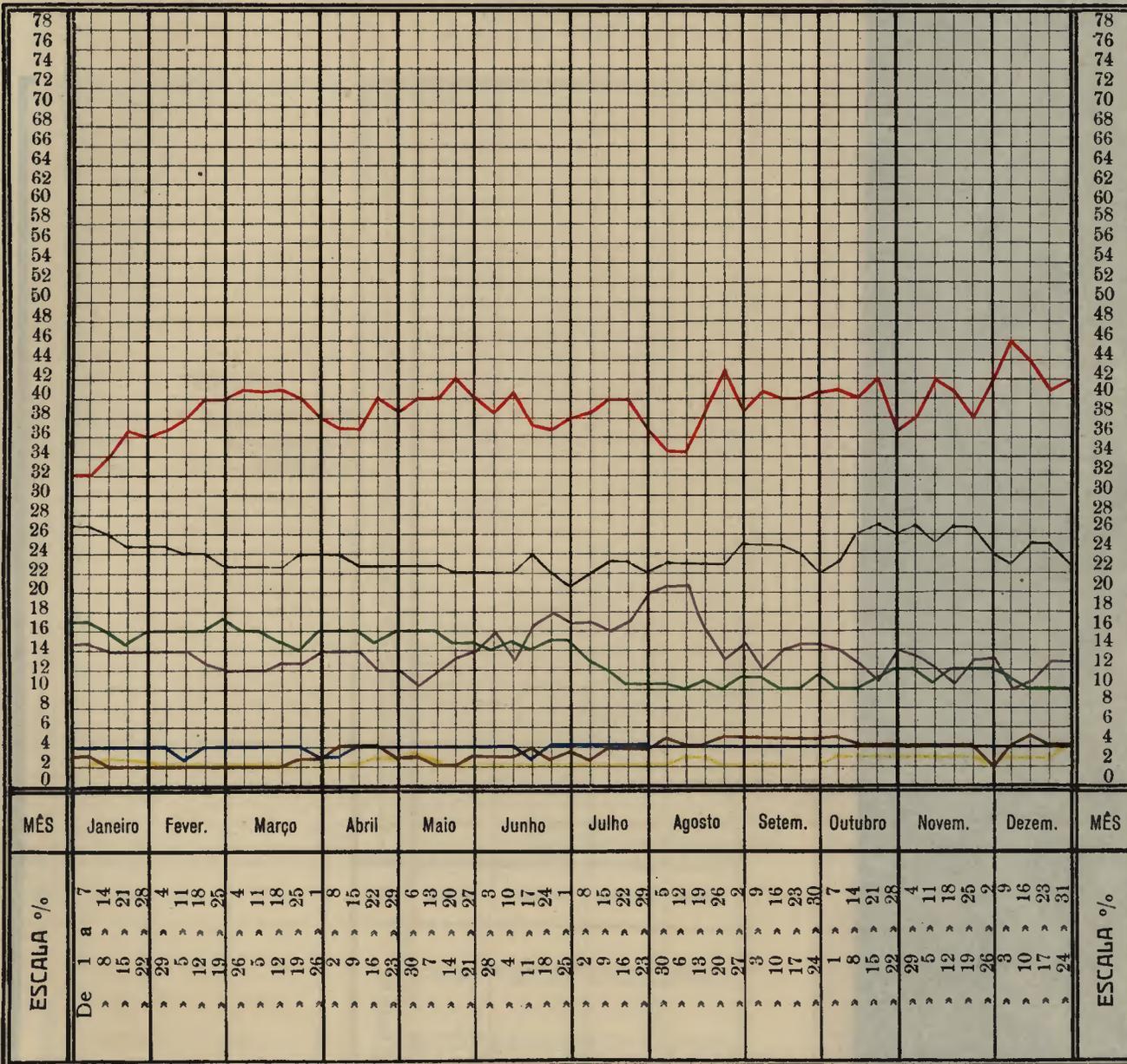
A comparação entre os vagões vazios necessários e precisos para os transportes está feita no graphico seguinte.



# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

PERCENTAGEM DA DISTRIBUIÇÃO DOS VAGÕES SOBRE A EXISTENCIA TOTAL

ANNO DE 1926



**LEGENDA**  
 Em transit . . . (red line)  
 Em descarga . . . (black line)  
 Carregados . . . (purple line)  
 Distribuidos . . . (green line)  
 Avariados . . . (blue line)  
 De outras Est. . . (brown line)  
 Em outras Est. . . (yellow line)

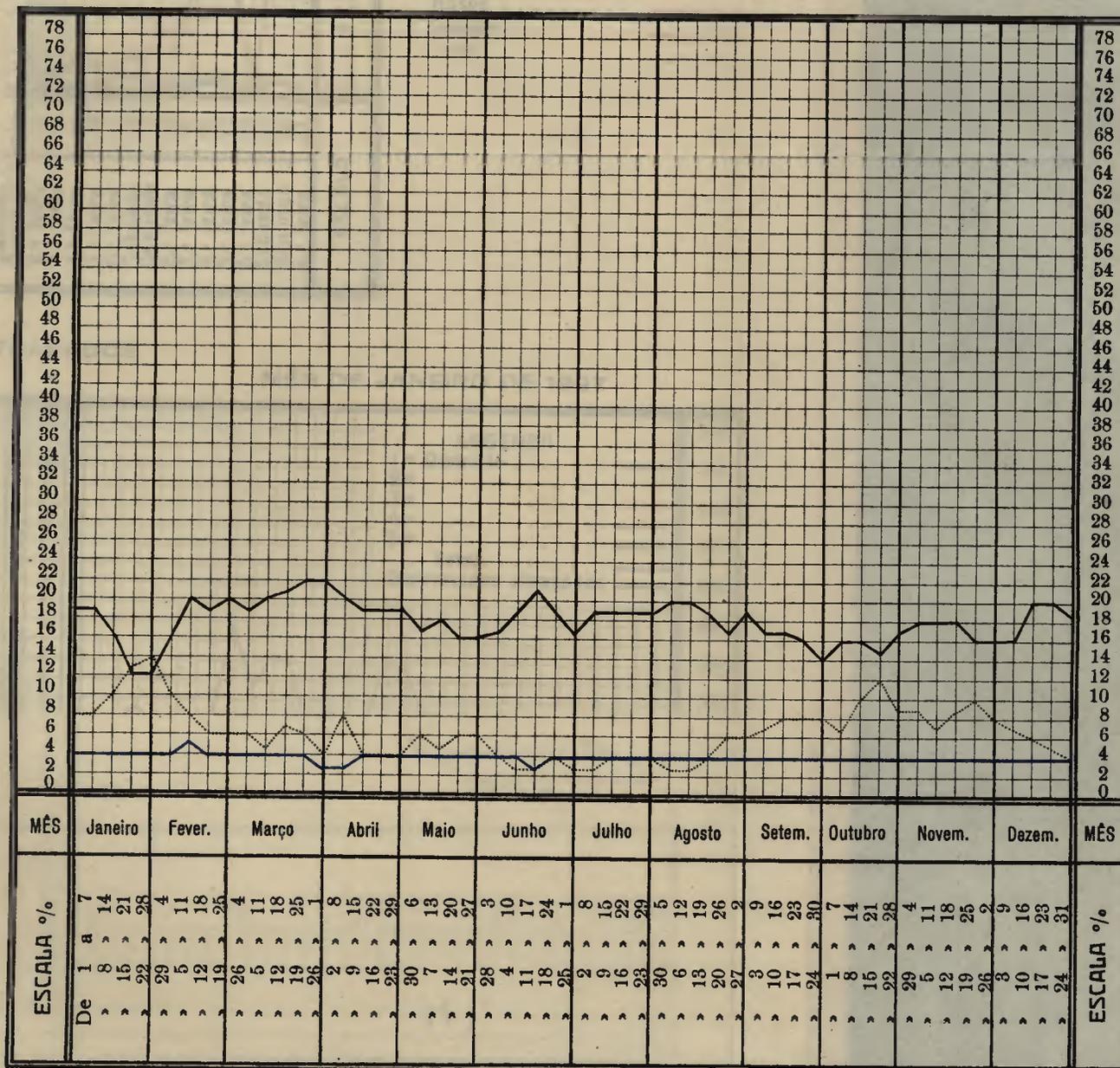
*JCB*  
 CHEFE DO TRAFEGO

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Graphico N. 10

PERCENTAGEM DOS VAGÕES EM DESCARGA ATRASADOS, EM DESCARGA E AVARIADOS SOBRE A EXISTENCIA TOTAL

ANNO DE 1926



LEGENDA  
 Em descarga atras. . . . .  
 Em descarga . . . . .  
 Avariados. . . . .

JCB/CBT/.

*J. B. B. B.*  
 CHEFE DO TRAFEGO

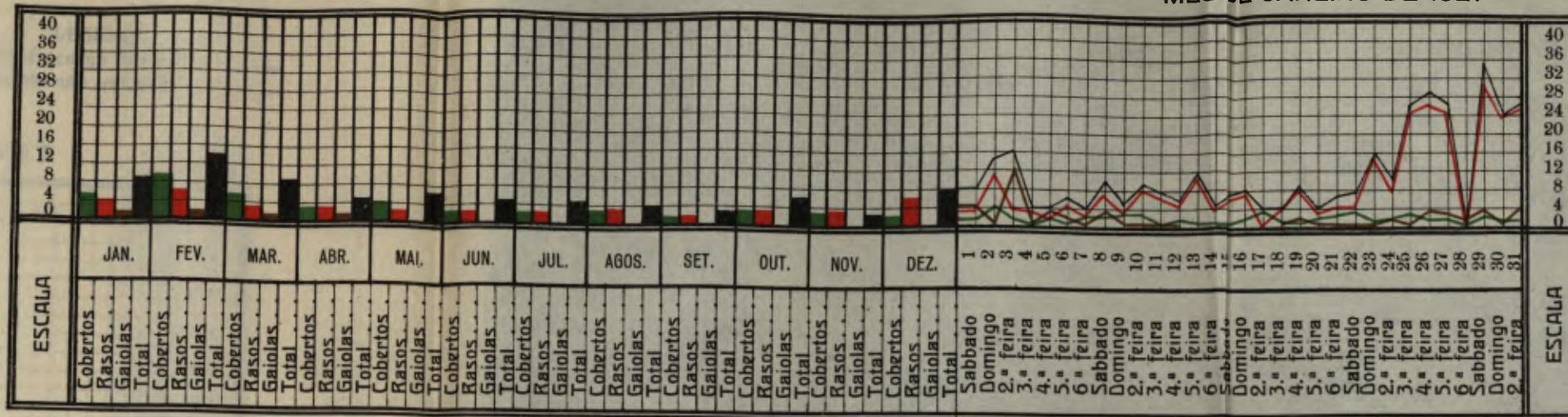
# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Graphico N. 8

ANNO DE 1926

MOVIMENTO DOS VAGÕES NÃO DISTRIBUIDOS

MÊS DE JANEIRO DE 1927

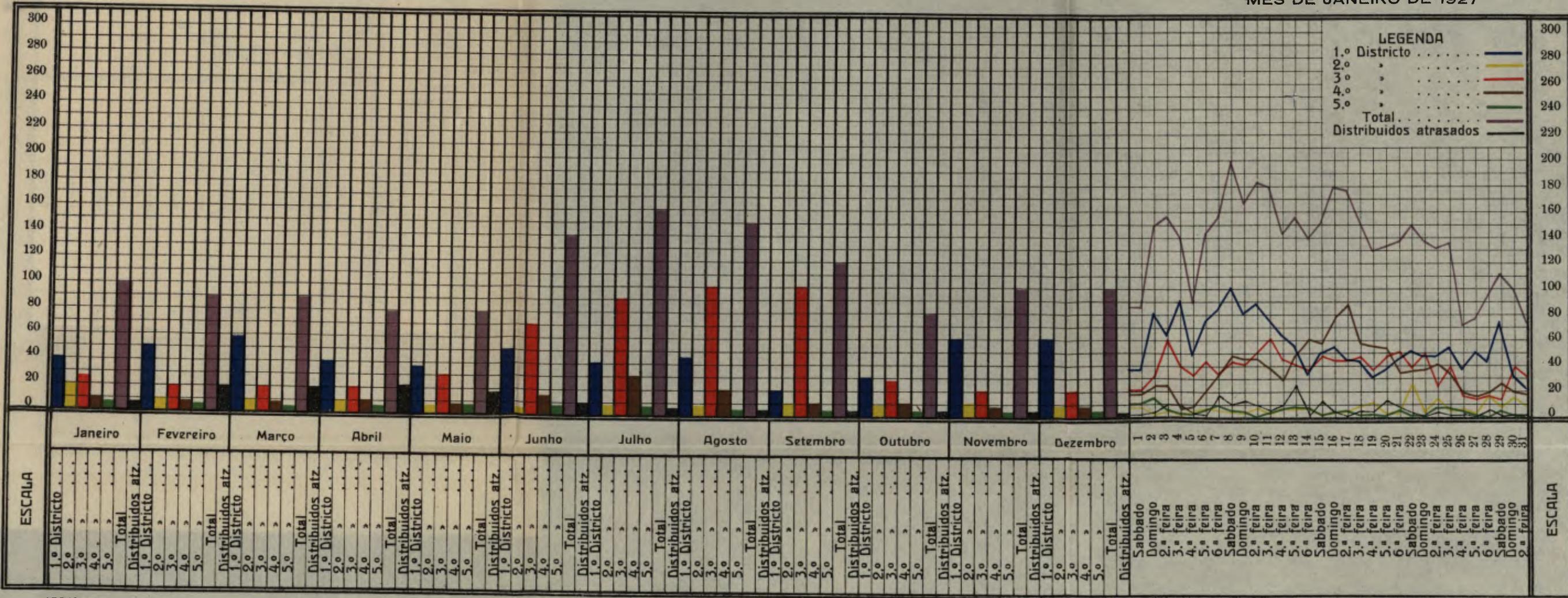


LEGENDA  
 Cobertos .....  
 Rasos .....  
 Gaiolas .....  
 Total .....

ANNO DE 1926

MOVIMENTO DOS VAGÕES CARREGADOS ATRASADOS E DISTRIBUIDOS ATRASADOS

MÊS DE JANEIRO DE 1927



LEGENDA  
 1.º Districto .....  
 2.º Districto .....  
 3.º Districto .....  
 4.º Districto .....  
 5.º Districto .....  
 Total .....  
 Distribuidos atrasados .....

# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

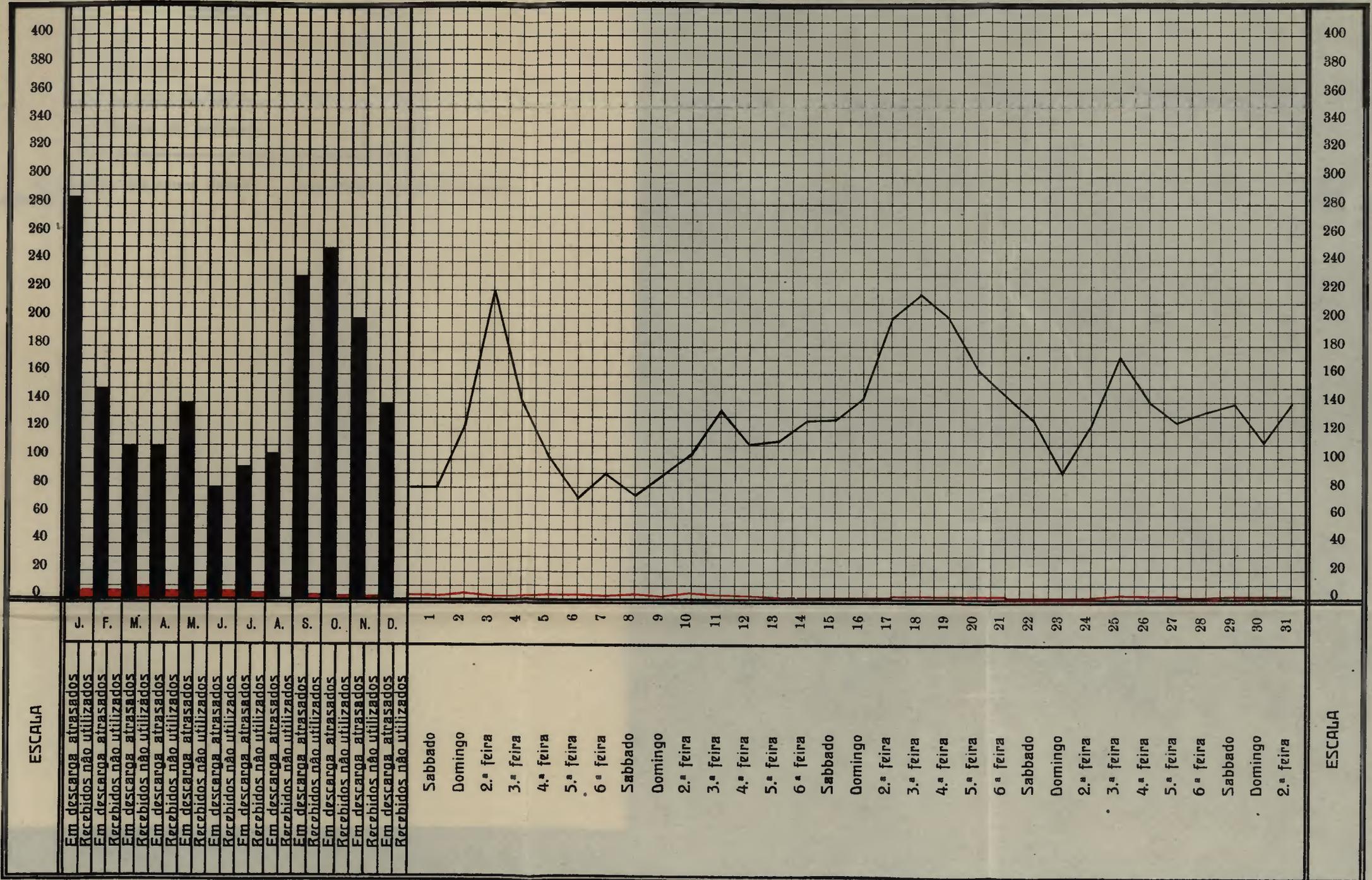
MOVIMENTO DOS VAGÕES EM DESCARGA ATRASADOS E RECEBIDOS NÃO UTILIZADOS

LEGENDA  
 Em descarga atrasados . . . —  
 Receb. não utilizados . . . —

ANNO DE 1926

MÊS DE JANEIRO

ANNO DE 1927



## Material de transporte

Carros — Durante o anno de 1926 tivemos as quantidades seguintes de carros em serviço :

CARROS	1926
Passageiros . . . . .	223
Bagagem e correio . . . . .	77
Carros de animaes . . . . .	20

O percurso dos carros durante o anno findo consta do quadro seguinte.

Material de Transporte

Cartas - Remessa e Recebimento de 1925 inclusive as seguintes  
categorias de cartas em viagem:

1925	CARTAS
235	Luzern, Suíça
77	Luzern e Suíça
20	Cartas de Suíça

O presente foi enviado através de uma mala com o mesmo  
registro.

## Demonstração do movimento de carros

Designação	Série	Bitola	Carros		Percurso kilometrico			% kms. Carregados	Média		Dias em transito	DIAS PARALYSADOS								TOTAL					
			Existentes	Média mensal dos que circularam	Carregado	Vazio	TOTAL		Kms. % dia	Kms. % vagão		Esp. tração		Zvar.	Desc.	Moradia	VAZIOS		Em outras estradas						
												C	R				V	S			D	V	R		
			Não dist.		Não util.																				
<b>Passageiros</b>													<b>EM DEPOSITO NAS OFFICINAS</b>												
Reservados . . . . .	AD	1.00	1	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
» . . . . .	A	»	17	14	184.358	62.603	246.961	74,65	676	17.640	1.243	—	—	70	—	36	4.828	—	—	28	—	—	—	—	4.962
» . . . . .	AR	»	2	1	1.529	—	1.529	100,00	4	1.529	—	—	—	—	—	—	723	—	—	—	—	—	—	—	723
Dormitorios . . . . .	D	»	9	9	784.545	11.846	796.391	98,50	2.181	88.487	2.518	—	—	—	—	—	431	—	—	68	—	—	—	—	767
Restaurantes . . . . .	R	»	9	7	552.363	2.621	554.984	99,52	1.520	79.283	1.865	—	—	268	—	—	1.100	—	—	8	—	—	—	—	1.420
Pulmans . . . . .	BP	»	3	2	65.479	6.458	71.937	91,02	197	35.968	329	—	—	312	—	—	1.100	—	—	8	—	—	—	—	766
1.ª Classe . . . . .	B	»	57	54	3.328.549	59.628	3.388.177	98,24	9.282	62.744	14.067	—	—	—	—	—	758	—	—	8	—	—	—	—	766
» . . . . .	SB	0.60	5	4	60.443	1.070	61.518	93,26	168	15.379	767	—	—	1.845	—	—	4.700	—	—	193	—	—	—	—	6.788
2.ª » . . . . .	C	1.00	75	68	3.472.992	169.919	3.642.911	95,33	9.980	53.572	16.502	—	—	55	—	—	1.603	—	—	—	—	—	—	—	1.068
» . . . . .	SC	0.60	8	7	81.090	2.583	83.673	96,91	229	11.953	1.441	—	—	8.035	—	13	7.182	—	—	643	—	—	—	—	10.873
Mixtos . . . . .	BC	1.00	32	29	858.864	59.683	918.547	93,50	2.516	31.674	6.739	—	—	118	—	—	1.361	—	—	—	—	—	—	—	1.479
» . . . . .	SBC	0.60	5	4	83.258	1.523	84.786	93,19	232	21.196	1.170	—	—	824	—	—	3.817	—	—	300	—	—	—	—	4.941
<b>Total . . . . .</b>	..	..	<b>223</b>	<b>199</b>	<b>9.473.475</b>	<b>377.939</b>	<b>9.851.414</b>	<b>96,16</b>	<b>26.990</b>	<b>49.504</b>	<b>46.648</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>6.651</b>	<b>—</b>	<b>49</b>	<b>26.434</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.248</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>34.382</b>
<b>Bagagem e Correio</b>																									
Bagagem . . . . .	E	1.00	53	50	3.091.543	48.097	3.139.640	98,46	8.601	62.792	13.841	—	—	—	—	—	4.038	—	—	47	—	—	—	—	5.445
» . . . . .	CE	»	16	15	244.937	77.926	322.863	75,86	833	21.524	3.308	—	—	1.360	—	—	1.419	—	—	—	—	—	—	—	2.532
» . . . . .	SCE	0.60	6	4	88.938	1.307	90.245	93,55	247	22.561	1.215	—	—	184	—	929	586	—	—	—	—	—	—	—	643
» . . . . .	SE	»	1	1	23.429	271	23.700	98,85	64	23.700	293	—	—	55	—	2	40	—	—	—	—	—	—	—	72
Correio . . . . .	F	1.00	7	5	530.838	573	531.414	99,89	1.455	106.282	1.452	—	—	92	—	—	317	—	—	—	—	—	—	—	465
<b>Total . . . . .</b>	..	..	<b>83</b>	<b>75</b>	<b>3.979.683</b>	<b>128.179</b>	<b>4.107.862</b>	<b>96,87</b>	<b>11.254</b>	<b>54.771</b>	<b>20.109</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.779</b>	<b>—</b>	<b>931</b>	<b>6.400</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>47</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>9.157</b>
<b>Animaes</b>																									
Carros . . . . .	G	1.00	20	19	297.829	143.653	441.482	67,46	1.209	23.235	3.426	—	—	—	—	—	5.602	—	—	93	—	—	—	—	3.874
<b>Total dos Carros</b>	..	..	<b>326</b>	<b>293</b>	<b>13.750.987</b>	<b>649.771</b>	<b>14.400.758</b>	<b>95,48</b>	<b>89.454</b>	<b>49.149</b>	<b>70.183</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>8.669</b>	<b>—</b>	<b>980</b>	<b>36.436</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>1.928</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>47.413</b>

**Vagões.** — O n.º de vagões em serviço nos annos de 1925 e 1926 consta do quadro seguinte:

VAGÕES	1925	1926	Differença
Gaiolas . . . . .	207	203	— 4
Cobertos . . . . .	1.437	1.409	— 28
Gondolas . . . . .	870	909	+ 39
Em serviço da Companhia . .	72	77	+ 5
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>2.586</b>	<b>2.598</b>	<b>+ 12</b>

O quadro seguinte especifica o movimento dos vagões durante o anno de 1926. É de notar a separação feita entre o percurso vazio e carregado, bem como a indicação rigorosa dos dias de paralyzação do material, com as respectivas causas. As significações feitas indicam o seguinte:

- C R — Carregados.
- V D — Vazios distribuidos.
- Z — Avariados.
- D — Descarga.
- V S — Vazios não distribuidos.
- V R — Vazios não utilizados

TABLE I. — *Summary of the results of the investigations conducted in 1902.*

Year	1901	1902	Remarks
1	100	100	...
2	100	100	...
3	100	100	...
4	100	100	...
5	100	100	...

The following table shows the results of the investigations conducted in 1902. The results are given in the form of a summary of the results of the investigations conducted in 1902. The results are given in the form of a summary of the results of the investigations conducted in 1902.

- 1. ...
- 2. ...
- 3. ...
- 4. ...
- 5. ...
- 6. ...
- 7. ...
- 8. ...

## Demonstração do movimento de vagões

Designação	Série	Bitola	Lotação toneladas	Vagões		Percurso-kilometrico			% kms. carregados	Média		Dias em transitio	DIAS PARALYZADOS								TOTAL
				Existentes	Média mensal dos que circularam	Carregado	Vazio	TOTAL		Kms. / dia	Kms. / vagão		Esp. tração		Avar.	Desc.	Moradia	VAZIOS		Em entras estradas	
													CR	VD				Z	D		
																		VS	VR		
GAIOLAS	H	1.00	8.8	75	78	1.212.821	677.239	1.890.060	64,16	5.233	24.487	13.831	1.460	5.549	1.574	2.951	2	2.730	421	434	15.121
"	HF	"	15.0	30	29	605.434	369.056	974.490	62,11	2.669	33.603	6.066	620	1.655	150	1.096	—	847	143	373	4.834
"	HM	"	18.0	95	88	1.643.175	991.298	2.634.473	62,37	7.217	29.937	16.724	1.719	5.546	2.825	3.078	—	2.495	421	654	16.738
"	HP	"	12.0	0	1	277	432	709	39,06	1	709	13	—	—	196	—	—	31	—	—	227
"	SH	0.60	5.5	4	3	3.267	2.951	6.218	52,54	17	2.072	229	3	37	—	47	—	1.119	25	—	1.231
<b>Total</b>				<b>204</b>	<b>199</b>	<b>3.464.974</b>	<b>2.040.976</b>	<b>5.505.950</b>	<b>62,93</b>	<b>15.139</b>	<b>27.768</b>	<b>36.863</b>	<b>3.802</b>	<b>12.737</b>	<b>4.745</b>	<b>7.172</b>	<b>2</b>	<b>7.222</b>	<b>1.010</b>	<b>1.461</b>	<b>38.201</b>
<b>MERCADORIAS</b>																					
Cobertos	C	1.00	7.5	44	34	228.907	43.377	272.284	84,06	745	8.008	3.259	1.300	1.452	1.462	2.081	9.235	300	52	174	16.166
"	K	"	12.0	610	593	6.537.982	754.402	7.292.384	89,65	19.979	12.297	73.844	42.283	11.274	9.770	64.224	5.401	5.991	1.339	4.776	145.558
"	M	"	18.0	603	588	6.591.302	772.411	7.363.713	89,52	20.174	12.525	76.326	41.956	11.302	9.558	66.586	1.588	5.714	1.795	5.591	144.040
"	N	"	25.0	92	88	992.141	126.153	1.118.294	83,71	3.063	12.707	11.530	6.555	1.922	673	10.371	11	797	289	799	21.417
"	SC	0.60	5.5	25	24	45.966	5.760	51.726	88,84	141	2.155	1.709	1.292	230	2	3.308	33	2.356	195	—	7.416
"	SK	"	10.0	34	29	39.683	6.792	46.475	85,38	127	1.602	1.801	1.295	173	1	6.550	50	2.272	206	—	10.547
<b>Total</b>				<b>1.408</b>	<b>1.356</b>	<b>14.435.981</b>	<b>1.708.895</b>	<b>16.144.876</b>	<b>89,40</b>	<b>44.232</b>	<b>11.905</b>	<b>173.469</b>	<b>94.681</b>	<b>26.353</b>	<b>21.466</b>	<b>153.070</b>	<b>16.368</b>	<b>17.430</b>	<b>4.376</b>	<b>11.340</b>	<b>345.084</b>
<b>MERCADORIAS</b>																					
Razos	E	1.00	25.0	8	8	64.590	35.442	100.032	64,56	274	12.504	1.096	398	461	686	624	31	143	49	60	2.457
"	VF	"	18.0	20	19	127.539	46.769	174.308	73,17	477	9.173	2.479	1.215	931	415	1.582	29	329	203	117	4.821
"	PF	"	"	5	5	25.427	19.980	45.407	55,99	124	9.081	639	266	350	76	272	—	181	48	52	1.245
"	L	"	7.5	66	65	421.810	312.255	734.065	57,46	2.010	11.293	10.250	2.717	4.408	248	4.353	13	1.241	530	383	13.898
"	LC	"	"	209	206	1.155.585	491.340	1.646.925	70,16	4.512	7.994	25.341	13.217	8.655	2.641	18.330	1.819	3.397	2.283	604	51.446
"	LP	"	"	61	43	280.597	376.736	657.333	42,63	1.300	15.286	7.633	77	8.957	245	119	66	305	2	5	9.776
"	PO	"	20.0	49	41	264.447	147.676	412.123	64,16	1.129	10.051	5.541	2.214	2.512	514	2.896	50	805	247	2.041	11.279
"	PM	"	18.0	79	76	449.833	284.614	734.447	61,24	2.012	9.665	10.461	3.561	5.016	1.140	5.085	125	1.753	608	1.482	18.770
"	VM	"	"	193	185	1.256.476	589.615	1.846.091	68,00	5.057	9.978	24.194	10.932	8.315	4.483	15.111	169	3.223	2.083	1.723	46.039
"	P	"	7.5	33	74	448.717	300.996	749.713	59,85	2.054	10.131	10.493	3.180	4.731	977	5.623	124	1.633	536	433	17.292
"	SL	0.60	5.5	6	6	5.247	4.943	10.190	51,49	27	1.698	336	115	27	—	146	—	1.518	48	—	1.854
"	SV	"	10.0	24	23	22.327	15.160	37.987	60,09	104	1.651	1.546	788	655	95	907	11	4.369	388	1	7.214
"	SP	"	5.5	2	2	1.323	892	2.215	59,72	6	1.107	103	63	103	—	60	—	366	32	—	627
"	VT	1.00	30.0	108	109	865.445	304.102	1.169.547	73,99	3.204	10.729	13.752	6.439	4.238	1.376	10.793	54	1.729	987	777	26.398
"	PT	"	"	10	9	52.599	18.992	51.591	63,18	141	5.739	631	218	358	—	300	16	44	46	72	1.054
<b>Total</b>				<b>923</b>	<b>871</b>	<b>5.422.512</b>	<b>2.949.512</b>	<b>8.372.024</b>	<b>64,76</b>	<b>22.937</b>	<b>9.611</b>	<b>114.505</b>	<b>45.403</b>	<b>49.767</b>	<b>12.896</b>	<b>66.211</b>	<b>2.507</b>	<b>21.546</b>	<b>8.090</b>	<b>7.750</b>	<b>214.170</b>
<b>EM SERVIÇO DA COMPANHIA</b>																					
Razos	VB	1.00	—	14	0	—	—	—	—	—	—	—	<b>VAGÕES EM SERVIÇO DO MELHORAMENTO</b>								—
Cobertos	LD	"	—	4	1	—	467	467	—	1	467	4	—	8	—	—	507	—	—	—	515
"	T	"	—	12	9	32.533	90.853	123.386	26,36	338	13.709	1.360	14	699	2	55	2.061	104	85	—	3.020
"	Q	"	—	12	4	10.395	474	10.869	95,63	29	2.717	152	—	4.225	1	—	2	—	—	—	4.228
Razos	PN	"	—	20	8	24.144	24.090	48.234	50,05	132	6.020	1.771	14	810	15	69	—	28	5	4.588	5.529
Guindastes	Q	"	—	28	2	3.726	1.587	5.313	70,12	14	2.656	67	—	9.368	—	—	26	—	—	—	9.394
"	—	"	—	2	0	—	—	—	—	—	—	—	—	730	—	—	—	—	—	—	730
<b>Total</b>				<b>92</b>	<b>24</b>	<b>70.798</b>	<b>117.471</b>	<b>188.269</b>	<b>37,60</b>	<b>515</b>	<b>7.844</b>	<b>3.354</b>	<b>28</b>	<b>15.840</b>	<b>18</b>	<b>124</b>	<b>2.596</b>	<b>132</b>	<b>90</b>	<b>4.588</b>	<b>23.416</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>2.627</b>	<b>2.450</b>	<b>23.994.265</b>	<b>6.816.854</b>	<b>30.211.119</b>	<b>77,43</b>	<b>82.324</b>	<b>12.339</b>	<b>328.191</b>	<b>143.914</b>	<b>104.747</b>	<b>39.125</b>	<b>226.577</b>	<b>21.473</b>	<b>46.330</b>	<b>13.566</b>	<b>25.139</b>	<b>620.871</b>

No quadro seguinte está resumido o movimento de todo o material de transporte da Cia.

Quadro resumido do movimento de todo o material de transporte da Cia.

Descrição	Entradas	Saídas	Saldo	Valor	Observações
Carros	100	50	50	10000	
Trilhos	200	100	100	20000	
Locomotivas	50	20	30	15000	
Material Diverso	300	150	150	30000	
Total	650	320	330	65000	



## Demonstração do movimento de vehiculos

### RESUMO

Designação	Quantidade		Percurso kilometrico			%	Média		Dias em transito	DIAS PARALYSADOS								TOTAL	
	Existente	Que circulou	Carregado	Vazio	TOTAL		kms. dos carregados	Kms. / dia		Kms. / Vagão	Esp. Tracção		Avar. Z	Desc. D	Moradia	VAZIOS			Em outras estradas
											CR	VD				Não dist.	Não util.		
																VS	VR		
<b>CARROS</b>																			
1.ª classe . . . . .	62	58	3.388.997	60.698	3.449.695	98,24	9.451	59.477	14.834	—	—	1.900	—	—	5.708	—	193	7.796	
2.ª . . . . .	88	75	3.554.082	172.502	3.726.584	95,84	10.209	49.687	17.948	—	—	3.153	—	18	8.543	—	643	12.352	
Mixtos . . . . .	87	33	942.122	61.211	1.003.333	93,89	2.748	30.404	7.909	—	—	948	—	—	4.348	—	300	5.596	
Bagagens e correio .	83	75	3.979.688	128.179	4.107.867	96,87	11.254	54.771	20.109	—	—	1.779	—	931	6.400	—	47	9.157	
Animaes . . . . .	20	19	297.829	143.653	441.482	67,46	1.209	23.235	3.426	—	—	239	—	—	3.602	—	33	3.874	
Dormitorios . . . . .	9	9	784.545	11.846	796.391	98,50	2.181	88.487	2.518	—	—	268	—	—	431	—	68	767	
Pulmans . . . . .	3	2	65.479	6.468	71.937	91,02	197	35.968	329	—	—	—	—	—	758	—	8	766	
Restaurantes . . . . .	9	7	552.363	2.621	554.984	99,52	1.520	79.233	1.865	—	—	812	—	—	1.100	—	8	1.420	
Reservados . . . . .	20	15	185.887	62.603	248.490	74,80	680	16.566	1.250	—	—	70	—	36	5.551	—	28	5.685	
<b>Total de carros . . .</b>	<b>326</b>	<b>293</b>	<b>13.750.987</b>	<b>649.771</b>	<b>14.400.758</b>	<b>95,48</b>	<b>39.454</b>	<b>49.149</b>	<b>70.183</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>8.669</b>	<b>—</b>	<b>980</b>	<b>36.436</b>	<b>—</b>	<b>1.328</b>	<b>47.413</b>	
<b>VAGÕES</b>																			
Cobertos . . . . .	1.436	1.370	14.478.909	1.800.689	16.279.598	88,98	44.601	11.882	174.935	94.695	31.285	21.469	153.125	18.938	17.594	4.461	11.340	352.847	
Razos . . . . .	985	881	5.450.382	2.975.189	8.425.571	64,68	23.083	9.451	116.843	45.417	59.945	12.911	66.280	2.533	21.574	8.095	12.338	229.093	
Gaiolas . . . . .	204	199	3.464.974	2.040.976	5.505.950	62,93	15.139	27.763	36.863	3.802	12.787	4.745	7.172	2	7.222	1.010	1.461	38.201	
Guindastes . . . . .	2	0	—	—	—	—	—	—	—	—	730	—	—	—	—	—	—	730	
<b>Total de vagões . . .</b>	<b>2.627</b>	<b>2.450</b>	<b>23.394.265</b>	<b>6.816.854</b>	<b>30.211.119</b>	<b>77,43</b>	<b>82.824</b>	<b>12.339</b>	<b>328.191</b>	<b>143.914</b>	<b>104.747</b>	<b>39.125</b>	<b>226.577</b>	<b>21.473</b>	<b>46.330</b>	<b>13.566</b>	<b>25.139</b>	<b>620.871</b>	
<b>TOTAL GERAL . . . . .</b>	<b>2.953</b>	<b>2.743</b>	<b>37.145.252</b>	<b>7.466.625</b>	<b>44.611.877</b>	<b>83,26</b>	<b>122.279</b>	<b>16.271</b>	<b>398.374</b>	<b>143.914</b>	<b>104.747</b>	<b>47.794</b>	<b>226.577</b>	<b>22.453</b>	<b>82.766</b>	<b>13.566</b>	<b>26.467</b>	<b>668.284</b>	

**Percurso de eixos.** No quadro seguinte dou o percurso de carros, vagões e eixos, durante os annos de 1925 e 1926.

**Percurso de carros, vagões e eixos**

Designação dos vehiculos	1925					1926				
	Percurso total em kilometros	Percurso total em eixos em kilometros	Numero de vehiculos em tratego	Percurso médio em kilometros	Vehiculos que não correram	Percurso total em kilometros	Percurso total em eixos em kilometros	Numero de vehiculos em tratego	Percurso médio em kilometros	Vehiculos que não correram
1.ª classe. . . . .	3.270.085	43.080.140	54	60.556	8	3.449.695	13.798.780	58	59.477	4
2.ª » . . . . .	3.574.932	44.299.728	74	48.309	41	3.726.584	14.906.336	75	49.687	8
Mixtos . . . . .	914.433	3.645.782	32	28.482	5	1.003.333	4.013.332	33	30.404	4
Reservados e Inspeção	233.320	933.280	43	17.947	5	248.490	933.900	15	16.566	5
Pulmans . . . . .	69.081	276.324	2	34.540	1	71.937	287.748	2	35.968	1
Dormitorios . . . . .	760.020	3.040.080	9	84.446	—	796.391	3.185.564	9	88.487	0
Restaurantes. . . . .	534.127	2.136.508	7	76.303	2	554.984	2.219.936	7	79.283	2
Bagagens e Correios . .	3.832.849	15.331.396	72	53.234	5	4.107.832	16.431.448	75	54.771	8
Animaes (Inclusivé galoias)	6.209.914	24.839.656	224	27.722	3	5.947.432	23.789.728	248	27.281	6
Mercadorias { Cobertos	17.354.250	69.417.000	1.401	12.387	36	16.144.876	64.579.504	1.356	11.906	52
{ Razos . .	7.601.787	30.407.148	803	9.465	67	8.372.024	33.488.096	871	9.611	52
Em serviço da Comp.*	287.426	1.149.704	30	9.580	42	188.299	753.076	24	7.844	68

**Aproveitamento dos vagões quanto á lotação e quanto ao percurso.** — Consta dos quadros seguintes. Verifica-se que o aproveitamento da lotação e o transporte feito por km. de vagão foram satisfactorios.

**Aproveitamento dos vagões de mercadorias  
quanto á lotação**

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>1925</b>	<b>1926</b>
Percurso total dos vagões . . . . .	24.956.037	24.516.900
Toneladas — Km. realizaveis . . . . .	369.505.605	368.259.911
«    «    realizadas . . . . .	187.231.075	190.339.031
Lotação média por vagão . . . . .	14,72	15,02
«    «    aproveitada . . . . .	7,50	7,76
Aproveitamento — % . . . . .	50,95	51,66

**Aproveitamento dos vagões de mercadorias  
quanto ao percurso**

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>1925</b>	<b>1926</b>
Quantidade de vagões . . . . .	2.204	2.227
Lotação média . . . . .	14,72	15,02
Percurso total . . . . .	24.956.037	24.516.900
Toneladas — Km. . . . .	187.231.075	190.339.031
«    «    por vagão . . . . .	84,950	85,468
«    «    «    vagão — Km. . . . .	7,50	7,76
Percurso médio de vagão por dia — Km. . . . .	31	30

A comparação entre os transportes effectuados e as lotações offerecidas pelo material está feita no quadro seguinte.

**Transportes realizados e realizáveis, lotação média aproveitável e a relativa percentagem**

Natureza dos serviços dos vehiculos	Percurso total dos vehiculos	Quantidade de transportes		Lotação média por vehiculo		% aproveitamento por vehiculo
		Realizavel	Realizado	Aproveitavel	Aproveitada	
Mercadorias	Remunerado. . . . .	868.259.911	184.350.394	15,02	7,76	51,66
	Não remunerado. . . . .	—	5.988.687	—	—	—
	Encomendas e bagagens.	4.107.862	4.711.714	4,59	1,14	24,83
Passageiros	1.ª classe. . . . .	123.688.566	64.682.905	31,91	16,77	52,55
	2.ª „ . . . . .	238.202.082	107.652.756	51,91	24,49	45,25
	Geral. . . . .	851.270.648	172.335.661	42,57	20,88	49,04
	Dormitorios . . . . .	796.391	9.016.114	14,00	11,92	80,85
Animaes			Animaes — Km.		Animaes	
	Em trens de passageiros . . . . .	441.482	604.524	6,00	1,36	22,66
„ „ „ cargas . . . . .	5.505.950	90.419.319	46.073.978	16,42	8,36	50,91

**Aproveitamento do material considerado em si.** — Esse aproveitamento pode ser comparado com o de 1925 e devidamente apreciado pelo estudo dos quadros seguintes, em que separamos as gaiolas dos vagões de mercadorias, para maior rigor.

Material	Quantidade	Valor	Porcentagem	Observações
Material de construção	100000	10000000	100%	
Material de manutenção	50000	5000000	50%	
Material de transporte	20000	2000000	20%	
Material de operação	10000	1000000	10%	
Material de segurança	5000	500000	5%	
Material de sinalização	2000	200000	2%	
Material de iluminação	1000	100000	1%	
Material de comunicação	500	50000	0,5%	
Material de higiene	200	20000	0,2%	
Material de recreação	100	10000	0,1%	
Material de outros fins	50	5000	0,05%	
<b>Total</b>	<b>180000</b>	<b>18000000</b>	<b>100%</b>	



## Aproveitamento das gaiolas de animais

n.º	DESIGNAÇÃO	Anno de 1925		Anno de 1926	
		TOTAL	Média mensal	TOTAL	Média mensal
1	Kilometros em trafego . . . . .	—	1.968	—	1.968
2	Quantidade toneladas animais transportados . . . . .	43.558.158	8.629.846	40.388.608	3.380.532
3	Percurso médio . . . . .	—	396	—	413
4	Toneladas-kilometros . . . . .	17.620.851	1.468.404	16.753.920	1.396.160
5	Densidade de trafego . . . . .	—	1.814	—	1.690
6	Quantidade de gaiolas . . . . .	—	199	—	198
7	Lotação média . . . . .	—	12.868	—	13.270
8	Tara média . . . . .	—	9.055	—	9.301
9	— Lotação 0/0 . . . . .	—	70 0/0	—	70 0/0
10	Percurso de carregados . . . . .	3.637.892	303.157	3.464.974	288.747
11	» vazias . . . . .	2.050.198	170.849	2.040.976	170.081
12	» total . . . . .	5.688.090	474.006	5.505.950	458.829
13	0/0 percurso carregados . . . . .	—	64 0/0	—	63 0/0
14	Percurso médio carregada por mês . . . . .	—	1.517	—	1.443
15	» gaiolas vazias por mês . . . . .	—	864	—	850
16	» de gaiola por mês . . . . .	—	2.371	—	2.294
17	» gaiola carregada por dia . . . . .	—	50	—	48
18	» » vazia por dia . . . . .	—	31	—	28
19	» de gaiola por dia . . . . .	—	81	—	76
20	» animais: Percurso médio diario de gaiolas carregadas . . . . .	—	7,9	—	8,6
21	Toneladas transportadas por gaiola por mês . . . . .	—	18.149	—	16.902
22	» kilometro por gaiolas . . . . .	—	7.342	—	6.980
23	» » km. carregadas . . . . .	—	4.846	—	4.830
24	» » kilometro . . . . .	—	3.097	—	3.042
25	» » realizaveis . . . . .	64.950.065	5.412.505	73.057.674	6.088.139
26	Carga média de uma gaiola . . . . .	3.474	3.474	—	3.052
27	Aproveitamento 0/0 das gaiolas . . . . .	—	27 0/0	—	23 0/0
28	Toneladas kilometro realizaveis em gaiolas carregadas . . . . .	46.786.874	3.898.906	45.981.149	3.831.762
29	Aproveitamento 0/0 das carregadas . . . . .	—	37 0/0	—	36 0/0

### Trens

**Percurso.** — No quadro seguinte estão indicados os percursos dos trens de 1925 e 1926.

DESIGNAÇÃO	1925	1926
Passageiros . . . . .	1.969.444	1.998.222
Mixtos . . . . .	993.427	979.746
Mercadorias . . . . .	2.340.357	2.353.762
Em serviço . . . . .	477.483	531.618
TOTAL . . . . .	5.780.711	5.863.348

**Aproveitamento de trens.** — Nesse aproveitamento fizemos a separação dos trens de gado dos de mercadorias propriamente ditas. Os quadros seguintes dão todas as indicações relativas ao aproveitamento.



**Aproveitamento de locomotivas.** — Esse aproveitamento, bem como o percurso dos trens, carros e vagões, transportes effectuados por km. de trem, constam dos quadros seguintes.



## Aproveitamento das locomotivas

TRENS	Percursos 1926	Horas	Velocidade km. em km. hora	Lotação de trens		Aproveitamento das locomotivas		
				No destino	Média	Lotação	No destino	Média
Passageiros . . . . .	1 998.322	66.647,24	29,98	4.442.206	1.390.701	1.753.496	82,24	79,30
Mixtos. . . . .	979.746	51.941,28	18,86	4.243.507	1.228.959	1.724.062	72,12	71,28
Cargas. . . . .	2.448.783	157.138,38	13,67	3.522.040	3.529.805	4 550.913	99,79	77,56
Gado . . . . .	205.029	12.845,47	15,96	349.439	365.267	398.630	87,68	91,63
<b>Em serviço da Companhia</b>								
Lastros. . . . .	258.402	21.241,07	12,16	395.935	400.270	1.039.220	38,09	38,51
Lenha. . . . .	215.876	16.192,12	13,33	471.220	505.220	720.430	65,26	69,98
Pagamento e diversos . . . . .	57.340	2.839,38	20,19	38.010	37.347	103.922	36,57	35,93
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>5.863.348</b>	<b>328.846,14</b>	<b>17,83</b>	<b>7.462.957</b>	<b>7.457.569</b>	<b>10.290.673</b>	<b>72,52</b>	<b>72,46</b>

## Percorso dos trens, carros e vagões

TRENS	Percorso kms.	PERCURSO VEICULOS							
		CARROS			VAGÕES (Inclusivé gaiolas)				
		Carregados	Vazios	TOTAL	% car.	Carregados	Vazios	TOTAL	% car.
Passageiros . . . . .	1.998.222	10.834.268	100.752	10.995.020	98,53	269.811	15.659	(1) 285.470	94,51
Mixtos . . . . .	979.746	3.068.633	77.846	3.146.479	97,52	1.997.917	937.682	2.935.599	68,03
Cargas . . . . .	2.148.733	147.533	168.952	316.485	46,61	18.253.918	3.455.290	21.709.208	84,08
Gado . . . . .	205.029	8.701	33.576	42.277	20,58	1.818.623	769.233	2.587.856	70,27
<b>Em serviço da Companhia</b>									
Lastros . . . . .	258.402	—	—	—	—	514.415	756.064	1.4.271.079	40,47
Lenha . . . . .	215.876	—	—	—	—	802.403	808.691	1.610.794	49,79
Pagamento e diversos . . . . .	57.340	115.920	52.261	168.181	68,92	77.291	45.360	92.651	83,42
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>5.863.348</b>	<b>14.175.055</b>	<b>493.387</b>	<b>14.668.442</b>	<b>96,63</b>	<b>23.734.078</b>	<b>6.758.579</b>	<b>30.492.657</b>	<b>77,83</b>

(1) — Percorso dos vagões rebocados pelos especiaes de passageiros

## Transportes realizados por trem-km.

Mercadorias, pagando e não pagando, e animais em trens de cargas

DESIGNAÇÃO	1925	1926
Toneladas-Km. . . . .	204.851.926	207.092.950
Percurso dos trens de cargas . . . . .	2.340.357	2.353.762
Toneladas Km. por trem Km. . . . .	87,53	87,98

Vehiculos rebocados e lugares oferecidos. — Essa estatística, com os necessarios pormenores consta dos quadros seguintes.



**Percurso de trens e vehiculos rebocados**  
**TRENS DE PASSAGEIROS E ESPECIAES DE PASSAGEIROS**

TRENS-LINHA	N. de trens	Kilometros	VEHICULOS REBOCADOS										LUGARES OFFERECIDOS		
			1. <sup>a</sup> classe	2. <sup>a</sup> classe	Mixtos	Bagagem e correio	Animacs	Reservados	Dormitorios	Pulmans	Restaurantes	TOTAL	1. <sup>a</sup> classe	2. <sup>a</sup> classe	Leitos
<b>Tronco e Ramaes</b>															
Ordinarios . . . . .	12.526	1.255.742	15.256	16.965	3.072	15.384	2.793	697	2.479	284	2.206	59.136	787.205	1.034.904	34.506
Extraordinarios . . . . .	600	61.236	572	1.064	401	337	20	55	127	25	27	2.628	28.028	68.005	1.776
<b>Igarapava-Uberaba</b>															
Ordinarios . . . . .	730	95.040	742	1.185	423	730	21	37	9	1	—	3.148	40.695	80.941	128
Extraordinarios . . . . .	128	5.323	231	204	72	57	1	11	59	7	7	649	9.371	12.926	846
<b>Blo Grande e Caldas</b>															
Ordinarios . . . . .	2.190	272.290	3.455	2.370	29	2.943	256	184	8	256	—	9.501	161.208	142.830	112
Extraordinarios . . . . .	39	2.845	20	18	2	12	1	15	2	—	—	70	876	1.050	—
<b>Catalão</b>															
Ordinarios . . . . .	1.460	205.130	1.480	1.603	28	1.464	62	54	11	3	—	4.710	66.234	97.068	140
Extraordinarios . . . . .	124	18.485	51	205	64	28	3	11	24	7	7	400	3.310	12.844	338
<b>R. Guaxupé (Trecho Mineiro)</b>															
Ordinarios . . . . .	730	10.950	826	745	672	1.286	46	117	—	—	727	4.419	60.954	58.531	—
Extraordinarios . . . . .	29	435	39	8	3	11	—	6	2	—	1	70	1.413	455	28
<b>Tuyuty-Passos e Guaxupé-Biguatinga</b>															
Ordinarios . . . . .	1.460	129.404	1.475	1.474	23	1.463	65	88	—	—	—	4.583	66.120	91.554	—
Extraordinarios . . . . .	22	1.342	22	9	—	2	—	8	2	—	—	43	822	504	28
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>20.038</b>	<b>1.998.222</b>	<b>24.169</b>	<b>25.855</b>	<b>4.789</b>	<b>23.717</b>	<b>3.268</b>	<b>1.233</b>	<b>2.723</b>	<b>583</b>	<b>2.975</b>	<b>89.362</b>	<b>1.226.236</b>	<b>1.601.612</b>	<b>37.900</b>
<b>Em serviço da Companhia</b>															
Pagamento e inspecção . . .	446	37.153	8	—	—	268	—	497	14	—	27	814	—	—	—
<b>TOTAL GERAL . . . . .</b>	<b>20.484</b>	<b>2.035.380</b>	<b>24.177</b>	<b>25.855</b>	<b>4.789</b>	<b>23.985</b>	<b>3.268</b>	<b>1.730</b>	<b>2.737</b>	<b>583</b>	<b>3.002</b>	<b>90.176</b>	<b>1.226.236</b>	<b>1.601.612</b>	<b>37.900</b>

## Percurso de trens e vehiculos rebocados — Mixtos

Trens-linha	N.º de trens	KMS.	VEHICULOS REBOCADOS									Lugares oferecidos	
			CARROS					VAGÕES E GAIOLAS			Total Geral	1.ª Classe	2.ª Classe
			1.ª Classe	2.ª Classe	Mixtos	Outros typos	Total	Carre- gados	VAZIOS	TOTAL			
Tronco e Ramaes . . . . .	12.302	724.714	6.970	10.162	10.460	14.448	41.440	32.809	12.980	45.789	87.229	351.102	703.047
Igarapava-Uberaba . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande e Caldas . . . . .	1.457	84.383	44	99	2.147	1.560	3.850	3.837	1.114	4.951	8.801	40.695	51.027
Catalão . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R. Guaxupé (Trecho Mineiro)	730	10.950	750	743	19	820	2.332	2.668	1.219	3.887	6.219	22.488	42.501
Tuyuty-Passos, Guaxupé-Biguatinga.	1.357	159.699	1.391	1.364	39	1.578	4.372	7.072	3.471	10.543	14.915	39.906	76.671
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>15.846</b>	<b>979.746</b>	<b>8.555</b>	<b>12.368</b>	<b>12.665</b>	<b>18.406</b>	<b>51.994</b>	<b>46.386</b>	<b>13.784</b>	<b>65.170</b>	<b>117.164</b>	<b>454.191</b>	<b>873.246</b>

## Percurso de trens e vehiculos rebocados — Mercadorias (inclusivé gado)

Trens-linha	N. de trens	KMS.	VEHICULOS REBOCADOS								Lugares oferecidos	
			CARROS			VAGÕES		GAIOLAS		TOTAL	1.ª classe	2.ª classe
			Mixtos	Outros typos	Total	Carre- gados	Vazios	Carre- gados	Vazios			
Tronco e Ramaes . . . . .	15.353	1.606.541	181	2.631	2.812	144.480	24.342	15.440	9.574	193.836	15.476	30.120
Igarapava-Uberaba . . . . .	1.575	75.345	22	231	303	10.216	1.901	2.160	1.798	16.075	3.465	3.686
Rio Grande e Caldas . . . . .	3.552	296.970	120	396	516	17.852	5.528	1.678	1.117	26.173	3.650	7.572
Catalão . . . . .	2.301	290.255	332	592	924	15.058	4.707	2.179	1.732	23.676	7.674	11.147
R. Guaxupé (Trecho Mineiro)	654	9.975	1	12	13	4.266	946	1.062	543	6.817	66	112
Tuyuty-Passos, Guaxupé-Biguatinga .	977	74.676	—	13	13	5.282	1.341	1.335	980	8.938	66	60
<b>Total . . . . .</b>	<b>24.412</b>	<b>2.353.762</b>	<b>656</b>	<b>3.925</b>	<b>4.581</b>	<b>197.154</b>	<b>38.763</b>	<b>23.854</b>	<b>15.744</b>	<b>275.515</b>	<b>30.397</b>	<b>52.697</b>
Em serviço da Comp. — Diversos . .	12.450	494.460	113	3.256	3.369	33.062	42.394	102	109	75.667	—	—
<b>TOTAL GERAL . . . . .</b>	<b>36.862</b>	<b>2.848.222</b>	<b>769</b>	<b>7.181</b>	<b>7.950</b>	<b>230.216</b>	<b>81.157</b>	<b>23.956</b>	<b>15.853</b>	<b>351.182</b>	<b>30.397</b>	<b>52.697</b>

# Percorso de trens, vehiculos rebocados e lugares oferecidos

## RESUMO

Designação dos trens	N.º de trens	Percorso em kilometros	Vehiculos rebocados			LUGARES OFFERECIDOS			
			Carros	Vagões	Total	1.ª classe	2.ª classe	Total	Leitos
Passageiros . . . . .	20.038	1.998.222	89.362	(1) 2.369	91.731	1.226.236	1.601.612	2.827.848	37.900
Mixtos . . . . .	15.846	979.746	51.994	65.170	117.164	454.191	873.246	1.327.437	—
Mercadorias . . . . .	24.412	2.353.762	4.581	275.515	280.096	30.397	52.697	83.094	—
<b>Em serviço da Companhia</b>									
Passageiros . . . . .	446	37.158	814	—	814	—	—	—	—
Mercadorias . . . . .	12.450	494.460	3.369	75.667	79.036	—	—	—	—
<b>TOTAL GERAL . . . . .</b>	<b>73.492</b>	<b>5.863.348</b>	<b>150.120</b>	<b>418.721</b>	<b>568.841</b>	<b>1.710.824</b>	<b>2.527.555</b>	<b>4.238.379</b>	<b>37.900</b>

## Movimento de trens e vehiculos rebocados

<b>Designação</b>	N. trens		N. de carros rebocados		N. de vagões rebocados		Percurso de trens em kilometros		
	Total	Média por dia	Total	Média por dia	Total	Média por dia	TOTAL	Média	
		Trens		Carros		Vagões		Trens	Por dia
Passageiros . . . . .	20.038	54	89.362	244	2.869 <sup>(1)</sup>	6	1.998.222	99	5.474
Mixtos. . . . .	15.846	43	51.994	142	65.170	178	979.746	61	2.684
Mercadorias . . . . .	24.412	66	4.581	12	275.515	754	2.353.762	96	6.448
<b>Em serviço da Companhia</b>									
Passageiros . . . . .	446	1	814	2	—	—	87.158	88	101
Lastro, lenha e manobras em geral . . . . .	12.450	34	3.369	9	75.667	207	494.460	39	1.354
<b>TOTAL GERAL . . . . .</b>	<b>73.192</b>	<b>200</b>	<b>150.120</b>	<b>411</b>	<b>418.721</b>	<b>1.147</b>	<b>5.863.948</b>	<b>80</b>	<b>16.063</b>

(1) Numero de vagões rebocados pelos especiaes de passageiros.

### III — TELEGRAPHO E ILLUMINAÇÃO

**Apparelhos telegraphicos em serviço:** — Em 31 de dezembro de 1925 existiam funcionando 652 apparelhos telegraphicos systema «Spagnoletti», numero que em 31 de dezembro de 1926 achava-se reduzido a 646, ou, seja, 6 apparelhos a menos que em 1925.

Essa differença é oriunda da installação de apparelhos de estafe electrico entre Campinas e Jaguary, pois, comquanto durante o anno de 1926 tivessem sido installados 6 apparelhos telegraphicos (1 no posto Regulador de Ribeirão Preto (vagão c. 270), 2 em Erial, 2 em Stevenson e 1 provisorio no vagão k. 800 para o serviço da Linha), foram supprimidos no referido trecho 12 apparelhos que dantes eram utilizados no serviço da L. T.

Continuam funcionando, como em 1925, 2 apparelhos telegraphicos systema «Morse», em communicação com as estações telegraphicas da Repartição Geral dos Telegraphos em Campinas e Ribeirão Preto.

**Telephonicos e Phonoporicos.** — Em 31 de dezembro de 1925 existiam funcionando 88 apparelhos telephonicos, numero este que em 31 de dezembro de 1926 achava-se elevado a 94, assim distribuidos : 59 em Campinas, 3 em Guanabara e 1 no Acampamento em Jaguary, ligados ao centro telephonico da Estação de Campinas ; 1 na guarita do semaphoro de Campinas-Baldeação, em communicação directa com o posto Rizza ; 4 com ligações internas nas diversas repartições em Campinas, 2 em Mogy-Mirim, 6 em Casa Branca, 2 em Guaxupé, 14 em Ribeirão Preto e 2 em Uberaba.

Em 31 de dezembro de 1926 existiam funcionando 5 apparelhos phonoporicos, sendo 2 em Campinãas, 1 em Mogy-Mirim, 1 em Casa Branca e 1 em Ribeirão Preto.

**Centro Telephonico.**—Foi installado um novo centro telephonico na estação de Campinas para o serviço da Estrada, com capacidade para 100 linhas, em substituição ao centro antigo que apenas comportava 50 linhas e se tornára insufficiente para as necessidades do serviço.

**Campainhas electricas.**—Em 31 de dezembro de 1925 existiam funcionando 115 campainhas electricas, numero que durante o anno de 1926 foi elevado a 118, assim distribuidas : 21 em Campinas, 4 em Guanabara, 5 em Casa Branca, 13 em Ribeirão Preto, 7 em Amparo,

1 no kilometro 22, 1 no 23, 1 no 33, 1 no 129, do Tronco, e 64 em diversas estações.

**Conductores telegraphicos.**—O numero de conductores telegraphicos em 31 de dezembro de 1926 era de 57, com um desenvolvimento de 6.803 kilometros, ligados : 4 com o Escriptorio do Trafego e a estação de Campinas, de onde saiam 10, desviando-se 2 em Jaguary, para o ramal de Amparo, seguindo 1 a Serra Negra e outro a Socorro ; 1 em Cascavel para o ramal de Caldas ; em Casa Branca, 1 para o de Guaxupé ; continuando 7 conductores até Ribeirão Preto, 4 até Franca, 3 até Jaguara e 2 até Araguay. No ramal de Amparo existiam 3 conductores, no de Mocóca, 3 até São José do Rio Pardo e 3 desta estação até Guaxupé, e no ramal de Igarapava, 5 até São Joaquim e 4 até Uberaba. Nos demais ramaes existiam 2 conductores telegraphicos, com excepção do trecho de São Sebastião do Paraíso a Passos e ramal de Biguatinga, em que existia somente 1 conductor para o serviço da Estrada.

**Reformas nos conductores telegraphicos.** — Foram substituidos durante o anno de 1926, 5.508 isoladores da Companhia e 1.981 da Repartição Geral dos Telegraphos. Durante o anno anterior foram substituidos apenas 2.606 e 1.909 isoladores respectivamente, sendo a principal causa desse grande augmento em 1926 a construcção da nova linha telegraphica entre os Kms. 11 e 23 do Tronco, onde foram empregados isoladores novos. Os isoladores retirados da linha velha vão ser distribuidos aos depositos da Conservação do Telegrapho e serão aproveitados em futuras substituições.

Foi feita rectificação e esticamento dos conductores telegraphicos nos kilometros 35 ao 38 ; 114, 115 e 116 ; 258 ao 260, 550, 610 ao 790, 618 ao 640, 550 ao 651, 667, 727 ao 740, 744 ao 746 e 642 ao 762, do Tronco ; 14 ao 23, do ramal de Amparo ; ramal de Itapira em toda sua extensão ; do 53 ao 75 do ramal de Tuyuty, e 605 do ramal de Igarapava.

Foi construida nova linha telegraphica entre os kilometros 11 e 23 do Tronco, de accordo com o novo traçado.

Foram substituidas as entradas das linhas isoladas nas estações de Eleuterio, Uberaba e Araguay, e nas duas primeiras e mais nas de Engenheiro Lisbôa, Conquista e Sobradinho, modificadas as installações internas.

**Postes telegraphicos.** — Foram mudados 125, alteados 150, substituidos 237, rebaixados 51, aprumados 1.857, pintados a pixe 1.115, augmentados 9 e desquadrados 821, em diversos trechos da linha.

Foram substituídas 214 escoras, reformadas 2.231 e augmentadas 21.

Foram também substituídas 394 cabeças de postes e 1.150 brádeiras.

**Conservação dos conductores telegraphicos.** — O serviço de conservação dos conductores telegraphicos, tanto da Estrada como do Governo, foi feito com regularidade.

**Instalações.**—Installaram-se : 6 aparelhos telegraphicos systema «Spagnoletti», sendo : 1 no vagão C. 270 (Posto regulador de Ribeirão Preto), 2 em Erial, 2 em Stevenson e 1 provisório no vagão K. 800 para o serviço da Linha ;

6 aparelhos telephonicos, sendo : 1 de parede na residencia do Sr. Chefe do Escripatorio da Inspectoria Geral, 1 idem na residencia do Sr. 1.º Engenheiro da Linha, 1 idem no escriptorio do Sr. Chefe da estação de Campinas C.M., 1 idem na residencia do Sr. Ajudante do Movimento em Campinas, 1 idem na guarita do semaphoro de Campinas-Baldeação, em communicação directa com o posto Rizza, e 1 de mesa na secção de Contabilidade da Inspectoria Geral ;

16 aparelhos de estafe electrico no trecho de Campinas a Jaguary, sendo 1 em cada uma das estações extremas e 2 em cada uma das demais ;

1 novo centro telephonicos na estação de Campinas para o serviço da Estrada, com capacidade para 100 linhas, em substituição ao centro antigo que apenas comportava 50 linhas e se tornara insufficiente para as necessidades do serviço. Na mesma occasião foram feitas installações embutidas em caixa de madeira no Escripatorio do Telegrapho, para as linhas do referido centro ;

2 chapas de cobre para a terra nas estações de Canindé e Rodolpho Paixão ;

3 campainhas electricas, sendo : 1 na residencia do Sr. Chefe do Escripatorio da Inspectoria Geral, 1 na do Sr. Chefe dos guardas e 1 na do Sr. Mestre da Secção de Carpintaria ;

1 botão pera de campainha na mesa do Sr. Chefe do Escripatorio da Inspectoria Geral.

**Serviços diversos.** — Attendendo ás necessidades do serviço ou a reformas que se deviam fazer nos respectivos escriptorios, e neste caso provisoriamente, foram mudados de logar os balcões do telegrapho das estações de Monte Alegre, Mogy Guassú, Girivá, Corrego

Fundo e Joaquim Firmino, tendo sido tambem mudado de logar o armario de baterias de Coronel Manoel Joaquim.

Por estarem em mau estado, foram substituidos os balcões-telegrapho de Monte Alegre, Mogy Guassú, Espirito Santo do Pinhal, Cresciuma, Iracema e Irara.

Foram feitas installações telegraphicas nas estações novas de Pedro Americo, Tanquinho, São José do Rio Pardo, Erial e Stevenson.

Foi transferido para a Associação Beneficiente Salles Oliveira o aparelho telephonico do antigo Escriptorio Technico da Linha.

Foram feitas as seguintes mudanças de aparelhos telephonicos : o do Sr. Dr. Chefe da Linha, o do Sr. Ajudante Chefe da Linha e o do Sr. Chefe do Movimento, dos seus antigos para os novos escriptorios ; o do Sr. Ajudante do Movimento em Campinas, da sua antiga para a nova residencia, e o do Acampamento de Melhoramento, de Tanquinho para Jaguary.

Com a installação do novo centro telephonico, augmentou-se a capacidade das linhas e porisso, e tambem para melhor attender ás necessidades do serviço, foram separados os aparelhos telephonicos do Deposito da Linha em Guanabara e o do Acampamento actualmente em Jaguary, os quaes dantes se communicavam com o centro de Campinas pela mesma linha.

Foram mudados 2 ventiladores do antigo para o novo Escriptorio da Linha.

Foi substituida uma chave interruptora de luz no Escriptorio do Sr. Caixa.

Foram, finalmente, reformadas as installações da campainha electrica da residencia do Sr. Chefe do Escriptorio da Inspectoria Geral, tendo sido supprimido o respectivo transformador e adaptadas pilhas.

**Serviço telegraphico.**—O nosso serviço telegraphico tem-se augmentado sensivelmente de uns tempos a esta parte, a par do desenvolvimento que se vem verificando em toda a zona servida pela Companhia Mogyana. Nessas condições, para se poder fazer esse serviço com a presteza que o mesmo exige, cada vez mais se accentua a necessidade de se augmentar o numero dos conductores telegraphicos ou se adoptarem aparelhos telephonicos especiaes (selectivos) para o serviço do Movimento e sobretudo para o de circulação de trens, principalmente entre Campinas e Ribeirão Preto e no ramal de Igarapava, onde com muita difficuldade se consegue actualmente dar vazão ao trafego de telegrammas.

Comquanto se resentisse um pouco da nossa falta de elementos, o serviço telegraphico durante o anno de 1926 foi feito com regularidade, funcionando normalmente os appparelhos telegraphicos e outros a cargo da Conservação do Telegrapho.

Durante o anno manifestaram-se diversos defeitos de pequena duração nos conductores telegraphicos da Estrada e da Repartição General dos Telegraphos, alguns em consequencia de mau tempo e, na maior parte, devido a isoladores rebentados por faiscas electricas e por pedradas.

**Quadro demonstrativo das linhas, appparelhos e material telegraphico existentes em 31 de dezembro de 1926**

Designação	Tronco e Ramacs	Rio Grande e Caldas	Catalão	Trecho Mineiro	Tuyuty a Passos Guaxupé a Bignatinga	Igarapava a Uberaba	TOTAL
Postes telegraphicos . . . .	18460	4380	3747	270	4853	757	32467
" telephonicos . . . .	148	—	—	—	—	—	148
Isoladores telegraphicos . . .	86395	10467	7490	710	8948	3190	117200
" telephonicos . . . .	1408	—	—	—	—	—	1408
Kms. de conductores telegra- phicos . . . . .	1096	268	281	15	279	48	1987
Desenvolvimento conductores telegraphicos kms. . . . .	4640	902	562	45	462	192	6808
Kms. de conductores telepho- nicos . . . . .	24	—	—	—	—	—	24
Desenvolvimento conductores telephonicos kms. . . . .	89	—	—	—	—	—	89
Apparelhos systema " Spagno- letti " . . . . .	441	85	39	5	54	22	646
Apparelhos systema " Morse " .	2	—	—	—	—	—	2
" telephonicos . . . . .	90	—	2	—	2	—	94
" phonopricos . . . . .	5	—	—	—	—	—	5
Campainhas electricas . . . .	100	8	4	—	6	—	118
Pilhas electricas . . . . .	12736	2010	1610	60	2250	300	18966
Kms. de conductores telegraphicos do Governo nos postes da Estradas							1291
Desenvolvimento de conductores telegraphicos do Governo nos postes da Estrada kms. . . . .							2065
Isoladores telegraphicos do Governo nos postes da Estrada . . . .							34140

**Iluminação.** — Em 31 de dezembro de 1926 existiam 109 estações illuminadas a luz electrica e 108 a kerozene.

Durante o anno foram feitas installações de luz electrica nas estações de Pedro Americo, Tanquinho, Brumado e Igaçaba.

Attendendo ás necessidades do serviço, foi melhorada a illuminação das estações de Monteiro, Crescuma, Entroncamento, Sarandy, Visconde do Parnahyba, Araguay, São Sebastião do Paraiso, Tambahú, Ituverava, Batataes, Conquista e Uberabinha, tendo sido installados relogios-medidores nas 7 primeiras, por ter-se verificado que essa medida era vantajosa para a Estrada, pois as despezas com a installação dos mesmos seriam bastante compensadas pela diminuição do preço do custeio mensal.

Tambem por conveniencia do serviço e para illuminar algumas residencias de empregados, foi, em diversas estações, augmentado o numero de lampadas num total de 40, das quaes 21 pelo pessoal da Conservação do Telegrapho, pelo qual tambem foram substituidos 66 pendentes que se achavam em mau estado.

Foram installadas lampadas electricas nos postes de semaphoros das estações de Conselheiro Martim Francisco, Guaxupé e Uberaba.

**Despezas.** — As despezas de illuminação, conforme descriminação a seguir, importaram num total de Rs. 168:914\$694.

**Luz electrica :**

Consumo das estações . . . . .	94:901\$028	
» dos Armazens Reguladores . . . . .	3:409\$000	
Lampadas electricas (2.445) . . . . .	9:951\$150	
Conservação de luz em Casa Branca . . . . .	28:559\$619	
Materiaes . . . . .	2:835\$697	139:656\$494

**Kerozene :**

Consumo (30.032 litros) . . . . .	24:025\$600	
Lampeões diversos (29) . . . . .	731\$000	
Vidros para lampeões (4.854) . . . . .	3:404\$100	
Torcidas (2.195) . . . . .	1:097\$500	29:258\$200

Total Rs. . . . . 168:914\$694

Em 1926, dos concessionarios de restaurantes e botequins e empregados da Estrada que consomem luz electrica em suas residencias, foi arrecadada a importancia de Rs. 7:601\$200.

Além dessas arrecadações, foi paga á Mogyana pela Estrada de Ferro São Paulo e Minas a importancia de Rs. 240\$000, pelo custeio



THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
DEPARTMENT OF CHEMISTRY

REPORT OF THE COMMITTEE ON THE  
PROGRESS OF CHEMISTRY

The Committee on the Progress of Chemistry has the honor to report to the Board of Trustees of the University of Chicago the results of its work during the year 1911. The Committee was organized in 1909 and has since that time been engaged in a study of the progress of chemistry in the United States and abroad. It has held numerous public hearings and has received many suggestions from chemists of all ranks. It has also conducted extensive researches into the various branches of chemistry and has published several reports on its findings. The following is a summary of the work of the Committee during the year 1911.

The Committee has held public hearings on the progress of chemistry in the United States and abroad. It has received many suggestions from chemists of all ranks. It has also conducted extensive researches into the various branches of chemistry and has published several reports on its findings. The following is a summary of the work of the Committee during the year 1911.

The Committee has held public hearings on the progress of chemistry in the United States and abroad. It has received many suggestions from chemists of all ranks. It has also conducted extensive researches into the various branches of chemistry and has published several reports on its findings. The following is a summary of the work of the Committee during the year 1911.

**Companhia Mogyana de Estradas de Ferro**  
DESPEZA GERAL DO TRAFEGO — PESSOAL E MATERIAL

Mês	Verba E. 1. - Administração		Verba E. 2 - Estações		Verba E. 3 - Trens		Verba E. 4 Recla. pagas	Verba E. 5 - Desp. especiaes		Verba F. 1 - Serv. Telegrap.		Verba F. 2 - Cons. Telegrap.		TOTAL
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material		Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	
Janeiro . . .	33:657\$300	3:251\$266	400:269\$800	29:354\$769	113:069\$100	15:700\$486	47:566\$200	1:827\$000	79:457\$280	68:662\$700	6:589\$380	10:615\$300	6:317\$160	816:337\$741
Fevereiro . . .	32:769\$900	4:842\$380	402:828\$600	31:236\$343	115:216\$900	16:822\$648	53:920\$100	1:810\$000	75:418\$420	68:472\$200	7:030\$385	10:896\$100	5:055\$197	825:819\$123
Março . . .	32:693\$500	3:198\$320	406:747\$900	29:564\$201	118:607\$500	15:075\$762	52:710\$100	1:799\$000	87:192\$660	69:032\$700	7:231\$489	10:962\$900	8:420\$233	843:176\$265
Abril . . .	33:614\$700	4:051\$670	404:882\$100	28:471\$824	114:632\$900	87:388\$651	41:647\$200	1:794\$000	79:440\$680	69:211\$300	6:618\$045	11:737\$400	6:951\$642	890:442\$612
Mai . . .	34:533\$000	3:488\$110	411:265\$900	34:233\$215	116:837\$300	20:654\$812	11:359\$900	1:708\$400	78:838\$360	70:797\$600	7:702\$012	12:066\$300	5:167\$392	808:653\$304
Junho . . .	34:454\$000	3:328\$780	416:309\$900	34:193\$271	115:023\$300	19:300\$726	35:290\$100	1:649\$300	83:984\$366	71:511\$500	6:652\$981	11:455\$300	6:441\$529	839:600\$053
Julho . . .	34:796\$500	6:500\$959	417:794\$400	28:891\$399	116:498\$400	16:397\$937	9:095\$400	1:378\$000	85:023\$042	69:033\$400	6:973\$197	10:593\$200	12:749\$753	815:725\$537
Agosto . . .	34:455\$000	2:428\$860	423:603\$400	43:085\$725	120:093\$500	13:858\$917	19:025\$600	1:475\$000	91:739\$370	69:609\$300	7:980\$766	8:432\$200	5:814\$657	841:607\$315
Setembro . . .	35:017\$700	1:535\$115	426:348\$200	35:326\$504	119:290\$800	17:087\$054	2:833\$900	1:527\$300	94:841\$050	70:870\$200	6:505\$276	6:587\$400	4:153\$615	821:924\$114
Outubro . . .	35:118\$600	4:537\$060	432:156\$900	34:142\$900	121:383\$500	19:955\$917	17:875\$600	1:465\$700	85:673\$200	70:014\$000	6:711\$892	6:794\$800	3:877\$694	839:707\$763
Novembro . . .	35:001\$100	5:755\$040	432:883\$500	30:691\$677	121:378\$200	9:599\$927	44:281\$400	1:407\$500	46:722\$900	70:335\$600	7:079\$578	7:426\$200	3:283\$787	815:846\$409
Dezembro . . .	35:050\$900	3:027\$420	441:524\$100	65:283\$614	120:536\$400	28:483\$191	59:443\$900	1:601\$700	14:231\$900	70:144\$600	7:766\$443	11:126\$600	5:167\$064	863:392\$332
<b>TOTAL . . .</b>	<b>411:162\$200</b>	<b>45:944\$980</b>	<b>5.016:614\$700</b>	<b>424:480\$445</b>	<b>1.412:572\$800</b>	<b>280:326\$028</b>	<b>395:054\$400</b>	<b>19:442\$900</b>	<b>902:503\$728</b>	<b>837:695\$600</b>	<b>84:841\$394</b>	<b>118:194\$200</b>	<b>73:400\$223</b>	<b>10.022:233\$618</b>
<b>Média Mensal . . .</b>	<b>34:263\$516</b>	<b>3:828\$748</b>	<b>418:051\$225</b>	<b>35:373\$370</b>	<b>117:714\$400</b>	<b>23:360\$502</b>	<b>32:921\$200</b>	<b>1:620\$241</b>	<b>75:208\$644</b>	<b>69:807\$966</b>	<b>7:070\$116</b>	<b>9:849\$516</b>	<b>6:116\$685</b>	<b>835:186\$134</b>

## Despesas do Trafego propriamente ditas

Designação	Anno de 1925		Anno de 1926		Differença		
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia	
<b>Administração :</b>							
Empregados . . . . .	89	385:290\$100	91	411:162\$200	+	2	25:872\$100
Material . . . . .	—	64:931\$481	—	45:944\$980	—	—	18:986\$501
TOTAL . . . . .	89	450:221\$581	91	457:107\$180	+	2	6:885\$599
<b>Estações :</b>							
Fiscaes do Trafego . . . . .	6	43:373\$700	5	47:925\$200	—	1	4:551\$500
Chefes e ajudantes . . . . .	229	829:301\$100	231	826:924\$100	+	2	2:377\$000
Escriturarios e escreventes . . . . .	229	596:922\$600	247	672:792\$700	+	18	75:870\$100
Conferentes e mensageiros . . . . .	171	438:276\$500	180	466:333\$000	+	9	28:106\$500
Manobreadores e praticantes . . . . .	134	335:672\$200	144	372:024\$500	+	10	36:352\$300
Portadores, vigias e outros . . . . .	920	1.852:566\$500	1.012	2.009:781\$700	+	92	157:215\$200
Sobre-tempo e diarias de viagens . . . . .	—	101:473\$100	—	138:162\$500	+	—	36:689\$400
TOTAL . . . . .	1.689	4.197:585\$700	1.819	4.533:993\$700	+	130	336:408\$000
<b>Estações : (Material)</b>							
Lampeões diversos . . . . .	22	600\$000	29	731\$000	+	7	131\$000
Lapis diversos . . . . .	10.958	4:356\$620	12.442	2:488\$200	+	1484	1:868\$420
Pennas . . . . .	61.543	4:308\$360	64.844	3:242\$200	+	3296	1:066\$160
Tintas . . . . .	3.407	2:985\$400	3.643	5:501\$000	+	236	2:515\$600
Vassouras . . . . .	3.921	8:695\$500	4.219	9:076\$600	+	298	381\$100
Farinha de trigo . . . . .	1.724	2:061\$960	1.994	2:567\$675	+	270	505\$715
Chumbo para lacrar . . . . .	4.234	7:454\$700	5.350	7:024\$600	+	1166	430\$100
Oleos para chaves das estações . . . . .	5.847	7:894\$564	6.411	6:876\$810	+	564	1:017\$754
Vidros para lampeão . . . . .	4.958	5:955\$600	4.854	3:404\$100	—	104	2:551\$500
Kerosene . . . . .	30.405	24:341\$700	30.032	24:025\$600	—	173	316\$100
Consumo de luz electrica . . . . .	—	85:515\$036	—	98:310\$028	+	—	12:794\$992
Conservação de luz em Casa Branca . . . . .	—	27:612\$942	—	28:559\$619	+	—	946\$677
Diversos materiaes . . . . .	—	148:296\$959	—	144:927\$044	+	—	3:368\$915
Materiaes de outras Divisões . . . . .	—	27:669\$725	—	23:642\$937	—	—	4:026\$788
Balanças . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Fios telegraphicos . . . . .	—	—	—	26:387\$200	+	—	26:387\$200
TOTAL . . . . .	—	357:748\$066	—	386:764\$613	+	—	29:016\$547
<b>Armazens Reguladores</b>							
Empregados . . . . .	158	412:656\$400	203	482:621\$000	+	45	69:964\$600
Material . . . . .	—	9:442\$848	—	7:063\$432	—	—	2:379\$416
TOTAL . . . . .	158	422:099\$248	203	489:684\$432	+	45	67:585\$184
<b>Trens :</b>							
Ajudantes e auxiliares Movimento . . . . .	21	118:202\$900	22	127:368\$800	+	1	9:165\$900
Compositores e escripturarios . . . . .	32	74:448\$700	32	82:193\$500	+	—	7:744\$800
Guardas e ajudantes de trem . . . . .	350	929:193\$800	360	957:887\$400	+	10	28:693\$600
Bagageiros e guarda leitos . . . . .	14	41:799\$500	19	52:027\$100	+	5	10:227\$600
Feitores e limpadores de carros . . . . .	43	91:344\$000	47	100:467\$500	—	1	9:123\$500
Horas extraordinarias . . . . .	—	92:769\$700	—	92:628\$500	—	—	141\$200
TOTAL . . . . .	465	1.347:758\$600	480	1.412:572\$800	+	15	64:814\$200
<b>Trens (Material)</b>							
Lampeões de signal . . . . .	99	3:296\$700	86	2:722\$000	—	13	574\$700
Velas . . . . .	29.310	14:656\$000	33.363	15:675\$910	+	4053	1:019\$910
Fronhas, travesseiros e lençoes . . . . .	—	27:702\$530	—	11:594\$800	—	—	16:107\$730
Toalhas diversas . . . . .	594	2:977\$230	476	1:542\$400	—	118	1:434\$830
Encerados . . . . .	150	51:115\$725	200	65:129\$438	+	50	14:013\$713
Diversos materiaes . . . . .	—	139:929\$041	—	158:711\$022	+	—	18:781\$981
Materiaes de outras Divisões . . . . .	—	6:734\$708	—	6:975\$358	+	—	240\$650
TOTAL . . . . .	—	246:411\$934	—	262:350\$928	+	—	15:938\$994
<b>Serviço telegraphico</b>							
Fiscaes do telegrapho . . . . .	7	27:169\$700	8	33:464\$700	+	1	6:295\$000
Telegraphistas e Telephonistas . . . . .	404	751:748\$700	407	774:526\$400	+	3	22:777\$700
Mensageiros . . . . .	14	28:776\$500	14	29:704\$500	—	—	928\$000
TOTAL . . . . .	425	807:694\$900	429	837:695\$600	+	4	30:000\$700
<b>Conservação do telegrapho</b>							
Auxiliares do Telegrapho . . . . .	1	5:060\$300	2	8:047\$300	+	1	2:987\$000
Encarregado das Officinas . . . . .	1	4:324\$000	1	5:530\$500	—	—	1:206\$500
Mecanicos e praticantes . . . . .	6	12:931\$600	5	11:100\$600	—	1	1:831\$000
Guarda-fios e trabalhadores . . . . .	30	77:536\$400	35	93:515\$800	+	5	15:979\$400
TOTAL . . . . .	38	99:852\$300	43	118:194\$200	+	5	18:341\$900
Lapis diversos . . . . .	—	7:907\$650	—	3 124\$800	—	—	4:782\$850
Materiaes diversos . . . . .	—	81:180\$144	—	77:822\$594	—	—	3:357\$550
TOTAL . . . . .	—	89:087\$794	—	80:947\$394	—	—	8:140\$400
Conserv. Telegrapho — Materiaes . . . . .	—	69:427\$877	—	73:400\$223	+	—	3:972\$346
<b>Reclamações pagas :</b>							
Faltas, avarias e fogo . . . . .	—	349:571\$198	—	395:054\$400	+	—	45:483\$202
<b>Despesas especiaes :</b>							
Desinfecção gaiolas e serviço militar . . . . .	11	25:663\$400	11	19:442\$900	—	—	6:220\$500
Diversos . . . . .	—	222:920\$300	—	229:391\$100	+	—	6:470\$800
Pessoal . . . . .	2.875	7.276:501\$400	3.076	7.815:682\$400	+	201	539:181\$000
Materiaes e outras despesas . . . . .	—	1.409:541\$498	—	1.480:917\$070	+	—	71:375\$572
TOTAL . . . . .	2.875	8.686:042\$898	3.076	9.296:599\$470	+	201	610:556\$572

## MELHORAMENTOS

**Estafe electrico.**—A contar de Abril de 1926 iniciou-se a instalação do estafe electrico para a circulação de trens, servindo o trecho de Campinas a Jaguary. O constante augmento do movimento de trens de ha muito vinha exigindo o melhoramento ora iniciado, e cujas vantagens já eram conhecidas.

A despeza foi a seguinte :

Acquisição de 16 aparelhos . . . . .	56:609\$495
Instalação : Pessoal . . . . .	1:451\$173
Material. . . . .	1:663\$832
	<hr/>
	3:115\$005
	59:724\$500

## DIVERSOS

Attingiu 30:360\$000 a renda proveniente de aluguel de botequins, restaurantes, carros restaurantes, bandejas, prédios, etc.

A partir de 1.º de Setembro de 1926 foram supprimidas as bandejas de todas estações intermediarias.

*J. C. Barboza,*  
*Chefe do Trafego.*

O Sr. Dr. Chefe da Locomoção apresentou o relatório, transcrito em seguida :

## V— LOCOMOÇÃO

### Material rodante e de tracção

A efficiencia dos serviços de reparação do material rodante e de tracção continúa a ser mantida, tendo sido reparados durante o anno de 1926, 148 locomotivas, 164 carros e 2.466 vagões.

O material, todo elle, teve a necessaria conservação, sendo as reparações feitas na devida occasião, deste modo attendendo ás exigencias do crescente serviço do Trafego.

#### 1.º—Locomotivas

Foram adquiridas, em 1926, da fabrica American Locomotive Sales Corporation, oito locomotivas do typo «Mikado» e duas do typo «Pacific», elevando o total das locomotivas a 203. As machinas novas receberam os numeros 676 a 683, 268 e 269 ; entraram em serviço no mez de Setembro.

As locomotivas estão assim distribuidas :

QUADRO 1

Designação	BITOLA DE		
	1,00 m.	0,60 m.	Totaes
Trens de passageiros . . . . .	75	7	82
« « cargas . . . . .	111	3	113
Manobras . . . . .	8	—	8
TOTAES . . . . .	193	10	203

No quadro 2 estão indicadas as principaes características das locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1926.



## 2.º — Carros e vagões

**Carros :** — Durante o anno de 1926 foram construidos quatro carros, sendo um de bagagem serie E, dois de correio serie F. e um carro dormitorio para directoria serie AD ; um carro de 2.a classe, serie C. foi transformado em carro de 1.a, serie B. Foi permutado um carro da serie C.

**Vagões :** — Foram montadas 37 gondolas, sendo 27 da serie PO. de 20 toneladas de lotação e 10 da serie PT. de 30 toneladas ; foram construidos 48 vagões, dos quaes 1 vagão coberto de 18 toneladas serie M., 2 de 10 toneladas da serie SK., bitola de 0,60 m., 2 vagões da serie SCE, de 5.500 kilos de lotação, tambem da bitola de 0,60 m., 4 gaiolas de 18 toneladas da serie HM., 2 plataformas de 7.500 kilos serie L., 8 plataformas de 7.500 kilos serie P., 20 gondolas de 7.500 kilos serie LP., 1 gondola de 18 toneladas serie VM., 3 vagões cobertos para abrigo de pessoal, de 7.500 kilos, serie LD., 3 vagões serie A. para serviço dos depositos, 2 vagões serie P. para serviço de toras. Foram transformados 2 vagões plataformas serie P., em vagões serie L., para serviço de lenha, e 4 vagões plataformas de 25 toneladas serie E., em cobertos serie N. Foram reconstruidos 165 vagões, sendo 54 cobertos da serie K., 42 da serie M., 2 da serie CE., 9 gaiolas HM., 1 vagão P., para toras, 5 plataformas da serie P., 6 da serie PM., 7 gondolas da serie LC., 36 da serie VM., 1 da serie VF. e 2 da serie SV.

Voltaram a constar do quadro 1 vagão de cada uma das series C, K, M, HM, e 2 HM, por terem sido reconstruidos.

Tiveram baixa provisoria 62 vagões, sendo : 4 incendiados — 1 K., 1 M. e 2 VT ; 26 em más condições para o serviço — 9 C. 1 K. 2 P. 7 LC. 2 HP. e 5 H. ; 25 avariados em accidentes — 5 C. 8 K. 2 M. 1 P. 1 L. 52 C. 2 H. e 1 HP. e 7 permutados — 2 C. 2 K. 1 P. 1 L. 1 LC.

Deixaram de constar 6 vagões LC, 1 P, e 1 HP por não estarem em Trafego.

**Especificações :** — Nos quadros 3 e 4 estão indicados os carros e vagões existentes em 31 de Dezembro de 1926 com as respectivas especificações.

21 - CANTON Y VALDES

CANTON : - Distrito de San Juan de los Rios, canton de San Juan de los Rios, provincia de San Juan de los Rios, departamento de San Juan de los Rios, Republica de Colombia.

Valdes : - Finca de 100 hectareas, ubicada en el sector de Valdes, canton de San Juan de los Rios, provincia de San Juan de los Rios, departamento de San Juan de los Rios, Republica de Colombia. La finca esta dividida en 10 parcelas numeradas del 1 al 10. Las parcelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 y 10 tienen una superficie de 10 hectareas cada una.

Parcela 1 : - Finca de 10 hectareas, ubicada en el sector de Valdes, canton de San Juan de los Rios, provincia de San Juan de los Rios, departamento de San Juan de los Rios, Republica de Colombia.

Parcela 2 : - Finca de 10 hectareas, ubicada en el sector de Valdes, canton de San Juan de los Rios, provincia de San Juan de los Rios, departamento de San Juan de los Rios, Republica de Colombia.

# Carros existentes em 31 de Dezembro de 1926

## QUADRO 3

DESIGNAÇÃO DOS CARROS	Série	PROCEDENCIA	Tara kgs.	Lotação	Quantidade	
					Das séries	TOTAL
<b>BITOLA DE 1,00 m.</b>						
Directoria . . . . .	A	Dile Bacalan e Mogyana . . . . .	20.400	22 passag.	1	
Inspeção . . . . .	A	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	13.900	—	1	
Pagador . . . . .	A	Mogyana — Brasil . . . . .	16.000	—	2	
Reservado . . . . .	A	“ “ . . . . .	15.600	—	1	
“ “ . . . . .	A	“ “ . . . . .	9.000	—	4	
“ “ . . . . .	A	“ “ . . . . .	10.000	—	4	
“ “ . . . . .	A	“ “ . . . . .	13.800	—	2	
Demonstração agricola . . . . .	A	Metall. Const. — Brasil . . . . .	14.000	5 leitos	1	
Funebre . . . . .	A	Mogyana — Brasil . . . . .	11.500	—	1	
Restaurante . . . . .	AR	“ “ . . . . .	9.100	—	1	
“ “ . . . . .	AR	Dile Bacalan e Mogyana . . . . .	21.000	—	1	
Dormitorio . . . . .	AD	“ “ . . . . .	23.500	5 leitos	1	20
Primeira classe . . . . .	B	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	12.800	30 passag.	7	
“ “ . . . . .	B	Mogyana — Brasil . . . . .	12.800	30 “	10	
“ “ . . . . .	B	“ “ . . . . .	16.000	30 “	1	
“ “ . . . . .	B	“ “ . . . . .	16.000	33 “	5	
“ “ . . . . .	B	“ “ . . . . .	16.000	40 “	2	
“ “ . . . . .	B	“ “ . . . . .	16.000	44 “	5	
“ “ . . . . .	B	“ “ . . . . .	11.000	26 “	6	
“ “ . . . . .	B	“ “ . . . . .	10.700	32 “	3	
“ “ . . . . .	B	Birming. Rwy. Car. Wag. Ingl. . . . .	19.200	44 “	15	
“ “ Buffet . . . . .	B	“ “ . . . . .	19.200	36 “	3	57
Pulman . . . . .	BP	“ “ . . . . .	19.200	25 “	3	3
Segunda classe . . . . .	C	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	9.500	56 “	2	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	11.000	60 “	4	
“ “ . . . . .	C	Mogyana — Brasil . . . . .	9.500	56 “	2	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	10.700	56 “	21	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	10.000	52 “	1	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	11.000	60 “	10	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	11.500	60 “	3	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	8.500	46 “	2	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	15.000	60 “	17	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	15.500	60 “	2	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	16.000	60 “	3	
“ “ . . . . .	C	“ “ . . . . .	17.400	60 “	3	
“ “ . . . . .	C	Metall. Const. — Brasil . . . . .	11.500	56 “	2	
“ “ . . . . .	C	Birming. Rwy. Car. Wag. Ingl. . . . .	18.800	60 “	3	75
Mixtos . . . . .	BC	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	10.500	39 “	2	
“ “ . . . . .	BC	Mogyana — Brasil . . . . .	10.700	39 “	10	
“ “ . . . . .	BC	Mac-Hardy — Brasil . . . . .	10.800	30 “	1	
“ “ . . . . .	BC	Fazenda Amalia — Brasil . . . . .	10.000	40 “	1	
“ “ . . . . .	BC	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	10.500	44 “	1	
“ “ . . . . .	BC	Mogyana — Brasil . . . . .	10.700	44 “	1	
“ “ . . . . .	BC	“ “ . . . . .	10.800	35 “	8	
“ “ . . . . .	BC	“ “ . . . . .	10.500	38 “	3	
“ “ . . . . .	BC	“ “ . . . . .	14.800	48 “	3	
“ “ . . . . .	BC	“ “ . . . . .	10.400	30 “	2	32
Dormitorios . . . . .	D	Birming. Rwy. Car. Wag. Ingl. . . . .	20.000	16 leitos	3	
“ “ . . . . .	D	“ “ . . . . .	19.200	12 “	3	
“ “ . . . . .	D	Mogyana — Brasil . . . . .	22.100	14 “	3	9
Restaurantes . . . . .	R	Trajano Medeiros — Brasil . . . . .	16.500	24 logares	6	
“ “ . . . . .	R	Mogyana — Brasil . . . . .	17.400	24 “	3	9
Bagagem, Guarda, Corr. Animaes . . . . .	E	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	10.000	3.500 kilos	2	
“ “ . . . . .	E	Mogyana — Brasil . . . . .	10.000	3.500 “	12	
“ “ . . . . .	E	“ “ . . . . .	11.300	3.500 “	2	
“ “ . . . . .	E	“ “ . . . . .	11.300	3.500 “	6	
“ “ . . . . .	E	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	11.500	3.500 “	3	
Bagagem e Animaes . . . . .	E	Mogyana — Brasil . . . . .	15.500	5.000 “	17	
“ “ . . . . .	E	“ “ . . . . .	9.500	3.500 “	4	
“ “ . . . . .	E	“ “ . . . . .	9.500	3.500 “	2	
“ “ . . . . .	E	“ “ . . . . .	14.500	10.000 “	5	53
Correlo . . . . .	F	“ “ . . . . .	15.000	5.000 “	7	7
Animaes . . . . .	G	“ “ . . . . .	9.000	3.000 “	9	
“ “ . . . . .	G	“ “ . . . . .	11.000	5.000 “	10	
Automoveis . . . . .	G	“ “ . . . . .	10.300	2 automoveis	1	20
<b>TOTAL</b> . . . . .						<b>285</b>
<b>BITOLA DE 0,60 m.</b>						
Primiera classe . . . . .	SB	Edificadora — Brasil . . . . .	6.000	22 passag.	1	
“ “ . . . . .	SB	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	7.000	20 “	1	
“ “ . . . . .	SB	Mogyana — Brasil . . . . .	7.800	16 “	2	
“ “ . . . . .	SB	“ “ . . . . .	8.100	20 “	1	5
Segunda classe . . . . .	SC	E. F. Vicinal — Brasil . . . . .	6.900	28 “	2	
“ “ . . . . .	SC	Mogyana — Brasil . . . . .	7.000	26 “	3	
“ “ . . . . .	SC	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	6.500	40 “	1	
“ “ . . . . .	SC	Edificadora — Brasil . . . . .	6.500	40 “	2	
Mixtos . . . . .	SBC	E. F. Vicinal — Brasil . . . . .	6.300	27 “	1	8
“ “ . . . . .	SBC	J. & Sharp — E. Unidos . . . . .	8.900	26 “	3	
“ “ . . . . .	SBC	“ “ . . . . .	7.000	27 “	1	5
Bagagem, Guarda, Corr. Animaes . . . . .	SE	Mogyana — Brasil . . . . .	6.000	3.000 kilos	1	1
<b>TOTAL</b> . . . . .						<b>19</b>
<b>TOTAL GERAL</b> . . . . .						<b>304</b>

## Vagões existentes em 31 de Dezembro de 1926

QUADRO 4

DESIGNAÇÃO	Série	Tara Kgs.	Lotação Kgs.	Quantidades	
				Das series	Totais
<b>Bitola de 1,00 m</b>					
Vagões cobertos . . . . .	C	6.000	7.500	44	1.365
» » . . . . .	CE	6.000	7.500	16	
» » . . . . .	K	7.000	12.000	610	
» » . . . . .	M	7.800	18.000	603	
» » . . . . .	N	12.500	25.000	92	
Gaiolas para gado . . . . .	H	7.000	7.500	75	200
» » » . . . . .	HM	10.500	18.000	95	
» » » . . . . .	HF	12.200	15.000	30	
Gondolas — Vagões abertos c/lados . . . . .	LC	5.200	7.500	209	599
» » . . . . .	VM	8.300	18.000	193	
» » . . . . .	VF	7.800	18.000	20	
» » . . . . .	VT	12.500	30.000	108	
» » . . . . .	LP	6.000	7.500	61	
» » . . . . .	E	12.000	25.000	8	
Pranchas — Vagões abertos s/ lados . . . . .	L	5.000	7.500	66	312
» » » . . . . .	P	4.800	7.500	83	
» » » . . . . .	PM	6.500	18.000	79	
» » » . . . . .	PF	7.100	18.000	5	
» » » . . . . .	PN	8.900	25.000	20	
» » » . . . . .	PO	8.500	20.000	49	
» » » . . . . .	PT	10.600	30.000	10	
Serviço especial-(socorro) . » » (guindastes)	Q	8.500	12.000	12	
» » . . . . .	—	—	—	2	
» » . . . . .	Q	5.000	7.500	28	
» » . . . . .	T	8.000	7.500	12	
» » . . . . .	VB	2.400	5.000	14	
» » (dormitórios) . . . . .	LD	5.000	8 leitos	4	
Total . . . . .					72
					2.548
<b>Bitola de 0,60 m</b>					
Vagões cobertos . . . . .	SC	5.000	5.500	25	65
» » . . . . .	SCE	5.000	5.500	6	
» » . . . . .	SK	5.500	10.000	34	
Gaiolas para gado . . . . .	SH	4.200	5.500	4	4
Gondolas — Vagões abertos c/ lados . . . . .	SL	4.500	5.500	6	30
» » . . . . .	SV	4.800	10.000	24	
Pranchas — Vagões abertos s/ lados . . . . .	SP	4.200	5.500	2	2
Total . . . . .					101
Total Geral . . . . .					2.649

NOTA: — Esses 2.649 vagões correspondem a uma lotação total de 38.293,5 toneladas e a tara total de 19.904,5 toneladas, com um coefficiente de 51,9 %.

## II — OFFICINAS

Em 1926 foram feitos nas Oficinas os serviços seguintes :

**1.º — Secção de locomotivas :** — Em Campinas foram reparadas 116 locomotivas, das quaes em reparações geral as 74 seguintes : 2, 3, 4, 10, 50, 52, 54, 105, 150, 155, 159, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 200, 208, 209, 210, 251, 253, 254, 255, 260, 266, 267, 304, 352, 353, 354, 357, 358, 359, 363, 402, 403, 408, 410, 411, 412, 413, 414, 418, 421, 453, 500, 502, 554, 556, 557, 558, 559, 560, 600, 601, 602, 605, 650, 651, 655, 656, 657, 661, 662, 704, 750, 755, 757, 801, 802, 803 e 807 ; 12 em reparações medias : 161, 202, 207, 261, 368, 501, 557, 704, 751, 753 e 756 (2 vezes) 30 em reparações menores :—101, 158, 161, 169, 201, 206, 250 (2 vezes), 251, 252 (2 vezes), 255, 355, 360, 419, 502, 551 (2 vezes). 554, 562, 652, 653, 657, 658, 675 (2 vezes), 704, 751 e 756 (2 vezes). Em Ribeirão Preto, soffreram reparações 27 locomotivas das quaes 7 reparações geraes : 51, 263, 356, 654, 660, 673 e 674 ; 7 reparações medias : 53, 367, 368, 450, 451, 700 e 701 ; 13 reparações menores : 7, 51, 264, 366, 409, 413, 414, 417, 452, 503, 504, 507 e 606.

Em Campinas foram tambem montadas as locomotivas 268, 269, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682 e 683 e reparadas as locomotivas 4 da São Paulo Paraná e em Ribeirão Preto a n. 1 da Usina Junqueira.

**Estado das locomotivas :** Em 31 de Dezembro havia :

Em bom estado . . .	114 locs.	seja	56 o/o
» estado regular. . .	49 »	»	24 o/o
» mau estado . . .	21 »	»	10 o/o
» reparação . . .	19 »	»	10 o/o

**Reparação de locomotivas :** — No quadro 5 comparamos as quantidades e despezas com reparação de locomotivas nos annos de 1925 e 1926. Nesse quadro as reparações medias e as montagens foram consideradas valendo 1/2 reparação geral e as menores como 1/4.

## Reparação de locomotivas e despesas correspondentes

QUADRO 5

Reparações de locomotivas	1925	1926	Diferença em 1926
<b>QUANTIDADE</b>			
Reparações geraes . . . . .	90	86	— 4
> medias . . . . .	30	26	— 4
> menores . . . . .	46	48	+ 2
Montagem . . . . .	—	10	+ 10
Total de reparações geraes . . . . .	116,50	116	— 0,5
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal . . . . .	888:147\$500	929:242\$300	+ 41:094\$800
Material . . . . .	939:157\$892	925:309\$944	— 13:847\$948
Totaes . . . . .	1.827:305\$392	1.854:552\$244	+ 27:246\$852
Custo de uma reparação geral . . . . .	16:099\$607	16:897:961	+ 798\$354

Para calcular o custo medio de uma reparação geral deixamos de lado as montagens, uma reparação geral e uma menor feitas em locomotivas extranhas.

As despesas totaes com aquisição e montagem de dez locomotivas foi de 1.728:488\$901, correspondendo ao preço medio de . . . . . 172:848\$890, para cada locomotiva.

### 2.º — Secção de carros e vagões

**Carros :** — Durante o anno de 1926 foram construidos dois carros de correio serie F. e ficaram terminados um carro dormitorio para a Directoria, serie AD. e um de bagagem serie E., cujas construcções haviam sido iniciadas.

Com essas construcções foram gastos em 1926, 156:373\$859, tendo os carros custado as seguintes quantias :

Um carro de bagagem . . . . .	23:957\$537
Um carro AD . . . . .	93:281\$838
Dois carros serie F. . . . .	77:551\$616
	<u>194:790\$991</u>

O quadro 6 a seguir indica todos os serviços feitos em cada serie.

## CARROS

QUADRO 6

SERIES	Construc- ções	Transfor- mações	REPARAÇÕES			Totaes
			Geraes	Medias	Menores	
A	—	—	3	—	2	5
AD	1	—	—	—	—	1
AB	—	—	—	—	2	2
B	—	—	28	1	1	30
B para C	—	1	—	—	—	1
BP	—	—	—	—	2	2
BC	—	—	9	—	—	9
C	—	—	30	4	2	36
C para B	—	1	—	—	—	1
D	—	—	10	1	2	13
E	1	—	27	6	1	35
F	2	—	4	—	—	6
R	—	—	7	2	2	11
SB	—	—	1	—	—	1
SBC	—	—	2	—	—	2
CS	—	—	2	—	—	2
SE	—	—	1	—	—	1
G	—	—	8	—	1	9
Em 1926	4	2	132	14	15	167
Em 1925	2	1	144	10	15	174
Diff. em 1926	+ 2	+ 1	-12	+ 6	—	- 7

No quadro 7 estão comparados os serviços executados em 1925 e 1926 ; do mesmo consideradas como correspondendo a 3 reparações geraes cada construcção a uma e meia reparação geral cada transformação ou reconstrucção, a meia reparação e a 1/4, respectivamente, cada reparação media ou menor.

QUADRO 7

REPARAÇÕES DE CARROS	1926	1925	Diferença em 1926
<b>QUANTIDADE</b>			
Construcções . . . . .	4	3	+ 1
Reconstrucções e transformações . . . . .	2	2	—
Reparações geraes . . . . .	132	144	— 12
« medias . . . . .	14	10	+ 4
« menores . . . . .	16	15	+ 1
<b>Totaes de reparações geraes . . . . .</b>	<b>158</b>	<b>164,75</b>	<b>— 6,25</b>
<b>DESPESAS</b>			
Pessoal . . . . .	417:696\$800	378:728\$100	+ 38:968\$700
Material . . . . .	500:138\$850	388:305\$985	+ 111:832\$865
<b>Total . . . . .</b>	<b>917:835\$650</b>	<b>767:034\$085</b>	<b>+ 150:801\$565</b>
<b>Custo medio de uma reparação geral . . . . .</b>	<b>6:297\$328</b>	<b>5:021\$500</b>	<b>+ 1:275\$828</b>

No custo medio deixaram de ser consideradas as construcções e uma reparação menor de carro extranho feitos por conta do Almoxafado.

**Vagões :** — Durante o anno foram adaptados ao serviço da Companhia 22 vagões PO, de 20 toneladas, foram montados 5 vagões PO; foram adquiridos e montados 10 vagões plataformas para 30 toneladas, serie PT; o custo e aquisição destes ultimos vagões importou em 55:100\$430, donde o preço medio de 5:510\$043 por vagão.

No quadro 8 damos os serviços feitos em cada serie de vagões.

## VAGÕES

QUADRO 8

SÉRIES	Construc- ções	Transfor- mações	Recons- truções	Reparações			Totais
				Geraes	Médias	Menores	
P. em L. . . . .	—	2	—	—	—	—	2
E. em N. . . . .	—	4	—	—	—	—	4
C . . . . .	—	—	—	6	4	1	11
CE . . . . .	—	—	2	2	—	2	6
K . . . . .	—	—	54	42	241	331	668
M . . . . .	1	—	42	54	258	343	698
N . . . . .	—	—	—	7	9	54	70
H . . . . .	—	—	—	4	16	185	205
HM . . . . .	4	—	9	2	7	223	245
HF . . . . .	—	—	—	—	—	51	51
HP . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
L . . . . .	2	—	—	6	3	16	27
LD . . . . .	3	—	—	—	—	—	3
LC . . . . .	—	—	7	22	59	36	124
VM . . . . .	1	—	36	16	33	53	139
VF . . . . .	—	—	1	6	5	1	13
VT . . . . .	—	—	—	17	7	28	52
VB . . . . .	—	—	—	8	—	—	8
LP . . . . .	20	—	—	17	1	5	43
P . . . . .	8	—	5	4	10	8	35
PM . . . . .	—	—	6	10	11	23	50
PF . . . . .	—	—	—	—	1	—	1
PO . . . . .	—	—	—	6	2	9	17
PN . . . . .	—	—	—	—	7	7	14
E . . . . .	—	—	—	1	—	4	5
Q . . . . .	3	—	—	2	—	—	5
T . . . . .	—	—	—	1	—	1	2
SC . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
SCE . . . . .	2	—	—	1	—	—	3
SK . . . . .	2	—	—	—	—	—	2
SH . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
SL . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
SV . . . . .	—	—	2	—	—	—	2
SP . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
P. para Toras . . . . .	2	—	1	5	—	—	8
Em 1926 . . . . .	48	6	165	239	674	1.381	2.513
Em 1925 . . . . .	40	31	132	266	711	1.379	2.559
Diff. em 1925 . . . . .	+ 8	— 25	+ 33	— 27	— 37	+ 2	— 46

O quadro 9 dá a quantidade e as despesas com reparações de vagões em 1925 e 1926.

QUADRO 9

Reparações de vagões	1926	1925	Diferença em 1926	
<b>QUANTIDADE</b>				
Construções . . . .	48	40	+	8
Transformações . . . .	6	31	-	25
Reconstruções . . . .	165	182	+	33
Reparações geraes . . . .	239	266	-	27
»    medias . . . .	674	711	-	37
»    menores . . . .	1.383	1.379	+	2
Total de reparações geraes . . . . .	1.322,25	1.330,75	-	8,50
<b>DESPEZAS</b>				
Pessoal . . . . .	523:926\$100	496:178\$100	+	27:748\$000
Material . . . . .	1.419:557\$844	1.180:537\$586	+	239:020\$258
Total . . . . .	1.943:483\$944	1.676:715\$686	+	266:768\$258
Custo medio de uma reparação geral . . . . .	1:483\$292	1:316\$362	+	166\$930

No calculo do custo medio de uma reparação excluímos 4 construções de gaiolas HM. feitas por conta do Almojarifado.

Em 31 de Dezembro de 1926 existiam nas officinas, 14 carros, e e 41 vagões que representam, respectivamente, 4,6 % dos carros e 1,5 % dos vagões existentes.

O quadro 10 reúne todos os serviços feitos pelas officinas e pelos depositos durante o anno de 1926.



## Trabalho da Locomoção no periodo de dez annos

Pelo quadro 11, abaixo, pode-se avaliar a eficiencia da Locomoção, no periodo de 10 annos

QUADRO 11

Annos	Locomotivas existentes	Esforço de tracção total	Percurso kilometrico das locomotivas	Locomotivas entregues ao Tráfego (total annual)	N.º medio diario de locomotivas	% das locomotivas entregues ao tráfego em relação ao total	Reparações geraes de locomotivas	Carros existentes	Percurso de carros	Reparações geraes de carros	Vagões existentes	Tonelagem total de vagões	Tonelagem media por vehiculo	Percurso de vagões	Numero de reparações de vagões	Numero de empregados da tracção e officinas
1917	177	1.297.740	7.298.097	41.608	118,6	64,4	109,5	279	19.968.776	142	2.627	30.350.000	11 553	22.576.067	814,75	1.337
1918	176	1.294.534	7.277.605	41.871	115,0	65,2	91	284	19.552.522	149	2.618	33.753.000	12.895	21.940.970	756,25	1.352
1919	176	1.294.534	7.441.006	43.069	118,0	67,0	81,25	286	20.323.811	138,5	2.617	34.090.500	13.026	22.485.850	798,75	1.362
1920	180	1.379.446	7.576.344	44.800	122,4	68,0	112,75	292	19.883.401	155,25	2.640	34.805.000	13.184	23.479.307	939	1.423
1921	183	1.405.670	6.913.169	41.507	113,7	62,1	109,75	296	18.027.195	158,75	2.664	35.473.000	13.316	20.735.459	1.170	1.423
1922	183	1.405.670	7.520.541	44.415	121,5	66,5	120,5	299	22.486.109	161	2.640	35.387.500	13.404	21.424.412	1.168,5	1.440
1923	185	1.422.450	7.458.729	45.703	125,0	67,0	113,0	302	20.987.584	145,75	2.542	35.809.500	14.033	21.963.525	1.496	1.472
1924	193	1.502.540	7.675.059	47.925	131,0	67,9	116,75	302	12.543.835	165,5	2.563	36.467.500	14.228	30.236.878	1.447	1.581
1925	193	1.502.540	7.803.763	48.985	134,2	69,5	116,50	305	13.707.621	165,5	2.623	37.997.500	14.458	30.931.553	1.330,75	1.621
1926	203	1.546.580	7.930.501	50.287	137,7	70,1	116	304	14.400.758	157,5	2.650	38.301.000	14.453	30.172.119	1.322,25	1.758

## Reparações totaes de carros e vagões de 1921 a 1926

QUADRO 12

ANNOS	CARROS				VAGÕES				TOTAES
	Offi- nas	Deposi- tos	TOTAL	Medias mensaes	Offi- nas	Deposi- tos	TOTAL	Medias mensaes	
1921	158	3.560	3.718	310	1.795	12.365	14.160	1.180	17.878
1922	158	3.452	3.610	301	2.165	16.958	19.123	1.594	22.733
1923	148	4.525	4.673	389	2.598	29.150	31.748	2.646	36.421
1924	170	5.468	5.638	470	2.591	28.268	30.859	2.572	36.497
1925	162	6.423	6.585	549	2.538	30.111	32.649	2.720	39.234
1926	153	6.378	6.531	544	2.407	27.581	29.988	2.499	36.519

3.º Energia electrica:—O quadro n. 13 demonstra, separadamente, o consumo e a despesa das usinas de Campinas e Ribeirão Preto.

### Consumo e despesas das usinas de Campinas e Ribeirão Preto

QUADRO 13

MÊSES	Officinas de Campinas		Officinas de Ribeirão Preto	
	Consumo Kw. h	Despesa Rs.	Consumo Kw. h	Despesa Rs.
Janeiro . . . . .	42.005	4:878\$021	7.108	3:425\$680
Fevereiro . . . . .	35.661	5:711\$230	5.877	3:411\$680
Março . . . . .	58.482	6:396\$980	6.725	3:554\$680
Abril . . . . .	21.812	6:271\$480	6.410	2:983\$780
Maió . . . . .	24.124	6:408\$480	6.924	3:282\$480
Junho . . . . .	40.148	6:319\$480	6.788	3:246\$580
Julho . . . . .	42.400	6:240\$780	7.544	3:697\$980
Agosto . . . . .	41.548	6:391\$350	5.889	3:355\$680
Setembro . . . . .	40.282	6:363\$350	6.265	2:394\$520
Outubro . . . . .	40.845	6:386\$100	7.747	3:495\$880
Novembro . . . . .	36.902	6:284\$850	5.784	3:255\$880
Dezembro . . . . .	40.984	6:369\$100	6.469	3:634\$680
Totaes . . . . .	465.193	74:027\$201	79.530	39:739\$500

O preço médio do Kw. H. foi em 1926 de \$159, em Campinas, e \$499 em Ribeirão Preto.

**DESPESAS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE**

**QUADRO 14**

ANNOS	Ferro fundido			Bronze fundido				
	Quant. em kg.	PREÇOS		Quantidade em kilo			PREÇOS	
		TOTAL	Por kg.	Campinas	R. Preto	TOTAL	TOTAL	Por kg.
1925 .	978.980	417:050\$530	\$426	85.490	30.464	115.954	271:667\$143	2\$343
1926 .	985.479	532:929\$670	\$541	88.599	31.855	120.454	224:936\$236	1\$866
Diff. em 1926	+ 6.499	+ 115:879\$146	+ \$115	+ 3.109	+ 1.391	+ 4.500	- 46:730\$907	- \$477

5.º — Serviço por conta do Almojarifado: — Por conta do Almojarifado foram feitos serviços na importancia de 1.611:188\$043 para as diversas Divisões da Estrada e para particulares, sendo :

Pessoal . . . . . 829:978\$800  
 Material . . . . . 781:209\$243

1.611:188\$043

Esta despesa ficou assim discriminada:

**QUADRO 15**

DISCRIMINAÇÃO	1926	1925	Diff. em 1926
Escriptorio Central . . . . .	—	2:855\$435	— 2:855\$435
Inspectoria Geral. . . . .	98\$520	1:685\$975	— 1:587\$455
Almojarifado . . . . .	4:258\$051	140\$740	+ 4:117\$311
Contadoria . . . . .	764\$078	734\$450	+ 29\$628
Trafego . . . . .	82:561\$980	80:277\$491	+ 2:284\$489
Linha . . . . .	151:378\$928	147:166\$987	+ 4:211\$941
Telegrapho . . . . .	20:531\$523	19:638\$204	+ 893\$319
Melhoramentos . . . . .	309:685\$937	223:967\$841	+ 85:718\$096
Deposito : Serviço por conta do Almojarifado . . . . .	698:196\$611	695:666\$679	+ 2:529\$932
Particulares . . . . .	23:488\$915	145:305\$082	- 121:816\$117
Rs. . . . .	1.290:964\$543	1.317:438\$834	- 26:474\$291
Despeza com carregamento de lenha feito pela Linha e Trafego, por conta do Almojarifado debitada à Locomoção no custo da Lenha	320:223\$500	367:574\$700	- 47:351\$200
Total Rs. . . . .	1.611:188\$043	1.685:013\$534	- 73:825\$491

### III — TRACÇÃO

#### 1.º — Percurso

**Locomotivas e vehiculos :—** O percurso de locomotivas foi de 7.980.501 kms. Contando-se dobrado o percurso das locomotivas «Mallets» e «Garrats», o total se eleva a 8.512.262 kms. No anno de 1925 foi de 7.803.763 kms., ou seja uma differença, para mais, de 176.738 kms. O percurso maximo coube á locomotiva n. 303 que percorreu 61.912 kms., e os minimos foram feitos pelas locomotivas n. 105 (bitola de 1<sup>m</sup>,00) que percorreu 2.306 kms. e a de n. 1 (bitola de 0,<sup>m</sup>60) que percorreu 4.141 kms.

O numero medio de locomotivas em serviço diario foi de 137,8 e o percurso médio por locomotiva foi de 158,7, contra 132,0 e 164,2 respectivamente, em 1925.

O percurso medio annual das locomotivas em serviço foi de 57.913 kms.

No percurso relativo ás manobras, está incluído o serviço feito nos pateos das estações, pelas locomotivas dos trens ordinarios, na base de 10 kms., por hora.

#### Percurso das locomotivas por especie de trens

QUADRO 16

TRENS	1926	1925	Differenças em 1926
Passageiros . . . . .	2.007.940	1.975.057	+ 32.883
Mixtos . . . . .	983.189	983.540	— 401
Mercadorias e especiaes . . . .	2.704.684	2.701.695	+ 2.989
Lastros . . . . .	631.611	576.182	+ 55.429
Manobras . . . . .	1.490.240	1.424.684	+ 65.556
Especiaes em serviço . . . . .	74.080	56.218	+ 17.867
Locomotivas escoteiras . . . .	88.807	86.392	+ 2.415
Total . . . . .	7.980.501	7.803.763	+ 176.738

III - TRAFIC

1. TRAFIC

El tráfico de mercancías en el territorio de la provincia de Alicante durante el año 1950, se ha mantenido a un nivel superior al de los años anteriores, debido a la actividad comercial que se ha desarrollado en el sector turístico y a la mejora de las comunicaciones.

El tráfico de viajeros también ha experimentado un aumento considerable, especialmente en el período de vacaciones de verano.

En cuanto al tráfico de mercancías, se ha observado un crecimiento en el transporte de productos agrícolas y de materias primas, así como en el transporte de mercancías de consumo.

El tráfico de viajeros se ha mantenido a un nivel superior al de los años anteriores, debido a la actividad comercial que se ha desarrollado en el sector turístico y a la mejora de las comunicaciones.

El tráfico de mercancías también ha experimentado un aumento considerable, especialmente en el período de vacaciones de verano.

En cuanto al tráfico de mercancías, se ha observado un crecimiento en el transporte de productos agrícolas y de materias primas, así como en el transporte de mercancías de consumo.

Evolución del tráfico de viajeros por ferrocarril en Alicante durante el año 1950

TRAFIC	1950	1949	1948
Trafico de viajeros	1.200.000	1.100.000	1.000.000
Trafico de mercancías	500.000	450.000	400.000
Trafico de viajeros y mercancías	1.700.000	1.550.000	1.400.000
Trafico de viajeros	1.200.000	1.100.000	1.000.000
Trafico de mercancías	500.000	450.000	400.000
Trafico de viajeros y mercancías	1.700.000	1.550.000	1.400.000
Trafico de viajeros	1.200.000	1.100.000	1.000.000
Trafico de mercancías	500.000	450.000	400.000
Trafico de viajeros y mercancías	1.700.000	1.550.000	1.400.000

## Percurso das locomotivas por linhas

QUADRO 17

Percurso em kilometros	Troncos e Ramaes				Rio Grande e Caldas				CATALÃO			
	N.º de locomotivas	Percurso			N.º de locomotivas	Percurso			N.º de locomotivas	Percurso		
		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo
De 1 a 10.000 . . . . .	49	96.009	8.030	402	48	184.121	9.977	365	23	39.743	7.289	415
« 10.001 a 20.000 . . . . .	21	317.716	18.528	305	14	192.205	18.380	361	3	31.886	10.942	411
« 20.001 a 30.000 . . . . .	37	952.039	29.916	419	10	242.000	20.255	203	4	104.545	27.907	158
« 30.001 a 40.000 . . . . .	42	1.480.508	39.991	410	2	73.438	39.924	401	6	207.964	37.560	302
« 40.001 a 50.000 . . . . .	41	1.825.927	49.511	658	2	130.390	44.495	405	5	228.803	49.178	404
Superior a 50.000 . . . . .	13	703.350	61.692	303	2	109.484	55.200	420	6	324.063	55.845	154
Sommas . . . . .	203	5.378.549	. . .	. . .	79	931.638	. . .	. . .	47	937.004	. . .	. . .

Percurso em kilometros	Igarapava a Uberaba				R. de Guaxupé—Mineiro				R. de V. S. Mineira			
	N.º de locomotivas	Percurso			N.º de locomotivas	Percurso			N.º de locomotivas	Percurso		
		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo
De 1 a 10.000 . . . . .	66	143.910	8.068	361	52	38.145	4.680	652	29	66.182	9.646	358
« 10.001 a 20.000 . . . . .	1	12.096	12.096	104	—	—	—	—	3	40.623	18.522	354
« 20.001 a 30.000 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	8	211.004	29.087	421
« 30.001 a 40.000 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	5	168.228	37.535	162
« 40.001 a 50.000 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Superior a 50.000 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	1	53.122	53.122	164
Sommas . . . . .	67	156.006	. . .	. . .	52	38.145	. . .	. . .	46	539.159	. . .	. . .

Percurso em kilometros	GERAL			
	N.º de locomotivas	Percurso		
		Total	Maximo de uma loco- motiva	N.º da locomo- tiva que fez o percurso maximo
De 1 a 10.000 . . . . .	4	17.379	6.200	6
« 10.001 a 20.000 . . . . .	16	237.040	17.980	55
« 20.001 a 30.000 . . . . .	21	556.748	29.948	421
« 30.001 a 40.000 . . . . .	52	1.861.014	39.872	358
« 40.001 a 50.000 . . . . .	72	3.250.463	49.894	658
Superior a 50.000 . . . . .	38	2.057.257	61.912	303
Sommas . . . . .	203	7.980.501	. . .	. . .

**Percurso de vehiculos.** — O percurso de vehiculos, em 1926, foi de 44.572.877 kms. contra 44.639.174 kms. em 1925, ou menos 66.297 kms. em 1926, conforme demonstra o quadro n.º 18.

QUADRO 18

Mezes	Locomotivas km.	Vehiculos km.	R Percurso de vehiculos Perc. de locomotivas
Janeiro . . .	654.335	3.659.790	5,59
Fevereiro . . .	600.818	3.453.087	5,74
Março . . .	659.849	3.854.868	5,84
Abril . . .	622.679	3.619.131	5,81
Maió . . .	660.114	3.785.012	5,78
Junho . . .	649.866	3.644.442	5,60
Julho . . .	687.062	3.835.337	5,58
Agosto . . .	706.952	3.879.896	5,48
Setembro . . .	669.208	3.686.193	5,50
Outubro . . .	697.759	3.797.238	5,44
Novembro . . .	663.121	3.553.808	5,35
Dezembro . . .	708.738	3.804.125	5,36
Totaes em 1926	7.980.501	44.572.877	5,58
Totaes em 1925	7.803.763	44.639.174	5,72
Diff. em 1926	+ 176.738	— 66.297	— 0,14

**2.º — Combustivel, estopa e lubrificantes :**

**Carvão :** — Em 1926 foram consumidos 37.406 toneladas de carvão de pedra, na importancia de 3.271:231\$772 ou sejam 87\$453 por tonelada.

**Lenha :** — Consumiram-se durante o anno 880.441 mc. na importancia de 7.129:631\$415 ou sejam 8\$098 por mc. inclusive carregamento e frete.

**Consumo e despesa de combustivel por 100 kms. :** — Reduzindo-se o carvão a lenha, na base de 8 mc. por tonelada, teremos um total de 1.179.692 mc. para o consumo total de combustivel, ou sejam 13,8 por 100 locomotivas-kilometro, no valor de 122\$187.

A despesa total do combustivel em relação á despesa da Locomoção, foi de 52,8 % e, em relação á despesa da Estrada, de 25,7 %.

**Lubrificantes :** — Consumiram-se 162.283 litros, no valor de 176:888\$470 ou sejam 1\$090 por litro ; o consumo por 100 loc. km. foi de 1,9 lts. ou sejam 2\$078.

**Estopa :** — O consumo de estopa foi de 37.012 kgs. na importancia de 77:725\$200 ou sejam 2\$100 por kilo. O consumo por 100 loc. km. foi de 0,43 kg. na importancia de \$913.

Nesses consumos foi levado em conta o percurso dobrado para as locomotivas « Mallets » e « Garrats ».

Os quadros n.º 20 a 24 dão o consumo total e medio desses materiaes e as respectivas despesas discriminadas pelas diversas linhas.

O quadro comparativo abaixo mostra o percurso medio diario de uma locomotiva em trafego e a porcentagem  $R \frac{\text{Percurso de vehiculos}}{\text{Percurso de locomotivas}}$ , num espaço de dez annos.

QUADRO 19

ANNOS	Percurso medio diario de uma locomotiva	R
		$\frac{\text{Percurso de vehiculos}}{\text{Perc. de locomotivas}}$
1917	174,4	6,61
1918	173,0	5,70
1919	172,7	5,75
1920	180,5	5,72
1921	177,3	5,60
1922	181,8	5,83
1923	174,4	5,75
1924	171,2	5,57
1925	169,7	5,72
1926	158,7	5,24

# Consumo total de combustível, estopa e lubrificantes, na condução de trens

QUADRO, 20

MATERIAES	Tronco e Ramas	Elo Grande e Caldas	Catalão	Iguatava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	L. de Turyty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	Totaes em		Diff. em 1926
							1926	1925	
							Carvão—Tons. . . . .	27.461	
Lenha—mc. . . . .	604.928	101.667	96.668	18.113	3.945	55.720	880.441	783.493	+ 97.008
Óleos—lts. . . . .	111.297	18.767	17.860	3.955	726	10.278	162.283	152.945	+ 9.338
Estopa—kgs. . . . .	25.369	4.276	4.087	776	166	2.338	37.012	36.795	+ 1.217

# Consumo medio por 100 loc. — km.

QUADRO 21

MATERIAES	Tronco e Ramas	Elo Grande e Caldas	Catalão	Iguatava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	L. de Turyty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	Totaes em		Diff. em 1926
							1926	1925	
							Carvão—Tons. . . . .	0,5	
Lenha—mc. . . . .	10,3	10,3	10,3	10,3	10,3	10,3	10,3	9,4	+ 0,9
Óleos—lts. . . . .	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,8	+ 0,1
Estopa—kgs. . . . .	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	—

**Consumo mensal de combustível, lubrificantes e estopa durante os annos de 1925 e 1926**  
**QUADRO 22**

MÊSES	Carvão - kgs.		Lenha - mc.		Oleos - lts.		Estopa - kgs.		Graxa - kgs.	
	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926	1925	1926
	Janeiro .	2.519.064	2.931.300	69.523	65.624	20.635	18.865	4.498	4.031	3.190
Fevereiro.	2.235.564	3.206.484	64.237	57.554	19.946	17.637	3.903	3.770	3.049	1.689
Março .	3.352.356	3.825.216	69.268	63.979	20.782	19.031	3.634	4.193	4.097	1.869
Abril .	2.975.436	3.560.580	64.364	60.847	17.297	17.482	3.691	4.449	1.805	1.690
Maió .	2.493.828	3.454.668	66.812	68.683	19.040	18.328	3.952	4.681	2.048	1.727
Junho .	2.403.612	3.360.096	65.877	71.094	17.299	18.494	3.998	4.334	2.270	1.660
Julho .	2.639.772	3.483.540	66.255	76.624	18.483	19.542	4.277	4.533	2.053	1.732
Agosto .	2.775.356	3.529.764	63.498	83.316	18.053	19.761	4.027	4.700	1.938	2.144
Setembro.	2.413.656	3.195.360	65.370	83.707	18.690	18.852	3.851	4.427	1.109	2.134
Outubro .	2.971.440	2.302.992	63.999	106.661	19.081	19.845	4.179	4.395	1.368	2.262
Novembro	2.569.248	2.194.380	58.540	82.523	17.999	19.109	4.498	3.276	1.631	2.773
Dezembro	2.806.596	2.362.032	65.690	60.329	19.340	19.180	4.782	3.789	1.816	2.166
TOTAES	32.156.928	37.406.412	783.433	880.441	226.625	226.626	49.290	50.578	26.374	23.684

**Despesa total com combustíveis, lubrificantes e estopas, na condução de trens**

**QUADRO 23**

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Linhas de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	Totaes em		Diferença em 1926
							1926	1925	
Carvão . . .	2.322:360\$155	435:683\$399	430:111\$883	82:924\$535	—	—	3.271:281\$772	3.450:445\$204	- 179:163\$432
Lenha. . .	4.894:514\$658	823:259\$127	782:142\$280	146:568\$409	31:967\$410	451:179\$231	7.129:631\$415	6.196:239\$622	+ 933:391\$793
Oleo . . .	121:313\$730	20:456\$080	19:467\$400	3:656\$950	791\$340	11:203\$020	176:888\$470	206:628\$695	- 29:740\$225
Estopa . . .	55:274\$900	8:979\$600	8:582\$700	4:629\$600	348\$000	4:909\$800	77:725\$200	86:704\$600	- 8:979\$400
Totales . . .	7.391:663\$743	1.288:380\$156	1.240:304\$063	234:779\$494	33:107\$350	467:292\$051	10.655:526\$857	9.940:018\$121	+ 715:508\$736

**Despesa por 100 loc. kms.**

**QUADRO 24**

Materiaes	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Igarapava a Uberaba	Ramal de Guaxupé (Minas)	Linhas de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	Totaes em		Diferença em 1926
							1926	1925	
Carvão . . .	39\$786	44\$262	45\$003	47\$109	—	—	41\$226	44\$606	- 3\$380
Lenha. . .	83\$845	83\$636	83\$473	83\$265	83\$804	83\$682	83\$757	74\$533	+ 9\$224
Oleo . . .	2\$078	2\$078	2\$078	2\$078	2\$075	2\$078	2\$078	2\$465	- \$407
Estopa . . .	\$913	\$912	\$916	\$926	\$914	\$911	\$913	4\$043	- \$130
Totales . . .	126\$622	130\$888	132\$370	133\$378	86\$793	86\$671	127\$974	122\$607	+ 5\$367

O quadro n. 25 dá a despesa mensal das locomotivas por kilometro.

QUADRO 25

Mezes	Percorso de loc. km.	Despesa total com tracção de locomotivas	Despesa por kilometro
Janeiro . . . . .	696.477	1.068:582\$632	1\$534
Fevereiro . . . . .	642.853	1.058:406\$235	1\$646
Março . . . . .	712.537	1.096:773\$448	1\$539
Abril . . . . .	665.452	1.050:216\$907	1\$578
Maió . . . . .	704.168	1.135:871\$894	1\$613
Junho . . . . .	693.851	1.127:347\$376	1\$625
Julho . . . . .	731.768	1.210:465\$155	1\$654
Agosto . . . . .	759.255	1.280:821\$416	1\$687
Setembro . . . . .	719.733	1.233:478\$469	1\$783
Outubro . . . . .	741.353	1.413:233\$647	1\$906
Novembro. . . . .	697.578	1.193:558\$358	1\$711
Dezembro. . . . .	747.237	1.102:019\$912	1\$475
Totaes em 1926 . . .	8.512.262	14.020:825\$449	1\$647
Totaes em 1925 . . .	8.313.391	13.066:659\$031	1\$572
Diferença em 1926 .	+ 198.871	+ 954:166\$418	+ \$075

## Consumo e despesas relativas a combustível em condução de trens no período de 1922 a 1926

QUADRO 26

DESIGNAÇÃO	1922	1923	1924	1925	1926
Consumo de carvão—tons. . .	837	29.369	31.240	32.157	37.406
" lenha—m. c. . .	784.788	645.549	771.255	783.433	880.441
" total—m. c. (x) . . .	786.436	916.538	1.021.170	1.040.690	1.179.692
Despesa com carvão . . .	31.276\$330	3.839:00\$100	2.792:26\$780	3.450:44\$204	3.271:281\$772
" lenha . . .	3.995:50\$597	3.910:917\$624	5.783:767\$650	6.196:239\$628	7.129:631\$425
" total (xx) . . .	4.026:77\$927	7.749:920\$724	8.576:036\$430	9.646:684\$826	10.400:913\$167
Percorso de locomotivas—kms. . .	8.063.282	7.970.031	8.207.645	8.813.391	8.512.262
Consumo de carvão por 100 loc. km. . .	0,004	0,369	0,381	0,387	0,5
Consumo de lenha por 100 loc. km. . .	9,7	8,1	9,4	9,4	10,3
Consumo total de combustível por 100 loc. km. . .	9,7	11,5	12,4	12,5	13,8
Despesa de carvão por 100 loc. km. . .	\$388	40\$168	34\$020	41\$504	41\$226
" total de combustível por 100 loc. km. . .	49\$552	49\$070	70\$468	74\$533	83\$757
Despesa de lenha por 100 loc. km. . .	49\$940	97\$238	104\$488	116\$033	122\$187
" total de combustível por 100 loc. km. . .	92\$808	130\$716	89\$381	107\$300	87\$453
Preço medio do carvão—tons. . .	5\$091	6\$058	7\$499	7\$909	8\$097
" da lenha—m. c. . .					

(x) 8 m. c. de lenha correspondem a uma tonelada de carvão.

(xx) Essas despesas bem como os consumos só se referem a condução de trens.

## Despesas por especie de trens, baseadas no preço por kilometro de Condução de trens

QUADRO 27

TREN S	1926			1925			Diferenças entre as despesas
	Percorso das loc.	Despesas relativas	Porcentagem	Percorso das loc.	Despesas relativas	Porcentagem	
Passageiros e mixtos	3.043.201	5.012.555\$008	35,8	2.963.648	4.658.144\$661	95,7	854.411\$347
Cargas e especiaes . . .	3.099.144	5.104.701\$554	36,4	3.118.099	4.900.904\$682	97,6	213.796\$922
Lastro de lenha . . .	312.559	514.826\$163	3,7	330.764	519.831\$767	3,9	6.055\$604
, linha . . .	281.733	469.012\$161	3,3	219.501	345.002\$987	2,6	124.083\$474
, pedras . . .	44.796	78.784\$958	0,5	44.166	69.402\$654	0,5	4.382\$304
Especiaes em serviço . . .	77.787	128.125\$515	0,9	57.410	90.234\$766	0,7	37.890\$749
Locomotivas escoteiras . . .	90.865	148.843\$150	1,1	88.135	138.527\$106	1,1	10.316\$044
Manobras . . . . .	1.559.647	2.568.945\$640	18,3	1.491.678	2.344.561\$458	17,9	224.385\$182
Totales . . . . .	8.512.262	14.020.825\$449	100,0	8.313.391	13.066.659\$681	100,0	+ 954.166\$418

**Vehiculos:** — Os quadros numeros 28 a 30 demonstram o consumo e despesa feita com a lubrificação de vehiculos e sua distribuição, com referencia ás unidades de trafego usuaes.

## Consumo e despesa de materiaes de lubrificação de vehiculos

QUADRO 28

LINHAS	CONSUMO				DESPESA				
	Oleo - lts.	Estopa - ks.	Graxa - kgs.	Oleo - Rs.	Estopa - Rs.	Graxa - Rs.	Oleo - Rs.	Estopa - Rs.	Graxa - Rs.
Tronco e Ramaes . . . . .	44.404	9.298	46.265	48.073\$360	19.525\$800	24.397\$500	48.073\$360	19.525\$800	24.397\$500
Rio Grande e Caldas . . . . .	7.448	1.569	2.744	8.118\$320	3.294\$900	4.116\$000	8.118\$320	3.294\$900	4.116\$000
Catalão . . . . .	7.084	1.497	2.586	7.721\$560	3.143\$700	3.879\$000	7.721\$560	3.143\$700	3.879\$000
Igarapava a Uberaba . . . . .	1.835	281	480	1.455\$150	590\$100	720\$000	1.455\$150	590\$100	720\$000
Ramal de Guaxupé (Minas) . . . . .	287	61	406	312\$830	128\$100	159\$000	312\$830	128\$100	159\$000
Linha de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga	4.085	860	1.503	4.452\$650	1.806\$000	2.254\$500	4.452\$650	1.806\$000	2.254\$500
Totales em 1926 . . . . .	64.343	13.566	23.684	70.133\$870	28.488\$600	35.529\$000	70.133\$870	28.488\$600	35.529\$000
« « 1925 . . . . .	73.680	13.495	25.909	99.508\$700	32.914\$000	38.874\$400	99.508\$700	32.914\$000	38.874\$400
Diferenças em 1926 . . . . .	- 9.337	+	- 2.225	- 29.434\$830	- 4.426\$000	- 3.348\$400	- 29.434\$830	- 4.426\$000	- 3.348\$400

### Consumo por 100 vehiculos - kilometro

QUADRO 29

MATERIAES	ANNOS		Diff. em 1926
	1926	1925	
Oleo - lts. . . . .	0,14	0,16	- 0,02
Estopa - kgs. . . . .	0,03	0,03	-
Graxa - kgs. . . . .	0,05	0,06	- 0,01

### Despesa por 100 vehiculos - kilometros

QUADRO 30

MATERIAES	ANNOS		Diff. em 1926
	1926	1925	
Oleo - Rs. . . . .	\$157	\$223	- \$666
Estopa - Rs. . . . .	\$064	\$074	- \$010
Graxa - Rs. . . . .	\$080	\$087	- \$007

O quadro n. 31 dá a despesa mensal dos vehiculos, por kilometro.

QUADRO 31

MÊSES	Percurso de vehiculos Km	Despeza total com tracção de vehiculos	Despeza por km
Janeiro . . . . .	3.659.790	49:049\$474	\$013
Fevereiro . . . . .	3.453.037	43:306\$273	\$013
Março . . . . .	3.854.868	47:319\$197	\$012
Abril . . . . .	3.619.131	43:937\$278	\$012
Maio . . . . .	3.785.012	54:877\$909	\$014
Junho . . . . .	3.644.442	47:887\$439	\$013
Julho . . . . .	3.835.337	54:760\$079	\$014
Agosto . . . . .	3.879.896	46:437\$454	\$012
Setembro . . . . .	3.686.193	45:548\$191	\$012
Outubro . . . . .	3.797.238	45:608\$575	\$012
Novembro . . . . .	3.553.808	46:562\$421	\$013
Dezembro . . . . .	3.804.125	52:220\$247	\$014
Totaes em 1926 . . . . .	44.572.877	576:614\$537	\$013
Totaes em 1925 . . . . .	44.639.174	536:848\$051	\$012
Diff. em 1926. . . . .	- 66.297	+ 39:766\$486	+ \$001

#### IV — DESPESAS

Discriminadas, constam as despesas das especificações do quadro n. 32. As despesas da Locomoção excederam de 1.442:405\$549 ás do anno de 1925, concorrendo o combustivel com 754:228\$361 para esse excesso.

A percentagem da despesa da Locomoção em relação á receita da Companhia foi de 33,9 % e, em relação á despesa, foi 48,7 %.

Deduzindo das despesas da Locomoção a despesa de 542:827\$419 correspondente á condução dos lastros de terra e de pedra da Linha, reduzem-se a 19.148:321\$353 as despesas da Locomoção.

# Despesas da locomoção em 1925 e 1926 distribuidas por suas diversas verbas

QUADRO 32

Discriminação	1926	% em relação a despesa total	1925	% em relação a despesa total	Diferença em 1926	Diff. da percentagem em 1926	
<b>Administração</b>							
Pessoal . . . . .	186:105\$000	0,9	188:241\$100	1,0	— 2:136\$100	— 0,1	
Material . . . . .	18:782\$920	0,1	11:348\$910	0,1	+ 7:434\$010	—	
Total . . . . .	204:887\$920	1,0	199:590\$010	1,1	+ 5:297\$910	— 0,1	
<b>Officinas</b>							
Secção de machinas							
Pessoal . . . . .	929:242\$300	4,7	888:147\$500	4,9	+ 41:094\$300	— 0,2	
Material . . . . .	925:659\$944	4,7	939:157\$892	5,1	— 13:497\$948	— 0,4	
Total . . . . .	1.854:902\$244	9,4	1.827:305\$392	10,0	+ 27:596\$352	— 0,6	
Secção de carros e vagões							
Pessoal . . . . .	941:622\$900	4,8	874:906\$200	4,8	+ 66:716\$700	—	
Material . . . . .	1.919:696\$694	9,8	1.568:843\$571	8,6	+ 350:853\$123	+ 1,2	
Total . . . . .	2.861:319\$594	14,6	2.443:749\$771	13,4	+ 417:569\$323	+ 1,2	
Conservação de machinismos :							
Pessoal . . . . .	106:815\$600	0,5	100:333\$100	0,6	+ 6:482\$500	— 0,1	
Material . . . . .	95:575\$837	0,5	102:785\$310	0,5	— 7:209\$473	—	
Total . . . . .	202:391\$437	1,0	203:118\$410	1,1	— 726\$973	— 0,1	
<b>Total :</b>							
Pessoal . . . . .	1.977:680\$800	10,0	1.863:386\$800	10,3	+ 114:294\$000	— 0,3	
Material . . . . .	2.940:932\$475	15,0	2.610:786\$773	14,2	+ 330:145\$702	+ 0,8	
Total . . . . .	4.918:613\$275	25,0	4.474:173\$573	24,5	+ 444:439\$702	— 0,5	
<b>Tracção</b>							
Locomotivas :							
Pessoal . . . . .	2.806:573\$800	14,3	2.633:853\$000	14,6	+ 142:720\$300	— 0,3	
Material	Combustível . . . . .	10.400:913\$157	52,8	9.646:694\$326	53,1	+ 754:228\$361	— 0,3
	Outros . . . . .	694:806\$167	3,5	641:297\$120	3,5	+ 53:509\$047	—
Total . . . . .	13.902:293\$154	70,6	12.951:834\$946	71,2	+ 950:458\$208	— 0,6	
Vehiculos :							
Pessoal . . . . .	138:702\$600	0,7	121:354\$300	0,7	+ 17:348\$300	—	
Material . . . . .	432:018\$947	2,2	410:121\$552	2,3	+ 21:897\$395	— 0,1	
Total . . . . .	570:721\$547	2,9	531:475\$852	3,0	+ 39:245\$695	— 0,1	
<b>Total :</b>							
Pessoal . . . . .	2.945:276\$400	15,0	2.785:267\$300	15,3	+ 160:669\$100	— 0,3	
Material . . . . .	11.527:738\$301	58,5	10.698:103\$498	58,6	+ 829:634\$303	— 0,1	
Total . . . . .	14.473:014\$701	73,5	13.483:310\$798	73,9	+ 989:703\$903	— 0,4	
<b>Despesas geraes</b>							
Pessoal . . . . .	46:103\$400	0,3	42:190\$900	0,2	+ 3:912\$500	+ 0,1	
Material . . . . .	48:529\$476	0,2	49:477\$942	0,3	— 948\$466	— 0,1	
Total . . . . .	94:632\$876	0,5	91:668\$842	0,5	+ 2:964\$034	—	
<b>Total geral</b>							
Pessoal . . . . .	5.155:165\$600	26,2	4.879:026\$100	26,8	+ 276:139\$500	— 0,6	
Material . . . . .	14.535:933\$172	73,8	13.369:717\$123	73,2	+ 1.166:266\$049	+ 0,6	
Total . . . . .	19.691:148\$772	100,0	18.248:743\$223	100,0	+ 1.442:405\$549	—	

Preços dos principais materiais no decennio de 1917 a 1926

Preços dos principais materiais no decenio de 1917 a 1926

QUADRO 33

DISCRIMINAÇÃO	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	% de aumento de 1926 em relação a 1917
Aços . . . . .	\$347	\$821	\$3088	\$3018	\$4093	\$4126	\$5559	\$752	\$204	\$360	292
Aros . . . . .	\$861	\$827	\$2044	\$691	\$833	\$963	\$967	\$980	\$610	\$604	—
Carbureto . . . . .	\$146	\$367	\$2615	\$896	\$829	\$3240	\$309	\$145	\$380	\$358	18,4
C. r.vão de forja . . . . .	\$166	\$189	\$172	\$181	\$210	\$112	\$146	\$144	\$160	\$150	—
Cobres . . . . .	\$857	\$2184	\$876	\$894	\$2271	\$2417	\$2920	\$4134	\$200	\$800	469,2
Carvão de pedra . . . . .	\$039	\$030	\$039	\$071	\$101	\$092	\$130	\$090	\$090	\$089	428,2
Estanho . . . . .	\$844	\$563	\$34983	\$3088	\$8753	\$8590	\$13680	\$48500	\$2714	\$5000	157
Ferro em barra . . . . .	\$524	\$508	\$666	\$879	\$825	\$823	\$980	\$250	\$400	\$3100	215,3
Ferro guza . . . . .	\$243	\$296	\$234	\$836	\$706	\$622	\$713	\$885	\$879	\$4031	404
Graxa . . . . .	\$841	\$103	\$234	\$293	\$263	\$267	\$300	\$305	\$305	\$390	60,4
Kerosene . . . . .	\$440	\$614	\$670	\$592	\$842	\$699	\$874	\$955	\$500	\$500	78,3
Lenha . . . . .	\$327	\$3605	\$3747	\$501	\$308	\$871	\$874	\$8045	\$708	\$958	118
Madeiras . . . . .	\$3000	\$33000	\$33000	\$2000	\$5000	\$5232	\$88083	\$7499	\$836	\$8098	130
Óleo para locomotivas . . . . .	\$622	\$732	\$731	\$808	\$133	\$1087	\$974	\$485	\$800	\$973	72,5
Óleo para pintura . . . . .	\$2054	\$2859	\$3590	\$2748	\$322	\$2920	\$8354	\$4825	\$870	\$3775	182,4
Óleo de signal . . . . .	\$769	\$3204	\$3542	\$108	\$320	\$307	\$4523	\$4195	\$750	\$756	—
Vermezes . . . . .	\$6094	\$9335	\$33748	\$3780	\$2325	\$3341	\$39132	\$36500	\$4000	\$33842	—
Bronzes para fundição . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	\$3550	\$7800	\$2890	—
Cobre para fundição . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	\$350	\$320	\$3814	—
Correias . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	\$28895	\$6000	\$3742	—
Vidros para vidraças . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	\$4275	\$3945	\$2953	—

Dos quadros ns. 34 e 35 constam as despesas da Locomoção referidas ás unidades de trafego usuaes, e a estatistica discriminada dos serviços durante o anno.

**Despesa total da Repartição da Locomoção, referidas  
as unidades do trafego**

QUADRO 34

VERBAS	POR LOCOMOTIVA - KM			POR VEHICULO - KM			POR TONELADA - KM		
	1926	1925	Diff.	1926	1925	Diff.	1926	1925	Diff.
Conduc. de trens e lubr. de veh. . . . .	1.714,9	1.636,3	+ 78,6	327,5	304,7	+ 22,8	65,0	57,5	+ 7,5
Rep. de locomot. . . . .	222,2	224,2	- 2,0	42,4	41,8	+ 0,6	8,4	7,9	+ 0,5
» » carros . . . . .	109,8	94,1	+ 15,7	21,0	17,5	+ 3,5	4,2	3,3	+ 0,9
» » vagões. . . . .	280,9	204,2	+ 26,7	41,1	38,0	+ 6,1	8,8	7,2	+ 1,6
Edif. e officinas . . . . .	24,2	25,0	- 0,8	4,6	4,7	- 0,1	0,9	0,9	-
Despesas geraes . . . . .	11,3	11,3	-	2,2	2,1	+ 0,1	0,4	0,4	-
Totaes . . . . .	2.313,3	2.195,1	+ 118,2	441,8	408,8	+ 33,0	87,7	77,2	+ 10,5

# Estatística dos serviços da Locomoção

QUADRO 35

	<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	Totaes do 1. <sup>o</sup> semestre	Totaes do 2. <sup>o</sup> semestre	Total do anno	Total do anno de 1925
1	N.º de empregados — Administração . . . . .	30	31	30	29
2	» » » — Oficinas . . . . .	811	831	821	751
3	» » » — Tracção . . . . .	917	952	937	870
4	» » » — Totaes . . . . .	1.758	1.814	1.788	1.650
5	Despesas com pessoal — Administração . . . . .	87:034\$600	99:070\$400	136:105\$000	188:241\$100
6	» » » — Oficinas . . . . .	1.010:563\$600	1.013:220\$600	2.023:784\$200	1.905:577\$700
7	» » » — Tracção . . . . .	1.448:702\$200	1.496:574\$200	2.945:276\$400	2.735:207\$300
8	» » » — Totaes . . . . .	2.546:300\$400	2.608:865\$200	5.155:165\$600	4.879:026\$100
9	» » material — Administração . . . . .	7:054\$590	11:728\$330	18:782\$920	11:348\$910
10	» » » — Oficinas . . . . .	1.550:768\$372	1.419:459\$563	2.970:227\$935	2.660:264\$719
11	» » » — Tracção . . . . .	5.317:597\$319	6.208:502\$482	11.526:100\$301	10.698:103\$498
12	» » » — Totaes . . . . .	6.875:420\$781	7.639:690\$375	14.515:111\$156	13.869:717\$127
13	» totaes — Administração . . . . .	94:089\$190	110:798\$730	204:887\$920	199:590\$010
14	» » — Oficinas . . . . .	2.561:331\$972	2.432:680\$163	4.994:012\$135	4.665:842\$415
15	» » — Tracção . . . . .	6.766:300\$019	7.705:076\$682	14.471:976\$701	13.483:310\$798
16	» » — Totaes . . . . .	9.421:721\$181	10.248:555\$575	19.670:276\$756	18.248:743\$223
17	Despesa por empregado (base 25 dias) . . . . .	9\$656	9\$588	9\$611	9\$857
18	N.º de reparações geraes de locomotivas . . . . .	45	41	86	90
19	» » » medias » . . . . .	13	23	36	30
20	» » » menores de » . . . . .	25	23	48	46
21	» total de reparações reduzidas a reparações geraes . . . . .	57,25	58,25	116	116,50
22	Despesas com reparações de locomotivas . . . . .	962:005\$416	892:546\$328	1.854:552\$244	1.827:305\$392
23	» » por » geraes . . . . .	16:935\$776	17:082\$217	16:897\$970	16:099\$607
24	N.º de carros construidos . . . . .	1	3	4	3
25	» » reconstrucções e transformações de carros . . . . .	—	—	1	2
26	» » reparações geraes de carros . . . . .	69	64	133	144
27	» » » medias de carros . . . . .	7	7	14	10
28	» » » menores . . . . .	3	13	16	15
29	» total de reparações reduzidas a reparações geraes . . . . .	76,25	81,25	157,5	164,75
30	Despesas com reparações de carros . . . . .	444:223\$674	473:611\$976	917:835\$650	767:034\$085
31	» » por » geraes . . . . .	6:064\$487	6:555\$183	6:297\$328	5:021\$500
32	N.º de vagões construidos . . . . .	18	30	48	40
33	» » reconstrucções e transformações de vagões . . . . .	82	89	171	163
34	» » reparações geraes de vagões . . . . .	131	108	239	266
35	» » » medias de vagões . . . . .	349	326	674	711
36	» » » menores de vagões . . . . .	683	700	1.382	1.379
37	» total de reparações reduzidas a reparações geraes . . . . .	653,25	669	1.322,25	1.330,75
38	Despesas com reparações de vagões . . . . .	1.014:315\$610	929:168\$334	1.943:483\$944	1.676:295\$690
39	» » por » geraes . . . . .	1:567\$115	1:401\$460	1:483\$292	1:262\$508
40	Percurso mensal de loc. kms. . . . .	4.115.338	4.396.924	8.512.262	8.313.391
41	» medio diario de locomotivas . . . . .	22.736	24.027	23.321	22.776
42	» » » uma locomotiva . . . . .	169,3	168,7	169,3	169,7
43	N.º total de loc. em serviço . . . . .	24.229	26.058	50.287	48.985
44	» medio diario de locomotiva em serviço . . . . .	133,7	141,6	137,7	134,2
45	Carvão consumido — kgs. . . . .	20.338.344	17.068.068	37.406.412	32.156.928
46	Consumo medio diario de carvão kgs. . . . .	112.367	92.761	102.483	88.101
47	Despesas com o carvão consumido . . . . .	1.678:944\$200	1.592:337\$572	3.271:281\$772	3.450:445\$204
48	Lenha consumida M. C. . . . .	387.281	493.160	880.441	783.433
49	Consumo medio diario de lenha — MC. . . . .	2.140	2.680	2.412	2.146
50	Despesas com a lenha consumida . . . . .	3.093:426\$416	4.036:205\$009	7.129:631\$425	6.196:299\$628
51	Consumo total de combustivel M. C. . . . .	549.988	629.704	1.729.692	1.040.690
52	» medio diario de combustivel M. C. . . . .	3.039	3.422	3.232	2.851
53	» de combustivel por 100 loc./km. . . . .	13,3	14,3	13,8	12,5
54	Despesas totaes com combustivel . . . . .	4.772:370\$616	5.628:542\$551	10.400:913\$167	9.646:684\$326
55	» com combustivel por 100 loc./km. . . . .	115\$965	128\$010	122\$187	116\$033
56	Oleos para locomotivas lts. . . . .	78.366	83.917	162.283	152.945
57	Consumo de oleos por 100 loc./km. . . . .	1,9	1,9	1,9	1,8
58	Despesas com oleos para locomotivas . . . . .	85:418\$940	91:470\$530	176:889\$470	206:623\$695
59	» » por 100 loc./km. . . . .	2\$075	2\$080	2\$078	2\$485
60	Percurso total de vehiculos km. . . . .	22.016.280	22:556\$597	44:572\$877	44:640\$174
61	Oleos para vehiculos. . . . .	31.971	32.372	64.343	73.700
62	Consumo de oleos por 100 veh. km. . . . .	0,145	0,143	0,144	0,165
63	Despesas com oleos para vehiculos . . . . .	34:848\$390	36:275\$480	71:123\$870	99:568\$700
64	» » por 100 veh. km. . . . .	\$158	\$160	\$159	\$223
65	Estopa consumida kgs. . . . .	25.458	25.120	50.578	49.290
66	Despesas com a estopa consumida . . . . .	53:461\$800	52:752\$000	106:213\$800	119:619\$200
67	Graxa consumida kgs. . . . .	9.473	13.191	22.664	27.228
68	Despesas com a graxa consumida . . . . .	15:709\$500	19:817\$440	35:526\$940	39:561\$000
69	Materiaes diversos . . . . .	366:176\$683	330:636\$401	746:313\$084	586:041\$077
70	Conservação de machinismos . . . . .	93:803\$802	108:587\$575	202:391\$377	203:118\$410
71	Despesas geraes . . . . .	46:983\$410	28:764\$450	75:747\$860	91:668\$842
72	» por conta do Almoxarifado . . . . .	429:638\$400	401:933\$600	831:577\$000	905:965\$700
73	» de Administração por km. de loc. . . . .	\$023	\$025	\$024	\$024
74	» » Oficinas por km. loc. . . . .	\$622	\$553	\$587	\$549
75	» » Tracção por km. de loc. . . . .	1\$644	1\$753	1\$700	1\$622
76	» total da Locomoção por km. de loc. . . . .	2\$289	2\$331	2\$311	2\$195
77	Percentagem da despesa da Loc. sobre a renda. . . . .	34,1	33,7	33,9	32,7

122

## V - PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 1926, tinha a Locomoção 1.832 empregados, conforme indica o quadro n. 36.

### Pessoal a 31 de Dezembro de 1926

QUADRO 36

Discriminação	1926	1925	Diferença em 1926
ADMINISTRAÇÃO . . . . .	32	30	+ 2
OFFICINAS — Mechanica . . . . .	529	496	+ 33
Carpintaria . . . . .	297	277	+ 20
TRACÇÃO — Depositos . . . . .	437	424	+ 63
Trens . . . . .	437	469	+ 18
Totaes . . . . .	1.832	1.696	+ 136

Despesas pela verba "melhoramentos".

QUADRO 37

DISCRIMINAÇÃO	Despesas effectuadas
2 Tornos mechanicos «London Brothers» . . . . .	33:804\$120
1 Torno vertical «Sondermann & Stier» com motor . . . . .	30:227\$200
1 Serra vertical alternativa «Esterer» . . . . .	27:269\$200
1 Motor para a serra acima . . . . .	9:537\$100
Montagem da serra «Esterer» . . . . .	9:930\$771
1 Torno mechanico rapido «Schuckardt Shütte» . . . . .	9:037\$390
1 Plaina para regua de venezianas . . . . .	5:937\$060
1 Torno «Monarch Simplex» . . . . .	4:977\$200
1 Serra alternativa para metaes . . . . .	3:972\$200
Acquisição de 2 locomotivas «Pacific» e 8 «Mikado» . . . . .	1.706:199\$460
Montagem de 10 locomotivas . . . . .	22:289\$441
Acquisição de 10 vagões plataformas de 30 toneladas . . . . .	47:880\$900
Montagem de 10 vagões plataformas . . . . .	7:219\$530
Construcção de um carro Dormitorio AD. 1 para a Directoria . . . . .	74:597\$778
Construcção de 2 carros correios . . . . .	76:395\$551
Construcção de 2 carros de bagagem . . . . .	5:380\$520
Construcção de 7 gaiolas HM . . . . .	29:237\$473
Total . . . . .	2.103:892\$894

Devemos em grande parte á dedicação do pessoal das officinas e Tracção, assim como ao dos Escriptorios os bons resultados obtidos no serviço desta Divisão em 1926.

Campinas, 25 de Março de 1927

*Horacio A. Costa*  
Chefe da Locomoção

# Linha

O Snr. Dr. Chefe da Linha apresentou o relatório, transcripto em seguida.

## 4.<sup>a</sup> DIVISÃO

### INTRODUÇÃO.

O estado geral das linhas continuou a manter-se em boas condições permitindo a circulação dos trens sem accidente algum de vulto.

Foi muito melhorada a situação quanto ao emprego de dormentes que em virtude de contractos feitos em 1925, permittiu uma substituição maior que a indispensavel em media annual, sendo empregados no anno 137.224 mais que em 1925 na conservação ordinaria, emprego esse justificado pela falta verificada em annos anteriores.

Tambem quanto a trilhos a via permanente foi beneficiada com a chegada dos 30 kilometros de linha de trilhos de 32,<sup>k</sup>240 encomendados em 1925.

A ponta dos trilhos desse typo chegou ao kilometro 121,900 da Linha Tronco, continuando porem, as chaves e trilhos da linha principal nos pateos das estações a ser do typo de 25,<sup>k</sup>900, cuja substituição já se torna muito conveniente, para o que foram encommendadas 100 chaves do typo de 32,<sup>k</sup>240.

Foram ainda encommendados mais 100 kilometros de linha para proseguimento da substituição dos trilhos de 25,<sup>k</sup>900, o que permittirá a substituição dos trilhos de 19,500 dos ramaes de Mocóca, Pinhal e Itapira pelos substituidos de 25,900.

No Ramal de Caldas passou a ser de 28 kilometros a extensão com trilhos de 25,900, estando com esses trilhos todo o trecho da Serra de Caldas.

Continuaram os melhoramentos de estações e dependencias, tendo ficado quasi concluida a nova estação de São José do Rio Pardo e concluidos os augmentos dos armazens e melhoramentos das estações de Joaquim Firmino e Peiropolis e o augmento do armazem de Amparo.

Ficou concluida a nova estação Erial do Km. 568 da Linha do

Catalão e quasi terminada a construcção da do Km. 774 da mesma linha.

Continuaram a ser substituidos os pisos de madeira dos armazens de diversas estações por pisos de asphalto, verificando-se pelos já substituidos a conveniencia desse melhoramento.

Foram iniciadas as construcções de um grupo de 2 casas para portadores em Eleuterio e um grupo de casas para trabalhadores no Km. 159,481 do Tronco.

As officinas da Linha em Guanabara tiveram muito serviço a seu cargo e dispensaram em grande parte o auxilio de officinas particulares, verificando-se vantagens nos serviços por ellas produzidos.

Foram iniciados os serviços de melhoramentos e augmento do pateo de Ribeirão Preto, e a construcção de um novo pateo para materias nessa estação.

A passagem inferior do Km. 4 do Tronco, da Rua de Santa Cruz em Campinas ficou quasi concluida, faltando apenas ser completada a terraplenagem e o calçamento de parallepipedos.

Foram continuados os serviços de confecção de moirões de cimento armado para cercas, o lastramento de pedra britada e os melhoramentos nas installações para abastecimentos d'agua ás locomotivas.

Os serviços de Melhoramentos do Traçado proseguiram como nos annos anteriores, tendo sido inaugurado o novo trecho do Km. 11,088 á 22,268, do Tronco, no dia 12 de Outubro e aberta ao Trafego a nova estação Pedro Americo no Km. 16, verificando-se desde então muito maior aproveitamento na lotação dos trens entre Campinas e Dezembargador Furtado.

Ficaram bastante adeantados os serviços de terraplenagem e obras d'arte do trecho de Dezembargador Furtado á Jaguary. Do trecho de Anhumas á Dezembargador Furtado apenas ficou faltando a conclusão de serviços na extensão de 1.390 metros e a construcção de uma passagem superior em Pedro Americo.

## **1.<sup>a</sup> PARTE**

### **EXTENSÃO DAS LINHAS**

A extensão das linhas principaes continuou a ser de 1.967,520 kilometros, sendo 1.883,026 de bitola de 1,<sup>m</sup>0 e 84,494 de bitola de 0,<sup>m</sup>60.

A extensão de desvios e linhas accessorias passou a ser de 231.256,84 kilometros, tendo havido um augmento de 1.457,95 kilometros.

Do quadro seguinte, N.º 1, constam as extensões das linhas principaes e dos desvios em 1925 e 1926.

## EXTENSÃO DAS LINHAS

QUADRO I

LINHAS E RAMAES	Principaes		Desvios e linhas accessorias		TOTAES	
	em 1925	em 1926	em 1925	em 1926	em 1925	em 1926
	Tronco . . . . .	316.000,00	316.000,00	112.115,80	112.313,80	428.115,80
Linha Rio Grande . . . . .	192.000,00	192.000,00	20.325,00	20.325,00	212.325,00	212.325,00
"  Catalão . . . . .	281.118,50	281.118,50	12.824,31	13.385,31	293.942,81	294.503,81
Ramal de Amparo . . . . .	48.019,00	48.019,00	5.833,06	5.833,06	53.852,06	53.852,06
"  "  Socorro . . . . .	31.630,00	31.630,00	2.465,22	2.465,22	34.095,22	34.095,22
"  "  Itapira . . . . .	50.000,00	50.000,00	2.592,10	2.592,10	52.592,10	52.592,10
"  "  Pinhal . . . . .	36.474,00	36.474,00	2.142,10	2.142,10	38.616,10	38.616,10
"  "  Caldas . . . . .	76.137,00	76.137,00	3.805,15	3.805,15	79.942,15	79.942,15
"  "  V. Grande . . . . .	19.516,00	19.516,00	568,40	568,40	20.084,40	20.084,40
"  "  Mocóca . . . . .	72.115,00	72.115,00	7.180,03	7.180,03	79.295,03	79.295,03
"  "  Guaxupé . . . . .	44.806,20	44.806,20	4.941,10	4.941,10	49.747,30	49.827,30
"  "  Cajuru . . . . .	60.000,00	60.000,00	3.565,70	3.669,70	63.665,70	63.669,70
"  "  Jatahy . . . . .	120.181,35	120.181,35	8.199,30	8.199,30	128.380,65	128.380,65
"  "  Monteiros . . . . .	12.085,50	12.085,50	1.533,00	1.533,00	13.623,50	13.623,50
"  "  Sertãozinho . . . . .	39.377,80	39.377,80	5.372,50	5.372,50	44.750,30	44.750,30
"  "  Igarapava . . . . .	157.000,00	157.000,00	13.677,50	13.998,75	170.677,50	170.998,75
Linha Igarapava a Uberaba . . . . .	47.762,25	47.762,25	3.131,30	3.131,30	50.893,55	50.893,55
Ramal de Tuyuty . . . . .	74.330,00	74.330,00	3.554,00	3.554,00	77.884,00	77.884,00
"  "  Passos . . . . .	174.635,00	174.635,00	8.453,40	8.647,10	183.282,40	183.282,40
"  "  Biguaetinga . . . . .	29.838,10	29.838,10	1.171,00	1.171,00	31.009,10	31.009,10
"  "  S. Negra . . . . .	40.188,00	40.188,00	2.460,18	2.460,18	42.648,18	42.648,18
"  "  Cravinhos . . . . .	28.662,25	28.662,25	3.467,45	3.467,45	32.129,70	32.129,70
"  "  Jandaia . . . . .	15.644,32	15.644,32	916,29	916,29	16.560,61	16.560,61
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>1.967.520,27</b>	<b>1.967.520,27</b>	<b>229.798,89</b>	<b>231.256,84</b>	<b>2.197.319,16</b>	<b>2.198.777,11</b>

### **Lastro**

Para lastramento foram adquiridas 24.971, m.c.578 de pedra britada, pela importância de 144:675\$260, sem contar as despesas de transportes e distribuição, sendo distribuída essa pedra pelas linhas :

Tronco e Ramaes  
do Rio Grande e Caldas  
de Igarapava á Uberaba e  
de Tuyuty á Passos

As linhas que não tem mais lastro de terra, embora esteja incompleto o lastro de pedra, são :

Linha Tronco  
Ramal de Itapira  
« « Pinhal  
« « Caldas  
« « Guaxupé  
« « Igarapava e  
Linha de Igarapava á Uberaba.

A extensão das linhas com lastro de pedra passou a ser de 1294,970 kilometros, tendo havido um aumento de 13.696,00 kilometros a mais.

### **Conservação propriamente dita.**

As linhas continuaram em regular estado de conservação, tendo sido melhoradas com maior emprego de dormentes.

Continuou entretanto a haver falta de pessoal, o que impediu que as turmas de conserva desfalcadas pudessem manter a necessaria limpeza da plataforma, principalmente na epocha das chuvas, que foram abundantes no começo e no fim do anno, causando quedas de barreiras e damnificando alguns aterros.

Continuaram a ser trocados os trilhos da Linha de Tuyuty á Passos de 19,5 pelos de 22,5 da parte da Linha de Guaxupé á Biguatanga, ficando com esse melhoramento todo o trecho de São Sebastião do Paraíso á Pratapolis e o trecho da Serra de São João.

No tronco, a ponta dos trilhos de 32,240, chegou ao Km. 121,900 estando os pateos das estações ainda com trilhos de 25,900 e no ramal de Caldas os trilhos de 19,500 foram substituidos pelos de 25,900 em todo o trecho da serra de Caldas.

Do quadro n. 4 constam as extensões das linhas e dos desvios com os diferentes typos de trilhos em 31/12/926.

O material metallico substituido na conservação ordinaria consta dos quadros ns. 5 e 6 e do quadro n. 7 constam os serviços de conservação ordinaria e limpeza da plataforma.

Extensão das linhas principais e secundarias com os respectivos typos de trilhos

QUADRO 2

LINHAS E RAMAIS	TOTAES				
	kg 32,24	kg 25,90	kg 22,50	kg 19,50	12 a 18 kg
Tronco . . . . .					
Linha Rio Grande . . . . .	143.406,20	259.744,90	—	55.465,70	—
» do Catalão . . . . .	—	104.950,00	—	407.375,00	—
Ramal de Amparo . . . . .	—	66,30	4.150,00	290.287,51	—
» Socorro . . . . .	—	48.527,36	—	4.824,70	—
» Itapira . . . . .	—	—	—	34.095,22	—
» Pinal . . . . .	—	20.356,00	—	32.236,10	—
» Caldas . . . . .	—	2.380,00	—	36.286,10	—
» Vargem Grande . . . . .	—	28.000,00	—	51.942,15	—
» Mocóca . . . . .	—	—	—	20.084,40	—
» Guaxupé . . . . .	—	43.477,00	618,10	35.818,03	—
» Cajuri . . . . .	—	44.806,20	—	4.408,00	—
» Jatahy . . . . .	—	—	—	63.669,70	—
» Monteiros . . . . .	—	63.025,70	—	65.354,95	—
» Serfósinho . . . . .	—	13.381,50	—	242,00	—
» Igarapava . . . . .	—	135,00	—	44.615,30	—
Linha Igarapava—Uberaba . . . . .	—	140.421,90	14.025,04	16.531,81	—
Ramal de Tuyny . . . . .	—	48.071,25	—	2.822,30	—
» Passos . . . . .	—	—	74.632,00	3.252,00	—
» Biguaçu . . . . .	—	—	133.997,90	49.284,20	—
» Serra Negra . . . . .	—	—	41.675,00	19.334,10	—
» Cravinhos . . . . .	—	—	—	40.995,02	—
» Jandala . . . . .	—	—	—	27.200,00	—
TOTAES . . . . .	143.406,20	817.290,11	239.698,04	1.006.274,29	23.008,47
TOTAES					16.425,61
					2.198.777,41

# Conservação da superstructure da linha

QUADRO 3

LINHAS E RAMAIS	TIPO MATERIAL		Trilhos	Chapas	Parafus.	Arruel.	Sellas	Tirferds.	Pregos	Observações
	Rebitado	Assent.								
Tronco . . . . .	25,9	32,24	5 526	7 792	24 216	—	—	—	44.967	—
» . . . . .	32,24	—	618	197	697	—	—	—	6.073	—
» . . . . .	25,9	—	67	3.536	10.606	—	—	—	—	—
Linha Rio Grande	19,5	—	8	244	747	96	—	—	—	—
» . . . . .	25,9	—	18	192	350	280	—	—	9.910	—
» . . . . .	19,5	—	48	676	880	880	—	—	21.429	—
» . . . . .	19,5	—	259	1.781	4.196	1.675	—	—	6.398	—
Ramal de Amparo.	25,9	—	6	175	993	829	—	—	6.005	—
» . . . . .	19,5	—	340	1.192	1.015	1.015	—	—	4.382	—
» . . . . .	19,5	—	11	966	1.755	740	—	—	8.257	—
» . . . . .	25,9	—	79	120	420	420	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	—	933	1.502	812	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	25,9	3.878	7.741	16.618	—	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	—	191	1.385	—	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	—	73	479	—	—	—	2.380	—
» . . . . .	19,5	—	—	841	3.804	842	—	—	10.785	—
» . . . . .	25,9	—	45	618	1.717	386	—	—	—	—
» . . . . .	22,5	—	5	34	146	—	—	—	5.650	—
» . . . . .	19,5	—	—	4	20	—	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	—	1.041	1.969	1.897	—	—	6.956	—
» . . . . .	19,5	—	10	1.395	2.855	2.855	—	—	—	—
» . . . . .	25,9	19,5	120	240	600	600	—	—	16.883	—
» . . . . .	19,5	—	—	71	245	245	—	—	710	—
» . . . . .	25,9	—	19	264	1.282	999	—	—	4.013	—
» . . . . .	25,9	—	18	438	1.937	1.520	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	2	5	48	48	—	—	19.736	—
» . . . . .	25,9	19,5	94	208	386	10	—	—	—	—
Linha Igarapava-Uberaba	25,9	—	6	50	118	—	—	—	3.929	—
Ramal de Tupyty . . . . .	22,5	—	3	—	810	—	—	—	8.986	—
» . . . . .	22,5	—	—	—	240	—	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	—	10	290	—	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	—	—	5.266	—	—	—	2.476	—
» . . . . .	22,5	19,5	1.320	2.640	5.266	—	—	—	—	—
» . . . . .	22,5	—	1	4	1.173	20	—	—	9.023	—
» . . . . .	19,5	—	—	—	245	—	—	—	—	—
» . . . . .	19,5	—	774	1.548	4.006	789	—	—	5.901	—
» . . . . .	19,5	—	24	237	939	205	—	—	884	—
» . . . . .	19,5	—	—	—	205	125	—	—	4.678	—
» . . . . .	11 a 14	—	—	56	513	—	—	—	—	—
» . . . . .	11 a 14	—	4.722	9.458	12.584	—	—	—	—	—
» . . . . .	11 a 14	—	—	24	256	346	—	—	2.441	—

Typo Serra Negra

## CHAVES E DESVIOS

QUADRO 4

Linhas e ramaes	CHAVES		OUTRAS PEÇAS SUBSTITUIDAS					DESVIOS		
	Instalad.	Substit.	Agulhas	Corações	Trilhos	Paraf.	Balango	Augmentos M.	Dimin. M	Diferenças M
Tronco . . . . .	2	5	8	25	3	69	2	158,00	—	+ 198,00
Linha Rio Grande . . . . .	—	—	—	1	—	7	—	—	—	—
» Catalão . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	561,00	—	+ 561,00
Ramal de Guaxupé . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	80,00	—	+ 80,00
» Cajurú . . . . .	—	—	—	—	—	—	2	104,00	—	+ 104,00
» Jatahy . . . . .	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» Igarapava . . . . .	1	—	—	1	—	13	—	321,25	—	+ 321,25
» Passos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	198,70	—	+ 198,70
» Cravinhos . . . . .	—	—	—	—	—	30	—	—	—	—
» Jandaia . . . . .	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>4</b>	<b>126</b>	<b>4</b>	<b>1.457,95</b>	<b>—</b>	<b>+ 1.457,95</b>

Nota : Substituidos 2 paralelos no Tronco.

## Conservação da zona do leite da linha

QUADRO 5

Linhas e Ramas	Capinação (Extensão)	Rocçada (Extensão)	Nivelamento (Extensão)	Terra excavada (Cubo)	Luntas niveadas (No)	Reparações (Extensão)	Vallas limpas (Extensão)	Valeetas limpas (Extensão)	Obras d'arte (Extensão)
Tronco . . . . .	1.650.491	228.917	123.602	3.721	46.640	84.869	6.999	24.616	188
L. Rio Grande . . . . .	833.630	183.100	26.176	3.890	17.989	83.153	4.495	11.794	66
L. Catalão . . . . .	1.189.547	160.600	43.852	12.320	42.061	95.742	4.045	7.413	301
R. de Amparo . . . . .	198.150	27.900	12.470	500	7.372	16.692	1.501	2.815	49
R. de Socorro . . . . .	121.450	17.450	8.080	900	1.987	9.121	1.07	2.756	44
R. de Itapira . . . . .	202.510	6.405	25.641	270	10.023	16.961	528	3.551	53
R. de Pinhal . . . . .	123.080	27.612	18.620	760	7.368	11.170	50	560	—
R. de Caldas . . . . .	250.700	3.300	20.009	825	11.317	35.807	1.850	5.815	—
R. de V. Grande . . . . .	101.100	13.000	2.600	1.400	1.395	4.570	—	460	—
R. de Mocóca . . . . .	455.000	99.600	78.860	4.305	23.491	37.740	400	13.469	—
R. de Guaxupé . . . . .	302.200	81.900	35.885	3.405	13.362	23.275	1.225	6.358	13
R. de Cajuru . . . . .	266.475	51.610	17.325	1.635	8.436	14.560	3.775	7.321	1.590
R. de Jatahy . . . . .	506.740	69.830	24.996	17.748	7.485	23.234	8.995	4.560	—
R. de Monteiro . . . . .	58.500	4.000	1.260	1.152	55	971	100	180	—
R. de Sertãozinho . . . . .	199.300	11.200	7.515	3.860	5.297	7.233	3.140	9.770	—
R. de Igarapava . . . . .	525.170	74.788	24.475	1.079	18.036	22.713	6.317	19.220	—
L. Igarapava-Uberaba . . . . .	233.737	41.600	7.960	255	3.477	2.772	420	150	—
R. de Tuyuty . . . . .	232.553	51.050	28.827	6.049	7.240	46.338	10.725	34.855	275
R. de Biguatinga . . . . .	103.311	7.460	10.910	745	2.766	15.307	5.162	7.519	69
R. de Passos . . . . .	735.483	72.050	50.667	16.379	14.135	23.237	21.830	46.040	421
R. de S. Negra . . . . .	160.470	35.500	13.866	1.158	7.653	18.238	22	2.650	52
R. de Cravinhos . . . . .	149.700	15.650	6.600	—	2.584	1.620	1.260	975	—
R. de Jandaia . . . . .	44.800	850	125	—	240	260	—	—	—
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>8.788.197</b>	<b>1.280.372</b>	<b>590.321</b>	<b>82.356</b>	<b>260.399</b>	<b>480.163</b>	<b>81.446</b>	<b>212.797</b>	<b>3.121</b>

## Dormentes

Com a grande escassez de dormentes em 1924 e parte de 1925 foi a Administração obrigada a tomar providencias para que não lhe viesse faltar esse elemento indispensavel e insubstituivel para a conservação das linhas, portanto para a garantia da circulação.

De facto é indispensavel substituir annualmente nas diversas linhas 330.000 dormentes, no minimo. Em 1922 foram substituidos 329.488, em 1923 foram substituidos 329.359, em 1924 foram substituidos apenas 239.688, donde um desfalque de 90.000, em relação ao minimo necessario.

Em 1925 foram substituidos 309.000, donde ainda um desfalque de cerca de 20.000, que sommado ao anterior dá o desfalque total de 110.000.

Deante das difficuldades que se apresentaram foi feito um contracto para um fornecimento por alguns annos, pois não era possivel deixar a conservação da linha, que é a principal garantia da circulação dos trens que dão a renda da estrada, mercê dos fornecedores diversos que, instados, se recusaram a garantir um fornecimento regular.

Em 1926 deveriamos substituir no minimo 330.000 + 110.000 o que corresponde a 440.000; graças ao fornecimento contractado conseguimos substituir 447.000 na conservação ordinaria e applicar 2.677 em serviços de «Melhoramentos».

Hoje deante do augmento dos desvios e linhas accessorias a substituição annual precisa ser elevada a 350.000.

De 1925 para 1926 passaram 205.139 dormentes; foram recebidos 1.028.528; foram empregados na conservação das linhas 447.080 e em serviços de «Melhoramentos» 2.677, donde o consumo total de 449.757.

Para 1927 passaram 783.910.

A importancia dos dormentes que de 1925 passaram para 1926 foi de 1.059:615\$473; a importancia dos dormentes recebidos em 1926 montou a 6.398:907\$362, donde um total de 7.458:522\$835.

Na conservação ordinaria foram empregados 447.080 e em «Melhoramentos» 2.677, no total de 449.757 que montaram a 2.482:786\$420.

Para 1927 passaram 783.910 na importancia de 4.975:736\$415. O custo medio de dormentes em 1926 montou a 6\$045, sobretudo pelo frete que tivemos de pagar.

A elevação do preço dos dormentes influiu no augmento da despesa desta Divisão.

### Obras de Arte

Foram reparadas 134 obras de arte e construídas 87.

Foram pintadas a ponte do Rio Sant'Anna, da Linha de Tuyuty á Passos e diversas vigas de passagens inferiores e pontilhões.

Do quadro n. 10 constam as obras de arte reparadas e construídas nas diversas linhas e ramaes.

QUADRO 6

OBRAS DE ARTE

LINHAS E RAMAIS	Boeiros		Pontilhões		Pass. inferior		Pass. superior		Pontes e viad.		OUTROS SERVIÇOS				
	Rep.	Const.	Rep.	Const.	Rep.	Const.	Rep.	Const.	Rep.	Const.	Calçadas	Paredes	Valleias	Sarjetas	
Tronco . . . . .	15	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Linha Rio Grande	27	10	—	—	—	—	1	—	—	—	10-2r	10	—	—	1c
do Catalão . . . . .	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Amparo . . . . .	7	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> Itapira . . . . .	8	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> Pinhal . . . . .	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2r
> Caldas . . . . .	11	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> Mocóca . . . . .	18	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> Guaxupé . . . . .	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> Igarapava . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Linha Iga.-Uberaba . . . . .	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Tuyuty . . . . .	28	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2c
> Passos . . . . .	16	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1r
> Biguatinga . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> S. Negra . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> Jandaia . . . . .	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10-1r
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>121</b>	<b>87</b>	<b>5</b>	<b>—</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>2</b>	<b>—</b>	<b>5</b>	<b>—</b>	<b>10-7r</b>	<b>10-2r</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>40-4r</b>

NOTA: C—constituido; R—reparado.

**Cercas e Cancellas.**

Foram construidos 22,770 kilometros de cercas, reparados 1.055,667 km., aceirados 1.061,358 km., installadas 62 porteiras novas e concertadas 5, conforme consta do quadro n. 7.

**Cercas e cancellas**

QUADRO 7

Linhas e Ramaes	CERCAS			CANCELLAS	
	Novas	Concert.	Aceiradas	Novas	Concert.
Tronco . . . . .	245	141.126	118.073	13	3
Linha Rio Grande . . . . .	—	76.660	189.800	6	—
« Catalão . . . . .	20	185.218	37.050	10	—
Ramal de Amparo . . . . .	—	7.750	18.850	1	—
« « Soccorro . . . . .	180	1.650	38.790	1	—
« « Itapira . . . . .	500	12.460	31.100	—	—
« « Pinhal . . . . .	—	33.073	—	—	2
« « Caldas . . . . .	300	25.825	33.500	1	—
« « V. Grande . . . . .	—	14.769	3.335	—	—
« « Mocóca . . . . .	10.800	69.849	26.450	6	—
« « Guaxupé . . . . .	9.500	68.068	23.100	—	—
« « Cajurú . . . . .	—	42.270	39.205	2	—
« « Jatahy . . . . .	585	54.580	83.025	6	—
« « Monteiroos . . . . .	—	3.430	8.520	1	—
« « Sertãozinho . . . . .	—	4.800	13.300	—	—
« « Igarapava . . . . .	150	87.359	83.360	11	—
Linha Igarapava-Uberaba . . . . .	—	15.920	25.600	3	—
Ramal de Tutuhy . . . . .	390	38.140	80.300	—	—
« « Biguatinga . . . . .	—	20.695	14.240	1	—
« « Passos . . . . .	100	140.335	186.760	—	—
« « S. Negra . . . . .	—	7.700	2.000	—	—
« « Cravinhos . . . . .	—	3.340	3.500	—	—
« « Jandala . . . . .	—	650	1.500	—	—
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>22.770</b>	<b>1.055.667</b>	<b>1.061.358</b>	<b>62</b>	<b>5</b>

**Agua e Exgottos**

Foram reparados 10 poços, 8 caixas d'agua, 35 bombas, 52 encanamentos e 29 exgottos ; construida uma caixa d'agua, 3 encanamentos e 5 exgottos ; installadas 4 bombas e substituidas 62 mangueiras.

Do quadro N. 8 constam os serviços feitos por Linhas e Ramaes.

## Aguas e Exgottos

QUADRO 8

Linhas e Ramaes	Poços		Caixas		Bombas		Encanamentos		Exgottos	
	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.	Rep.	Constr.
Tronco . . . . .	5	—	5	1	26	—	15	3	7	1
Linha Rio Grande . . .	1	—	1	—	—	—	—	—	1	1
« do Catalão . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Amparo . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« Soccorro . . . . .	—	—	1	—	—	—	1	—	1	—
« Itapira . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« Caldas . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
« Mocóca . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
« Guaxupé . . . . .	—	—	—	—	1	—	2	—	—	—
« Cajurú . . . . .	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—
« Jataby . . . . .	—	—	—	—	7	2	2	—	—	—
« Monteiros . . . . .	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—
« Sertãozinho . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
« Igarapava . . . . .	2	—	—	—	—	—	1	—	1	1
Linha Iga. - Uberaba . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ramal de Tuyuty . . . .	—	—	—	—	—	—	9	—	7	1
« Passos . . . . .	1	—	—	—	—	—	10	—	4	—
« Biguatinga . . . . .	1	—	—	—	—	—	2	—	1	—
« Serra Negra . . . .	—	—	1	—	1	—	4	—	2	1
« Cravinhos . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>TOTAES . . . . .</b>	<b>10</b>	<b>—</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>35</b>	<b>4</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>29</b>	<b>5</b>

### Edifícios e dependencias

Durante o anno foram reparados 347 edificios, pintados 121 e modificados 23, além de outros serviços em dependencias das estações.

A proporção das necessidades de reparações de certo vulto nos pisos de madeira dos armazens, tem sido elles substituidos por pisos de asphalto e os dos vestibulos das estações por pisos de ladrilhos.

Em 31 de Dezembro achavam diversos armazens já com o concreto preparado para receberem o asphalto, serviço que será concluido no corrente anno antes ainda do inicio de embarques da nova safra de café.

Semaphoros, guaritas e abrigos de Material rodante — Do quadro n.º 9 constam os serviços feitos nos semaphoros, guaritas, e material rodante.

**Semaphoros, guaritas, abrigos, material rodante, carvoeiras e para-choques**

QUADRO 9

LINHAS E RAMAES	Semaphoros			Guaritas			Abrigos material rodante	Carvoeiras	Para-choques
	Novos	Concertados	Pintados	Novas	Concertadas	Pintadas			
Tronco . . . . .	—	9	2	—	—	1	7	—	—
Linha Rio Grande . . . . .	—	—	—	—	—	—	1	—	—
» do Catalão . . . . .	—	—	—	—	—	—	3	—	—
Ramal de Amparo . . . . .	—	2	—	—	—	—	—	—	—
» » Guaxupé . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	1
» » Cajuru . . . . .	—	1	—	—	—	—	—	—	—
» » Tuyuty . . . . .	—	—	—	1	—	—	—	—	—
» » Passos . . . . .	—	—	—	2	—	—	—	—	—
TOTAES . . . . .	—	12	2	3	—	1	11	—	1

**Despesas**

A despesa de custeio em 1926 foi de 8.362:080\$212 sendo . . . 3.857:751\$900 com pessoal e 4.504:328\$312 com materiaes.

A differença entre as despesas de 1925 e 1926 foi de :

ANNO	Pessoal	Material	TOTAL
1925	3.256:307\$900	3.708:374\$075	6.959:681\$975
1926	3.857:751\$900	4.504:328\$312	8.362:080\$212
	+ 601:444\$000	+ 800:954\$237	+ 1.402:398\$237

O quadro n.º 10 dá as despesas totaes com pessoal e com materiaes, sob as diversas verbas em 1925 e 1926

Nas despesas da Linha não figuram as dos trens de lastro.

Despesa geral comparada pelas diferentes verbas nos annos de 1925 e 1926

QUADRO 10

Verbas	1925	1926	Differenças
H. 1—Administração. . . . .	307:233\$563	349:012\$047	+ 41:778\$484
H. 2—Conservação da Linha	4.985:507\$624	6.199:388\$877	+1.213:881\$253
H. 3—Obras de arte. . . . .	194:941\$199	167:133\$766	— 27:807\$433
H. 4—Estações e edificios . . .	568:351\$684	612:312\$931	+ 43:961\$247
H. 5—Abastecimento de agua	415:392\$031	316:973\$294	— 98:418\$737
H. 6—Cercas e cancellas . . .	151:753\$944	204:287\$347	+ 52:533\$403
H. 7—Policia da Linha. . . . .	293:252\$590	368:222\$180	+ 74:969\$590
H. 8—Lastro . . . . .	42:233\$640	134:807\$670	+ 92:574\$030
H. 9—Despesas geraes . . . . .	1:015\$700	9:942\$100	+ 8:926\$400
<b>TOTAES. . . . .</b>	<b>6.959:681\$975</b>	<b>8.362:080\$212</b>	<b>+1.402:398\$237</b>

**Pessoal**

Continuou incompleto o quadro do pessoal embora houvesse um accrescimo de trabalhadores em relação ao anno de 1925.

O numero de homens em serviço em 1925 e 1926 foi:

Mêses	1925	1926	Differenças
Janeiro . . . . .	1.185	1.140	— 45
Fevereiro . . . . .	1.187	1.184	— 3
Março . . . . .	1.195	1.230	+ 35
Abril . . . . .	1.141	1.217	+ 76
Maió . . . . .	1.118	1.287	+ 169
Junho . . . . .	1.098	1.295	+ 197
Julho . . . . .	1.105	1.277	+ 172
Agosto. . . . .	1.096	1.270	+ 174
Setembro . . . . .	1.087	1.250	+ 163
Outubro . . . . .	1.088	1.280	+ 192
Novembro . . . . .	1.060	1.226	+ 166
Dezembro. . . . .	1.090	1.234	+ 185
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>13.459</b>	<b>14.940</b>	<b>+ 1.481</b>

A media mensal em 1925 foi de 1.121 homens e em 1926 de 1.245, media esta melhor, tambem, que a de 1924, que foi de 1.231.

## 2.ª PARTE

### MELHORAMENTOS

#### Modificação do traçado de Anhumas á Furtado

Proseguiram os trabalhos de preparação do leito e assentamento de trilhos, tendo ficado apenas 1.390 metros do leito por concluir e faltando a construção de uma passagem superior em Pedro Americo.

Em 12 de Outubro foi inaugurado o trecho do Km. 11,088 ao 22,268 com as novas estações de Tanquinho e Pedro Americo; esse trecho exigiu uma conserva extraordinaria para manter a linha em boas condições de nivelamento durante as aguas, não se tendo verificado accidente algum na linha nova.

Do ponto de inicio da modificação do traçado, que foi o pontilhão sobre o Ribeirão Anhumas no Km. 7,360, até a ponte do Rio Atibaia, no Km. 24, foram executados os serviços seguintes; até 31 de Dezembro:

Excavação em terra . . . . .	297.309,519	m3
» » piçarra . . . . .	134.701,542	
» » pedra solta. . . . .	21.163,118	
» » rocha. . . . .	211,765	
Alvenaria de concreto . . . . .	1.693,524	
» ordinaria com argamassa de cal . . . . .	2.058,021	
Alvenaria de pedra secca . . . . .	482,850	
» » » aparelhada . . . . .	1.142,525	
» » tijolos . . . . .	3.994,276	
Drenos de pedra secca. . . . .	622,200	
Rejuntamento . . . . .	843,12	m2
Chapas de cimento . . . . .	278,40	»
Reboco . . . . .	5.106,40	»
Telhados . . . . .	2.568,00	»
Ladrilhamento . . . . .	359,30	»
Asphaltamento . . . . .	853,15	»
Caiação . . . . .	4.198,80	»

Para escoamento de aguas pluviaes foram empregados:

Manilhas de barro de 12" . . . . .	217
Tubos de cimento de 0,60 . . . . .	20
» armco de 0,65 . . . . .	3

Além desses serviços foram executados :

Preparação do leito . . . . .	15.790,25	ml
Assentamento de linha . . . . .	14.869,33	»
Desvios construídos, nas estações de Anhumas, Pedro Americo e Tanquinho . . . . .	3.993,60	»
Cercas construídas . . . . .	14.909,33	»
Empedramento da linha . . . . .	16.072,677	m3
Pedra britada, retirada da linha abandonada para a linha nova . . . . .	4.447,500	»
Linha retirada, inclusive desvios . . . . .	7.100,00	ml
Linha telegraphica, construída . . . . .	14.909,33	»
» » removida . . . . .	14.609,33	»
Estações (Anhumas, Pedro Americo e Tanquinho) . . . . .	3	
Casas para empregados em Anhumas. » » » » Pedro Americo . . . . .	6	
Casas para empregados em Tanquinho » de Força para iluminação . . . . .	3	
» » Turma . . . . .	4	
» » Feitor . . . . .	2	
» » . . . . .	1	
» » . . . . .	1	
Guaritas installadas . . . . .	2	
» removidas . . . . .	2	
Bombas installadas . . . . .	1	
» removidas . . . . .	1	
Poço aberto . . . . .	1	
Represas construídas . . . . .	2	
Assentamento de canos de 3" . . . . .	1.480,00	ml
» » » » 1 1/2" . . . . .	340,00	»
Caixa d'agua installadas . . . . .	3	
» » » removida . . . . .	1	
Semaphoros installados . . . . .	6	
» removidos . . . . .	2	
Postos provisórios para facilidade de serviços . . . . .	2	

A despesa durante o anno de 1926 montou :

Pessoal . . . . .	468:825\$500
Material . . . . .	<u>180:377\$506</u>
Total . . . . .	649:203\$006

**Modificação do traçado de D. Furtado á Jaguary**

No trecho de Desembargador Furtado á Jaguary, que foi todo atacado quanto a preparação do leito foram executados os serviços seguintes:

Excavação em terra . . . . .	58.389,253	m3
» » piçarra . . . . .	41.533,568	
» » pedra solta . . . . .	3.475,237	
» » rocha . . . . .	1.852,718	
Para os serviços de Obras de Arte, foram empregados:		
Alvenaria de concreto . . . . .	341,120	
» ordinaria com argamassa de cal . . . . .	111,400	
Alvenaria de pedra secca . . . . .	292,710	
» » aparelhada . . . . .	433,700	
» » tijolos . . . . .	601,830	
Rejuntamento . . . . .	367,92	m2
Chapas de cimento . . . . .	44,20	»
Drenos de pedra secca . . . . .	185,100	m3
Cercas construidas aos dois lados da linha . . . . .	5.870,00	ml

A despeza feita em 1926 montou a:

Pessoal . . . . .	418:137\$200
Material . . . . .	45:634\$309
Total . . . . .	463:771\$509

**Modificação do traçado de Jaguary á Guedes**

Neste trecho apenas foi em 1926 feita a reposição do estaqueamento da exploração em 2.100 metros e a locação do projecto em 1.480 metros.

**Modificação do traçado do Km. 127 ao Km. 129**

Nenhum serviço foi feito no trecho do km. 127 ao 129 no anno de 1926.

**Modificação do traçado do Km. 129 ao Km. 136**

Em 1926 foi dispendida a importancia de Rs. 3:632\$550 com a aquisição de terrenos para a modificação do traçado no trecho do km. 129 ao km. 136 do Tronco, não tendo sido executado serviço algum nesse trecho.

**Modificação de pateos e desvios.**

Os serviços de modificação de pateos e desvios com as respectivas despesas constam do quadro seguinte :

Local	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
R. Mocóca .	Modificação do pateo S. J. Rio Pardo	4:971\$800	568\$000	5:539\$800
Tronco . .	Novo Pateo de materiaes em R. Preto	16:861\$800	11:516\$260	28:378\$060
“ . .	Augm. e Melh. do pateo de R. Preto	6:384\$000	3:302\$120	9:686\$120
R. Igarapava	Novo desvio Pateo de Guará . .	1:584\$200	5:137\$148	6:721\$348
TOTAL .	. . . . .	29:801\$800	20:523\$528	50:325\$328

**OBRAS DE ARTE**

Os serviços feitos durante o anno foram os seguintes :

Local	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
Tronco . .	Passagem inferior no km. 4, Rua Santa Cruz . . .	48:906\$200	66:276\$097	115:182\$297

### Estações

Os serviços de aumento, reforma e modificações das estações e armazens constam do quadro seguinte:

Local	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
L. Catalão . .	Augmento do armazem e reforma da Est. de Peiropolis . . . . .	2:753\$900	1:363\$510	4:116\$810
» » . . . .	Nova Estação e dependencias do km 774, Stevenson .	46:522\$600	31:225\$590	77:748\$190
» » . . . .	Nova Estação do km. 568 e dependencias—Erial .	23:252\$900	21:287\$089	44:539\$989
R. Mocóca . .	Augmento do armazem e nova Estação S. José do Rio Pardo .	65:651\$500	34:954\$602	100:606\$102
R. Jatapy . .	Augmento do armazem e reforma Est. J. Firmino .	3:170\$700	502\$090	3:672\$790
<b>TOTAL . . . .</b>	<b>. . . . .</b>	<b>141:351\$000</b>	<b>89:332\$881</b>	<b>230:683\$881</b>

#### Edifícios, agua e diversos.

Foram executados os diversos serviços constantes do quadro seguinte:

LOCAL	Natureza do serviço	Pessoal	Material	TOTAL
R. Amparo . .	Augmento do armazem e modificação da praça da E. de Amparo	8:171\$600	10:889\$310	19:060\$910
L. Catalão . .	Novo embarcadouro de gado em Araguay . . . .	. . . . .	87\$975	87\$975
R. Itapira . .	Casas duplas para portadores em Eleuterio . . . .	773\$800	4:268\$622	5:042\$422
Tronco . . . .	Construcção de uma casa de turma e casa de feitor km. 159, 481 . .	. . . . .	239\$760	239\$760
» . . . . .	Casa do Chefe do depto. de Franca	9:093\$000	2:923\$563	12:016\$563
» . . . . .	Muro e fecho do terrenos da Cia. em Rib. Preto .	. . . . .	163\$800	163\$800
<b>TOTAL . . . .</b>	<b>. . . . .</b>	<b>18:038\$400</b>	<b>18:573\$030</b>	<b>36:611\$430</b>

### Instalação de Staffes electricos entre Jaguary e Ribeirão Preto

A despeza durante o anno de 1926 montou a :

Pessoal . . . .	1:344\$300
Material . . . .	<u>          </u>
Total . . . . .	1:344\$300

Essa importancia foi dispendida com a confecção de mezas para a Divisão do Trafego.

### 3.<sup>a</sup> PARTE

#### Construcção

Nenhum serviço de construcção e de estudos de linhas novas foi feito em 1926.

#### Fazenda Mogyana

Em Novembro, a direcção da Fazenda Mogyana, que desde Abril de 1925 estava sob a direcção da Divisão da Linha, ficou a cargo do Engenheiro Alberto de Cerqueira Lima.

Campinas, 14 de Abril de 1927.

*Euclides Vieira*  
*Chefe da Linha*

## Fazenda Mogyana

Continuaram os serviços da Fazenda Mogyana a cargo do Eng.º Euclydes Vieira, actual Chefe da Linha, até 31 de Outubro, passando a dirigil-os dessa data o Eng.º Alberto de Cerqueira Lima.

Em 31 de Dezembro possuía a Fazenda 74.432 pés de café dos quaes estão produzindo 47.000; foram feitas 12.000 replantas.

Estão plantados 198.377 eucalyptus, 3.062 cedros e 660 pereiras, donde a existencia de 202.099 plantas, variando a idade de 4 mezes a 6 annos.

Os viveiros estão providos de eucalyptus, cedro, pereira, etc., em grande numero.

Do quadro abaixo consta o movimento financeiro da Fazenda :

RECEITA	DESPESA
Excesso entre o computado no balanço de 1925 e o producto da venda de 875 saccas de café . . . . .	Administração . . . . . 6:620\$700
26:686\$300	Conservação e trato . . . . . 92:730\$691
Rendas diversas: Venda de um boi velho, de carro . . . . . 250\$000	Plantações novas . . . . . 8:733\$450
450\$000	Despesas geraes. . . . . 1:375\$800
Cascaes barbatimão . . . . . 200\$000	
Café em transito: 470 saccas de café em transito, em 31 de Dezembro, para serem vendidas, calculadas a 130\$000 cada uma . . . . .	
61:100\$000	
Deficit . . . . .	
21:224\$341	
Rs. . . . . 109:460\$641	Rs. . . . . 109:460\$641

*A. de Cerqueira Lima.*

**ESTADOS UNIDOS**

El presente documento es un informe de la Comisión de la Verdad y la Reconciliación  
 sobre los hechos que ocurrieron en el territorio de los Estados Unidos de América  
 durante el período comprendido entre el 1 de enero de 1980 y el 31 de diciembre de 1989.  
 Este informe tiene como objetivo principal proporcionar una visión clara y objetiva  
 de los hechos que ocurrieron en el territorio de los Estados Unidos de América  
 durante el período comprendido entre el 1 de enero de 1980 y el 31 de diciembre de 1989.  
 El informe está dividido en tres partes: la primera describe los hechos que ocurrieron  
 durante el período comprendido entre el 1 de enero de 1980 y el 31 de diciembre de 1989.  
 La segunda parte describe los hechos que ocurrieron durante el período comprendido  
 entre el 1 de enero de 1990 y el 31 de diciembre de 1999. La tercera parte describe  
 los hechos que ocurrieron durante el período comprendido entre el 1 de enero de 2000  
 y el 31 de diciembre de 2009.

Este informe es el resultado de un proceso de investigación que se llevó a cabo  
 de acuerdo con el método de la Comisión de la Verdad y la Reconciliación.

ESTADOS UNIDOS	ESTADOS UNIDOS
1980	1980
1981	1981
1982	1982
1983	1983
1984	1984
1985	1985
1986	1986
1987	1987
1988	1988
1989	1989

A la Comisión de la Verdad y la Reconciliación

*Illm.º Snr. Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva,  
M. D. Chefe do Escritorio Central da Companhia Mogyana  
de Estradas de Ferro.*

Cumprindo determinação de V. S., tenho a honra de apresentar o relatório dos serviços a cargo da Representação no Rio de Janeiro, no anno de 1926.

## **IMPOSTO MINEIRO**

A importancia recolhida pela Companhia á Delegacia do Thezouro do Estado de Minas Geraes, nesta Capital, até 31 de Dezembro de 1926, — foi de Rs. 1.005:467\$478, proveniente do saldo da arrecadação do imposto de transitio effectuada pela Companhia Mogyana, nos mezes de Novembro e Dezembro de 1926 e de Janeiro a Outubro de 1926, conforme as demonstrações de receita e despeza enviadas ao Thezouro do referido Estado.

## **GARANTIA DE JUROS**

No Thezouro Nacional tem a Companhia a receber de garantia de juros, as seguintes importancias: — Aviso n.º 59 de 22 de Março de 1922, Rs. 210:627\$503, relativa ao 1.º semestre de 1920; — Aviso n.º 62 de 23 de Março de 1923, Rs. 252:950\$438, relativa ao anno de 1921; — Aviso n.º 977 de 19 de Março, Rs. 28:051\$852 relativa ao 2.º semestre de 1922; — Aviso n.º 32 do 1.º semestre de 1923, Rs. 15:937\$174. Aviso n.º 2195 de 30 de Setembro de 1924, — Rs. 101:767\$065 do 2.º semestre de 1923.

## **RÊDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA**

A Companhia Mogyana recebeu da Rêde de Viação Sul Mineira Rs. 883:036\$950, saldo da conta de trafego directo entre as duas estradas nos mezes de Dezembro de 1925 a Novembro de 1926 e Rs. 2:020\$200 de vagões avariados, aluguel de estações etc.

## MOVIMENTO DE FUNDOS

Os saldos em dinheiro depositados no Banco Commercial do Estado de São Paulo e no Banco Mercantil do Rio de Janeiro eram de Rs. 870\$333, sendo no Banco Commercial do Estado de S. Paulo Rs. 810\$873 e no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Rs. 59\$460. O movimento de caixa no anno de 1926 foi de — recebimentos Rs.: 2.066:481\$461 e pagamentos Rs.: 2.065:611\$128 — verificando-se um saldo de Rs. 870\$333, nos Bancos Commercial do Estado de S. Paulo e Mercantil do Rio de Janeiro, saldo esse que passa para o anno de 1927.

Enviando a V. S. o relatorio dos serviços a cargo da Representação no Rio de Janeiro, acompanhado do balanço geral das operações de caixa, aproveito o ensejo para reiterar os meus agradecimentos pela confiança que tenho continuado a merecer e espero continuar a tratar dos negocios da Companhia com o maximo interesse.

*Luis Arthur Lopes*

Representante



Balanço Geral da Caixa do Representante  
Ferro no Rio de

D E B I T O	
Saldo do anno de 1925 . . . . .	1:830\$411
Recebido do Banco Commercial do Estado de São Paulo . . . . .	1.174:500\$000
Recebido de Juros de Apolices da Caixa de Amortização . . . . .	5:000\$000
Recebido da Rêde Sul Mineira saldo da c/ de trafego directo referente aos mezes de Dezembro de 1925 a Setembro de 1926 e saldo provisorio de Outubro e Novembro de 1926 . . . . .	883:056\$950
Recebido da Rêde Sul Mineira por vagões avariados. . . . .	1:172\$600
Recebido da Rêde Sul Mineira, aluguel de estações, graxas etc. . . . .	847\$600
Recebido de Juros creditados na c/ da Representação . . . . .	93\$900
	2.066:481\$461

da Companhia Mogyana de Estradas de  
Janeiro, no anno de 1926

C R E D I T O	
Deposito feito no Banco Commercial do Estado de São Paulo para ser creditado na c/ da Companhia . . . . .	871:447\$550
Pago á Delegacia do Thezouro do Estado de Minas Geraes . . . . .	1.005:467\$478
Idem a diversos . . . . .	167:732\$000
» a Recebedoria do Districto Federal sello de Decretos e portarias . . . . .	550\$000
» ao "Diario Official" (Decreto e Portarias). . . . .	404\$000
» ao Thezouro Nacional-Montepio Dr. Stevenson . . . . .	400\$200
Idem de honorarios, sellos, correio, telephone, endereço telegraphico . . . . .	19:809\$900
	2.065:611\$128
Saldo que passa para o anno de 1927 . . . . .	870\$333
	2.066:481\$461

*Luis Arthur Lopes*  
Representante

# ACTOS DO GOVERNO FEDERAL

## MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ANNO DE 1926

- Decreto n. 17.186**, de 24 de Janeiro de 1926. — Approva o projecto e o respectivo orçamento na importancia de Rs. 24:964\$027, de abastecimento d'agua no kilometro 447.692 da linha de Rio Grande, desapropria, por utilidade publica, uma nascente com a area de 100 metros quadrados.
- Decreto n. 17.380**, de 15 de Julho de 1926. — Proroga até o dia 5 de Janeiro de 1927 o prazo fixado para a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro concluir as obras de construcção de uma estação, armazem e dependencias, no kilometro 774.022, da linha de Catalão, e autoriza a installação provisoria de um "Posto" em uma das casas de portadores.
- Decreto n. 17.397**, de 29 de Julho de 1926. — Approva o projecto e respectivo orçamento, na importancia de Rs. 17:302\$486 (dezesete contos tresentos e dous mil quatro-centos e oitenta e seis réis), relativos á construcção de uma casa destinada á moradia do chefe do deposito da estação de Franca da linha de Rio Grande, de concessão da "Companhia Mogyana de Estradas de Ferro".
- Aviso n. 22**, de 26 de Março de 1926. — Approvando a tomada de contas relativa ao primeiro semestre de 1925, das linhas de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.
- Aviso n. 1.779** — "Em avisos numeros 59, de 22 de Março de 1922, 62 de 23 de Março de 1923 e 32 de 19 de Março de 1924, este Ministerio requisitou os pagamentos das quantias de 210:627\$301, 252:950\$438 e 28:051\$852, garantias de juros de que é credora a

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, relativas ao segundo semestre de 1920, ao anno de 1921, e do segundo semestre de 1922.

Dependendo da realização desses pagamentos o recolhimento por parte da referida Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, da importancia de Rs. 41:400\$000 excessos de juros pagos durante 23 semestres a partir do segundo de 1896, contados sobre uma kilometragem maior do que a verificada na revisão approvada pelo aviso n. 189, de 1 de Junho de 1907, rogo a V. Ex. as necessarias providencias afim de ser abreviada a solução dos processos constituidos pelos citados avisos.

Tendo sido enviado ao Congresso Nacional em mensagem do Sr. Presidente da Republica, de 25 de Fevereiro do corrente anno, um pedido de credito justificado por este ministerio, para attender ao pagamento, á referida Companhia, da quantia de 101:767\$065, garantia de juros correspondente ao segundo semestre de 1923, peço a V. Ex. se digne informar a este ministerio si os alludidos processos poderão ser liquidados independentemente do pedido de credito ao Congresso, porquanto na hypothese contraria, este Ministerio providenciaria para que em additamento á mensagem já expedida, fosse tambem solicitado ao Congresso o credito correspondente aos tres avisos citados, os quaes, nesse caso, V. Ex. devolveria a este ministerio”.

**Aviso n. 1.866** — “Tenho a honra de encaminhar novamente a esse tribunal o incluso aviso deste ministerio, n. 977, de 19 de Março de 1924, que requisita o registro da despeza da importancia de 15:937\$174, correspondente á garantia de juros do capital empregado na construcção da linha de Jaguará a Araguary, relativa ao 1.º semestre de 1923, afim de que a referida quantia seja paga pelo Thezouro Nacional á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, pela fórma determinada no decreto legislativo n. 5007, de 21 do corrente mez tendo sido deduzida a consignaçoão respectiva.

O citado aviso n. 977, de 19 de Março de 1924, foi devolvido a este ministerio, entre outros, com o officio da Contabilidade Central da Republica, n. 305 A. de 28 de Abril de 1924”.

**Aviso n. 90**, de 28 de Dezembro de 1926. — Approvando a tomada de contas, relativa ao 2.º semestre de 1925, das linhas de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatinga, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, de accôrdo com o parecer constante do alludido officio.

**Aviso n. 2.014**, de 29 de Dezembro de 1926. — “Tenho a honra de encaminhar novamente a esse tribunal o incluso aviso deste ministerio n. 2.195, de 29 de Setembro de 1924, que requisita o registro da despesa na importancia de 101:767\$065, correspondente ao saldo da garantia de juros do capital empregado na construcção da linha Jaguará a Araguary, relativa ao anno de 1923, em face da tomada de contas do 2.º semestre daquelle anno, afim de que o pagamento da referida quantia á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro seja feito no Thezouro Nacional pela fórma determinada no decreto legislativo n. 5.007, de 21 de Julho ultimo.

A despesa foi deduzida da consignação propria”.